ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE DEZEMBRO DE 1954 — N. 8.114

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Covardia e leviandade

A vergonhosa ocorrência, anteontem, no gabinete do Ministro da Fazenda mostra até onde chegou o desequilíbrio moral das pessoas da mais alta graduação na administração pública. Nenhuma explicação pode socorrer o presidente do Tribunal de Contas na agressão covarde e insensata surpreendendo um homem digno de todo respeito que, no momento, faz penosos sacrifícios no serviço público. O sr. Bitencourt Sampaio, deixando-se arrastar num ímpeto insensato, mostrou que não tem qualidade para exercer delicadas funções que, agora se vê, mereceu do govêrno Dutra por equívoco ou por mero favoritismo.

Dando de barato que o sr. Eugênio Gudin tenha adiantado uma apreciação temerária (que, aliás, não seria a primeira imprudência do sr. Ministro da Fazenda) na sua referência sôbre a atitude do seu agressor, o fato é que um funcionário da categoria dêste, sempre haveria de encontrar modos mais decentes para se desforçar, justificando perante o país seus procedimentos anteriores. Em todo caso, quer perante a hierarquia e suas exigências, como perante a ética das relações humanas, a agressão é sumamente condenável. Prova a impulsividade, a imprudência e, o que é mais grave, a covardia do agressor que, no apogeu da saúde e da fôrça física, ataca de surprêsa um homem que podia ser seu pai.

Não sabemos se, na floresta de códigos e leis que forma o estatuto do empregado público, se encontram dispositivos adequados à punição do sr. Bitencourt Sampaio, na qual, parece, que o próprio sr. Eugênio Gudin não está muito empenhado. Contudo, a reprovação pública acompanha o agressor, condena seu ato impulsivo e imprudente, sua facilidade de acolher uma intriga soez, tomando de pronto a atitude mais reprovável e mais indecorosa.

CAFÉ HOMENAGEADO NO SUL



O presidente Café Filho, num flagrante colhido em Florianópolis, cercado pela multidão

Não há restrições mas correção de erros, disse Café

Em matéria de crédito — declarou no Paraná o Presidente da República — não existe, a rigor, um regime de restrição, mas sim um critério de correção de erros e abusos.

Falando num banquete em agradecimento à saudação do governador Munhoz da Rocha, o sr. Café Filho afirmou não estar nas intenções da sua administração o bloqueio financeiro ou o sacrifício de obras destinadas a melhorar o sistema de transportes. "O govêrno está certo — disse — de que os próprios resultados de sua conduta anti-inflacionária e disciplinadora não tardarão a conquistar não só a necessária compreensão mas também a indispensável ajuda das classes de maior responsabilidade no mecanismo econômico-financeiro do país".

FOME DE TRANSPORTE E CRÉDITO

O discurso do sr. Café Filho foi dedicado, na sua primeira parte, a homenagear o governador Munhoz da Rocha e o povo paranaense.

"Evidentemente — disse — dentro da crise geral em que se debate o país o Paraná tem também as suas dificuldades, de certo modo mais agudas, relativamente ao teor de suas necessidades e à intensidade de suas aspirações. Numa região como esta, com irresistível tendência para a expansão demográfica e econômica, a fome de transporte e crédito é uma angústia de tôdas as classes que trabalham e produzem.

O Govêrno Federal não pode ser insensível a reinvindicações dessa ordem. Nem há de figurar nos planos dos responsáveis pela administração nacional idéia de bloqueio financeiro ou de sacrifício de obras destinadas a melhorar o sistema de transportes, muito menos em zonas de maior contribuição para o abastecimento do país e o mercado de exportação.

Critério de correção

A política de rigorosa economia, ora empreendida pelo Govêrno da União, não tem senão um objetivo de saneamento. Em matéria de crédito, não existe, a rigor, um regi-

(Conclui na 2ª página)

Mais caro o bondinho do Pão de Açúcar

Os preços das passagens do "bondinho" do Pão de Açúcar vão sofrer nova majoração, consequência de melhoria salarial dos empregados nos serviços do Caminho Aéreo.

As reivindicações do pessoal estão sendo examinadas pela emprêsa concessionária da exploração, que se mostra compreensiva e disposta a atendê-las. Sòmente se fracassarem tais entendimentos será convocada uma mesa-redonda no Ministério do Trabalho para estabelecer as bases definitivas do reajustamento pretendido e consequente majoração dos preços das passagens, que não dependem de aprovação da COFAP por se tratar de serviços turísticos.

A Prefeitura não pode pagar abono

— O prefeito dificilmente encontrará recursos para propôr à Câmara dos Vereadores um projeto de abono ao funcionalismo municipal, de vez que a verdade no exame da situação financeira do Distrito Federal é que não há recursos — declarou ao DC o Secretário de Finanças da Prefeitura, sr. Luiz Rangel.

Com essas palavras, o responsável pelas finanças municipais confirmou a previsão do vereador Mourão Filho, em declarações, também feitas ao DC, segundo as quais a não aprovação do projeto alterando o impôsto de vendas e consignações retirara o único elemento de que se poderia valer a Prefeitura para seguir o exemplo federal, concedendo o abono.

NÃO SÓ O AUMENTO

Fêz notar o sr. Luiz Rangel, no entanto, que não seria sòmente o aumento de impôsto que proporcionaria arrecadação bastante para o abono ao funcionalismo. O projeto, na verdade, contém um aumento relativamente pequeno, calculado em nada mais de meio por cento, mesmo porque houvera a preocupação de não agravar o custo da vida.

O mais importante era a reforma fiscal, com a unificação de vários impostos — facilitando a arrecadação e desonerando a Prefeitura de despêsas com serviços de cobrança deficitários —, e, sobretudo, a melhoria do sistema arrecadador, com uma reforma de estrutura da qual se esperavam bons resultados.

Ainda pode ser

— Baseando-me, porém, sòmente nos dados estatísticos — terminou o sr. Luiz Rangel — não vejo como poderá o prefeito propôr qualquer aumento de despesa com o funcionalismo; mesmo porque êle terá de indicar à Câmara Municipal os meios de cobertura das despesas novas e êles simplesmente não existem. Contudo, o problema escapa à minha autoridade e sòmente o próprio prefeito Alim Pedro, que tem a visão panorâmica dos problemas municipais, poderá dizer a última palavra.

Bittencourt não praticou a valentia: Gudin

O ministro Eugênio Gudin desembarcou de São Paulo, depois de uma viagem acidentada (parou um dos motores do avião), às 19,45 horas de ontem, exibindo aos numerosos amigos, funcionários e jornalistas que o foram receber uma face limpa de contusões e ferimentos.

"O sr. Bitencourt Sampaio — disse o ministro — deturpou frases de minha entrevista e acrescentou valentia que não praticou". Dando sua versão do incidente, afirma o sr. Gudin que o sr. Sampaio, tentando agredí-lo à entrada do elevador, foi, "muito a meu contragôsto", impedido de fazê-lo.

VIAGEM ACIDENTADA

O avião que transportou o ministro da Fazenda de São Paulo ao Rio, um DC-3 da Cruzeiro do Sul sofreu pane em um dos motores, que deixou de funcionar, prolongando-se assim o vôo por duas horas. O sr. Gudin abraçou as pessoas presentes no Aeroporto Santos Dumont, desejosas de cumprimentá-lo e de conhecer os resultados da agressão. A face do ministro, entretanto, não apresentava o menor sinal de contusão ou de ferimeto.

Ainda no Aeroporto, o sr. Gudin anunciou que daria, pela Agencia Nacional, dentro de alguns instantes uma declaração oficial sôbre o incidente com o ministro Bittencourt Sampaio. O sr. Gudin fôra assistir à inauguração da refinaria de Capuava.

A declaração do ministro

E' a seguinte, na integra, a declaração fornecida pelo ministro da Fazenda:

"Li nos jornais de hoje o relato do sr. Bittencourt Sampaio sobre o incidente em meu gabinete em que deturpa frases de minha entrevista e acrescenta valentia que não praticou. O que se deu foi o seguinte: fui informado, por pessoa segura, de que, em reunião havida no edifício do Clube Militar (mas que nada tinha com o Clube, como me comunicou seu eminente presidente) se teriam tramado intrigas para me indispor com o ilustre brasileiro dr. Plínio Catanhede e com o coronel Artur Levi, envolvendo até a sua honorabilidade.

"Aproveitei, então, a oportunidade de uma entrevista com a imprensa para desfazer categoricamente as intrigas.

"Durante a entrevista, um reporter perguntou-me por duas vezes qual a minha resposta aos ataques que me fizera na referida reunião o sr. Bittencourt Sampaio e duas vezes retruquei que não respondia nada, acrescentando na segunda que, em matéria de petróleo, só me entendia com o presidente do Conselho ou com o presidente da Petrobrás.

"Ao sair pouco depois de minha sala de trabalho, para tomar o elevador, em companhia do chefe do meu gabinete e do meu secretário, que, por deferencia pessoal, sempre me acompanham até ali, encontrei o sr. Bittencourt Sampaio devidamente escoltado, que se disse por mim insultado e que contra mim investiu, no que foi, muito a meu contragosto, impedido pelos meus auxiliares.

"E foi só".

Inquérito policial

O advogado Araujo Lima pediu, ontem pela manhã, no 5.º Distrito Policial, abertura de inquérito contra o ministro Mario Bittencourt Sampaio, para apurar sua responsabilidade criminal por agressão ao ministro Eugenio Gudin, ocorrida ate-ontem à noite.

O pedido é fundamentado no paragrafo 3.º do art. 5.º do Código de Processo Penal.

Contrário o prefeito ao baile de gala do Municipal em 55

Para resolver, definitivamente, se deve ser cancelado o baile de gala do Carnaval de 1955, no Teatro Municipal, o sr. Alim Pedro vai reunir a imprensa especializada, o diretor de Turismo e o secretariado municipal na próxima terça-feira, às 19 horas, no seu gabinete.

E' voz corrente nos meios municipais que o Prefeito está inclinado a não realizar o baile oficial para economizar de um lado o que por outro terá de gastar a Municipalidade com a distribuição de subvenções a clubes e entidades carnavalescas aos quais a Câmara Municipal consignou, em orçamento, auxílios até de centenas de milhares de cruzeiros.

OS CONTEMPLADOS

Tenentes do Diabo, Clube dos Democráticos, Pierrots da Caverna, Club dos Fenianos, Turunas de Monte Alegre, Embaixada do Sossêgo, Cariocas, Cordão da Bola Preta e Clube dos Embaixadores, como auxílio para execução do Carnaval externo, terão direito a 250 mil cruzeiros cada um. Os dois primeiros e o Bola Preta, não disfilaram o ano passado.

Ranchos e Ranchos

Para subvencionar os ranchos, foi destacada a verba de 940 mil cruzeiros: Unidos do Morro do Pinto, União dos Caçadores, Decididos de Quintino e Inocentes de Catumbi.

(Conclui na 2ª página)

VITRINA DE BONECAS



Esta bela vitrina de bonecas do Magazine Mesbla é uma constante atração de crianças que vão a "Brinquedolândia". Diàriamente centenas de crianças percorrem os departamentos do Mesbla, acompanhados de seus pais e num desses momentos a objetiva do D.C. pôde colher este flagrante em que uma boneca (de carne e osso) aprecia embevecida, outras bonecas (de pano e sem vida), presas em suas prateleiras de vidro, numa vitrina que é autêntica exposição de beleza

Intervenção no Banco De Hugo Borghi

O Conselho da SUMOC resolveu executar, a partir de ontem, a intervenção no Banco Continental, de Hugo Borghi, designando um funcionário para assumir o acêrvo do Banco e demais providências previstas em lei.

Esta informação foi confirmada pelo sr. Otávio Bulhões, diretor da SUMOC, que esclareceu estar o assunto pendente de solução há cêrca de um ano, não representando o desfecho do caso nenhuma medida de natureza grave no sistema bancário do país.

Fundos públicos

O Banco Continental há muito que não opera em condições normais, sendo que a sua Carteira de Depósitos vinha funcionando com saldo de depósitos de fundos públicos, procedentes dos Institutos de Previdência.

Jânio e seu comparsa na Alemanha

PARIS, 18 (AFP) — Informa o secretário particular do sr. Jânio Quadros, governador eleito de S. Paulo, no Brasil, sr. Dias Menezes, que o sr. Jânio Quadros deve deixar hoje Estocolmo, onde sua espôsa foi operada, com destino à Alemanha.

O governador viajará acompanhado de sua espôsa, cujo estado é já agora plenamente satisfatório, e do industrial brasileiro sr. Olavo Fontoura.

Cancelada

Depois de visitarem a Alemanha,

(Conclui na 2.ª página)

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

LONG JOHN SCOTCH WHISKY

Ameaçada a Câmara pelo fogo

Latas de tinta e cacarecos pertencentes à Câmara dos Deputados foram destruídos pelo fogo na tarde de ontem, em um incêndio rápido, mas, que causou apreensão no Corpo de Bombeiros, pois faltou água logo à chegada dos primeiros carros.

O fogo iniciou em um barracão armado no terraço do Palácio Tiradentes, e foi imediatamente visto por transeuntes que deram o alarma.

A Polícia e os Bombeiros

Um socorro completo do Corpo de Bombeiros compareceu ao local, como também carros da Rádio Patrulha que isolaram o local.

Segundo o comissário, Frederico do 7.º D. P., o fogo teve origem em um pequeno motor localizado perto do barracão, possivelmente por combustão espontânea, tal foi o calor reinante na tarde de ontem. Daquele local o fogo transferiu-se para as latas de tintas e outros pertences da Câmara, que foram completamente destruidos.

Os prejuizos foram reduzidos.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Ademar apoiará Canrobert ainda esta semana

No curso da semana entrará na fase das definições partidárias a candidatura do general Canrobert Pereira da Costa, que já foi objeto de apreciação do Diretório Nacional do Partido Republicano.

Na próxima sexta-feira vai reunir-se o PSP e segundo declarações do sr. Ademar de Barros e dos próceres políticos mais ligados ao ex-Governador de São Paulo a posição partidária do PSP é de "simpatia" à candidatura Canrobert, mostrando-se os populistas dispostos a fornecer a base eleitoral de que necessita o chefe militar para entrar nas cogitações das grandes agremiações políticas.

ETELVINO

Segundo despacho telegráfico do Recife deverá chegar a esta cidade amanhã, o governador Etelvino Lins para retomar as conversações políticas que aqui iniciou recentemente. Essa notícia é, entretanto, contestada pelos amigos do governador.

O governador de Pernambuco, desde que seja assentada a candidatura civil, é dos nomes mais cotados para enfrentar o governador Juscelino Kubitschek, considerando-se possível que venha a obter o apoio de parte das fôrças populistas. Do Recife está sendo esperado no dia 22, o general Cordeiro de Farias.

Extraordinária do Congresso

Terá início, amanhã, a reunião extraordinária do Congresso, con-

(Conclui na 2.ª página)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
55 ANOS de bons serviços

COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA
AV. NILO PEÇANHA, 26
3.º, 4.º e 5.º andares
Fone: 22-1970 — RIO DE JANEIRO

Candidatos militares e militares candidatos



Estivemos conversando, ontem, com os nossos leitores sôbre a perigosa manobra de certos políticos que tentam deslocar para o Exército o centro de gravidade da situação nacional, a pretexto de que o 24 de Agôsto não se esgotou com o suicídio do sr. Getúlio Vargas. Assim, segundo ésses provectos golpistas, a revolução continua. Morto o chefe do getulismo, morto o próprio getulismo na pessoa do líder carismático, agora é preciso abater os herdeiros do cadáver, que são as viúvas, os gregórios e seus discípulos trabalhistas.

Ninguém mais ardentemente que nós se bateu contra a camarilha de aproveitadores que subiu ao poder com o sr. Getúlio Vargas, nem mais sinceramente apoiou o movimento de 24 de Agôsto que pôs fim a um estado de coisas anômalo e funesto, criado pelos métodos de Vargas e pelo desvario de seus amigos. Mas êsse movimento não foi uma aventura de ambiciosos nem um golpe quarteleiro à sul-americana, estilo que a cultura do soldado brasileiro, sua tradição e seu alto nivel profissional condenam e repelem.

Qual foi, entretanto, o objetivo do 24 de Agôsto?

Normalizar a vida pública do país, restaurar a autoridade do Executivo, que pràticamente se evaporara, ameaçando a ordem pública e atingindo a própria disciplina nos quartéis.

Com isso, procurava-se resguardar formalmente o regime e, para isso, se pôs em movimento, logo após a morte do Chefe do Estado, o mecanismo constitucional adequado, assumindo imediatamente a Presidência da República o substituto legal do sr. Getúlio Vargas.

De sorte que, graças às precauções tomadas pelos chefes militares ao se pronunciarem pela conveniência da renúncia espontânea do presidente, a Constituição e o regime sairam paradoxalmente fortalecidos do 24 de Agôsto. Mais uma vez as Fôrças Armadas se mostravam à altura de seus padrões históricos, recusando empalmar o poder numa hora de crise, entregando-o patriòticamente ao seu depositário legal.

Mas tôda essa interpretação generosa haveria de esboroar-se na opinião pública se o Exército viesse cobrar agora, à nação, os seus serviços impondo através de manifestações de generais, coronéis ou majores, um candidato militar! Formulamos a hipótese para argumentar, pois não acreditamos de nenhum modo que ela se concretize, não passando, por enquanto, ao menos, de uma audaciosa manobra de políticos, visando esmagar, por meio de ameaças, a candidatura Juscelino Kubitschek.

Numa sensata entrevista dada à "Folha da Manhã" de São Paulo, o Vice-Governador de Minas Gerais, que é elemento proeminente do PR, professor Clovis Salgado, dizia ontem que os militares tendo tido magna participação nos sucessos que puseram fim ao govêrno de Vargas, dificilmente poderiam desejar agora um presidente de farda. Uma candidatura militar — afirmou êle — daria a impressão de que as classes armadas estariam aproveitando a situação para empolgar o poder. Dir-se-ia que a nobreza do gesto de 24 de Agôsto estaria comprometida.

Sem dúvida, o problema do candidato *civil* ou *militar* só existe nas democracias imaturas. Ninguém cogitou nos Estados Unidos de caracterizar a candidatura Eisenhower como uma candidatura *militar*. Isso porque ela foi legitimamente escolhida por um partido político — o Republicano. Do mesmo modo, poderíamos ter entre os competidores do sr. Juscelino Kubitschek um grande nome do Exército como o general Canrobert, o general Juarez, o general Lott, ou o brigadeiro Eduardo Gomes. Mas não se pode conceber que o candidato militar repontando nas combinações de certos grupos partidários só seja viável se impondo a renúncia ao sr. Juscelino em nome de uma oposição secreta de coronéis ou coisa que o valha.

E' isso o que desejam os que estão erguendo a bandeira de "a revolução continua", a fim de perpetuar, para efeitos políticos imediatos, a crise que se encerrou com a posse do sr. Café Filho e com o funcionamento normal do poder público.

Neste vasto país, deve haver homens de farda ou sem ela que mereçam mais que o sr. Kubitschek a Presidência da República. Venham êles de viseira erguida, aceitem a luta e aguardem esportivamente o teste das urnas, mas não ponham fogo na casa só para acender o charuto.

DANTON JOBIM

VOCÊ é assim?
A Esplanada
TEM ROUPAS EM QUALQUER TAMANHO
A Esplanada
RUA MEXICO
e também em MADUREIRA

O P. R. não está dividido; diz Bernardes Fo.

Após a reunião de ontem do PR, procuramos ouvir o senador Bernardes Filho, que não viu impedimento em relatar o que ocorrera, pois a reunião fôra presenciada por jornalistas.

Declarou-nos o seguinte:

— A reunião foi convocada para tomarmos conhecimento de dois documentos: a carta do governador Amaral Peixoto ao Presidente do PR e a solicitação do Diretório do PR no Distrito Federal paar que seja levada ao exame da Convenção Nacional dêste Partido, o nome do general Canrobert Pereira da Costa para candidato à Presidência da República. Foi apenas êste o objetivo da Reunião e de ambos os documentos ficamos cientes, o Diretório Nacional e os representantes das bancadas perristas na Câmara e no Senado. E' fora de dúvida que a reunião deu ensejo à troca de impressões sôbre o problema da sucessão e como a seção mineira do PR é a que tem estado mais em foco no noticiário dos jornais, achei, diz o senador Bernardes, de meu dever, levar ao conhecimento dos representantes das demais seções estaduais, o que se tem passado entre ela, o PSD mineiro e o governador do Estado sôbre o assunto.

Logo que foi admitida a possibilidade de vir o nome do sr. Juscelino Kubitschek a ser objeto de cogitação pelo Diretório Nacional do PSD para o efeito de recomendá-lo à Convenção Nacional dêsse partido, tanto o ilustre Governador de Minas como próceres do PSD mineiro, buscaram contato com o presidente da nossa seção estadual, a fim de saber qual seria a receptividade dentro do PR para essa candidatura.

A iniciativa justificava-se, pois o Govêrno de Minas é a expressão de uma coligação de que faz parte o Partido Republicano que, além do mais, deverá assumir o Govêrno do Estado, na pessoa do vice-governador sr. Clóvis Salgado, no caso de renúncia do sr. Juscelino Kubitschek.

Devidamente autorizado pelo sr. Clóvis Salgado que por estar fazendo parte duma banca examinadora para concurso na Faculdade de Medicina de S. Paulo, não pôde comparecer, e que é também o presidente em exercício da seção mineira, informei que, após consultas feitas a vários dos nossos correligionários, podiamos assegurar a boa receptividade que o nome do Governador de Minas teria dentro daquela seção como candidato à Presidência da República. Não tínhamos porém o direito de falar em nome do Diretório Nacional do Partido, pois êste nem sequer tem poderes para manifestar-se sôbre o assunto, já que pelos nossos estatutos, constitui êle atribuição privativa da Convenção Nacional. Comprometemo-nos entretanto, nós — da Seção Mineira — desde que o nome do Governador de Minas seja o adotado pela Convenção Nacional do Partido Social Democrático como candidato a Presidente da República — não só a levar êste nome ao exame da Convenção, como a nos empenhar pela sua adoção também como candidato do PR.

Achamos oportuno indagar do senador mineiro quais os motivos que levaram a seção mineira a êste passo. Respondeu:

— Não é qualquer um que chega ao Palácio da Liberdade com o voto do povo mineiro em pleito livre. Êste simples fato já constitui uma credencial. Acrescenta-se a êle o que o exercício do Govêrno do Estado significa como aptidão para o exercício da suprema magistratura do país. Minas Gerais é um Estado de grande extensão territorial; quem o administra defronta problemas de tôda a ordem exigindo soluções. Os problemas mineiros não são regionais porque, no meu Estado, há um pouco de tudo o que existe pelos outros. Qualquer problema econômico que o Estado de Minas solucione tem um grande reflexo em todo o país, sobretudo nos Estados limitropes, que são vários. Com isto, pretendo dizer que, quem chegou a ter governado o povo mineiro, possui em miniatura o conhecimento dos problemas nacionais. Julgamos por êste motivo e ainda pelo que o ilustre Governador de Minas vem podendo realizar no Estado, ainda que com dificuldades, que o sr. Juscelino Kubitschek tem condições para o exercício da chefia da Nação.

Devo ainda acrescentar que o fato de o PR participar do seu Govêrno, ao qual vem emprestando sua colaboração, é um motivo a mais para justificar a boa receptividade que o seu nome tem tido no PR em Minas Gerais.

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 18-12-54).

Conclusão dos cursos de Alto Comando

O Presidente da República presidirá, no dia 21, têrça-feira, ao ato solene da diplomação dos alunos dos cursos da Escola Superior de Guerra e da Escola de Estado-Maior e Comando das Fôrças Armadas.

O sr. Café Filho e o deputado Nereu Ramos receberão diplomas "Honoris Causa" da Escola Superior de Guerra.

Personalidades civis

Entre os diplomandos contam-se vários civis — deputados, senadores, jornalistas, engenheiros — dentro, aliás, do espírito do estabelecimento que é o de reunir militares e civis "para estudar problemas relacionados com a segurança nacional, dentro do conceito moderno que abrange todos os fatores geográficos, econômicos, sociais e político-administrativos de interêsse vital para o País.

A Escola Superior de Guerra distina-se a ministrar, além do Curso Superior de Guerra, que é o de mais alto nível, outros cursos como os de Estado-Maior e Comando das Fôrças Armadas, de Mobilização e Informações.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

AVISO — APRENDA RADIO, NO L.S.E. INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR SOMENTE 30 DIAS DEPOIS - RUA ANTONIO DO CARMO 194 PRAÇA DO CARMO (PENHA)

AOS BANCÁRIOS

Estamos convocados pelo nosso Sindicato para uma Assembléia no dia 20 (segunda-feira), em cuja ordem do dia, entre outros problemas de previdência (aposentadoria e unificação dos Institutos), também consta o da escolha do candidato dos bancários à Presidência do Instituto, conforme resolução de nossa Assembléia de 7 de outubro último.

Frente a esta importante questão, e visando a reforçar a posição do representante dos bancários cariocas, não só perante os Sindicatos do Interior, como ainda junto ao próprio govêrno, empenharam-se os signatários em amplas consultas e entendimentos, procurando expressar o consenso da coletividade bancária, com o objetivo de ser indicado um só candidato, recaindo a escolha no nome do nosso colega ENOS SADOK DE SÁ MOTA.

Dentro dêsse espírito de unidade, o candidato apontado, revelando absoluta coerência com os interêsses dos bancários, no campo da previdência, e perfeita compreensão do papel do Sindicato, em relação ao Instituto, subscreveu documento do qual constam os seguintes itens:

1) Prestigiar o Sindicato como órgão controlador e fiscalizador do IAPB;

2) Prestigiar os movimentos do Sindicato que visem a pôr em prática os itens referentes à previdência do programa da chapa eleita;

3) Nomear, para Delegado do IAPB do Distrito Federal, um bancário eleito em Assembléia convocada para êsse fim;

4) Comparecer às Assembléias de nosso Sindicato — sempre que solicitada a sua presença, para prestar esclarecimentos.

Conclamamos, assim, todos os colegas a comparecerem à Assembléia do dia 20, a fim de prestigiar ao máximo e tornar vitorioso o princípio pelo qual nos batemos: colocar à frente do nosso Instituto um bancário por nós democraticamente escolhido.

(ass.) HUBERTO MENEZES PINHEIRO, ILDEU MANSO VIEIRA, FRANCISCO MOURA MAIA, VITORIANO JOSE' MACIEL XEREZ, WILSON TAVARES CORREIA, ANTONIO JOSE' BLANCHARD GONÇALVES.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Não há ...

me de restrição, mas, sim um critério de correção de erros e abusos. Entre os males provenientes de inflação, desenvolveu-se no país, em alguns setores de atividade, um tipo de prosperidade falsa e perigosa. Chegou-se a uma situação em que, frequentemente, uma indústria era fundada tendo em vista muito menos o desejo de organizar um estabelecimento para o futuro, do que o interêsse de obter lucro fácil e imediato, na simples importação de máquinas. Não se visava em tais operações pròpriamente à industrialização do país, mas, sim, ao enriquecimento rápido no jôgo de câmbio.

Isto se fêz muito no Brasil, nos últimos anos, em detrimento de uma política sadia de verdadeiro progresso econômico. Era uma das consequências não só de diretrizes errôneas, mas também do clima psicológico criado pela inflação, determinando uma base artificial no mundo dos negócios.

O câmbio oficial

Ora, é sabido que o câmbio oficial é financiado pelo Govêrno, à custa das reservas do país. Nestas condições, viu-se o poder público exercendo, muitas vêzes, o estranho papel de fomentador de uma prosperidade ilusória, de que se aproveitavam mais os intermediários do que as legítimas fôrças interessadas no desenvolvimento nacional. Foi assim que se improvisaram indústrias e bancos, em grande parte representativos de uma riqueza fictícia e precária.

Hoje o país sofre os efeitos nocivos dessa política. E é justamente para neutralizá-las que o Govêrno está vivamente empenhado em corrigir a orientação econômica e financeira, onde quer que seus resultados, na prática, se mostrem negativos.

A primeira vista, os novos critérios da administração federal, nesse terreno, podem parecer severos. E as repercussões se fazem sentir naturalmente de modo mais extenso e profundo em Estados como Paraná e São Paulo, dado o alto grau de expansão de suas atividades. O govêrno, entretanto, está certo de que os próprios resultados de sua conduta anti-inflacionária e disciplinadora não tardarão a conquistar não só a necessária compreensão mas também a indispensável ajuda das classes de maior responsabilidade no mecanismo econômico-financeiro do país.

Colaboração do Paraná

Para essa obra de recuperação, a colaboração do Paraná é fundamental e decisiva. O espírito esclarecido de suas elites e o gênio laborioso de seu povo hão de conjugar-se fecundamente com os esforços dos poderes públicos, na batalha contra os efeitos da crise.

O Govêrno Federal tem na mais alta conta essa cooperação dos paranaenses. Uma prova disso foi o seu empenho em buscar um filho dêste Estado, na pessoa do atual titular da pasta da Saúde, o ilustre professor Aramys Athayde, para compôr a sua equipe ministerial.

Tem, portanto, a administração nacional motivos para se sentir de algum modo vinculada à terra e à gente paranaense e delas esperar uma ajuda correspondente às suas esplêndidas tradições de eficiência.

É com êste sentimento de confiança que me congratulo com o meu amigo Munhoz da Rocha pelo expressivo conjunto de inaugurações que bem caracterizam sua brilhante administração, assinalando mais um aniversário da emancipação política do Estado, e rendo ao Govêrno e ao povo do Paraná as homenagens da minha gratidão por esta escôlha tão generosa».

ADEMAR ...

vocada para aprovação da lei eleitoral e de outras iniciativas de menor vulto. Todavia, com a questão de ordem levantada na Câmara pelo sr. Raul Pilla todos os esforços serão feitos pelos adeptos da emenda parlamentarista para que possam aprová-la quanto antes até o dia 31 de janeiro, na esperança de que, desse modo, a próxima sucessão presidencial transcorra sob outros aspectos políticos, perdendo a sua importância atual.

O sr. Gustavo Capanema, falando ao DC, disse que sòmente amanhã conversará com os líderes dos demais partidos acertando uma orientação que possa resultar numa convocação produtiva do Congresso. Por enquanto — acrescentou — não tem responsabilidade sôbre nenhuma iniciativa, nem mesmo sôbre a própria convocação do Congresso.

Circular de Jango

A Circular abaixo foi distribuída a todos os Diretórios Municipais do PTB.

"AOS COMPANHEIROS DOS DIRETÓRIOS REGIONAIS E MUNICIPAIS:

É-me grato comunicar aos prezados companheiros que o nosso glorioso Partido iniciou suas primeiras consultas de âmbito nacional, a fim de traçar seus rumos para as próximas eleições presidenciais. Devo diber, inicialmente, que êsses rumos sòmente serão definidos pela Convenção Nacional, órgão supremo de deliberação partidária, de maneira a refletir efetivamente, a tendência maior dos trabalhistas brasileiros. Em sendo assim, os contatos que venho mantendo, na qualidade de presidente do Diretório Nacional e em consonância ainda com o recente manifesto dos dignos presidentes de Diretórios Regionais, não têm qualquer feição de compromisso, mesmo porque o PTB subordina sua participação no pleito à aprovação de um programa de reivindicações populares que ainda está em elaboração. Esse programa será oportunamente enviado a todos os companheiros, bem como às instituições de classe, quer de empregados ou de empregadores a fim de que êle seja de fato, uma síntese das mais sentidas e urgentes aspirações das massa trabalhadoras do país.

Mister se faz, portanto, que os dignos companheiros continuem firmes em tôrno da nossa gloriosa legenda sem assumir isoladamente qualquer atitude, para que possamos nos apresentar unidos ao embate eleitoral de 1955. O PTB tem diante de si não apenas uma eleição, mas sim uma missão, que podes er resumida na luta em favor do povo e na preservação da obra e da memória do seu grande e inesquecível Chefe, o presidente GETULIO VARGAS.

Durante a minha ausência do Rio a Comissão Executiva Nacional, no exato cumprimento de dispositivos estatutários e em obediência inda no manifesto dos presidentes dos Diretórios Regionais referido acima, prosseguirá nos entendimentos já iniciados, sob a presidência do companheiro Sousa Naves.

Tenho absoluta convicção de que os valorsoso correligionários, numa reafirmação de patriotismo e disciplina partidária, atenderão às presentes recomendações, que visam, antes de tudo, tornar o PTB ainda mais forte e coêso.

Aproveito a oportunidade para apresentar aos valorosos companheiros e suas Execelentíssimas famílias os melhores votos de Boas Festas e Próspero Ano Novo.

Saudações Trabalhistas — *João Goulart* — Presidente.

O PTB unido, unido vencerá!

Jânio e sua ...

os três brasileiros percorrerão a França, a Inglaterra e os Estados Unidos antes do regresso a São Paulo. A viagem que pretendia o sr. Jânio Quadros fazer ao Oriente foi definitivamente suprimida.

Fontoura impressiona

O companheiro de viagem do governador Jânio Quadros, sr. Olavo Fontoura, é proprietário da mais importante fábrica de penicilina da América do Sul e se interessa igualmente na aviação. Possui o possivelmente mais importante parque de aviões particulares em todo o território sul-americano. Visitou o sr. Olavo Fontoura, em Estocolmo, a fábrica de aviões "Saab", sendo, como é, possuidor de um aparelho dessa marca. A direção dos estabelecimentos Saab enviará brevemente ao Brasil uma turma de técnicos para transformar um dos aviões do sr. Olavo Fontoura, de maneira a permitir que o conhecido industrial possa efetuar sua próxima viagem à Europa em um aparelho seu particular. Será assim a primeira vez que um avião particular atravessará o Atlântico Sul.

Contrário o ...

foram agraciados com 90 mil cruzeiros cada um. Aliados de Quintino, Azulões da Torre, Tomara que Chova, Indios do Leme, Resedá, Recreio da Saúde e Unidos do Cunha, também ranchos, tiveram direito a 70 mil cruzeiros.

Repartições públicas

Com 70 mil cruzeiros cada uma, foram contempladas as seguintes Sociedades Carnavalescas das Repartições Públicas, a pretexto de fazerem carnaval externo: Arsenal de Marinha, Departamento Federal de Segurança Pública e Prefeitura do Distrito Federal.

Escolas de samba

A Associação das Escolas de Samba do Brasil teve uma doação de 300 mil cruzeiros, enquanto que a Confederação Brasileira das Escolas de Samba não foi além de 100 mil cruzeiros.

Outros auxílios

Os clubes de frevo, em número de seis, fizeram jús a 30 mil cruzeiros cada um. Embóra os ranchos tenham sdo beneficiados, aparece também gratificada a Federação dos Ranchos Cariocas, com 300 mil cruzeiros.

A Federação dos Grandes Clubes Carnavalescos, fundada recentemente, vai receber um auxílio de 200 mil cruzeiros.

Para construção de coretos nos subúrbios, arquibancadas, entradas para bailes, pagamento de prêmios, publicidade e propaganda, foram destinados mais de 9 milhões.

Necessário o incremento das trocas comerciais entre o Brasil e a Bélgica

S. PAULO, 18 (Asapress) — Visitou ontem a tarde, a sede da Federação e do Centro das Indsútrias do Estado de São Paulo o ministro plenipotenciário e conselheiro do Ministro do Comércio Exterior da Bélgica, sr. Pierre Forthomme, que se fêz acompanhar do sr. Maurice Wock cônsul-geral da Bélgica em São Paulo. Recebidos pelo sr. Antonio Devisato, presidente das duas entidades máximas daí ndústria em S. Paulo, o sr. Nadir Dias Figueiredo, Manuel da Costa Santo, Roberto Simonsen Filho e Amintas de Faro Sobral diretores das aludidas entidades, foram os visitantes introduzidos no salão da presidência onde se demoraram em palestra com os homens da produção de São Paulo.

No decorrer dessa palestra, o ministro Pierre Forthomme teve ocasião de — em português — analisar a situação dos mercados belga e brasileiro, dizendo da necessidade de incremento da troca de produtos entre os dois países, notadamente de minérios essenciais à economia belga e máquinas necessárias ao desenvolvimento do Brasil. E' muito grande — segundo declarou — o interesse dos fabricantes belgas em recuperar os seus mercados. No caso do Brasil, o desenvolvimento de nossas indústrias nos últimos anos tornou desnecessárias muitas importações, o que os fornecedores belgas já sentiram.

Os diretores da Federação das Indústrias apreciaram com o ministro a possibilidade de intensificar as relações comerciais entre o seu o o nosso país. O embaixador declarou que considera ponto básico para o êxito de um programa dessa natureza a diversificação de nossas exportações pois acha que é perigosa a dependência em que estamos das exportações de café. Em resposta às palavras do representante belga, o sr. Antonio Devisate fêz ligeiro relato da situação nacional, facultando também a palavra aos diretores da FIESP-CIESP que ali se encontravam, a fim de que todos pudessem prestar informações úteis a missão do ministro belga que ora visita o nosso país em viagem de estudos.

Terminou a greve do gás em S. Paulo

Terminou, ontem, às 14 horas a greve dos trabalhadores na indústria do gás de São Paulo, que se encontravam impedidos de obter aumento salarial, face à recusa da COAP de homologar o aumento tarifário de 18% concedido pela Câmara Municipal.

A greve que privou realmente a cidade de São Paulo de gás, provocou imediata reconsideração da atitude por parte da COAP que ontem reuniu-se e decidiu homologar o aumento tarifário que possibilitará o aumento salarial dos trabalhadores.

Dificuldades

O movimento paredista dos trabalhadores na indústria do gás eclodiu em vista do descontentamento reinante entre os mesmos, que, após terem obtido da Câmara Municipal a aprovação do aumento de tarifas para cobrir o aumento salarial pleiteado, tiveram conhecimento das pretensões da COAP de não homologar o referido aumento tarifário.

A decisão da COAP, logo que chegou ao conhecimento dos trabalhadores, fêz com que o sindicato de classe envidasse esforços para, em entendimentos diretos, conseguir a reconsideração da atitude daquela entidade estadual. Como não conseguissem êxito, os trabalhadores recorreram à greve, até que obtiveram a vitória.

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 23-2726
RIO DE JANEIRO

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sabados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.° andar sala 706
CONSULTAS CR$ 100,00

Aberto a brasileiros o concurso para o monumento a Sagres

A fim de comemorar o quinto centenário da morte do Infante D. Henrique, (o que ocorrerá em 1960), o Govêrno Português instituiu um concurso de projetos para a construção de um monumento a ser levantado no Promontório de Sagres, em homenagem aquele gênio dos Descobrimentos.

O concurso constará de duas provas, a primeira até o dia 15 de abril do ano vindouro, sendo atribuída aos cinco aprovados para a segunda prova, uma recompensa de 50 mil escudos, independentemente dos prêmios que couberem a cada um dêles, por ordem de classificação.

ARTISTAS BRASILEIROS

O Govêrno Português, promotor do concurso para artistas nacionais e estrangeiros, declarou-se particularmente interessado em apreciar projetos de brasileiros.

O regulamento do concurso poderá ser procurado pelos artistas brasileiros no Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, ou na Embaixada de Portugal, à Praia do Flamengo, 382, 7.° andar.

Juscelino e Munhoz condecorados pela Alemanha

Os governadores Juscelino Kubitschek e Munhoz da Rocha, de Minas e do Paraná, respectivamente, vão receber a Grã-Cruz da Ordem do Mérito da República Federal da Alemanha, condecoração conferida pelo presidente Theodor Heuss, por decreto de 1.° de novembro de 1954.

A entrega das medalhas e diplomas aos dois governadores será feita pelo embaixador alemão no Brasil, dr. Fritz Oellers, em solenidades nas cidades de Curitiba e Belo Horizonte.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio-X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto de Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265.

CLINICA MÉDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19
AV. N. S. COPACABANA, 658

AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.° andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 — Rua Bernardino de Melo, 1919 — Edifício Piper — Nova Iguaçú

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado — Clinica Médica Geral — Raios X — MEXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,30 hs.

Pio XII passou uma noite algo tranquila

CIDADE DO VATICANO, 18 (AFP) — O Papa passou uma noite relativamente boa, a despeito do soluço que continua a atormentá-lo. O Santo Padre conseguiu alimentar-se de maneira satisfatória.

Aproveitando o tempo belo e sêco, Pio XII fará na tarde de hoje um curto passeio de automóvel nos jardins do Vaticano, em companhia do seu médico, professor Galeazzi Lisi.

SUBSTANCIAL MELHORA

Esta saída deve ser considerada porém menos como um indício de substancial melhora do Papa do que uma das tentativas que se decidiu fazer com a esperança de reanimar o seu organismo, cuja fraqueza persistente não cessa de causar inquietação. Será publicado um comunicado no transcurso do dia sôbre a terapia que os médicos decidiram aplicar ao Papa para tratar ra sua castrite sem a necessidade de operar o doente, o que, como se sabe, é irrealizável no momento.

CIDADE DO VATICANO, 18 (AFP) — O «Osservatore Romano» publicou uma nota salientando que os radiologistas que, por ordem dos médicos assistentes do Papa, efetuaram um exame do torax e do aparêlho digestivo do Santo Padre, entregaram, ontem, ao professor Galeazzi Lisi um relatório detalhado que pôs em evidência a existência de uma hernia do hiato do esofago e de uma gastrite.

A nota prossegue dizendo que, por seu turno, os médicos depois de terem tomado conhecimento do estudo feito, resolveram de comum acôrdo a terapia mais oportuna e o regime alimentar a seguir assim como outras sugestões apropriadas.

O «Osservatore Romano» acrescenta: «Desse modo, espera-se que a hernia possa ser reduzida e que, por consequência, seja possível se eliminar as perturbações causadas por essa afecção e pela gastrite».

Por outro lado, conforme estava previsto, o Papa saiu de automóvel para um curto passeio pelos jardins do Vaticano, acompanhado pelo professor Galeazzi Lisi. Sua Santidade voltou para seus aposentos 25 minutos depois de tê-los deixado. O carro do Papa, precedido pelo do seu médico, entrara nos jardins pelo pátio de São Damasco e pela «Via Delle Fondamenta». Deteve-se diante do passeio coberto. Pio XII desceu, então, e caminhou um pouco na parte ensolarada desse passeio.

Emplacamento de automóveis em 1955

Dos 55 mil carros particulares existentes no Distrito Federal, apenas 10.188 compareceram, até ontem, 18, aos postos de emplacamento que a Prefeitura instalou em vários locais da cidade.

O sr. Felix Schmidt, diretor do Departamento de Fiscalização da Municipalidade, cientifica aos proprietários de carros que a exigência feita no momento para apresentação dos seus veículos nos postos de emplacamento refere-se apenas à perfuração das chapas númericas dos automóveis, de maneira a facilitar sejam os mesmos, em 1955, emplacados pelos seus donos.

Devem os interessados apresentar nos postos determinados pela PDF oss eus carros o mais breve possível, a fim de que não seja tumultuada a execução dos serviços, quando deixados para as últimas horas.

Não será exigido nenhum documento nessa ocasião.

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.° and. Tel.: 42-2056 Diàriamente das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.°, apt. 201
Telefone: 28-0263

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Os signatários dêste, motoristas profissionais, residentes em São Lourenço, Minas Gerais, pedem vênia para submeter à alta apreciação de Vossa Excelência o seguinte:

I — Por fôrça de sua profissão, contribuem, compulsòriamente, para o IAPETC, todos os que êste assinam. Como é de lei, recolhem a essa autarquia metade da contribuição devida — os motoristas assalariados. Os que dirigem veículos próprios são obrigados a contribuir, para os cofres do Instituto, com a totalidade da percentagem regulamentar, ou sejam — quinze por cento.

II — Com a nova fixação dos níveis de salário mínimo, são obrigados os motoristas ao pagamento de trezentos cruzeiros mensais, ou sejam — quinze por cento do salário mínimo fixado.

III — Acontece que essa contribuição se torna excessiva, pois antes pagavam os signatários cento e vinte cruzeiros mensais, donde se vê que essa despesa forçada aumentou em mais de cem por cento.

IV — Acontece que os signatários, trabalhando por conta própria, em nada foram beneficiados com a elevação do nível dos salários, que, antes, os prejudicou enormemente, pelo aumento que trouxe das despesas obrigatórias com os veículos, como sejam — lavagem, lubrificação, serviços de mecânica, combustível, óleos, etc.

V — No caso particular, dos motoristas de São Lourenço, se essa contribuição do Instituto pode ser paga, fàcilmente, durante os quatro meses de veraneio, é por demais gravosa, nos demais meses do ano, em que o trabalho escasseia, tornando insustentável a situação econômica dos profissionais do volante.

VI — Mantivesse o Instituto serviços de ambulatório, e outros, nesta Cidade, e teria êsse gasto forçado compensação nos benefícios recebidos da assistência social efetiva. Não havendo nesta Cidade qualquer serviço do Instituto, só presente por seu agente cobrador, são os signatários onerados com despesas de médico, dentista, e outras, que não têm os motoristas das Capitais, onde a assistência aos contribuintes se faz de modo efetivo e satisfatório.

VII — Pede-se vênia, pois, para assinalar que a disparidade existente entre os motoristas do interior, que nenhum benefício recebem, e os das Capitais, que tudo recebem da autarquia de classe, contribuindo todos na mesma base do salário mínimo, — é de grande e flagrante injustiça.

VIII — Assim, baseados nos fatos acima expostos, vêm os signatários dirigir-se ao alto espírito de justiça de Vossa Excelência, para pleitear que os motoristas profissionais, não assalariados, sejam admitidos a contribuir para o Instituto de Transportes e Cargas — na proporção de metade do desconto atual, com um acréscimo, aliás, de trinta cruzeiros mensais sôbre o montante dos descontos anteriores.

Confiando a sua cambaleante economia às mãos sábias e justas de Vossa Excelência, estão os signatários certos de que serão tomadas as providências que o caso requer, aproveitando a oportunidade para apresentar ao digno Chefe do Govêrno seus mais respeitosos cumprimentos e votos de felicidade pessoal.

São Lourenço, dezembro de 1954.

José Rodrigues Mira, Eduardo Silvino, José Emiliano de Paula, Benedito dos Santos, Lourenço Luis Pereira, Benedito Ferreira Pinto, Jofre G. Siqueira, Antônio Cândido Noronha, Custódio Granja, Joaquim Carvalho, Vicente Inácio e José Rangel de Carvalho.

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre". 3° andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9116

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua México, 98 — Sala 1210 — Tel. 22-6851
Residência: tel. 57-1815 e 57-1860

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS - (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6° andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

DOENÇAS NERVOSAS
horas
ADVOGADOS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18

INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
TELEFONE: 25-0802

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDENCIA: TEL.: 27-2157

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309. - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares - Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4° andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1° andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DR. NELSON M. SCHUSTOF
CONSULTORIO: Av. Erasmo Braga, 227 11.°, Sala 1107. Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel.: 32-6544
RESIDENCIA: Av. N. S. Copacabana n.° 166 Apt. 11 — Tel.: 37-0462

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.° andar. Tel. 22-5421

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.° and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2°, apt. 201 — Telefone.: 280262

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLEIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

Maria de Lourdes da Cunha Saboia

✝ Clóvis d'Alencar Sabóia, filhos, genro, neta, irmãos, sobrinhos e cunhados daquela que em vida se chamou MARIA DE LOURDES DA CUNHA SABÓIA agradecem as manifestações de pesar por ocasião do seu falecimento, ao mesmo tempo que convidam para a missa de 7.° dia, que será rezada no dia 20, segunda-feira, às 8,30 horas, na Igreja Sagrado Coração de Maria, na rua Coração de Maria, no Méier.

O Que Se Diz:

...QUE está causando mal estar no Clube Municipal que congrega cêrca de 15 mil servidores da Prefeitura a inclusão de três comunistas no Conselho Deliberativo da chapa encabeçada pelo sr. Rolemberg Montenegro Duarte...

●

...QUE o dito Rolemberg nada mais é que um instrumento do sr. Allah Eurico Batista que, ao ser interrogado sôbre a inclusão dos comunistas respondeu: "Êles são comunistas lá fora, aqui dentro são sócios como todos nós"...

●

...QUE os comunistas incluidos na chapa são os seguintes: Alecrino Tavares Dias, Eduardo dos Santos Reis e Geraldo Machado Mariose...

●

...QUE por uma dor de dente de última hora que obrigou a ficar de queixo inchado o deputado Vieira de Melo deixou de acompanhar o sr. Juscelino Kubitschek em sua excursão ao norte...

A simpatia do PSP é para o nome do general Canrobert

POLÍTICA ESTADUAL

SAO PAULO, 18 (Asap.) — Falando aos jornalistas, o deputado André Broca Filho declarou que "o sr. Ademar de Barros se encontra em São Paulo e brevemente percorrerá todos os Estados da Federação em visita de cortezia aos seus correligionarios, aos diretórios regionais e aos amigos, aproveitando a oportundiade para auscultar o pensamento dos pesepistas com relação à sucessão presidencial".

— "Como já é do conhecimento público — prossegue — no dia 26 de janeiro o Diretório Nacional do PSP, sob a presidência do nosso chefe Ademar de Barros, se reunirá para tomar conhecimento e deliberar sôbre a comunicação feita ao partido pelo sr. Amaral Peixoto, Presidente do PSD, com referência à candidatura Juscelino Kubitschek. Nesse dia, portanto, teremos uma preliminar dentro do PSP nacional, e ficaremos, então conhecendo o pensamento do partido nesse sentido.

SIMPATIA POR CANROBERT

"Existe dentro da nossa agremiação partidária, grande número de simpatizantes do general Canrobert Pereira da Costa, e eu me encontro entre êles. Gostaríamos de apoiá-lo se fôsse candidato. Todos, entretanto, acatarão e seguirão a orientação traçada pelo Diretório Nacional, que em última análise será, sem dúvida, o pensamento do nosso chefe Ademar de Barros."

JOSE' AMÉRICO E A SUCESSÃO

S. PAULO, 18 (Asapress) — Segundo um matutino local, emissários do governador Etelvino Lins estiveram há pouco em São Paulo auscultando os líderes políticos paulistas sôbre o nome do sr. José Américo de Almeida para a sucessão do presidente Café Filho.

Informa a mesma fonte que, encontrando alguma receptividade o seu nome, o sr. José Américo de Almeida recrudesceu as suas atividades políticas junto aos líderes políticos nacionais.

O SECRETARIADO PERNAMBUCANO

RECIFE, 18 (Asapress) — A despeito dos constantes palpites sôbre o secretariado, sabe-se que o general Cordeiro de Farias até o momento fêz apenas um convite: o do advogado Cesário de Melo, que foi chefe de seu "bureau" eleitoral e que será secretário do Govêrno. Informa-se que prosseguem as demarches e que o secretariado será formado por 4 representantes do PSD, um dissidente da UDN, um elemento do PDC, um do PSP e um militar, que ocupará a Secretaria de Segurança. A presidência das autarquias e a Prefeitura do Recife ainda não informaram sôbre o que cogitam.

NO RIO, SEGUNDA-FEIRA, O SR. ETELVINO LINS

RECIFE, 18 (Asapress) — O governador Etelvino Lins, de acôrdo com informações que colhemos, viajará para o Rio, na segunda-feira, devendo assumir o Govêrno o deputado Paulo Germano, presidente da Assembléia Legislativa.

REPETE-SE EM RECIFE O CASO DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

RECIFE, 18 (Asapress) — Nos círculos políticos divulga-se que o vereador Mouri Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Recife, assumirá a Prefeitura se a diplomação do deputado federal e atual prefeito nomeado, sr. José Maciel, ocorrer depois da sansão presidencial do projeto que concede autonomia a Recife. Dêsse modo, nem o governador atual nem o general Cordeiro de Farias, quando assumir o Govêrno, poderão mais escolher o prefeito desta capital, que passará a depender da eleição na Câmara, até o pleito, em julho ou dezembro do próximo ano.

Cálculos sôbre a população brasileira

Com a transcendente dedução de que o aumento da população do Brasil se deve ao fato de nascer mais gente do que morrer, o Conselho Nacional de Estatística distribuiu uma nota, informando que, de acôrdo com os resultados obtidos pelo Laboratório de Estatística do IBGE, a população do Brasil, no próximo ano, será de 55.800.000 habitantes, 2 milhões a mais do que no ano passado.

Acrescenta o comunicado que o Brasil mantém a condição, verificado já em 1953, de o mais populoso país de cultura latina, seguido da Itália, com 47 milhões, da França, com 42,9 milhões e da Espanha, com 28,5 milhões.

MORTALIDADE INFANTIL

Outra posição de liderança brilhantemente mantida pelo Brasil é da mortalidade, principalmente a infantil: no primeiro ano de vida, morrem em nosso país 160/1.000 nascidos vivos, contra 30, nos Estados Unidos, 40, no Canadá, 70, na Argentina e, no México, 100.

O coeficiente de mortalidade média, embora tenha caído, de 32 a 34 para 18 a 20 por 1.000, continua a ser um dos mais elevados do mundo, e se houve redução na percentagem de mortes, também houve nas de natalidade, pois, no mesmo período (1850-1950), caiu de 48 a 50 para 42 a 44 por 1.000.

IMIGRAÇÃO INFLUI POUCO

Por outro lado, de mais de 50 milhões de aumento populacional do Brasil neste século (em 1850, o total era de 7,2 milhões), apenas 3,4 milhões são devidos ao excedente das imigrações sôbre as emigrações, o que dá um papel muito secundário à imigração no incremento demográfico deste país.

De qualquer modo — conclui a nota — êsse incremento demográfico, nestes 100 anos, foi de 618% no Brasil, enquanto os Estados Unidos, não obstante a grande contribuição imigratória, não lograram passar os 552%.

Periga a conciliação política no Rio Grande do Norte

— Está em perigo a tentativa de conciliação dos partidos políticos no Rio Grande do Norte, em tôrno do candidato sugerido pelo presidente Café Filho, afirmou ao D. C. o deputado Aluísio Alves, representante da UDN na Câmara Federal.

— Qual o espírito dessa iniciativa? perguntou e respondeu o próprio deputado: evitar que os partidos se entrechoquem ante a grave situação econômico-financeira que atravessa o Estado, e quando a solução de muitos dos seus problemas pode ser encaminhada na oportunidade de termos na Presidência da República aquêle eminente conterrâneo.

CONCILIAÇÃO PELA METADE

— Mas o PSD — continuou o sr. Aluizio Alves, — fugiu a estas considerações superiores, com uma decisão em que apoia a tese da conciliação pela metade: aceita o candidato a governador, o prof. Reginaldo Fernandes, mas exige um candidato a vice-governador daquele Partido. Ora, admitamos que a UDN e os demais partidos adotem a mesma orientação: não livraremos o Estado da luta e, portanto, frustaríamos as nobres intenções do sr. Café Filho, ao propor a pacificação. Nos termos em que colocou o problema, disse-nos o sr. Aluizio Alves, — o PSD pôs o sr. Reginaldo Fernandes diante desta alternativa: desistir de sua candidatura, desde que ela não propiciará o entendimento entre os diversos partidos, ou servir de biombo para a luta das proprias fôrças que o apoiam e que, por isso mesmo, chegariam ao seu Govêrno profundamente divididas e sem condições de possibilitar à administração a base política e parlamentar indispensável ao seu êxito.

MANOBRAS DE RETARDAMENTO

— Ora, não é isto o que desejam todos quanto sinceramente preconisam a tese da conciliação. Portanto, chegou a hora de situar a questão claramente, fóra do estreito campo das manobras e golpes de capoeiragem política. Eis por que dizemos aos líderes partidarios: se desejam e consideram possivel a pacificação, se têm fôrças para conduzir os seus partidos a essa posição, então marchemos para ela sem subterfugios e processos que não alcançam a outro objetivo senão o de ganhar tempo para manter posições ou obter vantagens, até que surja oportunidade de fixar a atitude definitiva, escoacondida sob a trégua momentânea.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Da minha parte, considero inspirado no mais nobre sentimento de interêsse público o movimento conciliador. A situação financeira do Estado é alarmantemente grave. Aqui estão dados fornecidos em recente entrevista do secretário de Finanças: a receita geral de 1953 foi de 100 milhões de cruzeiros. A receita prevista para 1954 é de 120 milhões. A despesa de pessoal, êste ano, atinge a 99.326 mil cruzeiros e em 1954 não será inferior a 117 milhões. Acrescentando-se a estas, as despesas de alimentação de hospitais, medicamentos, expediente, polícia, etc., teremos despesa mínima de 145 milhões, mesmo que seja possível eliminar as demais despesas previstas no Orçamento com as quais a soma se elevará a 193 milhões. A receita prevista de 150 milhões dificilmente será realizada.

O secretário de Finanças não disse a quanto montam os débitos do Estado, mas, ao que se diz em círculos bem informados, são superiores a 100 milhões de cruzeiros. Há mais de dois anos, o Estado não paga, siquer, as subvenções a instituições de caridade. E há mais de 4 anos não paga aos seus fornecedores.

SITUAÇÃO ECONÔMICA

A situação da economia norte-riograndense não é menos grave. Os produtos básicos do Estado estão em crise: o algodão é gravoso, o sal tem mercado precário e não apresenta condições financeiras de exportação, o agave é gravoso, a pecuaria está submetida a moratória e reajustamento, os minérios estão submetidos a preços de exportação que mal correspondem ao custo da produção. E se não tivermos capacidade para levar ao Rio Grande do Norte a energia de Paulo Afonso, transformaremos o Rio Grande do Norte em colônia miserável dos Estados vizinhos que vão prosperar.

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA

— Pior do que a situação econômica e financeira, — acrescentou o entrevistado — é a situação administrativa, com uma máquina emperrada e cara, perturbada pela intervenção dominadora da politicagem. Vimos, há poucos dias, um representante do PSD, partido governamental, o deputado federal Mota Neto denunciar "irregularidades" no Serviço de Estradas de Rodagens e fraudes praticadas pelo PSD. Qual foi a providência? Oferecer a êsse político a candidatura de vice-governador, em 1955 para êle calar. O Banco do Estado atravessa dificuldades notórias. Há serviços públicos, como o de menores, o de saúde pública, que praticamente não funcionam, pois se limitam a manter hospitais e abrigos com verbas diminutas e atrasadas, sem condições para oferecer o mínimo rendimento desejável.

— Vemos assim — afirmou o sr. Aluizio Alves — que o problema da sucessão no Estado não é, apenas, o da escolha de um governador e um vice-governador. E' o deu ma mudança radical nos processos administrativos deturpados pela politicagem e pela corrupção.

POSIÇÃO DA UDN

— Dentro da UDN, que obedece à chefia do eminente brasileiro sr. José Augusto, — disse o sr. Aluizio Alves — defenderei a idéia do entendimento, desde que esta nos assegure a renovação dessa situação. Creio que os partidos responsáveis pela vida política do Estado devem atender ao patriótico apêlo do presidente Café Filho, e colocar o problema nestes têrmos: sem reivindicações de cargos e vantagens, concordaremos com uma fórmula que, evitando a luta partidária, promova a revolução de hábitos e processos políticos administrativos, a recuperação econômi-

(Conclui na 7.ª página)

HOJE
nas praias do RIO e de NITERÓI
vão CAIR DO CÉU
os ÓCULOS 100 % INQUEBRÁVEIS
RICA-DOLONIT
lindas mensageiras do PAPAI NOEL distribuirão generosamente os presentes de NATAL das
MARCA REGISTRADA
ÓTICAS FLUMINENSE
• Av. Rio Branco, 177 • Av. Fr. Roosevelt, 84
• R. Gonçalves Dias, 12 • R. Conceição, 36 - NIT.
VALE de Crs. 50,00 para compras ou consêrtos
As ÓTICAS FLUMINENSE por motivo de lançamento dos ÓCULOS INQUEBRÁVEIS RICA DOLONIT aceitam este vale nas suas lojas até o dia 31 de dezembro de 1954.
Só um vale será aceito para cada compra ou consêrto.
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA TODO O BRASIL — RADIUM-INDÚSTRIA E COM. AMERICANO S.A. Av. Franklin Roosevelt, 115

Acontecimento de alto civismo em São Paulo

A inauguração de um monumento ao Padre Anchieta, oferecido à cidade de São Paulo

Grande multidão acorreu à Praça da Sé, em São Paulo, para a cerimônia inaugural

Realizou-se a 8 do corrente a solene inauguração do monumento ao Padre José de Anchieta, na Praça da Sé, em São Paulo, num ato público de profunda significação cívica, que constituiu sem dúvida um dos acontecimentos marcantes dos festejos do IV Centenário da grande cidade bandeirante.

Êsse monumento representa uma contribuição das emprêsas que formam o chamado Grupo Sul América: Companhia Nacional de Seguros de Vida, Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, Sul América Capitalização S. A. e do Banco Hipotecário Lar Brasileiro.

A obra, que foi executada pelo escultor Heitor Usai, apresenta a figura do jesuita que tem cinco metros de altura e que está colocada sôbre um pedestal revestido de granito côr de "ouro velho", com base em círculo picotado, sendo o restante polido e lustrado. Sua altura total é de 10 metros, enquanto a largura do círculo da base é de 6,70 metros. Assenta a prancha diretamente no solo; nas faces lateral e posterior do monumento estão fixados três episódios da atuação do grande taumaturgo: na face posterior, aparece Anchieta celebrando a primeira missa, acolitado por um pequeno indio, já convertido ao cristianismo; na face lateral direita, vê-se Anchieta rodeado de índios, tendo sôbre os joelhos um livro que lembra seus "Diálogos" e sua "Gramática Tupi"; e, finalmente, na face lateral esquerda, surge Anchieta, o embaixador da paz, em Iperuí, em 1563, a mando de Nóbrega.

AS SOLENIDADES

As solenidades de inauguração do monumento foram iniciadas com o descerramento da lona que cobria a estátua e benção pelo padre Aristides Greve, seguindo-se a missa campal, com a participação do Coral da Prefeitura Municipal de São Paulo, sendo seu oficiante o padre Francisco Rocha, titular da Igreja de S. Gonçalo. Proferiu o sermão o padre Fernando de Castro.

Compareceram às solenidades o prefeito de São Paulo em exercício, general Porfírio da Paz, o presidente do grupo Sul América-Lar Brasileiro, Sr. Antônio Larragoiti Jr., secretários de Estado, deputados, vereadores, membros da Academia Paulista de Letras, membros do corpo consular, membros do Instituto Histórico e Geográfico, representantes da magistratura e das classes armadas, além de grande massa popular. Participaram ainda das solenidades os alunos do Colégio Osvaldo Cruz, do SENAI, o orfeão e fanfarra feminina do Instituto de Educação Padre Anchieta.

DISCURSO DO SR. LARRAGOITI

Após a missa campal, usou da palavra o sr. Antonio Sanches Larragoiti Jr., presidente em exercício do grupo Sul América-Lar Brasileiro, entregando oficialmente o monumento à cidade, em nome do grupo ofertante, cujo discurso adiante transcrevemos:

"Aqui estamos ante a estátua de José Anchieta, o apóstolo do Brasil. Evocá-lo, é evocar, na moldura espetacular do Brasil nascente, o século máximo das realizações do homem empurrado pela ânsia de assenhorear-se do seu planeta, de conhecê-lo, de tê-lo, ante os olhos e sob os pés, desvendado e vencido. Os horizontes mudam de acepção, transformados pelo atrevimento dos navegantes, de cortinas estendidas sôbre abismo de vácuo, em portas imateriais rumo à fama, à riqueza, ao poder. A intuição e o instinto arrastam o homem a tôdas as audácias, e seduzem mais entre estas, a insatisfação ibérica, a audácia terrena de revelar mundos ao mundo, e a audácia espiritual de revelar os céus católicos aos milhões de homens de raças até então imprevisíveis.

Na peninsula, de onde chegam os portuguêses e os espanhóis, cruzam-se diariamente, ou fazem caminho juntos, o sublime e o terrestre, os destinos escolhidos pela unção e as sinas escolhidas pelo valor marcial. Derramam-se sôbre a nossa gleba recem-descoberta os emissários e herdeiros daquela rainha espanhola — gênio e santa — que, raciocinando contra a razão, deduzindo contra as convicções cientificas do seu tempo, afastou o provável para buscar o possível, reconheceu o vidente no visionário, e acreditou em Cristovão Colombo. As galeras se sucedem nas chegadas às baías e enseadas do novo mundo, descarregam-lhe nas praias os santos e os heróis, para tornarem à Europa cheias apenas de ouro, de relatos impressionantes, de glórias proféticas. O remoinho infiel, surgido no Turkestão no décimo primeiro século, inunda a Europa. Os bárbaros infestam os mares, mas são dominados nas ondas pelo arrôjo português, pois Portugal, após a sua reconquista, os persegue até o outro lado do mar, até Marrocos, avançada que levará os portuguêses às façanhas de Vasco da Gama, à rota inimaginável de Pedro Alvares Cabral, às gestas de Francisco de Almeida no Oceano Indico, às investidas de João de Castro. E a cruzada nova entretece fios do lábaro de Cristo na bandeira do homem — aonde vai o soldado chega o sacerdote, aonde peleja o batalhador, prega, e sofre, o religioso. E como há na peninsula uma seara de servos do Senhor, seja da plebe ou seja da nobreza, daí que o rastro sangrento dos descobridores receba o passo purificador dos sacerdotes. E o milagre se faz o alimento de cada instante americano, que outra classificação não cabe à catequeze pelos missionários, consumindo-se na propagação da sua verdade, sem armas de idioma conhecido ou comunhão de experiencias e origens, empregando a fôrça das orações e da visão da Cruz. Os Anchieta e os Nóbrega, como se faziam entender de tamoios e tupis? Como se faziam entender dos incas, dos quéchuas, dos aymaras, dos astecas, os Francisco Solana, os Jodoko Riike, os Franconnier e seus irmãos de sacrifício, ao serviço de Deus?

A paisagem humana da América ecoa às vezes, repete outras, permanores ou conjuntos da peninsula heróica e mística. Enquanto atulham Portugal e Espanha crianças e adolescentes cuja santidade a Igreja consagraria mais tarde, na América perlustram florestas e vales, sertões e cordilheiras, um enxame de iluminados inflamando almas para o Senhor.

O anelo dos navegantes, consubstanciado na realidade americana, trouxera consigo, ao mesmo cenário, na mesma missão de alargar horizontes e apagar distancias, a destemidos grupos da tradicional rivalidade ibérica. E os filhos das duas pátrias, adestrados nas lides ferozes e empresas tremendas, eram, na semivirgindade americana, tão indiscutivelmente pedaços caracteristicos dos seus povos, que, sem senti-lo ou querê-lo, em vez de prepararem colônias, faziam pátria. E aqui os reenfrentavam os infiéis — não aqueles das suas batalhas costumeiras, mas outros de raça e ritos ignorados. E para conquistá-los ou iluminá-los, empenhavam-se juntos, divididos nas aspirações, unidos na determinações das vontades, confundido: às vezes pela imposição de imprevistos, ascetas e soldados, ação e abstração, po' de carne e poeira de estrelas.

Não os destaquemos hoje do conjunto de ações extraordinárias que originaram tantos troféus para a humanidade, tanto progresso para o mundo e conquistaram tantas e tantas almas para a verdade da nossa religião.

O apóstolo do Brasil, cuja estátua hoje o grupo das Companhias Sul América e Lar Brasileiro oferta ao povo de São Paulo, é um símbolo de todos os calvários e tôdas as epopéias vividas pelos bemaventurados que redimiam, ao labutar para Deus, as agressividades inevitáveis dos desbravadores. Não entra, nem poderia entrar, nos nossos propósitos uma idéia de escolha, nem a de colocar-lhes os méritos numa balança terrestre de avalição, segundo calculos humanos. Como dividi-los ou dividir-lhes os valores os enviados da Fé, aos eleitos da Graça Divina, coração feito à medida do infinito para que neles coubessem os Jobs e os Lázaros todos, despersonalizados pela vocação, desumanizados pela missão divina, absorvidos pelo mister de elevar, de purificar, de salvar.

Ouvindo hoje as orações de milhares de crentes, nesta espléndida praça moderna, recordamos a última peregrinação do corpo sem vida em que labutara a sua alma luminosa, rumo ao túmulo, e relembro aquele seu viajar de noites e dias, levado a braços pelos indios a se revezarem, entre choros e orações cantadas através das brenhas, e das montanhas, e das florestas, e dos descampados que desapareceram sob as estradas, e as ruas, e as fábricas e os arranha-céus do Estado de São Paulo — o magnífico. E recordá-lo é tocar, srs. paulistas, a evidente presença do passado que faz o alicerce moral da vossa grandeza. Os missionários de Cristo são vozes de um mesmo côro. Não insistam os homens em compará-los, em medi-los em pesá-los. Olhando esta estátua, recebemos, através dos séculos, a mensagem do ser divino que, dentro do corpo aqui reproduzido em bronze, se imolou à cruzada do bem. E já não poderemos murmurar-lhe o nome humano e passageiro, porque, honrando-lhe o exemplo e submetendo-nos à sua lição, apenas devotamos nossas fôrças a proclamar a glória de Deus, cuja misericórdia iluminou o seu servo e o trouxe e o dedicou ao Brasil."

ORAÇÃO DO PREFEITO

Falou, em seguida, o prefeito general Porfirio da Paz, que destacou o significado da solenidade, exaltando a personalidade de Anchieta.

Concluindo, disse o prefeito Porfirio da Paz o seguinte:

"E' muito grande a emoção que me comove, neste instante, quando, em nome da cidade, recebo do grupo "Sul América" — exemplo magnífico de organização na qual, como entre os legítimos paulistas a honestidade é moeda de curso forçado, e que por isso mesmo crescem com a cidade prestando aos seus filhos magníficos serviços, êste monumento, que há de perpetuar, no tempo e no espaço, a humildade e o desprendimento cristão do apóstolo do Brasil.

Foi uma lembrança magnífica, o presente da Sul América à cidade, pois na figura de Anchieta, mais do que em qualquer outra, estão bem definidos e marcados os rumos cristãos de nossa civilização, como também, e sobretudo, as virtudes características de nossa gente: coragem para idealizar e realizar a construção de uma pátria gigantesca, como a nossa; firmeza e decisão para o trabalho digno e honesto; abnegação para dar à Pátria o melhor dos seus esforços; bondade e mansidão cristãs para amar a todas as criaturas e para respeitá-las como carne de sua carne, sangue do seu sangue!"

PALAVRAS DO SR. CESAR SALGADO

Usou da palavra, por último, o sr. Cesar Salgado, procurador geral do Estado e presidente da Federação dos Antigos Alunos dos Jesuitas no Brasil.

Disse entre outras coisas o sr. Cesar Salgado que a homenagem a Anchieta nada mais era que um dever de gratidão. Destacou depois a personalidade e os episódios da vida e da obra de Anchieta, intimamente ligados à história da fundação de São Paulo.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
(Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal)
CONTAS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO E SEM LIMITE
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica

Comemorando o aniversário natalicio do sr. Victor Fernandes Alonso, diretor-presidente do Banco Financial Novo Mundo S/A e das demais companhias associadas que obedecem à sua orientação, e também o 25.º aniversário da fundação da "Novo Mundo" Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos, os diretores e auxiliares daquêle acreditado estabelecimento de crédito, fizeram celebrar, ontem, às 8,30 horas, missa votiva de ação de graças, na Igreja de N. S. do Carmo. Foi celebrante do ofício divino o Bispo d. Pedro Massa, assistido pelo Monsenhor Francisco de Assis Caruso. O ato esteve muito concorrido, a êle comparecendo, além dos funcionários do Banco, muitas pessoas de destaque social. Na foto acima, vêem-se os srs. Victor Fernandes Alonso, o homenageado, Adhemar Leite Ribeiro, Gumercindo Nobre Fernandes, José Nobre Fernandes, Adauto Fernandes de Magalhães Castro, George da Silva Fernandes, dr. Lelio de Toledo Pizza e Almeida Filho, diretores do Banco Financial Novo Mundo S/A

Serviço Internacional de Notícias Brasileiras

O sr. Alencastro Guimarães, em solenidade realizada no seu gabinete, presentes o diretor-geral da Agência Nacional e o diretor-geral do Departamento de Indústria e Comércio, instalou o Serviço Internacional de Notícias Brasileiras (S.I.N.B.), instituído mediante convênio entre a A.N. e o Departamento Nacional de Indústria e Comércio.

O S.I.N.B. terá por objetivo divulgar no Exterior, por intermédio dos Escritórios Comerciais, que atuarão nos países em que estão localizados como agentes distribuidores, notícias e comentários que possam interessar a grupos ou instituições desejosos de importar produtos brasileiros, desenvolver o turismo ou carrear para o nosso país mão-de-obra técnica.

REESTRUTURAÇÃO E AMPLIAÇÃO

O sr. Alencastro Guimarães, falando na solenidade de instalação do S.I.N.B., declarou que a sua criação faz parte do programa de reestruturação geral dos Escritórios Comerciais, destinando-se a ampliar a atuação desses departamentos através da divulgação de outras fontes de produção e novos setores de atividades desenvolvidas no Brasil. Compareceram à solenidade representantes da Confederação Nacional da Indústria, Presidente da Federação das Indústrias, Presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais, Presidente da Associação Brasileira de Propaganda e, representantes de agências de notícias, CACEX e outras personalidades gradas.

Fábrica de produtos químicos nos arredores de S. Paulo

Consoante comunicação feita na última reunião da Associação Comercial, acham-se adiantadas as providências para a instalação, nas vizinhanças da capital de São Paulo, de importante fábrica de produtos químicos, com o emprêgo quase que exclusivamente de matéria prima brasileira.

Essa fábrica produzirá sua própria energia elétrica, necessária para o funcionamento de uma eletrolise de cloro e soda cáustica.

PRODUÇÃO

Em seu programa está previsto, em primeiro lugar, a fabricação de inseticidas à base de cloro, principalmente DDT, e também dissolventes orgânicos, tais como acetato de butila, butanel, etc. produtos êsses no momento muito escassos no Brasil, mais ainda detergentes sintéticos de alta qualidade, para emprêgo industrial e doméstico, os quais em grande parte, estão pesando muito, atualmente, na importação brasileira. A consecução dêsse projeto, por conseguinte significará elevada e contínua economia de divisas para o Brasil.

A construção da fábrica e sua direção técnica encontram-se a cargo da "Farbwerke Hoechst", organização industrial mundialmente conhecida e uma das sucessoras de "I.G. Fabenindusdrie". O capital de investimento e produção, previsto no total de 6 milhões de dólares americanos, foi subscrito, de início, pela "Farbbwerke Hoechst" e pela firma norte-americana W.R. Grace & Co., sendo que esta última já possui relevantes interêsses industriais e comerciais na América Central e na América do Sul. Ambas subscreveram partes iguais, enquanto que uma outra, grande firma dos Estados Unidos, a American Home Products, que também já tem interêsses farmacêuticos no Brasil, concorrerá com uma percentagem menor de capital. Outrossim o Eximbank, de Washington, vai conceder ao novo empreendimento um elevado crédito de investimento em dólares americanos. O respectivo projeto teve a devida aprovação e conta com a assistência das autoridades brasileiras.

Os passos perdidos

ONDE ESTÁ A DESIGUALDADE

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

Ao permitir a entrada, no país, de "qualquer pessoa, com os seus bens", a Constituição Federal (art. 142), não cria uma desigualdade, pelo contrario, institui um regime liberal, que a todos equipara, quanto ao direito de livre acesso ao território nacional. O preceito constitucional tem o sentido de uma política ampla e generosa, compreensiva e hospitaleira. O Brasil se afirmou, ali, um país livre, sempre disposto a receber homens livres, um país pronto a receber pessoas e bens oferecendo-lhes a garantia de retôrno igualmente livre.

Este é o sentido social, econômico e político do referido dispositivo. Reforça-o, indubitavelmente, o seu sentido jurídico, que, em resumo, vem a ser o seguinte: "Nenhuma restrição nenhuma discriminação, quanto à entrada e saída de pessoas, com os seus bens, pode ser feita pelas autoridades administrativas, pelo Govêrno: as restrições eventuais só podem ser estabelecidas por normas gerais, isto é, por lei, que fixa critérios, prevê hipóteses, mas não distingue pessoas, nem casos concretos. O Brasil repele os atos de arbitrio. Se a autoridade administrativa tergiversar, a êsse respeito, dar-se-á "habeas-corpus" ou mandado de segurança, conforme o caso".

E' isto que se contém no art. 142 da Constituição, combinado, na parte "terapêutica", com os dispositivos que asseguram aqueles remedios; e isso que no citado artigo se contém, não cria, nem favorece a um critério de desigualdade ou discriminação; antes dispõe expressamente em contrario, a todos assegurando a perfeita igualdade perante a lei, perante um sistema que é o mesmo para todo mundo e que a autoridade administrativa não pode modificar.

Então, como é que o comercio se queixa de que a estrita aplicação do disposto no artigo 142 aos que entram no território nacional com os seus bens os coloca em situação privilegiada, em detrimento dos que já estão aqui e aqui trabalham, em ordem com as leis do país? A explicação é simples. O comercio é vítima, nesse caso, de uma ilusão de ótica. A desigualdade existe, mas não decorre do artigo 142 da Constituição e sim das leis portarias e instruções, que submetem abusivamente êsse mesmo comércio a um sistema francamente incompatível com o regime constitucional em vigor, embora descumprido.

Queixem-se, portanto, de ser submetidos a arbitrariedades sem conta. Clamem e reclamem contra a espoliação de que são vítimas e que, além disso, encarece brutalmente a vida, no país, impedindo a expansão do nosso comercio internacional. Rebelem-se, dentro da lei, é claro, contra a tutela dos orgãos que só lhes vendem câmbio num mercado negro oficial e depois de forçá-los a dizer para que o desejam, que são fazer com êle, pois as condições variam conforme a finalidade, adotando o Govêrno uma atitude que levaria os comerciantes, os motoristas de praça ou os gerentes de hoteis à polícia — essa de fixar o preço conforme o objetivo e o aperto do freguês, que é o que se chama exploração.

Câmbio é câmbio, dólar e dolar, cruzeiro é cruzeiro. São medidas de utilidade e valor, medidas como o metro, o quilo, o litro. E' tão absurdo o que se faz com o câmbio como seria estabelecer metros de comprimento diferente para tecidos de seda, de algodão, para terrenos, para fios; quilos diferentes para a carne, os cereais, as frutas, o café, o cimento; litros variáveis, para vinho, água, azeite, cerveja, gasolina, leite, medicamentos. Seria pura maluquice, caso não fosse, principalmente uma exploração insuportável e incrível.

Isso não é defesa nem da nossa produção, nem da economia nacional, nem do cruzeiro. E' uma sangria por onde se esvai grande parte da energia e do trabalho da nação. Isso não resolve nenhum problema nacional, antes os agrava, a todos êles e nos arrasta do mau para o pior a caminho péssimo. Se fosse um sistema bom para a nossa economia, pelo tempo que dura, já devia ter mostrado alguma vantagem, não é verdade? E o que é que melhorou desde que nos impingiram a ditadura cambial?

(Transcrito da "Tribuna da Imprensa" de 11-12-54).

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a
conta mixta
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
SEGURANÇA ABSOLUTA
sob a mesma direção há 43 anos
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 19 DE DEZEMBRO DE 1954

A nossa opinião

Moralidade e inteligência

A vida política brasileira, em seu conjunto, não pode ficar à mercê de vozes isoladas nem de interêsses eventuais de grupos eternamente oposicionistas. Temos de marchar para uma fase decisiva de realizações e progresso, deixando à margem o histerismo escrupuloso dos que, aparentemente defendendo os fundamentos morais da vida pública, na realidade confundem apenas mesquinhos interêsses de grupo com os ideais de liberdade e de solidariedade democrática.

O Brasil não pode ficar enredado nas intrigas de bastidores nem atado a compromissos demagógicos, sob pena de soçobrar sob a carga tremenda que herdamos de um passado ainda recente. Os malefícios causados ao país, notadamente à sua economia, pelo govêrno Vargas, somente poderão ser anulados e superados mediante uma política sábia e objetiva, de valorização dos homens e das idéias que se mantiveram imunes à corrupção que devastou o país a partir de 50.

Enquanto a preocupação dominante dos grupos de elite for a mobilização em favor de falsos ideais, enquanto se embaraçarem êles em questiúnculas e fórmulas bizantinas, não estarão contribuindo em nada para apagar e neutralizar os erros quase fatais de um Govêrno corroido pela negociata e o empreguismo. O bom combate ao govêrno Vargas será inevitavelmente aquele que acolha os dados concretos da situação política e proceda à seleção dos mais capazes para restaurar a economia nacional na base do incentivo da produção e da expansão da economia nacional.

Não é possivel querer prender-se à realidade nacional a um período para sempre nefasto, fazendo com que os brasileiros continuem a se definir em tôrno de problemas políticos que perderam o conteudo e a realidade. A situação nacional não está mais a exigir combate, por meio de palavras e de exaltações pseudocívicas, aos proceres que simbolizam a essa altura uma mentalidade ultrapassada e vencida. O getulismo deixou de ser uma expressão atual, um fator de decisão, para se transformar numa reminiscência incômoda que a UDN procura manter em cena para favorecer seus designios partidários.

Os partidos responsáveis pela condução dos negócios públicos, os líderes de maior expressão da vida democrática do país, devem se convencer de que não lhes resta outro caminho senão o de prestigiar as soluções objetivas e realisticas, prestigiando o Governador de Minas nas suas justas aspirações presidenciais e fortalecendo-o contra a ofensiva de meia dúzia de derrotados e saudosistas que tentam sobreviver à custa da incompetência e da estreiteza de visão dos proceres da UDN.

O problema brasileiro não é assim um problema exclusivo de moralização, como querem fazer crer as viúvas da oposição, mas ao mesmo tempo de moralização e de inteligência...

Mensagem de fé

CHEGAM até nós e chegam aos ouvidos de todos os homens, a mensagem de Natal de Eisenhower, Presidente dos Estados Unidos. As suas palavras não foram dirigidas sòmente ao povo americano, mas a todos os homens de boa-vontade, aos crentes e aos incrédulos. O estadista — soldado, que vem dirigindo os destinos da sua pátria numa época de graves apreensões para os povos livres, deseja que o "Natal de 54 não seja seguido de outra tragédia universal". O Presidente americano aceita que a América tem plena consciência da sua fôrça material e moral para uma paz fundada na honestidade e nos direitos humanos. Mas, "ninguém pense que queremos a paz a qualquer preço, que abandonaremos os nossos princípios, para nos resignarmos a tolerar o mal evidente e que comprometeremos a nossa honra em concessões efêmeras".

Eisenhower tem, igualmente, palavras para os que hesitam entre os dois mundos. Diz o general-presidente:

"Alguns acreditaram ser possivel e desejável manterem-se fora da luta mundial, entre os que mantém as estruturas governamentais, baseadas na liberdade e na dignidade, e aqueles que fazem do homem, servo do Estado. A época é tão decisiva e a diferença entre êsses sistemas mundiais tão vital, que pesa grave dúvida sôbre a validade do argumento neutralista. Entretanto, continuaremos a manifestar a êsses neutros o nosso respeito pelo seu direito de serem senhores de suas decisões. Além disso, pelo fato de que, como nós, odeiam a agressão e condenam as guerras de conquista, existe uma base sólida sôbre a qual podemos edificar uma compreensão e simpatia mútua".

O pensamento de Eisenhower coincide com a célebre frase de Rui Barbosa, na sua memorável conferência pronunciada em Buenos Aires, no curso da primeira guerra mundial: "Não é possivel neutralidade entre o direito e o crime".

Como Eisenhower, desejamos que, neste Natal, todos os homens compreendam o alto espírito de fraternidade por que se batem as democracias ocidentais e saiam do terreno da neutralidade, entre os dois mundos, os que ainda pensam em que é possivel manter essa posição. A Mensagem do Presidente dos Estados Unidos é um documento de fé nos destinos da humanidade livre, cujos direitos urge defender a todo custo, contra a intolerância dos seus inimigos rancorosos.

Excesso de investigadores

QUEIXA-SE o coronel Côrtes, como se queixam habitualmente os chefes de Polícia, de que deficiências de material humano e de aparelhamento impossibilitam o DPSP a cumprir com rigor sua missão policial.

As queixas do Chefe de Polícia, entretanto, são improcedentes, pois, pelo menos no que se refere ao número de investigadores, o D.F.S.P. parece excessivamente aparelhado. Embora não se possa ainda registrar um decréscimo da criminalidade depois da posse do honrado coronel, já há notícias de que sobram os detectives, tanto assim que vasculham êles os bares da cidade onde cidadãos pacificamente tomam o seu café ou a sua cerveja, revistando-os e criando casos.

Ainda há dois dias três de nossos colegas do "Diário de Notícias" que, num intervalo de serviço, desceram ao botequim da esquina para o café de costume, viram-se envolvidos numa cena desagradável, em que a arbitrariedade se casava à má educação.

Essas ações constrangedoras e ilegais, que se tornaram hábito da Polícia nos momentos mais difíceis (difíceis para o povo) do Estado Novo, voltam agora, depois de prolongada pausa, sob o govêrno do sr. Café Filho que pode informar ao coronel Côrtes, por ciência própria, como ecôam no povo o alarmismo e a coação ilegal.

COMPRAR, PARA VENDER

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



ERA, se não nos enganamos, o Barão do Penedo que costumava dizer que só conhecia um meio de se ganhar dinheiro. Dizia, e esperava pela curiosidade do interlocutor, para completar o efeito do seu paradoxo, respondendo aos que desejavam aprender o segrêdo:

— Gastando, meu amigo, gastando.

Não sabemos qual era a explicação que a nobre figura do Império dava para convencer da eficiência do seu método. Mas a fórmula do Barão do Penedo sempre nos pareceu aplicável ao problema do comércio exterior.

Todo mundo anseia pelo aumento das nossas exportações. O Brasil precisa exportar muito mais. Pois bem: só há um meio. Qual é? Importando, isto é, gastando. Nesse terreno, pelo menos, o Barão estava certo.

Tirem o Estado do caminho

Quando nós importamos, criamos um crédito aqui, em favor de uma praça estrangeira. Um crédito que se transforma em mercadoria e, efetivamente, é pago em mercadoria de exportação. Ou, pelo contrário, aplicamos em mercadoria um crédito em praça estrangeira, resultado de exportação anterior. E' assim que o sistema das compras e vendas internacionais se engrena e acelera, progressivamente, ativando-se, ao mesmo tempo, as duas colunas, ou, pelo contrário, esfria e se refreia, entrando uma e outra em declínio, que vem a ser o contrário do desenvolvimento e da expansão.

Aliás, é de notar-se que nós só exportamos ou vendemos para poder importar ou comprar. Exportar para acumular créditos no exterior não tem sentido econômico algum. E exportar para garantir o serviço da dívida externa, é comparável à situação do particular, que trabalhe como um mouro, dando um duro danado o dia inteiro, para pagar os juros do agiota. Às vezes, pode ser preciso. Mas não é ideal de vida para ninguém.

As nações, por pouco que sejam organizadas e administradas, gozam de vantagens especiais, a êsse respeito. Seu crédito é facilitado por todos os modos. Reformas, consolidações, novos créditos, tudo se obtem nas negociações internacionais. Sem falar no afluxo de capitais, quase sempre suficiente para cobrir as necessidades prementes daquele serviço, completando a contribuição das exportações. No caso brasileiro, se tal não acontece, é que, há mais de 20 anos, o Brasil tudo tem feito para afugentar êsses capitais, benéficos e indispensáveis.

Quando o Estado consente que o comércio internacional floresça e se desenvolva, livremente, como deve ser, para não atrapalhar o progresso do país, nunca pode haver problema para importar ou exportar, nem crise de divisas, como esta em que nos arrastamos penosamente, assombrados com o fantasma de um "deficit" comercial crescente, que se torna, de fato, assustador. Para que tudo se resolva da melhor maneira, entretanto, é necessário e suficiente que o Estado desista de impor o seu critério à escolha do que devemos importar, e de impor a sua vontade à taxa oficial do câmbio, cujas oscilações representam um dos corretivos necessários ao equilíbrio das balanças comercial e de pagamentos, atuando no sentido de confpensá-las do lado mais fraco.

No que dá o confisco

O sr. Tristão da Cunha costuma fazer a seguinte observação: cada um de nós se julga apto a saber o que mais lhe convém e, assim, a dirigir sua vida e escolher o que comprar. No dia em que um cidadão chega ao Govêrno, porém, ou aos postos-chaves da direção da política-econômica, passa a entender que só êle tem discernimento bastante para saber o que convém aos outros, que passa, imediatamente a considerar incapazes e idiotas. Por isso é que se permitem impôr a sua vontade e, se o cidadão quer comprar uma geladeira ou um automóvel, responde-lhe tranquilamente:

— Deixa disso, meu filho. Tu não sabes o que queres. Tu não precisas de geladeira e sim da quantia correspondente em óleo bruto ou em outros produtos que nós vamos verificar aqui para te dizer. Fica bonzinho aí e compra o que mandarmos, ou, então, esquece o que querias e vai te ajeitando com uma assinatura de gêlo. Êsses dólares que estás querendo, nós precisamos para o gringo da prestação do Estado.

Se êsse sistema fôsse bom, pelo tempo, estaríamos com uma bôa folga de divisas à disposição do Govêrno. Entretanto, a situação agrava-se dia a dia, comprovando que dito sistema nos levará à garra, como vai levando.

Nada disso aconteceria se o Estado não tomasse a si a chave dos portos brasileiros e se limitasse, em matéria de câmbio, ao seu verdadeiro papél, que é o de comprador e não de dono do produto do trabalho alheio. O confisco dá é no que se vê.

Conversam "os 3 grandes" em Paris

De Jean Allary, da FP

PARIS, 18 — Confirma-se que nas duas entrevistas entre Pierre Mendes-France, sir Anthony Eden e o Secretário de Estade Foster Dulles, uma delas na quinta-feira e a outra hoje, foram abordadas a maior parte das grandes questões internacionais: Sarre, Indo-China, SEATO, o problema relativo à aplicação do Tratado de Genebra, as relações entre o leste e o oeste, a questão austríaca, etc.

No que diz respeito ao Sarre, foi preparado um projeto de carta permitindo ao govêrno francês e ao alemão pedirem a Washington e a Londres a garantia prevista para o novo estatuto sarrense. O sr. Mendes-France expôs ante seus interlocutores as razões pelas quais não era partidário de uma Conferência dos Quatro (Estados Unidos, Grã-Bretanha, Alemanha e França) sôbre a interpretação do tratado de 23 de outubro.

A questão sarrense é um assunto franco-alemão. Alguns de seus artigos prevêem sem dúvida que seriam necessárias negociações ulteriores. Haverá, portanto, negociações bi-laterais e mesmo em certa altura, a questão será discutida no quadro da União da Europa ocidental, pois que a competência desta é prevista no próprio tratado. Essas negociações dirão respeito, exclusivamente, à aplicação do acôrdo e não à interpretação.

No que concerne à Indo-China, as trocas de pontos de vista entre os Três seguiram-se às que se verificaram em Washington em setembro, por ocasião da viagem do sr. Edgar Faure e do sr. Guy La Chambre, seguida, aliás, pela viagem do próprio sr. Mendes-France aos Estados Unidos.

Tomou-se portanto, em consideração a evolução da situação na Indo-China. Constatou-se que, em virtude das decisões tomadas em comum em Washington, foram realizados certos progressos e que os sistemas de coordenação previstos entre os serviços do general Ely e do general Lawton Collins funcionaram de maneira satisfatória.

Houve, igualmente, acôrdo sôbre a necessidade de desenvolver, no Vietnam do sul, uma política ativa no domínio econômico e social política de que o govêrno Diem é responsável, aliás para a qual os Estados Unidos e a França estão dispostos a fornecer seu auxílio, tanto técnico como financeiro.

Constataram os treze ministros que a situação no Laos e no Cambodge é melhor do que no Vietnam. Os dois Estados se desenvolvem de maneira satisfatória, no quadro de sua independência. Indagou-se, em seguida, em que condições estãos endo respeitadas as cláusulas do armistício na Indo-China e se os contrôles estão sendo efetuados, sobretudo na fronteira chinesa.

Por insistência da França, a Comissão enviará equipes móveis que poderão efetuar vigilância mais eficaz do que no passado, na fronteira.

Sôbre as relações entre o leste e o oeste os três ministros opinaram que a última nota soviética não modifica a situação. Não constituiu sequer uma surprêsa e a tese jurídica proposta pelo govêrno soviético é indefensável, ao que opinaram.

Mendes-France, Foster Dulles e Eden são partidários de um relaxamento da tensão nas relações com o leste, de uma conferência entre os Quatro, mas com a condição de que tal conferência não se transforme numa tribuna de propaganda. Deve ser, portanto, cuidadosamente preparada. E' preciso considerar que são necessários, no mínimo, dois ou três meses para isso. Quanto à resposta eventual à última nota soviética, não se decidiu ainda se o govêrno francês lhe responderá. Isto dependerá, principalmente dos debates desta semana, na Câmara.

Finalmente, os três ministros pretendem realizar uma conferência da SEATO (Pacto de Manilha) no início do ano próximo. (AFP)

A OPINIÃO DO LEITOR

Preço da carne: resposta ao general Pantaleão Pessoa

DO sr. Herzem Barreto de Oliveira Dias recebemos o seguinte:

"O general Pantaleão Pessoa, presidente da COFAP, distribuiu uma nota que foi publicada na 1.ª página do conceituado órgão (DIARIO CARIOCA), afirmando que não é possível deter pelo menos a elevação do preço da carne. Diz o general Pantaleão, que há cem anos passados houve isto e aquilo referente a matadouros existentes na Lapa e Praça da Bandeira. Daí se pode concluir perfeitamente, que o general Pantaleão está querendo adaptar as possibilidades de solução daquela à está época. Diz o general Pantaleão, que o atual governador da Bahia, dr. Regis Pacheco, solicitou providências urgentes para não deixar a população de Salvador sem tal alimento. Ora, sendo eu uma pessoa que conhece o governador da Bahia desde quando Prefeito da cidade de Vitória da Conquista naquele Estado, acredito, que o referido governador tenna apenas solicitado desburocratização do serviço da C.O.F.A.P. no seu Estado.

O dr. Régis Pacheco, é grande pecuarista em Vitória da Conquista, adjacências, e conhece de pecuária o suficiente para não fazer apelos desta espécie. Se a C.O.F.A.P. ainda não resolveu o problema de Salvador, foi porque não quis. Fazem poucos dias que o general Pantaleão transmitiu por telegrama Western para Salvador como dar solução ao problema. Dados suficientes chegaram em suas mãos por nosso intermédio. O general Pantaleão deve ser um homem bem intencionado mas que está sòmente a ouvir elementos que só lhe dão desastrosas sugestões. Naturalmente investido em tão alta função, deixou-se levar por obrigações sociais e desligou-se da realidade dos problemas que lhe estão afêtos. A prova disso é que o general Pantaleão declarou ter havido tentativa de escândalo por um suposto fazendeiro baiano.

Há qualquer coisa de perversidade nesta frase do general, mas acontece que não sou suposto fazendeiro, pois detenho cêrca de 178.911.082m2 de terras especiais e examinadas pelo Ministério da Agricultura no Estado da Bahia. Disso que afirmo tem conhecimento o Banco do Distrito Federal S. A. com quem tenho negócios que montam a milhões de cruzeiros.

Fazem pouco mais de dezoito meses que o dr. Hélio Machado renunciou à Direção da COFAP de Salvador, pelo fato de haver arranjado solução para o mesmo problema em causa. Agora nas próximas eleições passadas, o povo daquela boa terra concedeu-lhe um tributo de reconhecimento e gratidão elegendo-o seu prefeito.

Como afirmei em entrevista anterior, darei em breves dias os esclarecimentos em tôrno de tão palpitantes assuntos, para que assim, possa o público tomar conhecimento de como se pode abastecer e vender carne mais barato".

Tifo em Cachambi

Um leitor, em carta a êste jornal, diz existir casos de tifo no Nucleo Residencial de Cachambi. Além disso, as caixas-dágua das casas ali construidas foram mal acabadas, de maneira a permitir o ingresso nos depósitos de insetos de tôda natureza.

O leitor raciocina da seguinte maneira: todos nós, contribuintes, pagamos impostos para ter, em volta, serviços de saúde pública. Êstes não estão sendo devidamente prestados com relação ao Conjunto Residencial de Cachambi e daí a justiça desta reclamação. Todos os contribuintes de lá cumpriram seu dever, pagando os impostos; resta que o poder público de conta do seu, providenciando tratamento para os casos de tifo e conserto nas caixas-dágua mal cobertas.

Futebol e verão

O leitor Flávio Simões nos enviou o seguinte: "Estão falando, agora, na proibição de jogos de futebol pelo verão. Muito bem! Até que enfim o brasileiro começa a pensar em termos do clima onde vive. Mas a questão não está só nos campos de esportes. Um povo que não deve ter atividades esportivas em virtude da elevação da temperatura em determinada época do ano, também não devia permitir que se comemorasse o Natal com símbolos que lembram o frio. Não deviam permitir que se erguesse em pleno coração da cidade uma árvore recoberta de "neve", quando a temperatura local alcança os 40 graus.

E dizer-se que êsse contraste ridículo de neve nos festejos natalinos do carioca é patrocinado por uma alta autoridade municipal! Se o carioca tivesse maior espírito alegre, devia fazer uma sátira como o sr. Alfredo Pessoa, durante o Natal. Junto daquela árvore coberta de "neve" (árvore que apanha neve fica sem folhas, mas a do sr. Alfredo Pessoa não!) devia colocar uma caricatura do diretor do Departamento de Turismo vestida de sobretudo, luvas, camisa de lã e tôdas as demais peças próprias de quem está a zero grau.

O motivo serviria de comentários, certamente. Talvez assim o sr. Alfredo Pessoa sentisse o ridículo de tudo isso, resolvendo acabar de uma vez para sempre com essa mania de se comemorar Natal, no Brasil, em pleno verão, com flocos de "neve".

Ciência ao alcance de todos

VITÓRIAS DO HOMEM

O início do atual século marcou na história da humanidade uma fase de desenvolvimento da ciência, que em todos os seus ramos progrediu, trazendo, com descobertas diárias, um nível quase ideal para o homem.

Até a cinquenta anos passados eram escassos os estudos e as pesquisas no campo da medicina tropical, e os trabalhos de pesquisa, esparsos por todo o mundo, não apresentavam sistematização: eram porém êstes pesquisadores homens extraordinários, pois levavam sòzinhos à frente pesquisas tanto perigosas quanto dispendiosas.

Dêstes laboratórios do século passado sairam homens que no terreno das doencas tropicais legaram aos que lhes sucederam, um patrimônio que, apesar de incoordenado, fêz para o nosso século um alicerce capaz de suster tôda esta obra gigantesca, tanto de profilaxia, quanto de terapêutica, de que hoje dispomos.

NO século passado, não se conheciam ainda os métodos exatos de propagação de muitas infecções, não existindo também remédios de verdadeiro valor para o seu tratamento, o que tornava as regiões assoladas por estas moléstias incompatíveis com a vida humana.

Exemplifiquemos com o impaludismo, cujo método de transmissão foi conhecido no século passado, na hipótese de que os mosquitos o transportariam de alguma forma, inoculando-o na sua picada, sabendo-se também nesta época que a quinina era capaz de debelar a doença. Êstes conhecimentos, porém, não estavam completos, deixando falhas capazes de impedir que fosse tentado o desaparecimento da doença. Com o desenvolvimento das pesquisas nêste ramo, foi possível, estudando-se o ciclo evolutivo do parasito, tanto no mosquito, quanto no homem, pois não só combater a doença com o auxílio de medicamentos específicos capazes de debelá-la totalmente, como também, conhecendo-se a vida e os costumes dos mosquitos, fazer corretamente a profilaxia da doença.

Uma das maiores descobertas do nosso século foi inegavelmente a do D. D. T. que veio com a sua ação mortal sôbre os insetos determinar o completo contrôle dêstes, capazes de transmitir as doenças.

Queremos chamar a atenção do nosso leitor para um fato, que podemos ressaltar no contrôle do impaludismo, é que tanto a cura, quanto a profilaxia da doença decorreram do trabalho de muitos, de homens de campo, que observaram e estudaram a vida e os hábitos dos mosquitos, de cientistas de laboratório, que estudaram a anatomia dos mosquitos e conseguiram localizar as formas em evolução do parasito nas suas glândulas salivares. Dos químicos, veio um auxílio muito grande no alijamento do impaludismo, com a descoberta do D. D. T., que veio terminar com o mosquito em grandes áreas. Vimos assim, que do trabalho de uma grande equipe, de indivíduos que de partes afastadas do mundo vieram com seus trabalhos, suas observações e experiências em colaboração, veio a vitória final contra a doença.

Nos nossos dias, grandes áreas incultivadas e não aproveitadas economicamente, estão sendo saneadas, a fim de que possam ser recuperadas para o homem. Assim em nosso país, onde o impaludismo grassava livremente, impedindo o desenvolvimento de grandes áreas, hoje já podemos dizer que o problema do impaludismo foi superado, graças as grandes campanhas de âmbito nacional levadas a efeito por homens altamente conhecedores de moléstias tropicais, e que, com armas modernas de tratamento e profilaxia, conseguiram controlar a doença em todo o Brasil.

A descoberta do D D. T. veio também contribuir decisivamente para o desaparecimento de outras doenças tropicais, e assim é que o tifo exantemático, transmitido pelo piolho e pelas pulgas, pode ser controlado fàcilmente com o uso dêste inseticida nas roupas e habitações. Durante a última guerra, esta doença, que antes se transformava num pesadêlo dos exércitos, foi por êste método controlada e eliminada, o mesmo se dando em relação à doença do sono, pois a mosca tse-tse, fàcilmente combatida com êste inseticida, e auxiliado por medicamentos específicos, permitiu-nos alijar esta doença de grandes regiões africanas.

Outra doença tropical, que já fêz número incalculável de mortes, influindo no baixo índice de desenvolvimento das populações das regiões aonde ela era endêmica foi a febre amarela, também transmitida por mosquitos. Nos últimos vinte anos pode-se manter a doença em cheque, pois que, além de dispormos de medicação e de vacinação preventiva eficiente, hoje com os novos inseticidas podemos fàcilmente combater os setores do virus da febre amarela.

Vimo, assims numa exemplo muito pequenino como do trabalho de muitos durante longos anos, em locais e regiões diferentes, de descobertas em descobertas, nenhuma delas por si só, capaz de trazer-lhes a glória, os pesquisadores de todo o mundo, em seus laboratórios, ou campos de pesquisas, têm cotribuido para o bem da humanidade.

EFEMÉRIDES

19 DE DEZEMBRO

1935 — Morre, no Rio de Janeiro, Euzébio de Queiroz Lima.

1936 — Morre, no Rio de Janeiro, José Maria Goulart de Andrade, poeta, membro da Academia Brasileira de Letras.

1951 — Morre, no Rio de Janeiro, o jornalista Brício Filho, que foi fundador e diretor do jornal "O Século".

20 DE DEZEMBRO

1627 — Vicente Rodrigues Palha, frei Vicente di Salvador — termina a sua "História do Brasil".

1633 — Nasce, na Bahia, Gregório de Matos Guerra.

1778 — Nasce em Portugal, Nicolau Pereira de Campos Vergueiro.

1818 — Morre, no Rio de Janeiro, frei Francisco Solano.



CORTEM E ESQUEÇAM

As autoridades moscovitas fizeram enviar, recentemente, aos assinantes da "Enciclopédia Soviética" uma circular nos seguintes têrmos:

"Queiram, por favor, arrancar com uma tesoura ou com uma lâmina de barbear, as páginas 21, 22, 23 e 24 do tomo V; para substituí-las serão enviadas, proximamente, novas páginas.

Aquelas quatro páginas do tomo V são precisamente as que contém uma bondosa biografia de Beria, ex-alta autoridade russa, há pouco desaparecido por atos de traição ao comunismo.

Sabe-se que para preencher os espaços que eram dedicados a Lavrenti Beria foram preparados uma ligeira biografia de Berkeley, "filósofo inglês reacionário", e um cliché de uma baleia no estuleiro de Bhering.

GENTE BEM, MÁ

Em Roma, o ex-presidente do Conselho Geral da Província daquela cidade, advogado Giuseppe Sotgim, sentou-se durante cêrca de três horas diante do jovem Sérgio Rossi, numa acareação em que este (que ainda não conta 21 anos), reafirmou a sua acusação de que aquela ex-autoridade o pervertera, em proveito da sua deslavada economia.

O processo, que se prende ao escândalo das casas clandestinas de prostituição romana, é corolário de uma série de outros, igualmente velhacos, que estão ameaçando transferir quase tôda a alta administração da Itália para o xadrez.

TRAGÉDIA SUECA

Com o seu filhinho de dois anos pela mão, um jovem bancário de Likoeping, Suécia, de 24 anos de idade, atirou-se sob as rodas de um trem que passava em disparada pela estação.

Dissipada a poeira, após a passagem do último vagão, as testemunhas viram sob o clima de tragédia, o homem que se levantava com o rosto vermelho de sangue, gritava de horror ante o corpo do filho estraçalhado e corria para uma bicicleta parada ao lado da gare.

A bicicleta foi encontrada horas depois à beira do lago de Lidam, que refletia o céu azul nas suas águas calmas.

Fracassa a 'bomba' soviética contra o acôrdo de Londres

PAUL L. FORD

WASHINGTON — Falnou miseravelmente a "bomba" com que o Ministro das Relações Exteriores soviético Molotov pensou poder desbaratar o acôrdo de Londres, ao misturar ingredientes tão explosivos como sejam o desarmamento e a unificação da Alemanha.

Por muito que quisesse, Molotov não conseguiu semear a discórdia, nem tampouco enganou com essa tática o público da Europa ocidental. Por certo, o govêrno ao qual isso menos impressionou foi justamente o da Alemanha ocidental, apesar da vaga promessa sôbre a possibilidade de permitir a União Soviética eleições livres em tôda a Alemanha. Por outro lado, isso foi logo acompanhado da ameaça de que Moscou jamais concordaria com a unificação, se a Alemanha ocidental se arrumasse, conforme o acôrdo de Londres.

Na semana passada, o Parlamento da República Federal Alemã se negou a ser vítima de tal chantagem, aprovando por grande maioria de votos a fórmula elaborada em Londres para a defesa da Europa ocidental.

Se Molotov julga que sua pretensão de "neutralizar" a Alemanha provocaria a hostilidade dos francêses para com o acôrdo de Londres, aí também êle se enganou. O próprio Mendés-France declarou francamente, perante a Assembléia Nacional, que o acôrdo de Londres é de caráter defensivo e que, a União Soviética bem o sabe, para êsse fim é indispensável o rearmamento da Alemanha ocidental.

O jornal francês independente "Résistance de l'Ouest" expôs a situação em poucas palavras, quando disse: "Como era de se esperar, Molotov fêz um esforço de última hora para impedir o fortalecimento da Europa ocidental. Essa tentativa ocorre justamente na ocasião em que o parlamento francês discute o acôrdo de Londres. Tal coincidência deixa muito às claras os intúitos soviéticos".

Molotov julgou, sem dúvida, que seu melhor argumento seria a "neutralização" da Alemanha, mas todo o mundo sabe o que isso significa nas atuais circunstâncias. O desarmamento permanente, imposto pela fôrça a um país tão vigoroso quanto a Alemanha, faria renascer o sentimento de reivindicação nacionalista que deu origem ao nazismo. Em vez de conduzir a uma aproximação pacifica entre a Alemanha e a França, tal medida criaria um campo fecundo para futuros conflitos.

No momento presente, a neutralização exporia a Alemanha a novas tentativas de chantagem dos soviéticos. Se a Alemanha não contribuir para a defesa da Europa ocidental, a superioridade de fôrças soviéticas no continente será absoluta, e há poucos motivos para acreditar que a Rússia vacilaria em invadir uma Alemanha inerme, se isso conviesse aos comunistas.

Além disso é um contrasenso que, depois de haver armado a Alemanha oriental, agora os soviéticos se oponham a que a Alemanha ocidental faça o mesmo. A história demonstra que somente ante a fôrça unida se detém o expansionismo soviético, e que a indecisão e a debilidade o incentivam. Como disse o Premier Mendes-France, os países do ocidente estão sempre dispostos a estudar propostas cuja finalidade seja a paz, mas para negociar com a União Soviética é preciso ser forte, e não débil.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6468
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Policia	23-5062
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5809
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

'Nenhum processo de desenvolvimento se faz em uma região a que falte energia e transporte'

Afirma o governador Juscelino Kubitschek em mensagem à Assembléia do Estado de Minas Gerais — Processo normal de industrialização e racionalização agrícola — Absorção da capacidade geradora da CEMIG (250 mil cavalos vapor) até 1957

— A teoria moderna do desenvolvimento econômico das regiões subdesenvolvidos, à medida que se completa, realça e firma os conceitos que demonstram o acêrto da escolha do binônio — Energia e Transporte para tema central do nosso programa de Govêrno — diz em sua mensagem à Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais o sr. Juscelino Kubitschek encaminhando o projeto de lei que autoriza a elevação do capital das Centrais Elétricas de Minas Gerais S. A. (Cemig), num vasto programa de expansão do sistema gerador de energia elétrica daquele Estado.

PROBLEMA DE TODO O BRASIL

E assinala o governador mineiro, justificando as medidas assentadas em sua administração, no tocante a êsse problema vital, não só de seu Estado, mas de todo o Brasil:

"Os fatos estão a evidenciar — diz — que nenhum acelerado processo de desenvolvimento econômico se pode verificar em uma região a que falte energia e transporte, ainda que nela ocorram em abundância matérias-primas e outros recursos naturais, a par de uma população ativa e ordeira. A formação de riquezas e sua concentração em atividades industriais de alta produtividade só se podem efetuar ràpidamente depois que um povo consegue construir a infra-estrutura de seus serviços básicos de transporte e de suprimento energético."

Observa, a seguir, o sr. Juscelino Kubitschek que sòmente depois disso é que se inicia o processo normal da industrialização e de racionalização agrícola, elevando-se os padrões de vida, de educação e saúde.

BAIXO NIVEL DE RENDA

E acentua:

"O que caracteriza as regiões subdesenvolvidas é o baixo nível de renda "per capita", quase sempre resultante do fato de uma grande parte da população exercer atividades de pequena produtividade, principalmente de natureza agrícola. Em áreas geográficas como a de Minas — afirma — o fator mais importante para a valorização do trabalho agrícola consiste na criação de uma eficiente rêde de transportes. E, conforme reconhecem os economistas, a eletrificação rural contribuirá significativamente para elevar o nível de produção e melhorar o padrão de vida da população dos campos.

"Por outro lado — diz — o aumento da renda real "per capita" sòmente pode derivar de um incremento no processo de formação de capital, por meio de investimentos produtivos em que se empreguem métodos tecnológicos de maior rendimento.

A INDUSTRIALIZAÇÃO

Na história do desenvolvimento econômico dos povos há sempre o momento em que êles ultrapassam a fase de simples consumo imediato da riqueza produzida e ingressam no ciclo em que um excedente de riquezas se acumula sob a forma de fábricas, de máquinas e de instrumentos de trabalho. Principia, então, um desenvolvimento econômico acelerado e verifica-se um enriquecimento cumulativo, com o adicionamento contínuo de novas fábricas e bens de produção.

A industrialização é a diretriz correta para o desenvolvimento econômico de um Estado populoso, com um grande mercado interno potencial e dotado de adequados recursos naturais. Além de representar, em si, um estágio evoluído de produtividade econômica, ela determina a valorização do trabalho agrícola pela ampliação do consumo de alimentos e solicitação de matérias primas da agricultura.

A industrialização só é possível, no entanto, quando um excedente da renda real "per capita" se tornou disponível, satisfeitas as exigências básicas do consumo. A concentração cumulativa de recursos, sob a forma de investimentos industriais, é, todavia, um processo moroso e, muitas vezes, marcado por inegáveis injustiças sociais.

A intervenção do Estado, visando a provocar o aceleramento dos investimentos industriais, torna-se uma imposição lógica nas regiões subdesenvolvidas. Quando o processo de concentração de capital é ainda primário, o pequeno estoque de disponibilidades para investimentos tende a aplicar-se nos setores mais especulativos e a fugir do âmbito dos investimentos básicos, principalmente daqueles em que a indústria apresenta características inconfundíveis de serviços de utilidade pública, como nos setores de energia e transportes.

Nestes dois setores é que se definem mais claramente os "pontos de estrangulamento" da economia das áreas subdesenvolvidas. Quando o Estado procura superá-los, tende a criar "fatores de germinação" capazes de suscitar o surgimento da iniciativa privada em escala que não será possível antes deste condicionamento.

A concentração de recursos do Estado, obtidos através de taxas especiais e aplicados nos programas de energia e transportes, visa a fortalecer o índice de investimentos em setores básicos da economia, ao mesmo tempo que, liberando a iniciativa privada de encargos desta natureza, lhe proporciona incentivo para crescentes inversões na indústria e na agricultura.

Se estes fundamentos de ordem doutrinária seriam suficientes para demonstrar o acêrto da política de desenvolvimento econômico do Govêrno, enseja-se ressaltar o senso de oportunidade desta diretriz, especialmente no setor da energia.

Entre as causas determinantes do retardamento do progresso de Minas, em relação aos centros industriais do litoral, pode-se apontar a escassez crônica de energia em nosso Estado, em contraste com os Estados vizinhos, que viviam num regime de suprimento muito amplo de eletricidade, principalmente na região que vai do Rio a São Paulo. Esta circunstância, aliada aos fatores naturais de atração que as regiões litorâneas possuem sôbre as indústrias, tornava Minas ausente quando se tratava da escolha da localização ideal para a instalação de indústrias.

A criação de uma sólida estrutura de suprimento de energia elétrica nas áreas de maior propensão industrial de Minas, que fundamenta o nosso programa de execução, irá coincidir com uma fase de séria crise no suprimento energético do litoral, crise que não parece fàcilmente superável nos próximos anos.

Eis, portanto, a oportunidade de Minas recuperar posição competitiva no quadro do desenvolvimento industrial do país.

250 MIL CAVALO VAPOR

O programa que realizamos através da *Centrais Elétricas de Minas Gerais, S/A*, de oferecer ao Estado um contingente suplementar de 250.000 cavalos-vapor, que, acrescidos aos empreendimentos da iniciativa privada, elevarão

(*Conclui na 8.ª pág.*)

NÃO DEIXE DE VISITAR POÇOS DE CALDAS
E HOSPEDE-SE NO
HOTEL MINAS GERAES
CIA. DE HOTEIS DE POÇOS DE CALDAS
Telefone 227 ★ Caixa postal 188
POÇOS DE CALDAS — M. G.

DURANTE A
GRANDE VENDA DE NATAL
as lojas d'A Exposição permanecerão abertas diariamente até 8 e meia da noite... e aos sábados até 6 da tarde... para maior comodidade de seus clientes

A Exposição

CARIOCA - OUVIDOR - SENADOR - BRINQUEDOS
Lgo. Carioca Esq. G. Dias | Avenida, esq. Ouvidor | Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga | Gonçalves Dias, 7

o LAR BRASILEIRO
tem o apartamento que o Sr. procura!

BAIRROS	LOGRADOUROS	PREÇOS A PARTIR DE
COPACABANA	Avenida Atlântica (Esq. com Júlio de Castilhos e Av. Copacabana)	Cr$ 900.000,00
	Rua República do Perú, 72 (a 30 metros da Av. Atlântica)	Cr$ 1.200.000,00
	Rua Pompeu Loureiro, 32	Cr$ 940.000,00
LAGÔA	Av. Epitácio Pessoa, 1662	Cr$ 1.150.000,00
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria, 127	Cr$ 820.000,00
LARANJEIRAS	Rua Estelita Lins, 148	Cr$ 610.000,00
FLAMENGO	Praia do Flamengo, 70-76	Cr$ 340.000,00

Apartamentos para quase todos os preços e para quase todos os gostos, mas com a garantia de QUALIDADE e IDONEIDADE, que constitui o padrão inalterável de nossas operações imobiliarias.

SISTEMA DE PAGAMENTO
LAR BRASILEIRO
10% — de sinal
20% — durante a construção
70% — financiados em 15 anos, juros de 10% a. a. Tabela Price.



INFORMAÇÕES E VENDAS

Banco Hipotecário
Lar Brasileiro S/A
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR
Horário ininterrupto:
das 8,15 às 17,30 hs.
Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.
IA-3961

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O problema inflacionário na entrevista do ministro Gudin

Há pontos importantíssimos na entrevista que o ministro Eugênio Gudin concedeu, ontem, a imprensa acreditada junto ao seu gabinete. Dentre todos, sobreleva a confissão que fez de que não está satisfeito com os resultados das medidas adotadas pelo govêrno de combate à inflação. Revelou que, somente neste mês, foi obrigado a emitir 1 bilhão e 800 milhões de cruzeiros, dos quais 1 bilhão e 300 milhões se destinam à amparar a caixa do Banco do Brasil em São Paulo, a fim de fazer face à "corrida-bancária" que ali se desencadeou, em vários institutos de crédito.

O fato é bastante contristador, de vez que a disposição do atual govêrno, reiteradamente manifestada, era de reduzir a velocidade inflacionária do país. Se não o conseguiu é porque um conjunto de fatores o impeliram a êsse recurso extremo. Estamos certos de que não pararam aí, ainda, as emissões a jacto. As condições econômico-financeiras do Brasil indicam que o meio circulante nacional sofrerá, ainda, acentuadas elevações. E os preços, incoercivelmente, acompanharão a evolução monetária do país.

Por outro lado, tranquilizou a nação sôbre as notícias repetidamente reproduzidas em alguns órgãos de imprensa, segundo as quais seriam suprimidos os leilões nas Bôlsas de Valores. Nada disso acontecerá — disse.

Focalizando o aspecto dos nossos compromissos externos, revelou que o Brasil é devedor da importância de 110 milhões de dólares, resultantes do último empréstimo concluido (200 milhões) e mais da soma de 170 milhões de dólares, pertinentes a compromissos assumidos pelo govêrno passado. Precisou que até dezembro do ano vindouro, o país deverá liquidar com os seus próprios recursos os 110 milhões de dólares de que é devedor a um grupo de Bancos de Nova York.

Assegurou o ministro Eugênio Gudin que o Brasil, pelo menos em sua administração, não mais recorrerá a empréstimos externos. Se houver premente necessidade — acentuou — o mais que faremos é realizar uma operação de crédito.

O ponto último e desolador da entrevista ministerial foi o incidente entre o sr. Eugênio Gudin e o presidente do Tribunal de Contas, de lamentáveis consequências. Aí se tem a prova de como o petróleo é explosivo, notadamente nos dias que correm no Brasil...

Empréstimo de 3 milhões de dólares à Guatemala

WASHINGTON, 18 (AFP) — Os Estados Unidos concederam uma soma de 3 milhões de dólares à Guatemala, para permitir a êste país terminar a construção de cêrca de 150 quilômetros de estrada ao longo da costa do Pacífico.

Segundo foi anunciado na sede da Administração das Operações Estrangeiras, a contribuição da Guatemala para a realização dêsse projeto se elevará a 1.500.00 dólares. O projeto estará terminado em julho do próximo ano.

A pedido do govêrno guatemalteco, técnicos americanos que terminaram trabalhos análogos em Costa Rica irão para a Guatemala, onde 2.000 operários serão destinados à construção dessa rodovia que, indo de Popoya a Coatepeque, atravessa as regiões agrícolas mais ricas da Guatemala.

A concessão dos três milhões de dólares está no âmbito dos créditos abertos pelos Estados Unidos à Guatemala, no decorrer de 1955.

Orçamento dos Estados associados

PARIS, 18 (AFP) — Ao início da sessão noturna de ontem na Assembléia Francesa, o relator da comissão de finanças confirmou oficialmente que o novo projeto de orçamento dos Estados Associados, apresentado pelo govêrno, tinha sido rejeitado por 22 votos contra 17 e 4 abstenções.

Às 3,30 GMT, o govêrno tomou a decisão de apresentar a questão de confiança sôbre a adoção, em conjunto, do orçamento dos Estados Associados. Tendo o presidente da Assembléia fixado para segunda-feira pela manhã a votação, a sessão foi finalmente levantada.

Cuba estimula sua indústria petrolífera

HAVANA — Para cada milhão de dólares (50 milhões de cruzeiros) investido, por qualquer pessoa, na indústria do petróleo em Cuba, o Govêrno dêsse país se dispõe adiantar US$ 667.000 (33 e meio milhões de cruzeiros) a juros de 6% ao ano. Se algum petróleo fôr descoberto, quem o encontrar pagará uma bonificação de 10% sôbre o empréstimo e uma taxa comum também de 10%, além de uma outra adicional que varia de acôrdo com a produção diária. Se nenhum petróleo fôr encontrado, nada precisa ser pago.

O Govêrno cubano também reduziu o impôsto sôbre as áreas outorgadas e isentou as companhias petrolíferas, pelo prazo de 10 anos, do impôsto sôbre os lucros auferidos.

Essa nova legislação, que visa incrementar a indústria do petróleo em Cuba, está despertando grande interêsse nos meios petrolíferos, o que é demonstrado pelo fato de 16 novas companhias com capitais estrangeiros e nacionais estarem se preparando para dar início à perfuração de poços.

Lucros exagerados na emprêsa de tabaco

BOGOTÁ, 18 (AFP) — Em importante discurso pronunciado em Leiva, o Presidente da República, general Gustavo Rojas Pinilla referiu-se a uma série de problemas da atualidade, políticos e sociais. Com relação à ação judiciária intentada pelo Exército contra o jornalista liberal Alberto Galindo e contra o jornal liberal "El Tiempo", Rojas Pinilla declarou que Galindo, "cego por seu ódio aos militares, caiu fatalmente sob o golpe das sanções previstas pelo decreto que defende a honra dos cidadãos". A respeito, o chefe do Estado assinalou que "a principal calúnia do artigo incriminado poderá ser fàcilmente desmentida pelos pagadores do Exército que não terão dificuldades em demonstrar que nenhum militar percebeu ou percebe sôldo duplo por causa do estado de sítio".

Referindo-se, por outro lado, aos jornais radiofônicos, o presidente declarou que o decreto que lhes proibe divulgar comentários políticos não será modificado.

Voltando, em seguida, sôbre a advertência que dera há alguns dias à companhia colombiana de tabacos, que havia acusado de realizar lucros exagerados e não fazer aproveitar seus trabalhadores disse que não hesitaria em nacionalizar essa emprêsa, Rojas Pinilla anunciou que um acôrdo satisfatório para os interêsses dos trabalhadores fôra concluído entre seu govêrno e a companhia.

Definindo, em seguida, a maneira pela qual compreende economia nacional e "nacionalidade econômica", o chefe de Estado pronunciou-se vigorosamente contra os monopólios industriais cuja defesa, disse não equivale absolutamente à proteção da economia livre: "Porque — disse — não se poderia falar em liberdade de iniciativa quando se trata de uma grande emprêsa que, sozinha, dita os preços do mercado". E o general acrescentou que essa liberdade de iniciativa suposta não existe absolutamente para os mais pobres.

"O govêrno colombiano — precisou — deseja e procura uma economia cujo rendimento seja proveitoso a todos os colombianos e não apenas a uma minoria de proprietários de ações: não deseja uma liberdade econômica baseada sôbre um edifício monopolista que obstrua o mercado e o torne seu escravo, mas de uma liberdade econômica para tôdas as classes sociais, inclusive as menos favorecidas, que não têm outra coisa senão seu trabalho".

Preço da energia da Hidrelétrica S. Francisco

Em declarações prestadas à reportagem, a propósito do fornecimento de energia elétrica, à cidade do Recife, pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, com distribuição pela Pernambuco Tramways, o sr. Valdemar Carvalho, diretor da Divisão de Águas, do Ministério da Agricultura, contestou a versão de que o preço da tarifa a ser cobrado seria mais elevado do que o atualmente em vigôr. Adiantou, também, que, dada a urgência dos estudos a serem realizados, é pensamento das autoridades fixar uma tarifa provisória, ao preço de Cr$ 1,30 para o Kwh-luz, com uma diminuição, portanto, em relação aos preços vigentes, de 22%. Foi a própria Divisão de Águas que propôs a adoção da tarifa provisória, considerando que a premência de tempo não permite fixar uma tarifa definitiva, em obediência rigorosa às prescrições contidas no Código de Águas.

O critério para a fixação dos preços, baseou-se numa série de fatôres, como o custo médio do kwh vendido pela Hidrelétrica do São Francisco, taxas adicionais para melhoria de salário do pessoal e repouso remunerado bem como o capital de investimento, o consumo e a carga do sistema, o que representa uma despêsa calculada em Cr$ 0,686. Foram, ainda, incluidos nos cálculos as despêsas de administração, manutenção e operação dos equipamentos, extensão do sistema de distribuição e remuneração do capital de investimento, de modo que, na operação final, possa a emprêsa obter um lucro legal de 10%.

Alegou o diretor da Divisão de Águas que por enquanto faz-se necessária a utilização da velha usina, pois na nova usina, com uma linha de transmissão de mais de 400 km, sujeita à transformação da ciclagem de geração, os acidentes são normais e inevitáveis durante certo período. Assim, o consumidor terá que arcar com o ônus do funcionamento de mais essa usina, pois o seu abandono poderia provocar, inesperadamente, um colapso de consequências imprevisíveis no abastecimento de energia ao Recife.

Esclareceu, para finalizar, que muitos desses valôres, com estudos mais eficientes e prolongados, serão superados, o que poderá permitir uma baixa de preço futura.

E A FOME MARCHA

LUIS GUARANÁ

Quando, há cêrca de dois anos, abordamos, pelas colunas da imprensa, o panorama econômico-financeiro nacional, chamamos a atenção dos poderes públicos para algumas das razões da angústia geral, alertando-os da marcha incessante da fome que nos rondava as portas.

Como sucede sempre, ninguém se moveu, absorvidos os nossos homens públicos apenas pelos fenômenos político-eleitorais.

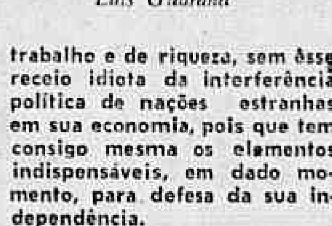
Volto hoje ao assunto, mais oportuno do que nunca, pois desgraçadamente não me havia então enganado: — a fome se aproxima cada vez mais, havendo muita gente honesta e trabalhadora que ela sente o hálito ofegante. Mercê de Deus, o atual Ministro da Fazenda, professor Eugênio Gudin já lhe sentiu a proximidade e clama, clama sem cessar por medidas de economia e de defesa urgente e idônea, debatendo-se sòzinho contra o terrível inimigo que lança os seus tentáculos mortíferos sôbre a riqueza pública e privada, na ânsia do aniquilamento geral.

Êsse homem está de parabéns e já foi transformado em vítima de sua dedicação à nacionalidade, sofrendo, dentro do seu próprio gabinete de Ministro de Estado, uma agressão injusta sob qualquer aspeto pelo qual se a queira encarar e de que deve estar sinceramente arrependido o agressor, também homem respeitável: — surprêsa, inferioridade física, ofensa inopinada à sua alta autoridade e à natural respeitabilidade de sua idade provecta, falta de motivo justificável, antes da inicial explicação, indispensável entre homens bem educados.

O agressor não está de parabéns e o sr. Eugênio Gudin não se deve sentir ofendido e muito menos diminuido, pois nunca foi um pugilista

Os pontos de vista do ilustre titular da pasta da Fazenda aproximam-se, realmente das necessidades gerais. A elevação do salário desequilibrou a indústria e a lavoura de todo o país e a Petrobrás é a afirmação de um nacionalismo que seria apenas vesgo e tôlo, se não fôsse contraproducente e prejudicial. O capital não tem pátria e se aplicado ùtilmente, deve ser desejado, amparado e abençoado.

Tôda nação convenientemente organizada deve facilitar a expansão de suas fontes de



Luís Guaraná

trabalho e de riqueza, sem êsse receio idiota da interferência política de nações estranhas em sua economia, pois que tem consigo mesma os elementos indispensáveis, em dado momento, para defesa da sua independência.

Quem duvidaria do patriotismo das nossos fôrças armadas e do povo em geral?

E é preciso não esquecer de que êsse receio é pueril e insubsistente, porquanto, no regime dos atentados internacionais contra a independência política dos povos, não há necessidade de motivos aparentes para as agressões baseadas tão sòmente em expansionismos criminosos, amparados na fôrça.

A Petrobrás, sob êsse aspeto, assemelha-se aos dragões de papelão, lançando fumaça e fogo pelas ventas, para assustar incautos. Passou a sua oportunidade.

Hoje, precisamos de produzir, produzir muito, com urgência e o mais barato possível. Dirijam os nacionalistas suas vistas para os dois males principais do momento: — excesso de politicagem e bom mocismo. Reduzam os subsídios dos parlamentares, tornados aspirações de malandros fartos e acabem de um lado, com a estabilidade dos maus elementos que não querem trabalhar e, de outro, com essa exploração torpe de favelas em que se concentram braços tornados inúteis, por haverem desertado das lavouras.

Não se esqueçam ainda de que, para fixar trabalhadores ao "hinterland", é indispensável amparar os fazendeiros grandes e pequenos, tornando a exploração do solo qualquer coisa de tentador e útil. O trabalhador não se fixa com êsse excesso de leis estúpidas que o levam aos dissídios, em busca dos prêmios e vantagens que lhes advêm da luta com os patrões, os quais em via de regra, são compreensivos e não jogam à rua elementos de que carecem para produzir. Não se esqueçam tampouco, de que os demais povos, impossibilitados, pela nossa inépcia, de recorrer ao nosso solo, marcham para outros quadrantes, como vem sucedendo na Africa, já tornada espantalho para o nosso café, para o nosso cacau, para as nossas laranjas e nossas bananas. Estaremos em breve a importar tudo isso, como já importamos manteiga, batatas e frutas.

O sr. Eugênio Gudin está no bom caminho. Prossiga S. Exa., corte grosso nas despesas, doa em quem doer, diminua por tôda parte as percentagens absorvidas nos orçamentos públicos, com a manutenção de um corpo funcional incrivelmente numeroso, promova a fiscalização dos transportes, crie o Banco Hipotecário e Agrícola, com prazos extensíssimos, de até 50 anos e juros reduzidos, de no máximo 5% sendo ainda, assegurado aos devedores o direito a uma moratória inicial de três anos, para fundação de colheitas de pagamento dos débitos quirografários e terá assim organizado o exército invencível da produção, arrastando os nossos decendentes aos campos culturais.

Será então o sr. Eugênio Gudin o maior dos beneméritos do Brasil.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 -
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon "Os Inocentes", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Mas, Muito Mesmo". Rev. Zilco Ribeiro - Meira Guimarães, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábado, e domingos, às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Seis Personagens à Procura de Um Autor", pelo TBC, às 21 horas, aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLORIA - 22-8216 - Derci Gonçalves em "Um marido pelo amor de Deus". Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 27-8717 - "Comigo Ninguem Pode". Rev. Geysa Boscoli. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "Tudo de Fora". Cia. Záquia Jorge, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 - "Eu Quero é me Badalar", prod. Walter Pinto. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Nina" de Roussin; com Morineau, às 21 horas — aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - Silveira Sampaio em "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Brasil 3.000". Cia. Renata Fronzi - Cesar Ladeira - Duas sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS
OS LANÇAMENTOS

TODOS OS IRMÃOS ERAM VALENTES - ("All the brothers Were Valiant" - M.G.M.) Americano. Tecnicolor. Direção Richard Thorpe. Drama entre pescadores de baleias e rivalidade entre irmãos. Com Robert Taylor, Stewart Granger, Ann Blyth. Nos três CINES METRO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
O RIO DAS ALMAS PERDIDAS — ("River of no Return" - Fox) - Americano. Cinema Scope em tecnicolor. Direção Otto Preminger. Western: - ação se passa em região aurifera norte-canadense. Com Marilyn Monroe, Robert Mitchum, Rory Calhoun. No PALÁCIO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
O MARUJO DE SUA MAJESTADE - ("Sailor of the King" - Fox) - Anglo-americano. Direção Roy Boulting. Drama de guerra. Com Jeffrey Hunter, Michael Rennie, Wendy Hiller. No VITORIA, LEBLON, ABOLIÇÃO, AVENIDA, MARACANÃ. 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.
IRMÃOS INIMIGOS - ("Gun Fury" - Columbia) - Americano. Tecnicolor 3.D. Direção Raoul Walsh. Western: a ação fixa a luta de fazendeiro contra os salteadores. Com Rock Hudson, Donna Reed, Philip Carey. No ODEON, RIAN, AMERICA, CENTRAL (Niteroi), CAPITOLIO (Petrópolis). 2 - 4 - 66 - 8 e 10 horas.
A ESPADA DE DAMASCO - ("The Golden Blade" - Universal) - Americano. Tecnicolor. Direção Natha Juran. Uma aventura oriental. Com Rock Hudson, Piper Laurie, Kathleen Hughes. No S. LUIS, IMPERIO, ROXY, MIRAMAR, CARIOCA, PETROPOLIS, MADRI, MADUREIRA, PAZ (Caxias), STA. ALICE - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.
MARUJO POR ACASO - (Cinelândia Filmes) - Nacional. Direção Eurides Ramos. Comédia de situações. Com Ankito, Heloisa Helena, Afonso Stuart, Lia Mara. No PATHE, AZTECA, PRESIDENTE, ART PALACIO, PAX, CARUSO, IMPERATOR, S. JOSE, COLISEU, MAUA', SANTO AFONSO, PARA TODOS, MARROCOS, FLUMINENSE, GUARACI, S. PEDRO. 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Cidade Submersa".
CENTENARIO - 43-8543 - "O Destino me Persegue".
COLONIAL - 42-8512 - "O Petróleo é Nosso".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Da Terra Nasce o Odio".
FLORIANO - 43-9074 - "Honra Sem Fronteiras".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "Os Três Recrutas".
IMPERIO - 22-9348 - "A Espada de Damasco".
IRIS - 42-0763 - "Honra Sem Fronteiras".
LAPA - 22-2543 - "Bandeira Negra".
MARROCOS - 22-7979 - "Marujo por Acaso" e "Dois Gabarolas".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Um Leão Esta nas Ruas" e "Duas Almas, Dois Destinos".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Todos os Irmãos Eram Valentes".
ODEON - 22-1508 - "Irmãos Inimigos".
OLIMPIA - 42-4983 - "Desejo e Vingança" e "Além do Saará".
PALACIO - 22-0838 - "O Rio das Almas Perdidas".
PATHE - 22-8795 - "Marujo Por Acaso".
PLAZA - 22-1097 - "O Petróleo é Nosso".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Marujo Por Acaso".
RICAMOR - 43-6681 - "O Petróleo é Nosso".
REX - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 - "Seminole".
TIVOLI - "O Homem da Caixinha".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "Marujo Por Acaso".
VITORIA - 42-9020 - "Marujo de Sua Majestade".

ZONA SUL

ALASKA - "Aí Vem o Barão".
ALVORADA - 27-2936 - "Alma do Asfalto".
ART-PALACIO - 37-8443 - "Marujo Por Acaso".
ASTORIA - 37-0466 - "O Petróleo é Nosso".
AZTECA - 45-6813 - "Marujo Por Acaso".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Cantando na Chuva".
CARUSO - "Marujo Por Acaso".
COPACABANA - 47-2803 - "Ladrão de Bagdá".
FLORESTA - 26-6257 - "A Galinha dos Ovos de Ouro".
GUANABARA - 26-9339 - "Os Três Recrutas".
IPANEMA - 47-3806 - "Floradas na Serra" e "O Barranco da Morte".
LEBLON - 27-7805 - "Marujo de Sua Majestade".
LEME - 37-6412 - "O Tigre dos Mares".
METRO COPACABANA 27-9797 - "Todos os Irmãos Eram Valentes".
MIRAMAR - "A Espada de Damasco".
NACIONAL - 26-6072 - "Botrasca".
PAX - 27-6621 - "Marujo Por Acaso".
PIRAJA' - 47-2668 - "A Sogra".
POLITEAMA - 25-1143 - "Brigada Gloriosa".
RIAN - 47-1144 - "Irmãos Inimigos".
RITZ - 37-7224 - "O Petróleo é Nosso".
ROXY - 27-8245 - "A Espada de Damasco".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-7679 - "A Espada de Damasco".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Irmãos Inimigos".
AVENIDA - 48-1667 - "Marujo de S. Majestade".
BANDEIRA - 28-7575 - "Festa Brava".
CARIOCA - 28-8179 - "A Espada de Damasco".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Marujo Por Acaso".
GRAJAU' - 38-1311 - "Mogambo".
HADDOCK LOBO - 48-5610 - "O Petróleo é Nosso".
MADRI - "A Espada de Damasco".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Todos os Irmãos Eram Valentes".
MARACANÃ - 48-1910 - "Marujo de S. Majestade" e "Formosa Bandida".
NATAL - 48-1480 - "Um Leão Está nas Ruas" e "Até Parece Mentira".
[... continua] "Nosso".
OLINDA - 48-1032 - "O Petróleo é Nosso".
S. CRISTOVÃO - 28-4925 - "Sangue Por Sangue".
SANTO AFONSO - "Marujo Por Acaso".
SANTA ALICE - 38-9993 - "A Espada de Damasco".
TIJUCA - 48-4518.
VELO - 48-1381 - "Viuva Alegre".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Brigada Gloriosa".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Marujo de S. Majestade" e "Tesouro do Condor de Ouro".
AGUA SANTA -
ALFA - 29-8215 - "Seu Unico Pecado".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "O Filho do Treme Treme" e "Cidade Submersa".
BELMAR - 29-1744 - "Um Leão Está nas Ruas".
CACHAMBI - 29-4717 - "O Petróleo é Nosso".
COLISEU - 29-8753 - "Marujo Por Acaso".
EDISON - 29-4449 - "Procura-se uma Estrêla".
GUARACI - "Marujo Por Acaso".
IMPERADOR - "Marujo Por Acaso".
IRAJA' - 48-8330 - "Pecadora Marcada".
JOVIAL - 29-0652 - "Brigada Gloriosa".
MADUREIRA - 29-8733 - "A Espada de Damasco".
MARABA' - 29-8038 - "Voando para Marte".
MASCOTE - 29-0411 - "O Petróleo é Nosso".
MEIER - 29-1222 - "Alma do Asfalto".
MODELO - 29-1578 -
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Investida de Bárbaros".
NOVO HORIZONTE - "Meu Coração Canta" e "Rastro do Morte".
PADRE NÓBREGA - "O Petróleo é Nosso".
PARA TODOS - 29-5191 - "Marujo Por Acaso".
PIEDADE - 29-6532 - "A Roda da Fortuna".
PILAR - 29-6460 - "Uma Aventura no Rio" e "O Menino e a Mula".
QUINTINO - 29-8230 -
RIDAN - 49-1633 - "Honra Sem Fronteiras".
ROCHA MIRANDA -
ROULIEN - 49-5691 -
S. JERONIMO - "Pergaminho Fatídico" e "O Manda Chuva".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Menina Grã-Fina" e "Máscara do Vingador".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Alma do Asfalto".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Um Leão Está nas Ruas".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Um Leão Está nas Ruas".
LEOPOLDINA - "Viuva Alegre".
MAUA - "Marujo Por Acaso".
ORIENTE - 30-1131 - "Grito de Guerra".
PARAISO - 30-1060 - "Feitiço Branco".
PENHA - 30-1121 - "Um Grito no Pântano".
RAMOS - 30-1094 - "Uma Noite no Paraiso".
ROSARIO - 30-1889 - "Sentinelas do Direito".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Guerra dos Mundos".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Sentinelas do Deserto".
VERDE - "Rebelião dos Piratas".
S. PEDRO - 30-4181 - "Marujo Por Acaso".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "Os Brutos Também Amam".
JARDIM - "Roda da Fortuna".

NITEROI

CASSINO ICARAI
CENTRAL - "Irmãos Inimigos" (3-D).
ICARAI - "Promotor de Encrencas".
IMPERIAL - "Honra Sem Fronteiras".
ODEON - "A Bela e o Renegado".
PALACE - "Um Leão Está nas Ruas".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "Irmãos Inimigos" - (3-D).
D. PEDRO - "Honra Sem Fronteiras".
PETROPOLIS - "A Espada de Damasco".
SANTA TERESA - "Uma Aventura na India" e "Foragido da Lei".

JACAREPAGUA

BARONESA - "Obrigado Doutor".
MERO METRO

BANGU

MOÇA BONITA - "Mogambo".
MODERNO - BNG 842 - "Serenata Espanhola".
REALENGO - BNG 472 - "Sangue Por Sangue".

CAXIAS

BRASIL - "Falcão dos Mares" e "Familia do Barulho".
CAXIAS - "Vingança Brutal".
PAZ - "A Espada de Damasco".
POPULAR - "Honra Sem Fronteiras" e "Sombras da Loucura".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Torrentes de Vingança" "O Manda Chuva".
NILOPOLIS - "O Sabre e a Flecha" e "O Feitarda".

VILA MERITI

GLORIA - "A Um Passo da Eternidade".

TRÊS RIOS

REX - "Estranho Inquilino" e "De Corpo e Alma".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Um Leão Está nas Ruas".
PAVILHÃO IGUAÇU - "Floresta Maldita".

A Noite é Grande

"SE A MÃO SE FECHASSE"

Uma das coisas que mais irritam, hoje em dia, o vivente carioca é o anúncio da mão espalmada, dizendo que os preços pararam até 31 de dezembro. Primeiro, porque não pararam coisa nenhuma e, segundo, porque no dia 1.º de janeiro uma manga vai amanhecer custando 2.500 cruzeiros à vista, podendo ser adquirida, também, pelos sistemas de credito e facilidades. Êsse "até 31 de dezembro", estampado em todos os jornais, quer dizer, apenas que, de janeiro em diante, não haverá nenhum compromisso de complacência e cada comerciante poderá vender pelo preço que bem extender.

Anteontem, dentro portanto do prazo dos preços parados, um nosso amigo foi comprar um par de sapatos. Experimentou vários e hesitou em ficar com o que mais lhe agradara, porque incomodava um pouco no peito do pé e custava 500 cruzeiros. Saiu para visitar outras sapatarias e, como não encontrasse nada melhor nem mais em conta, resolveu voltar para comprar o tal sapato. Quanto ao preço, faria um sacrifício e, a despeito da dor no peito do pé, estava certo de que, com duas andadas, o couro esticaria em benefício do seu confôrto. Mas, oh mundo é êste mundo! Ao voltar à primeira sapataria os mesmos sapatos, nas mãos do mesmo caixeiro, custava mais cem cruzeiros. Sentiu várias vontades, tôdas elas de revolta, inclusive a de chorar. Argumentou, gritou, invocou o santo nome da polícia e teve que se calar à falta de público e apoio para o seu "meeting".

Assim também não é possível. Um aumento de 20% no correr de um ano ainda se admite. Mas, em 15 minutos, é de arder. Seria bom que essa mão espalmada, que nos diz que os preços não vão subir, se fechasse num gesto vegetal, em homenagem à tolerância do consumidor, que gestos mais dignos não merece. Para o homem da rua, só uma coisa é consôlo: a austeridade do govêrno. Temos um govêrno austero! Meu Deus, meu Deus, mas que austeridade é essa, que impudente na gávea tripudia? Austero seria o govêrno que não permitisse a batalha desigual da ambição dos comerciantes contra a necessidade que o povo tem de continuar comprando os seus mínimos confortos. Austero seria o govêrno que adotasse o sistema de repressão a tôdas as investidas contra os bolsos do povo. Estamos, por exemplo, no mês das festas, com um Natal cheio de cantorias. Mas, cadê o dinheiro para os presentes das crianças? Ninguém tem. A miséria campeia por aí a fora e, em cada cidadão, há uma grande vontade de chorar. Isto sim. Chorar pelo Natal de 1954 e cantar-se, em lágrimas, a música que repete: noite feliz, noite feliz, noite feliz... E' êste o estado dalma de quem vive de salários e morre de apreensões.

ANTONIO MARIA

bar
FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
"GRANDE HOTEL" SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma, Esq. Av. Rio Branco

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 19 — Possibilidades de êxitos sociais e viagens venturosas. Amanhã, será bom para negócios relativos a modas e indumentárias em geral.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AOS LEITORES,

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Hesitação, dúvida e tarde complicadas com o outro sexo. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e números).

— Probabilidades de êxitos em negócios; contratos vantajosos e notícias alvissareiras. 10, 22 e 220; 30, 31 e 32. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Agilidade e fé em seus princípios; tarde auspiciosa nas reuniões sociais. 16, 17 e 18; 34, 35 e 36. (horas e números).

— Possibilidades de novos rumos nos negócios e futuro grandioso em relação a inventos de objetos de utilidade comum. 9, 10 e 11; 27, 28 e 29. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Indisposição e saúde abalada. A tarde será mais agradável. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números).

— Altivez, irritação e obstinação por causa do outro sexo. 1, 2 e 3; 10, 30 e 40. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Preocupação, nervosismo e combinações felizes para o futuro. 15, 16 e 19; 51, 71 e 91. (horas e números).

— Manhã favorável; a tarde será contrária. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Possibilidades de lucros e recebimentos inesperados. 12, 15 e 14; 21, 21 e 23. (horas e números).

— Próprio para encetar negócios de compras de mercadorias ou construções. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Disposição para o jogo e possibilidades de insatisfação e contrariedades, principalmente. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

— Esforços contraproducentes, êrros e contradições. 4, 5 e 6; 22, 25 e 24. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Perspectivas de novas atividades e disposição aventureira. 5, 7 e 19; 32, 34 e 46. (horas e números).

— Contrariedades com o sexo oposto e pequenas realizações comerciais, à tarde. 15, 16 e 17; 51, 53 e 54. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE AGÔSTO:

Manhã favorável, com notícias agradáveis e negócios vantajosos. À tarde será de aborrecimentos. 10, 11 e 12; 37, 38 e 45. (horas e números).

— Possibilidades de lucros e satisfação sentimental. 14, 16 e 18; 58, 61 e 63. (horas e números).

ENTRE 22 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. Não se intimide com os obstáculos: êles são aparentes. 5, 7 e 9; 32, 24 e 55. (horas e números).

Esperanças perdidas, negócios frustrados e dores de cabeça. 2, 23 e 24; 40, 41 e 42. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. 10, 15 e 18; 37, 51 e 81. (horas e números).

— Possibilidades felizes, sorte nos negócios e nos amores. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dia agradável para viagens e para tratar de casamentos e contrário para investigações psíquicas. 4, 8 e 10; 42, 44 e 46. (horas e números).

— Sorte nas emprêsas, recebimentos e lucros inesperados. 6, 16 e 18; 36, 52 e 54. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Probabilidades de negócios vantajosos pela manhã; a tarde será perigosa. 10, 12 e 21; 20, 21 e 23. (horas e números).

— Favorabilidades pela manhã, com encontros felizes e notícias agradáveis. A tarde e a noite serão de apreensões. 10, 11 e 12; 13, 14 e 15. (horas e números).

MIRAKOFF

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

General Zacarias de Assunção, governador do Pará, Luís Carlos de Oliveira, Moisés Monteiro, Antenor Gomes de Carvalho, capitão Fernando de Carvalho, José Vanderlei, Aristides Pereira de Castro, Justino de Araújo Vilela, Franklin Alves Lima, José Gonçalves Chaves, Antônio André Júnior, professor Joaquim Mota, Nicanor de Faria e Silva, cônsul Fausto Cardona, José Vieira Coelho, Ferdinand Esberard, José Maria Melo, Edno Drumond Alves, Carlos Maria Catão, Antônio Soares, negociante.

SENHORAS:

Zenaide Andréia, Ciza Menezes de Oliveira, Laura Pinto dos Santos, Célia Castelo Branco, Gertrudes Paulo Corrêa, Maria Vicentina Vila de Azevedo, Eva Corrêa de Oliveira, Valquíria de Medeiros Tavares.

SENHORINHAS:

Nadir da Cunha Barbosa, Ivete Martinez Alonso.

MENINOS:

Iberê, filho do casal Nelson de Oliveira Filho-Mirtes Ramos de Oliveira; Genival, filho do sr. João Carlos dos Santos Guimarães - Elza Furtado Guimarães.

MENINAS

Ronilde, filha do sr. Rômulo Maia e sra. Clotilde Barroso Maia; Maria Cecília, filha do casal Plínio Pinho-Luiza Ferreira Pinho.

— Aniversariou no dia 16, a graciosa Sônia Maria Vidal, filha da sra. Neuza dos Santos Vidal e do sr. José Vidal.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES:

Gen. Nicanor Guimarães Sousa, general João Luís Monteiro de Barros, coronel Alcides Romeiro Rosa, Carlos Seid Filho, jornalista Carvalho Neto, João Salim Tomás, João Soares del Vale, Ivo Arruda, dr. Vitor Guizard, Antônio Batista da Silva, Antônio Maria Belo Júnior, Álvaro Caldas, Francisco de Paula Monteiro Machado, Aristides Pereira de Castro, Eugênio Dias Gomes, Floriano Maciel, Irineu Vargas, Valter Simas, Aníbal Martins Alonso, jornalista, Renato Watiz, José Geraldo da Silva Passos e Tomé Antônio Ferreira.

SENHORAS:

Dahlia de Almeida Rodrigues, Maria Vanda Ribeiro, Maria de Macedo Vilaça.

SENHORINHAS:

Neide Elias.

MENINOS

Genésio, filho do sr. Edmundo Martins Pereira e da sra. Gilda de Carvalho Pereira; Ivo, filho do sr. Rafael Morales Ribeiro e sra. Ivonoska Leitão Ribeiro; Nelson, filho do casal Augusto Castrioto de Araújo-Olinda Magi de Araújo; Moacir, filho do sr. Antônio Moreira de Aguiar e sra. Ermelinda Pôrto d'Ave de Aguiar; Luís Alberto, filho do casal Júlio Cesar Catabele-Risoleta Galvão Catabele; José Carlos, filho do casal Atila Rodrigues Caldas-Margarida Maria Medeiros Caldas.

RECEPÇÕES

O embaixador de Iugoslávia e a sra. Ivan Vejvoda, ora de regresso a sua pátria, oferecerão, segunda-feira, às 19 horas, uma recepção na sede da Embaixada.

BODAS DE PRATA

Comemorando as bodas de prata do dr. Honório Tote e de d. Maria Amália Tristão Tote, professor do Conservatório Brasileiro de Música, será celebrada hoje, às 9,30 horas no Santuário de Nossa Senhora da Providência na Rua do Catete n. 113, missa em ação de graças.

— Comemoram hoje, as suas bodas de prata o tenente do Exército Eufrásio José Soares e sua espôsa d. Elvira Migliorini Soares. Por êsse motivo sua filha Euzeni Teresinha Soares manda celebrar missa em ação de graças na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 11 horas.

FESTAS

Uma Comissão de Senhoras, integrada por Maria do Carmo Costa Rêgo, Aglae Machado, Sofia Almeida, Julita Michel e Elisa Botsman, está organizando o Natal dos filhos dos funcionários do Tijuca Tênis Clube, que será levado a efeito no dia 19.

O quadro social vem prestigiando a iniciativa das senhoras tijucanas, esperando-se portanto, o melhor êxito para essa festividade.

FORMATURAS

Srta. AVANI SANTOS - Tendo conquistado as mais elevadas e merecidas notas, diplomou-se em Professôra de Canto Orfeônico, pelo Conservatório desta especialidade, a srta. Ivani Santos, bolsista do Govêrno de Santa Catarina.

A solenidade se realizou no salão nobre do Conservatório de Canto Orfeônico.

— O Recolhimento de Santa Teresa realizará, hoje, a festa de formatura das que seguiram os cursos comercial, indústrial e prendas domésticas. Às 8 horas da manhã, haverá missa de Ação de Graças, e às 9 horas, entrega de diplomas, com uma variedade de partes intelectuais e musical.

— "Turma Laura Sílvia" - Em regosijo pelo encerramento das atividades do ano letivo, os alunos do curso de admissão da Escola Tiradentes - "Turma Laura Sílvia" - realizaram uma solenidade comemorativa que teve lugar no dia 10 último, naquele tradicional estabelecimento de ensino da Prefeitura do Distrito Federal. Foi paraninfo da "Turma Laura Sílvia" a meiga professôra Fausta de Castro.

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

DR. LAURO LANA
Doenças internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7415

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

agradecendo
Revendedor autorizado
GE
LUIZ SÁ S.A.
(Aparelhos elétricos)
OFERECE AO PÚBLICO UMA
"grande venda de fim de ano"
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO!
...com votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, Luiz Sá S. A. oferece Grande Venda de Fim de Ano. Visite a loja de Luiz Sá S. A. e verifique os últimos modelos da famosa marca General Electric.
Excepcionais condições de pagamento.
REFRIGERADOR G E MODELO 1955
• 5 anos de garantia
• Preços rigorosamente tabelados
LUIZ SÁ S. A. — (Aparelhos elétricos)
AV. ALMIRANTE BARROSO, 81-B - RIO - TELS.: 42-8071 e 42-8721

PRIMEIRO PLANO

O Guia Homeopático, a que me referi ontem, contém também um substancioso capítulo a respeito de "tendências morais". Diz o texto: "A alma é uma função do cérebro e assim como se curam as várias perturbações das outras funções do corpo, assim também podem ser curadas as perturbações para mais ou para menos dos nossos instintos, do nosso espírito e das nossas qualidades de caráter. Todo indivíduo é dotado de vaidade, como todo fígado de secreção biliar, mas quando essa vaidade ou essa secreção biliar se excedem, tornam-se estados mórbidos que devem ser curados; então se Clelidonium ou Briônia podem dominar o fígado, Palladium poderá trazer a vaidade aos seus justos limites".

O Guia fornece remédios para as diversas manifestações mórbidas do temperamento: para acanhamento, para gente orgulhosa e arrogante, para pessoas más, vingativas e rancorosas, para a pessoa cruel, violenta e desumana, para o impertinente (camomila), para o irritável (nux vomica), para o ralhador, para o rabugento, o caprichoso, o misantropo, o egoísta, a mulher altiva, fria e indiferente (sépia), para quem se encoleriza facilmente, para o espírito de contradição, o teimoso, para o que sofre desejos de matar pessoas amadas (nux vomica), o pessimista, para o que tem tendências suicidas ou vez faca ou sangue, o desconfiado, o indeciso, o apático, o desanimado, o volúvel, para quem ri demais, para sujeito muito falador para quem não tem energia, para o preguiçoso, o negligente, o vadio, o desmazelado, o porco, o que tem aversão à água, o covarde, o medroso, o desesperado, o que gosta muito de rua (Briônia), o carola, para o que tem tendência a assustar-se facilmente, etc. Os remédios todos indicados devem ser da 200.ª dinamização. Uma dose de 8 em 8 dias.

Finalmente, contra o abuso dos remédios, deve-se tomar outro remédio: nux vomica.

O mundo homeopata é o melhor dos mundos.

P. M. C.

Noticias Teatrais

Delorges Caminha e Cilo Costa numa cena de "Nina", célebre comédia de Roussin, que Os Artistas Unidos estão apresentando no Rival, com Mme. Morineau

O 17º ANIVERSÁRIO DO S. N. T. — na próxima terça-feira, dia 21, o Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura comemora o seu décimo sétimo aniversário de existência. A atual administração do S. N. T. organizou um programa para essa data, constando do mesmo, como parte principal, a inauguração do retrato de Abadie Faria Rocha, que foi o primeiro diretor do S. N. T. No auditório do Conservatório Nacional de Teatro, à Av. Presidente Vargas, 118, 11º andar, realizar-se-á, para êsse fim, uma sessão solene às 17 horas, com a presença de autoridades e representantes das atividades teatrais no país. O Diretor do S. N. T., sr. José César Borba, e o presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, sr. Bandeira Duarte, discursarão evocando a figura de Abadie Faria Rosa, que foi antecessor de ambos nas funções que presentemente desempenham. Em nome da crítica teatral falará o presidente da A. B. C. T., sr. Lopes Gonçalves, e em nome do funcionalismo do S. N. T. o sr. Jarbas Andréa, que foi colaborador da administração do fundado do Serviço. Os alunos de ballet e interpretação do C. N. T. realizarão alguns números artísticos para os convidados.

—:—

BANDEIRA DUARTE NA DIREÇÃO DO C. N. T. — o sr. Bandeira Duarte foi designado pelo diretor do S. N. T. para as funções de diretor do Conservatório Nacional de Teatro, devendo tomar posse na próxima terça-feira, dia 21, durante as comemorações do 17º aniversário do Serviço Nacional de Teatro. As funções de diretor do C. N. T. vinham sendo exercidas, em caráter interino, pelo escritor Edmundo Moniz, que nelas se destacou pela inteligência e senso de responsabilidade.

—:—

«SEIS PERSONAGENS» NOVAMENTE EM CARTAZ — o TBC pensava mudar esta semana o cartaz no Teatro Ginástico, entretanto a afluência do público não permitiu que se retirasse de cena «Seis personagens a procura de um autor», a grande peça de Pirandello que vem constituindo um dos mais belos espetáculos do repertório do TBC. O público carioca tem assim todo o resto de dezembro para aplaudir a conhecida peça que na direção de Adolfo Celi ganha uma vida extraordinária. No elenco: Cacilda Becker, Luis Linhares, Paulo Autran, Carlos Vergueiro, Raquel Moacir, Célia Biar, Renato Consorte, Marina Freire, Carlos Murtinho, Ana Beatriz e outros.

—:—

NO TEATRO JARDEL — está em cena «Comigo ninguém pode», revista de Geisa Bôscoli, com Gilda Valença, Lia Mara, Milton Carneiro, Costinha, Ruth Barros, Maria Lopes e Aurimar Rocha. Direção de Geisa Bôscoli.

—:—

NO TEATRO RECREIO — a suntuosa revista de Walter Pinto, «Eu quero é me badalar» vem constituindo um grande êxito de bilheteria. Um notável elenco com Mesquitinha, Zezé Macedo, Pedro Dias, Manoel Vieira e Paulo Celestino, na parte cômica; Salomé Parizio, Natara Nei, Diana Morel, Suzi Montel, Wilma Pizzo, Maria Teresa, além de 10 bailarinas, 4 solistas, 8 modêlos, 30 girls e 8 galãs bailarinos, sob direção dos coreógrafos Henrique Deiff e Rex Reid.

—:—

NO SERRADOR — nas suas últimas representações a revista de Cêsar Ladeira e Haroldo Barbosa, «Brasil 3.000», com Renata Fronzi, César Ladeira, Armando Couto, Badaró, Glória May, Pituca e outros.

IT MAGAZINE
um encanto de revista

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

MÓVEIS E OBJETOS DE ARTE
Vendem-se por terminação de contrato:
• CÔMODAS FRANCÊSAS E DE JACARANDÁ
• LOUÇA CHINESA
• MARFINS
• QUADROS
• CRISTAIS, ETC.
RUA DO OUVIDOR, 104 - 2.º AND.
DAS 9 ÀS 11
E DAS 14 ÀS 17 HORAS

LONDON FILMS INTERNATIONAL apresenta
MOIRA SHEARER ★ ROBERT HELPMANN
LEONIDE MASSINE
ROBERT ROUNSEVILLE
Os Contos de HOFFMANN
Côr pela TECHNICOLOR
"THE TALES OF HOFFMANN" REAPRESENTAÇÃO
Direção MICHAEL POWELL
U.C.B.
COPACABANA
AMANHÃ ÀS 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Amanhã HORÁRIO 2 4 6 8 10 HORAS
VITÓRIA LEBLON TIJUCA MADUREIRA ABOLIÇÃO LEOPOLDINA ODEON NITERÓI PAZ CAXIAS
O mais PRODIGIOSO FILME DE TODOS OS TEMPOS
ALEXANDER KORDA apresenta
O LADRÃO DE BAGDAD
distribuído pela BRITISH FILMS
Complementos Nacionais
em TECHNICOLOR
DIREÇÃO: ALEXANDER KORDA • REAPRESENTAÇÃO
6ª feira AVENIDA BOTAFOGO SANTA ALICE BONSUCESSO
CONRAD VEIDT • SABU • JUNE DUPREZ
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

PATHÉ ASTECA PRESIDENTE ART PALÁCIO PAX CARUSO IMPERATOR SÃO JOSÉ COLISEU MAUÁ Sto. AFONSO CASSINO SÃO JORGE ESPERANTO SÃO PEDRO FLUMINENSE GUARACY MADUREIRA
CINELÂNDIA FILMES apresenta
HOJE
Ankito
Para todo o mundo rir!
Marujo POR ACASO
Produtor ALÍPIO RAMOS
Dist. COLUMBIA
Heloisa HELENA ☆ Afonso STUART ☆ Lia MARA
DIREÇÃO DE EURIDES RAMOS

AMANHÃ HORÁRIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
SÃO LUIZ IMPERIO ROXY MIRAMAR PIRAJÁ CARIOCA SANTA ALICE BONSUCESSO ICARAÍ
4ª feira PETRÓPOLIS
6ª FEIRA MADUREIRA ABOLIÇÃO LEOPOLDINA ODEON NITERÓI PAZ CAXIAS
Errol FLYNN
Gina LOLLOBRIGIDA
OUSADIA DE VALENTE
("Crossed Swords")
NADIA GRAY CESARE DANOVA ROLDANO LUPI PAOLA MORI
PATHECOLOR
IMPR. 14 ANOS • COMPLEMENTO NACIONAL

Amanhã PATHÉ PAX MAUÁ PRESIDENTE PARATODOS Sto. AFONSO 5ª Feira GUARACY CASSINO
Uma mensagem plena de lágrimas e sorrisos... diretamente do coração de uma menina!...
HEIDI
Baseado na novela de Johanna SPYRI
1º PRÊMIO Festival de Veneza 1953
COLUMBIA PICTURES
WILLY BIRGEL ★ THEO LINGEN
HEINRICH GRETLER • ELSBETH SIGMUND • THOMAS KLAMETH • ANITA MEY • ISA GUNTHER • KARL WERY • ELSIE ATTENHOFER
AC. COMPLEM. NACIONAL

Danielle DARRIEUX
Rossano BRAZZI
ELA ABANDONOU A CORTE PARA SEGUIR O HOMEM QUE AMAVA... ESSE HOMEM ERA TOSSELI!
DIREÇÃO: DUILIO COLETTI
ROMANCE de AMOR
"ROMANZO D'AMORE"
ACOMPANHA COMPLEM. NACIONAL
AMANHÃ
RIVOLI CINELÂNDIA
ART-PALÁCIO
SÃO JOSÉ
COMPLEMENTOS NACIONAIS

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA 2-4-6-8-10 HS • METRO PASSEIO ½ DIA 2-4-6-8-10 HS • METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 HS
TODOS OS IRMÃOS ERAM VALENTES
VEJA NA TELA PANORÂMICA
TECHNICOLOR
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
ROBERT TAYLOR • STEWART GRANGER • ANN BLYTH
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

UM POEMA DE AMOR E RENÚNCIA!
"Rapsódia"
ELIZABETH TAYLOR
VITTORIO GASSMAN
JOHN ERICSON LOUIS CALHERN
Em TECHNICOLOR
★ NA TELA PANORÂMICA ★
E SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
5ª FEIRA
"Rhapsody"

LOJA DAS FESTAS
Bicicletas de corrida e passeio de todos os tamanhos. Marcas: Gallien Sport — Royal Enfield e N. B.
Peças e acessórios para tôdas as marcas.
39 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39
TEL.: 22-0294

ELEAZAR DE CARVALHO E "RAPSÓDIA"

"Assistindo à exibição de "Rapsódia", filme que a Metro Goldwyn-Mayer vai lançar, apreciei sua maravilhosa interpretação e seu magnífico fundo educacional. Indico-o, como exemplo, aos jovens musicistas do Brasil, pois só a perseverança no estudo os poderá conduzir à vitória de seus ideais. "Rapsódia" constitui um espetáculo de rara beleza, sôbre um tema cultural".

Ass) Eleazar de Carvalho.

Próximos LANÇAMENTOS

Tarzan — guardião da Eterna Juventude !

O fantástico Palacio da Juventude de Eterna metido nas profundezas da selva e erguido no alto da montanha secreta — eis a fortuna imensa da mocidade, sob a guarda de Tarzan, que corre os maiores riscos, sem temor algum à perda da vida, desde que fossem preservados os direitos da juventude! "Tarzan e a Montanha Secreta" contar-lhes-á a aventura mais dramática e maravilhosa, com Lex Barker no papel principal, nos cinemas do circuito Plaza. Como complemento do programa, os cinemas Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, exibirão o documentário "Tembo" rodado na Africa, a partir de segunda-feira, 20 do corrente, apresentado pela RKO.

Danielle Darrieux e Rossano Brazzi, a nova dupla romântica !

Rossano Brazzi, que já formou dupla romantica com as mais brilhantes estrelas do cinema mundial, como Silvana Pampanini em "A Mulher que Inventou o Amôr", Isa Pola em "A Ponte de Vidro", Claudine Dupuis em "Os Implacaveis" e muitas outras artistas em vários outros filmes do cinema norte-americano, está desta vez ao lado de um grande expoente da arte cinematográfica. E' ela, Danielle Darrieux, notável intérprete de "Essas Mulheres", passado recentemente nesta cidade. Rossano e Danielle vivem a história imortal do maravilhoso Toseli em um delicioso filme biográfico musical que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli (Cinelandia) — Art Palácio e S. José Tratase de "Romance do amor" (Romanzo d'amore), produção italiana da Lux dirigido por Duilio Coletti.



Isa Barzizza, a semi-deusa do teatro de revista na Itália, é a principal intéprete feminina de "5 Pobres Num Automóvel", filme baseado numa história de Zavatinni, dirigido por Mário Mattoli

Walter Pinto
NUMA "FEERIE" DE LUXO E BELEZA HOMENAGEIA A MÚSICA BRASILEIRA
NUM ESPETÁCULO DIFERENTE E AUDACIOSO
EU QUERO É ME BADALAR
de LUIS IGLESIAS E W. PINTO
UMA REVISTA DE Badalagem!
NESTE ESPETÁCULO MEMORÁVEL Você APLAUDIRÁ:
FINAL DO 1º ATO (UM SONHO DAS MIL E UMA NOITES)
FINAL DO 2º ATO (ARREBATADOR E DESLUMBRANTE)
"MORRO" (IMPRESSIONANTE E ORIGINAL)
ÀS QUINTAS SÁBADOS DOMINGOS VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS
HOJE às 20 e 22 hs.
no Teatro Recreio (AR CONDICIONADO)
HOJE VESPERAL, ÀS 16 HORAS, COM PREÇOS REDUZIDOS

RKO RADIO FILMES
UM PRESENTE DE NATAL PARA OS CARIOCAS!
GRANDE FESTIVAL Walt DISNEY
CADA DIA UM NOVO PROGRAMA!
As Aventuras de PETER PAN
Branca de Neve e os 7 anões
ALICE NO PAIS DAS MARAVILHAS
Canção do Sul
Bambi
Contos e Lendas
AURORA MIRANDA VOCÊ JÁ FOI À BAHIA?
E ainda mais COMO COMPLEMENTO OS FAMOSOS DOCUMENTÁRIOS DE DISNEY: "SINFONIA DA PRIMAVERA" "AVES AQUÁTICAS" • "VALE DO CASTOR" • "ILHA DAS FOCAS" • LONGE DA CIVILIZAÇÃO etc.
A PARTIR DE AMANHÃ NOS CINEMAS
TRAGAM SUAS CRIANÇAS!
ASTECA CARUSO IMPERATOR SÃO PEDRO COLISEU ALVORADA

DOENÇAS DA PELE
SIFILIS — NUTRIÇÃO
ELETROTERAPIA
Dr. Agostinho da Cunha
De sgunda a sexta-fira
das 16 às 19 horas
ASSEMBLÉIA, 7. — 32-3265



Duas crianças e as gigantescas e belas montanhas da Suiça, são os personagens principais de "Heidi", a estupenda pelicula suiça que obteve o Primeiro Prêmio do Festival de Veneza de 1953.

O SEGRÊDO DA JUVENTUDE ETERNA NUM PARAISO SELVAGEM!
UM PRESENTE DE NATAL AOS CARIOCAS!
TARZAN E A MONTANHA SECRETA
"TARZAN'S MAGIC FOUNTAIN"
com LEX BARKER
BRENDA JOYCE
NA TENEBROSIDADE DAQUELA FLORESTA ENCONTRAVA-SE O SEGRÊDO QUE ERA DEFENDIDO A SANGUE E FÔGO...
RKO RADIO FILMES
PLAZA A PARTIR DO MEIO-DIA
Compl. Nacional
A PARTIR DE 2 HORAS
Amanhã
OLINDA PRIMOR RITZ H. LOBO ASTORIA COLONIAL MASCOTE

GRANDE VENDA DE NATAL
SENSACIONAL
ARTIGO DO DIA
D'A EXPOSIÇÃO BRINQUEDOS
PREÇOS DE FESTAS
BICICLETA PARA CRIANÇA
Super-resistente. Com rodas laterais e câmara de ar. Aro 18. Selim regulável. Freio contra-pedal. O presente mais desejado por seu filho.
SOMENTE AMANHÃ
Preço da Praça 1.890,
PREÇO COMO ARTIGO DO DIA
1.400,
OU EM 10 MESES PELO CREDIÁRIO!
A Exposição BRINQUEDOS
GONÇALVES DIAS 7 — ANEXO À "A EXPOSIÇÃO CARIOCA"
ABERTA DIÀRIAMENTE ATÉ ÀS 8 E MEIA DA NOITE... E AOS SÁBADOS ATÉ 6 DA TARDE

PERIGA A . . .

(Conclusão da 3ª página)

ca e financeira, a extirpação de qualquer forma de corrupção existente. Conciliar os partidos para o silêncio e a cumplicidade em tôrno de erros, de abusos e de crimes não será possível. Conciliar os partidos em troca de cargos, favores pessoais, dinheiros públicos, o povo não suportará. E nem creio que o ilustre prof. Reginaldo Fernandes, com os títulos que o recomendam ao nosso apreço pessoal, deseje ir ao Govêrno do Estado para afundar-se na rotina atual: êle terá de arrancar os serviços públicos do domínio exclusivo de chefes políticos, acabar com o sistema da divisão de repartições como prêmios de gratidão eleitoral, estabelecer novo rumo na aplicação das verbas federais, fazendo com que elas sejam utilizadas honestamente, e não como fonte de enriquecimento ou dominação política.

RENOVAÇÃO OU LUTA

— Se é nestes têrmos que pretendem a conciliação no Estado, — concluiu o sr. Aluizio Alves — não faltarão nossos aplausos. Mas, sem êsses compromissos de renovação moral e administrativa, é preferível lutar, e correr todos os riscos, porque êstes, pelo menos, não nos humilham diante do povo.

PEQUENOS fatos policiais

Atropelado pelo auto de chapa 13-17-93

O auto de chapa 13-17-93 atropelou Djalma Luís Peregrino (casado, de 47 anos, industriário, residente na Rua José Clemente, 139) quando o mesmo tentava atravessar a Av. Presidente Vargas próximo à Rua Regente Feijó.

Com fratura exposta da perna direita e contusões, foi a vítima internada no HPS, sendo o fato comunicado ao comissário de dia no 10.º D.P.

Operário caiu do andaime

Antonio Francisco dos Santos (25 anos, solteiro, pedreiro, residente e trabalhando na Rua São Cristovão, 1118) quando trabalhava ontem, naquele local, num prédio em construção, despencou do andaime. Com fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, a vítima foi transportada para o HPS, onde faleceu horas depois.

Seu cadáver foi removido para o necrotério do IML com guia da polícia.

Encontrada em coma pessoa desconhecida

Um homem de côr parda, de 25 anos presumíveis, trajando calça e blusão cinza, sapatos brancos e chapeu beije, foi socorrido por uma ambulância do HPS, em frente ao prédio 62 da Rua Barão de Itapagipe, em estado de coma.

Transportado para aquele hospital com ferimento transfixante no abdome, o desconhecido foi ali internado em estado desesperador.

O comissário de dia no 14.º Distrito Policial, foi cientificado do ocorrido, tomando as medidas nesárias à elucidação do caso.

Colhido por motocicleta

Uma moto não identificada, na praça Floriano em frente ao cinema Glória, atropelou o pintor José Oscar da Costa (28 anos, casado, residente na Rua Humaitá, 284), causando-lhe fratura exposta da perna esquerda e contusões generalizadas.

A vítima foi transportada para o HPS, onde ficou internada. O fato foi comunicado ao comissário de dia no 5.º D.P.

3 feridos no choque: caminhão e camioneta

Um caminhão e uma camioneta de entrega, ontem à tarde, chocaram-se na esquina das ruas Afonso Pena e dr. Satamini, resultando da colisão sairem feridos o ajudante da camioneta, Jorge Zenaide Vaz Pinto (19 anos, solteiro, residente na Rua Poconé, 67) e os ajudantes de caminhão, Jorge José Antunes (24 anos, solteiro, residente na Rua Cel. França Leite, 595, na estação de Olinda), e Francisco Manuel dos Santos (23 anos, casado, morador no Morro da Penha, 83). Todos com contusões e escoriações, depois de medicados no Pôsto Central de Assistência, retiraram-se.

O 15.º D. P. teve conhecimento do fato.

Menino morto por auto da Aeronáutica

Uma camioneta da Aeronáutica, de chapa ignorada, atropelou na Rua Ibituruna, em frente ao prédio 54, o menor Gilton Barros (9 anos, colegial, residente em companhia de Armando Matias da Costa Barros, na Rua Vereador Jansen Muler, 499), causando-lhe graves ferimentos.

O menor foi transportado para o HPS, onde veio a falecer momentos depois. Seu cadáver foi removido para o necrotério do IML com guia da polícia do 15.º D. P., que entrou em diligências para identificar a camioneta atropeladora e seu motorista.

NENHUM PROCESSO DE . . .

(Conclusão da 5.ª página)

a potência instalada em Minas além do nível de 600.000 cavalos-vapor, constituirá um impacto decisivo na estrutura do nosso processo de investimentos econômicos. Criar-se-á assim um poderoso campo de atração para os capitais que buscam a conjugação de matérias-primas, energia elétrica e facilidades de transportes, a fim de se lançarem a ousados empreendimentos industriais.

O nosso esfôrço, não obstante, não pode estacionar, porque um grande surto de industrialização só se firmará quando estivermos em condições de garantir, por longo prazo, um suprimento abundante de eletricidade. As solicitações das novas indústrias, que se preparam para utilizar a energia que está sendo captada, já se apresentam de tal monta, que nos obrigam a pensar, desde agora, em novas usinas a serem construídas.

A experiência, entretanto, das enormes dificuldades que fomos obrigados a conjurar na execução do programa em curso, sugere-nos precaução e trabalho organizador. O problema que temos a resolver não se restringe apenas à construir usinas. Consiste também no lançamento de uma vasta rêde básica de linhas de transmissão e subestações abaixadoras, que permitam a operação coordenada das usinas e coloquem a energia gerada ao alcance dos consumidores nos vários núcleos de industrialização que a geografia econômica de nossas matérias-primas destaca e assinala no mapa de Minas. Conseqüentemente, as inversões e o trabalho de construção não se circunscrevem aos canteiros de obras hidroelétricas, porque se estendem a uma grande área a ser coberta pela rêde básica de transmissão.

Por outro lado, o ritmo da instalação dos geradores das novas usinas deve ser programado para anteceder de perto as demandas efetivas de energia. Seria desavisado, econômicamente, manter uma grande potência instalada nas usinas, aguardando que se implantassem as indústrias consumidoras. É indispensável, no entanto, que se construa uma rêde básica de linhas de transmissão com capacidade para distribuir não só a energia que está sendo captada, mas ainda um contingente substancial de energia a ser produzida em outras usinas da região. Ao programa em curso de construção das usinas de Santo Antônio, Itutinga, Piáu e Tronqueiras, a CEMIG adicionou um vasto plano de linhas de transmissão cobrindo tôda a região central do Estado, rêde básica a que serão ligadas, ulteriormente, outras usinas.

O exame objetivo do panorama econômico de Minas demonstra a importância do problema de energia elétrica como condição necessária ao aproveitamento de sua riqueza. Com tôda segurança pode-se dizer que o mais relevante fator do desenvolvimento de nossa economia será a criação de uma indústria de eletricidade solidamente fundada, apta e progressista.

Na verdade, reduziram-se de muito as possibilidades de acréscimo da produção agro-pecuária. Atingimos a fase em que o acréscimo de população ultrapassa o acréscimo de área cultivada.

A expansão da riqueza agro-pecuária só poderá verificar-se com a racionalização dos métodos de trato da terra em busca de maior produtividade por hectare e por homem-hora de trabalho agrícola. A introdução de técnicas mais aprimoradas de lavoura e de pecuária, a mecanização, a adubagem, a irrigação e os processos científicos de seleção e defesa sanitária das plantas e animais, conduzem a melhor resultado e tendem a reduzir o volume de mão-de-obra correspondente a uma determinada produção. Cria-se, em conseqüência, excedente de propulação, que fica disponível para outras atividades.

RACIONALIZAÇÃO DA AGRICULTURA

Proclama o governador mineiro que só a industrialização poderá absorver o excedente, proporcionando-lhe trabalho e novas oportunidades para melhoria de seu padrão de vida.

Os dois processos paralelos e correlatos de desenvolvimento econômico, a racionalização da agricultura e a industrialização, devem completar-se e correr simultâneamente. A racionalização da agricultura — sustenta — acarreta um aumento de consumo dos produtos industriais, ao passo que a industrialização exige crescente quantidades de materias primas agrícolas e amplia o consumo de alimentos pela massa operária de nível social em constante ascenção.

A integração econômica do mercado interno, representado por 8 milhões de mineiros, se beneficiará com a criação de vastas áreas industriais do Estado. A simples racionalização da agricultura permitiria exportar mais produtos agrícolas, mas iria tambem provocar o êxodo dos excedentes da população rural, que continuariam a ser atraídos pelos núcleos industriais e urbanos do litoral.

A industrialização do Estado — assinala — é condição básica de equilibrado desenvolvimento econômico. Dada a nossa posição geográfica, a maior parte de Minas tenderia a ser apenas região produtora de matérias primas para as indústrias da orla marítima, vivendo o quadro econômico das áreas coloniais, se um propósito decidido não lhe apontasse o rumo da industrialização.

Felizmente — diz — possuimos considerável acêrvo de recursos materiais com que promover uma indústria sólida e expansiva. Nossas riquezas minerais e o volume de nossa produção agro-pecuária primária são cabedais valiosos que possibilitam surto industrial de grandes proporções.

Uma indústria eficiente de energia elétrica será o fator apto a desencadear o processo da ampla industrialização em nosso meio.

ABSORÇÃO ATÉ 1957

Em sua quase totalidade nossas riquezas minerais exigem grandes massas de energia para sua transformação em produtos primarios, indispensáveis à indústria de manufaturas, de máquinas e de artigos de consumo. Um sistema elétrico de capacidade adequada, cobrindo as regiões das jazidas e os centros urbanos, constituirá motivo de estímulo para o surgimento de novas indústrias.

A experiencia que tivemos é positiva. A partir do instante que se tornou evidente seria construido um grande sistema de usinas e linhas de transmissão na área de maior vocação industrial do Estado, um notavel esforço de investimentos mobilizou a iniciativa privada e atraiu os capitais para a implantação de novas indústrias. Estamos construindo usinas eletricas para uma potencia de 250 mil cavalos-vapor. E, pelo numero e vulto dos pedidos de energia já apresentados não há dúvida de que em 1957 se achará completamente absorvido todo êsse potencial. As grandes fabricas que se instalam em Minas consubstanciam um sonho de progresso e tornado em realidade. Já não indicam apenas desenhos, porque se transformam em concreto e aço.

O fato significativo — conclui dizendo — de havermos entrado decididamente no estágio industrial, em conseqüência de um grande programa de eletrificação, obriga-nos a planejar e executar outros programas de aproveitamento do potencial hidrelétrico, para que não se amorteça o surto de progresso iniciado. Temos a responsabilidade — o Govêrno e a iniciativa privada — de projetar e construir novas usinas e sistema eletricos, caminhando sempre na frente das demandas efetivas, a fim de eliminar o fantasma dos racionamentos de energia, que tantos prejuizos e contratempos trazem às indústrias e aos operários".

Vênus foi tomado como "disco voador"

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — A presença de um ponto luminoso no céu, imediatamente tomado como «disco voador», ocupou a atenção dos belorizontinos na tarde ontem. A notícia do aparecimento de uma possível máquina interplenária correu celere, divulgada pelo rádio, e em poucos minutos tôda a cidade tinha conhecimento do corpo estranho assinalado no firmamento.

Segundo apurou a reportagem, foi notado o ponto luminoso. Um grupo de populares, entre os quais seencontravam funcionários do Banco do Brasil e do Banco Industrial de Minas, deu o alarme. Com a velocidade de um raio, a notícia se propagou pela cidade e em instantes eram centenas de grupos populares, no centro e nos bairros mais distantes, que perscrutavam no céu, procurando visualizar o que se supunha um objeto.

Finalmente, ao cair da tarde, a dúvida em tôrno do «estranho corpo» nos céus de Belo Horizonte se dissipou. Uma informação do Serviço de Meteorologia assegurava que se tratava do planeta Venus que se apresentou visível a ôlho nu.

Prefeitura de Caxias não paga os funcionários

A Prefeitura de Caxias não paga os seus funcionários há quatro meses, nos declarou o sr. Valdir Medeiros, contador da dita e 1.º suplente de deputado estadual.

Agora o deputado Benigno Fernandes solicitou uma Comissão de Inquérito paar apurar as responsabilidades do prefeito Braulino Reis (secreta de Feio), em virtude de a arrecadação estar sendo efetuada normalmente, sendo que só no mês de dezembro já foram arrecadados cêrca de Cr$ 2.800.000,00 e o onus acarretado com o pagamento do funcionalismo em 1 mês, importa em Cêrca de Cr0 300.000,00.

Invoca o sr. V. Medeiros, o testemunho da sra. D. Crisantemo, tesoureira da Prefeitura de Caxias (Rua Francisco Serrador, 90, apto. 1.902) e dos vereadores Joaquim Tenório e Milton Dias Pio, quando afirma que os dinheiros municipais são usados para pagar as contas particulares do prefeito (propriedades de Feio, Amaral e etc.) e de seus amigos. Convida a reportagem do D. C. a uma visita a Caxias.

Fogueira e não incêndio na Câmara

Um curto-circuito numa máquina que se achava no terraço da Câmara Federal, incendiou umas latas de tintas que ali se encontravam depositadas, formando uma fogueira.

Os bombeiros do quartel central que ali compareceram, com o auxilio da escada Magirus, em poucos minutos debelaram as chamas, que não passaram do terraço.

Desmente que tenha feito ameaças de morte ou de exílio

— "Maura Lopes Cançado é uma louca, uma mulher despeitada que não titubeia em atirar na rua da amargura uma família que sempre viveu na mais perfeita harmonia" — disse-nos o sr. João Vaz, Diretor da "Viação Rio Lux", por ela acusado de ameaça de morte.

Continuando, disse: — "Nunca ameacei ninguém e só conheço essa mulher porque, sendo amigo de Gilson Lobo, presidente da firma onde trabalho e meu compadre, achei que era meu dever procurá-la para pedir-lhe se afastasse de Gilson. Respondeu-me que Gilson não se veria livre dela jamais e tudo faria para levar a desarmonia à sua casa, à sua família".

IRRESPONSAVEL

A propósito das declarações prestadas na sexta-feira última por Maura Lopes Cançado à reportagem do D. C., estêve ontem em nossa redação o sr. João Vaz, a fim de desmentir todos os pontos referentes àquela entrevista.

Informou-nos êsse senhor que Maura é uma irresponsável e afirmou, ainda, que há tempos estivera internada num sanatório de moléstias mentais, no Leblon.

— "Eu e meu compadre Gilson Lobo estamos sendo vítimas de uma irresponsável, mulher acostumada a embriagar-se, tendo, até, por êsse motivo, sido expulsa de vários hotéis nesta Capital".

ESCÂLOS

— "Realmente, Gilson Lobo, rapaz jovem, há tempos dispensara certa atenção a essa senhora. Todavia, ao perceber sua falta de classe, seus vícios e até sua predileção pelo escândalo, resolveu afastar-se dela. Ponderou que da maneira que ela o queria não seria possível, pois, sendo um homem casado e um negociante conhecido, não poderiam continuar. Todavia, Maura não se conformou e tão logo Gilson revolseu evitá-la passou a persegui-lo, provocando os maiores escândalos".

— "Um deles, — continua o sr. Vaz — foi quando Maura, durante a madrugada, passou a chamá-lo em altos brados, em frente à sua residência.

CAPANGA, NUNCA

Ainda sôbre a acusação de que o sr. Vaz seria um capanga, de Gilson, declarou-nos êsse senhor que jamais fôra capaga de alguém.

— Sou diretor da "Rio Lux", da qual Gilson é presidente e conheço-o desde criança, sendo que o seu único filho é meu afilhado. E, sòmente por êsse motivo (que nos liga na maior amizade) telefonei a essa mulher, pedindo-lhe que se afastasse de Gilson e dizendo-lhe ainda que se continuasse provocando escândalos em frente à residência de meu amigo iria mandar prendê-la".

Finalizando, o sr. Vaz informou que "tôda essa história de ameaça de morte, e de exílio não passam de fantasias de um cérebro doentio de mulher despeitada".

Escuridão no aeroporto Santos Dumont

O Aeroporto Santos Dumont ontem, a exemplo do que vem ocorrendo quase diariamente nos últimos meses, ficou completamente às escuras, desde às 15 até às 22 horas, obrigando passageiros e empregados das emprêsas a se locomoverem no escuro. Os encarregados do departamento de bagagens têm tido de querozene com visível prejuízo para trabalhar sob a luz de lampeões de a carga em trânsito.

Dois presos no tiroteio com a Polícia

Durante o tiroteio verificado na Rua Fernesi (Bonsucesso) entre a polícia e a quadrilha de assaltantes chefiada por Ubirajara de Oliveira Cruz, vulgo "Bira", foram prêsos os seus membros Luís Gonzaga de Lima e Euclides Virginio da Silva, tendo conseguido fugir os demais, entre os quais João Tavares Assunção e Hélio Firmino da Silva.

As autoridades do 20.º Distrito Policial, prosseguem em diligência a fim de prender os membros restantes da quadrilha, que vem espalhando o terror entre os moradores da zona da Leopoldina.

Polícia Militar para o bairro de Higienópolis

Uma comissão de moradores no bairro de Higienópolis, estêve, na tarde de ontem, na redação do D.C. a fim de fazer um apêlo ao coronel Chefe de Polícia, no sentido de que o moderno bairro de Higienópolis seja dotado de policiamento ostensivo por parte de elementos da Polícia Militar, pois que os ladrões andam à sôlta, inquietando a população.

oN 20.º Distrito Policial, segundo declarou um dos moradores, várias queixas de roubo são apresentadas diàriamente sem que haja alguma solução. Quanto aos guardas municipais, (a quem cabe policiar o bairro) não são vistos durante a madrugada, quando os bares estão fechados. De dia, por sua vez, não há policiamento, e quase sempre as residencias são varejadas por ladrões e desocupados que infestam o bairro, roubando até plantas (tinhorões e samambaias, de preferência) para vender mais adiante, sem que a Polícia tome qualquer providência. As próprias autoridades do 20.º D. P. chamadas a intervir, pouco se interessam pela sorte dos contribuintes residentes em Higienópolis.

Funcionando a refinaria de Capuava

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Na tarde de ontem, especialmente convidados, os representantes da imprensa, rádio e televisão de São Paulo, visitaram a grande refinaria União S.A., erguida numa vasta área de terreno, em Capuava de Santo André. A caravana deixou São Paulo, por volta das 15,30 horas, rumando para o local onde foi erguido aquêle notável empreendimento, em ônibus especial.

No portão da entrada deu-se o ato inaugural da placa que traz a denominação da Avenida Alberto Soares Sampaio, falando na ocasião o representante do prefeito municipal de Santo André, enaltecendo a obra realizada por um pugilo de engenheiros técnicos e operários denodados, que num tempo recorde lograram construir a moderna refinaria de petróleo, ressaltando, em seguida, a significação do fato para a economia nacional.

Agradecendo, respondeu o engenheiro Alberto Soares Sampaio. Salientou, em seguida, o acontecimento, textualmente: "Inaugurando, aqui no planalto, a primeira refinaria brasileira de petróleo, penso havermos contribuido, meus companheiros e eu, para continuar a tradição de Santo André da Borda do Campo, da primazina na faina de engrandecer São Paulo e o Brasil. E'-me prestada nesta hora, a homenagem de minha vida. Compartilhando esta honra com os meus irmãos, com os meus companheiros de jornada, agradeço-vos, profundamente emocionado, a distinção insigne que me acabais de conferir."

Findas as cerimônias, senhoras e senhoritas, dirigentes, engenheiros e técnicos empreendem dmorada visita pla "zona restrita", onde passou a operar a refinaria. Aos visitantes foram prestados todos os esclarecimentos técnicos, funcionamento e produção da refinaria.

No moderno restaurante construído para engenheiros e pessoal dos escritórios foi servido um lanche, regressando a seguir a caravana, a qual deverá retornar hoje àquele local para o ato de inauguração oficial, o que contará com a presença das mais altas autoridades federais e estaduais e que assim tomarão conhecimento da gigantesca obra, cuja edificação representa o resultado da conjugação de esforços entre engenheiros nacionais com colegas estrangeiros em prol da economia nacional.

Suicidou-se após brigar com o amante

Faleceu ontem à tarde, no HPS, Cinira Arantes (25 anos, casada, residente no môrro de São Carlos, sem número) que de madrugada tentara matar-se atiando fogo às vestes, por causa do amante, Cesarino Pinto (35 anos, solteiro, comerciário com ela residente).

Cesarino também sofreu queimaduras de 1º e 2º graus generalizadas, quando tentava socorrer a amásia.

BRIGARAM

Cinira e Cesarino haviam discutido durante algumas horas. Pouco depois de deitar-se, Cinira foi à cozinha, embebeu as vestes em querozene, atiando-lhes fogo em seguida.

Ouvindo os gritos de Cinira, Cesarino correu em seu socorro, ficando também queimado.

Ambos foram para o Pronto Socorro, onde êle ficou internado e ela, mais queimada, faleceu. O cadáver foi removido para o necrotério do IML.

Mais cadáveres descobertos

CONSTANTINE — Argélia, 18 (A.F.P.) — Treze mortes ocorreram no acidente ferroviário verificado ontem nesta região. Dois novos cadáveres foram descobertos depois nos destroços do trólei, atingido pela locomotiva de um trem transportando tropas e material militar para Biskra.

23 presos por porte de arma e maconha

Os comandos da Delegacia de Vigilância, durante a ronda que efetuaram, na madrugada de ontem pela cidade, prenderam, por portarem armas, os seguintes indivíduos: João Carneiro, João Brasil de Araújo, Reginaldo Cavalcanti Pinheiro, Luís Pereira da Silva, Joaquim José de Andrade, Osvaldo dos Santos, Eulinaldo dos Santos, Neri Fontes de Morais, Leonino Siqueira, João da Cruz de Oliveira, Cicero da Silva, Wilson Mendes, João Evangelista Caa sumbá, Moacir Pereira da Silva, Epaminondas Gomes, Maurício Ribeiro de Moura, Fausto Antunes Pereira, André Maurício, Aldir Adeodato, Sebastião Inácio e Antônio Fernandes Soares.

Por conduzirem maconha, foram, também, presos: Celso Bezerra Guedes e Geraldo dos Santos.

Reclamam falta dágua no Andaraí

Um grupo de moradores da Rua Ferreira Pontes, no Andaraí, compareceu ontem à redação do DIÁRIO CARIOCA para tornar pública a sua sêde de água e providências: O Departamento de Águas e Esgotos só fornece água para aquêle bairro entre às três e as cinco da manhã, o que não é suficiente para encher os reservatórios.

Os moradores do Andaraí (após servirem-se do bebedouro da redação), acrescentaram esperar que o Prefeito tome as devidas providências, ou não se esqueça de levar uma garrafa com água, quando em sua peregrinação pelos subúrbios visitar a Rua Ferreira Pontes.

Três mortos e um ferido

SANTIAGO, 10 (AFP) — Ocorreu uma explosão de grisú na mina de carvão de Schwager, situada nas proximidades de Concepcion. Foi assinalada até agora a existência de três mortos e um ferido.

Reconhecido o novo Govêrno de Honduras

O novo Govêrno de Honduras, que resultou da investidura do senhor Julio Lozano Díaz em todos os poderes públicos, em virtude de não se haver instalado o Congresso Nacional, por falta de "quorum", manifestou o propósito de cumprir tôdas as obrigações internacionais anteriormente assumidas pelo Estado hondurense.

O Govêrno brasileiro acaba de reconhecer o Govêrno chefiado pelo senhor Julio Lozano Díaz.

Faleceu Jean Boivin

Faleceu ontem à noite, em Paris, com a idade de 67 anos, o sr. Jean Boivin, Champeaux, vice-presidente do Conselho da República, onde representava o Departamento de Calvados.

Justiça policial

A sentença prolatada pelo juiz em exercício na 25ª Vara Criminal, rejeitando liminarmente a denúncia apresentada pelo representante do Ministério Público, contra o comissário Gerson Fraga e quatro investigadores apontados como responsáveis por uma suposta agressão de que teria sido vítima, na Delegacia de Costumes e Diversões, no dia 26 de janeiro último, um major do Exército, é a prova de que o Judiciário é a única garantia que na verdade tem o cidadão.

Quando do incidente, motivado por um simples choque entre os automóveis do referido oficial e do então Chefe da Seção de Diversões Públicas, o noticiário foi o mais amplo possível.

Dizia-se que o major tinha sido agredido e sofrido desacato no interior da DCD, o titular desta especializada recusara-se a tomar qualquer providência contra os agressores. O Exército Nacional fôra insultado em sua elevada conceituação pelo ato dos policiais, o Chefe de Polícia, um general, preferira ficar ao lado de seus subordinados em vez de prestigiar o companheiro de farda.

Para desagravar o oficial, houve um jantar no Clube Militar, discursos rebarbativos foram pronunciados, publicações à granel foram feitas, tôdas focalizando a suposta violência. Um clima de irritação contra as autoridades policiais foi criado e de tal forma explorado que o próprio Chefe de Polícia, teve de deixar o cargo ante a pressão feita pelo então Ministro da Guerra, que viu no caso a oportunidade magnífica para colocar à testa do DFSP, pessoa de sua imediata confiança, como aliás aconteceu.

Tudo isto rolou por terra como um modesto castelo de cartas. O juiz Anselmo Sá Ribeiro, em sua justa e corajosa sentença, reduziu a seus devidos têrmos o incidente que não teri adado margem a sindicância inicial pela Corregedoria policial, a inquéritos policial-militar, criminal e administrativo se nêle não estivesse envolvido um oficial do Exército.

O magistrado, em sua decisão, justificou as violências de que se queixa o major como sendo «d'aquelas que se enquadram no conceito do chamado poder de polícia» desde que se recusou êle a comparecer à delegacia quando convidado para tal.

O juiz assinala o ato do militar dirigindo «palavras insultuosas e depreciativas, em público, aos agentes policiais provocando, assim, a imposição da autoridade de que estavam investidos», ao mesmo tempo que afirma, aliás com carradas de razão, que «perante as leis civis, os militares, nenhum privilégio de classe possuem», terminando por declarar que «tôda vez que militar confunde o Exército Nacional, como Instituição, com as suas vaidades e paixões pessoais, incorre em grave êrro».

Divergindo dos têrmos desta sentença e dos resultados a que chegou o inquérito administrativo o Chefe de Polícia suspendeu por 15 dias o comissário. Justiça policial!

O país precisa de técnicos para vencer a batalha da produção

Oração do Ministro da Agricultura na solenidade de formatura dos veterinários da Universidade Rural

Presidindo, ontem, no quilômetro 47, à cerimônia de formatura da turma de 1954 da Escola Nacional de Veterinária, da Universidade Rural, o ministro da Agricultura, sr. Costa Pôrto, destacou o papel que pode representar na economia do país a formação de novos técnicos. Observou que ao veterinário cabe a solução de preponderantes problemas diretamente ligados à pecuária nacional.

Lembrou o relatório da Missão Klein & Saks, afirmando que as questões ligadas à produção e ao abastecimento de carne aos centros consumidores constituem ponto dominante para a nossa reestruturação econômica.

Salientou, a final, o ministro da Agricultura, que só através da formação de técnicos é que conseguiremos vencer a batalha do enriquecimento nacional.

ALMOÇO E VISITA

O titular da Agricultura chegou ao quilômetro 47 pouco depois do meio-dia, sendo recebido pelo Reitor da Universidade, professor Rocha Lagoa, e por outros membros do corpo docente, que minutos após, numa das dependências daquele centro educacidal, ofereceram ao sr. Costa Porto um almoço.

Em seguida, o ministro se dirigiu à Escola Nacional de Veterinária cujas dependências visitou demoradamente. O titular da Agricultura pôs o diretor da Escola perfeitamente à vontade para uma conversa livre de qualquer protocolo, lamentando na oportunidade, em face de revelações que lhe foram feitas, a multiplicidade de atividades em determinados setores. Uma prova dêsse desajustamento, disse o ministro encontrar no próprio Ministério da Agricultura, onde funcionam cinco oficinas, nenhuma delas em condições de atender ao conserto sequer do seu carro.

Logo depois o ministro Costa Pôrto estêve na Escola de Educação Familiar e Agrícola, que funciona em terrenos da própria Universidade, prometendo tomar providências para a melhoria das condições de trabalho naquele local.

SOLENIDADE

Por ocasião da entrega dos diplomas aos 16 doutorandos da Escola Nacional de Veterinária, o ministro Costa Pôrto procedeu à entrega da medalha "Simões Lopes" ao primeiro aluno da turma formado êste ano Jerome Langenegger.

Finalizando a cerimônia, usaram da palavra o orador da turma, Tasso Dorneles de Siqueira; o paraninfo prof. Moacir Alves de Souza, e o Reitor Rocha Lagoa.

Adesão da Juventude Escolar e das fábricas ao Congresso Eucarístico Internacional

Organizações ligadas à juventude estudantil católica, assim como à juventude operário, estão promovendo esforços conjuntos no sentido de obter a adesão coletiva dos colégios do Rio de Janeiro, das Fábricas e emprêsas em geral ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a se realizar dentro em breve em nosso país.

Inúmeros educandários, conscientes da importância daquele certame de fé, já se inscreveram com o proposito de manifestar apoio integral às iniciativas tendentes ao seu êxito. As instituições inscritas até agora são as seguintes: Sacré Coeur de Jesus (internato e externato) Sacré Coeur de Marie, Paiva e Sousa, Santa Rosa de Lima, Imaculada Conceição, São Paulo, Imaculado Coração de Maria, Santos Anjos, Santa Dorotéia, S. Francisco de Assis, Rio de Janeiro, Santo Amaro, Instituto de Educação, Jacobina, Notre Dame, Pedro II, Sion, Pardal Pinho, N. S. de Lourdes e outros.

Desastre ferroviário

Ocorreu hoje de manhã em Dortmund grave acidente ferroviário. De acôrdo com as primeiras informações êsse acidente teve como resultado 15 mortos e 50 feridos, a maior parte em estado grave.

Últimas do Esporte

Com dificuldades o Palmeiras abateu o S. Bento por 2 a 0

S. PAULO, 18 (Asap.) — Partida fraca e monotona foi a que travaram na tarde de hoje, no gramado do Parque Antartica, entre Palmeiras e São Bento. O encontro foi efetuado com os dois quadros desenvolvendo um padrão tecnico dos mais mediocres, com as respectivas vanguardas atirando mal em goal. O primeiro tempo terminou com a vontagem do Palmeiras, por 1 x 0, tento consignado por intermedio de Rodrigues, aos 41 minutos, colhendo de surprêsa o arqueiro sambentista Narciso. Na etapa complementar, os dois quadros começaram a por em prática o jogo violento, tendo culminado com a entrada de Nelsinho em Manuelito de forma rispida, e o zagueiro Lamparina ao revidar foi mandado para fora de campo pelo juiz Telemaco Pompeu, juntamente com o ponteiro sambentista. Aos poucos o São Bento foi prescionando o ultimo reduto do Palmeiras, e, se este não foi vasado, foi porque o quinteto ofensivo celeste estava pecando nos arremates finais. Aos 39 minutos, do tempo complementar, Waldemar, chutando uma bola da intermediaria sambentista, assinalou o segundo e ultimo tento do Palmeiras e também da partida. A pelota estava molhada e com o terreno escorregadio, Marciso não poude segurar a pelota com firmesa, e esta foi ao fundo de suas proprias redes, depois de uma defesa parcial do arqueiro. Os dois quadros atuaram assim formados: PALMEIRAS: Laercio, Manuelito e Cação; Waldemar, Fiume e Dema. Liminha, Humberto, Ney Jair e Rodrigues. SÃO BENTO: Narciso, Wallace e Lamparina, Elpidio, Saverio e Diogo; China, Zé Carlos, Bota, Dema e Nelsinho. O juiz foi o sr. Telemaco Pompeu, com boa atuação, tendo agido com acerto, na expulsão dos dois elementos. A renda não foi fornecida.

Hotel Itamaracá

BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA

O melhor Hotel no melhor clima

Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.

No Rio, com Exprinter: 23-1909

RÁDIO CULTURA DE CAMPOS

O veículo de publicidade por excelência do Norte Fluminense e regiões vizinhas

Potência: 5.000 watts - Onda: 1.110 kcs.

Programação de 1ª categoria, amplo serviço informativo, selecionado corpo de redatores, reportagens volantes por F. M. e gravações, esportes, elenco próprio de cantores e de rádio-teatro

SUPERINTENDENTE:

Dr. Mário Ferraz Sampaio

Representante no Rio e São Paulo:

Pereira de Souza Cia. Ltda.

TEL.: 22-7098

UTIL S/A

UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S/A

RIO DE JANEIRO — Estação Rodoviária "Mariano Procópio" Praça Mauá

PETRÓPOLIS — Avenida 15 de Novembro n. 557 — Tel. 3363

SAIDAS DE PETRÓPOLIS

5,45	6,30	6,45	7,30	7,45
8,30	8,45	9,30	9,45	10,30
11,30	11,45	12,30	13,30	14,30
15,30	15,45	16,30	16,45	17,30
17,45	18,30	19,30	20,30	21,45

SAIDAS DO RIO

6,30	6,45	7,30	8,30	8,45
9,30	9,45	10,30	10,45	11,30
12,30	13,30	14,30	15,30	15,45
16,30	16,45	17,30	17,45	18,30
18,45	19,30	20,45	22,45	

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3º andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9116

ALEXANDRE DOS ANJOS

ADVOGADO

Escritório: Rua México, 98 — Sala 1210 — Tel. 22 6851

Residência: tel. 57-1915 • 57-1860

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS - (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

DOENÇAS NERVOSAS

horas

ADVOGADOS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18

INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS

Frieza do homem e da mulher — Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — Impotência — Processo Injetável DR. CLOVIS DE ALMEIDA

TELEFONE: 25-0802

DR. WALDIR MOREIRA

Clinica Radiológica

CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDENCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ

Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante

RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309. - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10

DR. PAULO M. TAVARES

Doenças Pulmonares - Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar

TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar -- Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DR. NELSON M. SCHUSTOF

CONSULTÓRIO: Av. Erasmo Braga, 227 11.º, Sala 1107. Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel.: 32-6544

RESIDÊNCIA: Av. N. S. Copacabana n.º 166 - Apt. 11 — Tel.: 37-0462

DR. JOAQUIM VIDAL

OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica

Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residênciúa: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º, apt. 201 — Telefone.: 280262

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3263

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA

MEDICO

Av. Rio Branco, 128, Sala 515

TELEFONE: 42-6462

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

Conflitos entre gregos e turcos

NICOSIA, 18 (AFP). — Conflitos esturaram, esta noite, em Nicosia, entre manifestantes gregos e grupos de jovens turcos, contrários à união de Chipre com a Grécia. Os turcos, que haviam invadido o quarteirão grego da Capital de Chipre, quebraram vitrines de quatro lojas e molestaram os transeuntes que se manifestaram a favor da anexação.

Numerosos estudantes turcos se reuniram, po routro lado, em tôrno do Liceu Turco, depois de terem circulado rumores de que os gregos se preparavam para atacar êsse estabelecimento.

A noite, manifestantes gregos percorreram as ruas principais de Nicosia, quebrando os tubos de gás Neon das lojas e os vidros dos automóveis bem como uma cabine telefônica. A Polícia realizou numerosos prisões.

Na Fronteira Da Tunísia

ARGEL, 18 (AFP). — Uma vasta operação de limpeza realizou-se hoje em Douard Bayad, aglomeração de doze mil habitantes situada na região vinícola de Oenza na proximidade da fronteira tunisino-argeliana.

As fôrças da po'cia, da "gendarmerie" e do Exército investigaram sistemàticamente o "douar" onde numerosos fora da lei vinham refugiar-se e reabastecer-se. Mais de 600 suspeitos foram prêsos. O número de armas encontradas é entretanto menos importante do que fôra previsto.

No Laures, a atividade das patrulhas prossegue. Os corpos de dois notáveis muçulmanos, raptados e assassinados pelos rebeldes, foram reencontrados.

No "douar" Nkira, um cultivador foi morto por um tiro por um fora da lei. Assinala-se finalmente vários incêndios criminosamente aleados no Departamento de Argel.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIAO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 TELEFONE: 27-3481

MEMBROS DO NOVO GOVÊRNO TCHECO

PARIS, 18 (AFP). — A agência techeco-eslovaca "Ceteka" difundiu hoje a lista dos membros do novo Govêrno da Tcheco-Eslováquia (Corpo de Comissários Eslovacos).

O sr. Rudolf Strehaj assume o pôsto de presidente do Corpo dos Comissários e o sr. Mihal Bakoula o de primeiro vice-presidente.

Os dois outros vice-presidentes são os srs. Stefan Szebesta e Oscar Jelen, acumulando êste último as funções de Comissário do Interior.

Por outro lado, a emissora de Praga anuncia que o novo Conselho Nacional Eslovaco (Assembléia Legislativa Eslovaca), saida das eleições gerais de 28 de novembro último, enviou uma delegação governamental, chefiada pelo sr. Viliam Syroyk, Presidente do Conselho.

AVISO

Vasco da Gama...

(Conclusão da 10.ª página)

expulsou o ponteiro Nívio do grama do, por ofensas morais. E o Bangu ficou reduzido a nove ogadores, desde que Gavillan saira aos 12 do tempo inicial.

MA' ARBITRAGEM

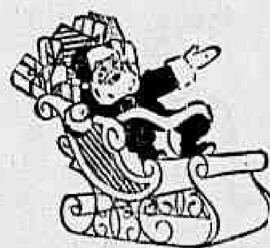
O sr. Diego De Leo estêve ontem numa noite adversa. Deixou de marcar várias faltas de ambos os lados e consignou o terceiro "goal" do Vasco que, antes de ser conquistado, nascera de um toque de Pinga. O juiz an muuod.v,i.. de Pinga. O juiz andou um tanto perdido com a violência empregada por diversos jogadores.

QUADROS E RENDA

A renda somou Cr$ 556.853,20.

Os quadros jogaram assim constituidos. VASCO — Vitor Gonzalez; Paulinho e Elias; Eli, Mirim e Dario; Sabará, Alvinho, Vavá, Pinga e Parodi. BANGU: Cabeção; Joel e Torbis; Gavillan (Mário), Zózimo e Jorge; Mário, Calazans, Décio, Zizinho e Nívio.

Na preliminar de aspirantes o Bangu derrotou o Vasco da Gama por 2 a 1.

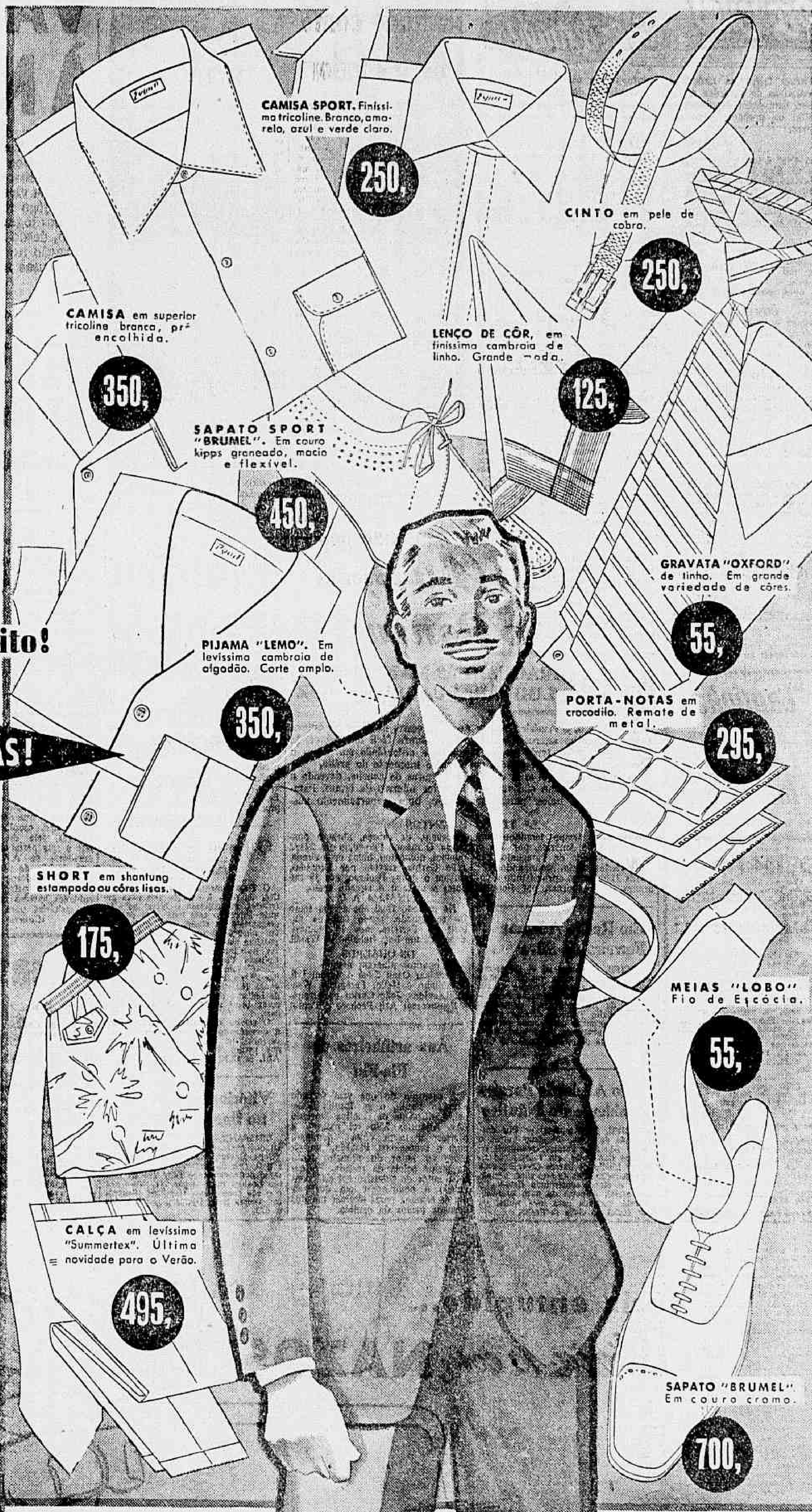


GRANDE VENDA DE NATAL

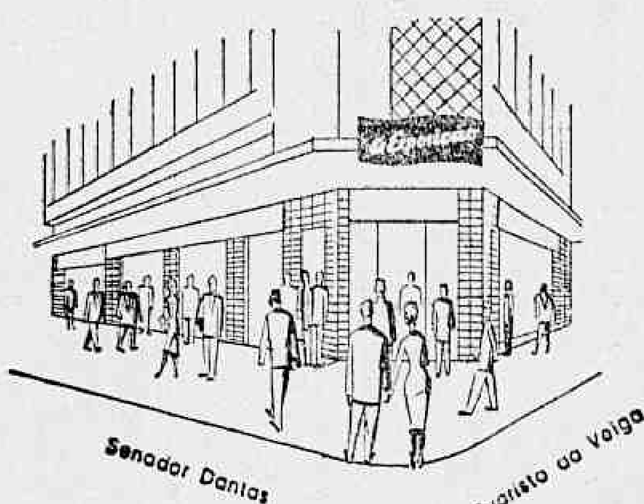
D'A EXPOSIÇÃO SENADOR

...a casa do rapaz direito!

TUDO À PREÇOS DE FESTAS!



Chegou a semana de Natal... a semana dos presentes para você, sua família e seus amigos! Escolha-os aqui... e vá buscalos n'A Exposição Senador!



ABERTA DIÀRIAMENTE ATÉ 20,30 HORAS

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS, ESQ. EV. DA VEIGA

ROUPA "BRUMEL". Em linho brilhante Mohair Kid, pré-encolhido. Todos os tamanhos.

1.550,

ou em 10 meses pelo Crediário.

ROUPA "BRUMEL". em legítimo tropical inglês brilhante. Em 6 côres. Modêlos: paletó e jaquetão.

3.500,

ou em 10 meses pelo Crediário.

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

BRAÇADAS E...

(Conclusão da 10.ª página)

mado, tem natação mais veloz, tem um jôgo padronizado e sua defesa é segura. Vai ser boa partida, sem dúvida.

JUIZES

Como árbitros da manhã aquapolista em São Paulo, funcionarão os cariocas Júlio Delamare (Fluminense "B" x Floresta) e Nelson Zarur (Fluminense "A" x Pinheiros). Na tarde de ontem (14 horas) os dois juízes cariocas seguiram pela rodovia para a capital bandeirante.

SALTOS

Voltam vascaínos e tricolores a se defrontarem no difícil e arriscado esporte de saltos ornamentais. Desta feita a piscina cruzmaltina de São Januário servirá de palco para o Campeonato de Estreantes, que a FMN fará disputar esta manhã, com início às 10 horas.

Os vascaínos são os francos favoritos do certame e deverão assim conquistar o que será o segundo título da temporada.

REMO

Em águas fronteiras à sua nova sede náutica de Santa Luzia (Sede Aeroporto) o Vasco fará realizar esta manhã a sua Regata Intima, em que também os campeões cariocas participarão. Com essa competição interna o grêmio da cruz de malta visa o preparo e seleção de seus novos remadores para a primeira competição da Temporada Oficial de F. M. R.

KELLER

Rudolph Keller nos distinguiu mandando o seu cartão de boas-festas. Ao técnico rubronegro de remo, o nosso agradecimento.

LEIAM "SOMBRA"

TREINANDO...

(Conclusão da 10.ª página)

que se realize durante o inverno norte-americano, ou seja, em pleno ano escolar. Isto, usido ao fato de que, de agora até março, se estão disputando os campeonatos universitários e nenhum "coach" consente em debilitar sua equipe emprestando seus melhors elementos ao internacional, obrigou os dirigentes da A.A.U. a solicitar o auxílio das fôrças armadas.

O major Johnson, grande atleta e basquetebolista de há alguns anos, começou sua tarefa de recrutar a equipe para os Panamericanos e para isso, solicitou a ajuda dos diversos diretores de atletismo da Marinha, Exército e Fôrça Aérea.

Segundo os dirigentes do basquetebol amador, a equipe que irá ao México em março será muito mais forte do que a dos "Peoria Caterpillars" que participou recentemente do Campeonato Mundial do Rio de Janeiro. Será integrado, segundo os projetos atuais, por cinco jogadores universitários, cinco da A.A.U. e cinco das Fôrças Armadas.

Não se sabe, até agora, quanto tempo terão para praticar juntos, mas é quase certo que, como sempre ocorreu em outras oportunidades, êste período de "coesão" não passará de uns dez dias.

A seleção de uma equipe "nacional" norte-americana é uma tarefa quase impossível, devido ao grande número de jogadores de primeira categoria, espalhados em todo o país. Uma prova da grande dificuldade dos selecionadores é que nunca, na História do Basquetebol, os EE. UU. apresentaram uma equipe que se pudesse chamar de verdadeiramente representativa.

Aos Jogos Panamericanos de Buenos Aires compareceu uma seleção de duas equipes universitárias e de duas da A.A.U. As Olimpiadas de Helsinque, uma formação semelhante. Um team inteiro da A.A.U., o "Peoria Caterpillars" participou dos Campeonatos Internacionais de Buenos Aires e do Rio de Janeiro. Mas nunca seguiu para o estrangeiro uma equipe verdadeiramente "nacional".

Talvez a inclusão de elementos militares torne a equipe que vai ao México mais representativa de todo o país, mas em geral se acredita que não será "a mais forte" que os Estados Unidos poderiam enviar. Não há dúvida, porém, de que será um bom conjunto.

DOENÇAS DA PELE
SIFILIS — NUTRIÇÃO
ELETROTERAPIA
Dr. Agostinho da Cunha
De sgunda a sexta-fira
das 16 às 19 horas
ASSEMBLÉIA, 73 — 32-3265

BRAÇADAS e remadas

Foram felizes os nadadores botafoguenses na tarde de ontem, nas tentativas de recordes realizadas na piscina do Fluminense.

Isso demonstra o cuidado especial que teve o técnico Alencar de Carvalho na preparação de seus pupilos para êsses novos recordes de classe.

4x100 — 4 ESTILOS

Com 4'46" a turma alvinegra constituída de Alex Kireff, Flávio Heleno, Roberto Pavel e José Luiz Ripper estabeleceu a nova marca dos 4x100 — 4 estilos — novíssimos, que estava em poder da equipe tricolor (Aristarco A. Oliveira, Alberto Daniel, Valter Fonseca e Bruno Hermany) com 4'56"4/10.

Os tempos parciais dos nadadores botafoguenses foram: Alex, 1'14" para os 100 mts. costas;Flavio,1'20" 8/10 para o nado livre. Dessa forma o novo recorde de novíssimos é de 4'46".

CONTRÔLE

Também o Botafogo havia pedido o contrôle técnico para o "primeiro homem" dos 4x1000-4 estilos, a fim de ver se derrubava o recorde do tijucano Ricardo Capanema (1.09" 5/10) para os 100 metros costas-novíssimos. O botafoguense Alex Kireff não conseguiu melhorar a marca do tijucano. Alex momentos antes de lançar-se nágua sentiu-se mal, daí ter ido para 1'14".

4X100-LIVRE

Após alguns minutos de descanso voltaram os nadadores botafoguenses para novo êxito nessa tentativa dos 4x100-nado livre — novíssimos. Os tempos parciais dos pupilos de Alencar de Carvalho, foram os seguintes: Roberto Pavel, 1.03"5/10; Alexandre Medicis, 1'02"8/10; Alex Kireff, 1'03"5/10 e José Ripper confirmou o seu tempo de minutos antes com 1'00"8/10.

Dessa forma o novo recorde de classe pertence ao Botafogo com 4'10"/10, caindo a marca de 4'11" 9/10, que desde 1951 pertencia ao Fluminense.

WALTER-POLO

Já como campeão do "II Torneio Rio-São Paulo" de Polo-Aquático o quadro do Fluminense "A" cairá nágua na piscina paulista de Pinheiros, esta manhã, para o que deverá ser o maior confronto do certame, nêsse jôgo com o grêmio local.

E tudo indica que o clube carioca levanta o certame interestadual invicto. E mesmo sem ponto perdido, pois se os tricolores não vinham reproduzindo nos seus últimos jogos as atuações anteriores, desta feita aconteceu o maior cuidado aos treinos. Com o encerramento das aulas e final de provas todos os componentes do quadro das Laranjeiras se lançaram decididamente aos ensaios inclusive aos coletivos e já voltou a armar-se a equipe tricolor e disso deverá dar provas esta manhã na capital bandeirante, para onde seguiram ontem à tarde.

O PINHEIROS

Jogando em sua própria piscina, com a sua entusiasta torcida, estimulando, o quadro do Pinheiros efetivamente o melhor conjunto paulista não tem sido feliz em seus últimos compromissos, mas hoje tentará tirar do Fluminense a invencibilidade, e com isso melhorar a sua situação no Torneio, pois perdendo o jôgo desta manhã voltará a ficar na retaguarda do Tietê, e os pinheirenses desejam o segundo pôsto no "II Torneio Rio-São Paulo", que hoje se encerra.

FLUMINENSE "B" x FLORESTA

Iniciando a manhã aquapolista jogarão as equipes do Fluminense "B" e do Floresta, na mesma piscina do Pinheiros, partida essa bastante interessante em que as fôrças são equivalentes, não se podendo apresentar o favorito embora o grêmio paulista seja o "lanterninha" do certame. Todavia o quadro carioca do Fluminense "B" é mais ar-

(Conclui na 9ª página)

"Cantinho do Flamengo"

Na noite de amanhã, às 20,30 horas, no Palacio de Aluminio, o Flamengo vai lutar bravamente para conquistar o título de campeão carioca de box, da categoria de novos. Eis as lutas programadas: — Pedro Praxedes (Fla) x Ney Novals (Vasco); Alicio Ferreira (Fla) x Elviro Torres (Vasco); Ilmo Oliveira (Fla) x Lourival Rosa (Vasco); Pedro Evangelista (Fla) x Paulo Sabino (Vasco); José Pedro (Fla) x José Gomes (Madureira) e Wanderley Campos (Fla) x José Passeri (S. Cristovão).

—oOo—

— Na noite de hoje, com início às 20 hs., na séde da Praia do Flamengo, a anunciada "Boite Show", com inúmeras atrações aos associados rubro-negros. Traje: — passeio completo.

—oOo—

— Hoje, no Maracanã, os associados do Flamengo, cuja entrada será pelo portão "A" da Rua Mata Machado, devendo ficarem instalados nos seguintes setôres: 11, 13, 15, 17, 19, 21 e 23, de um lado; e 16, 18, 20 e 22 do lado oposto.

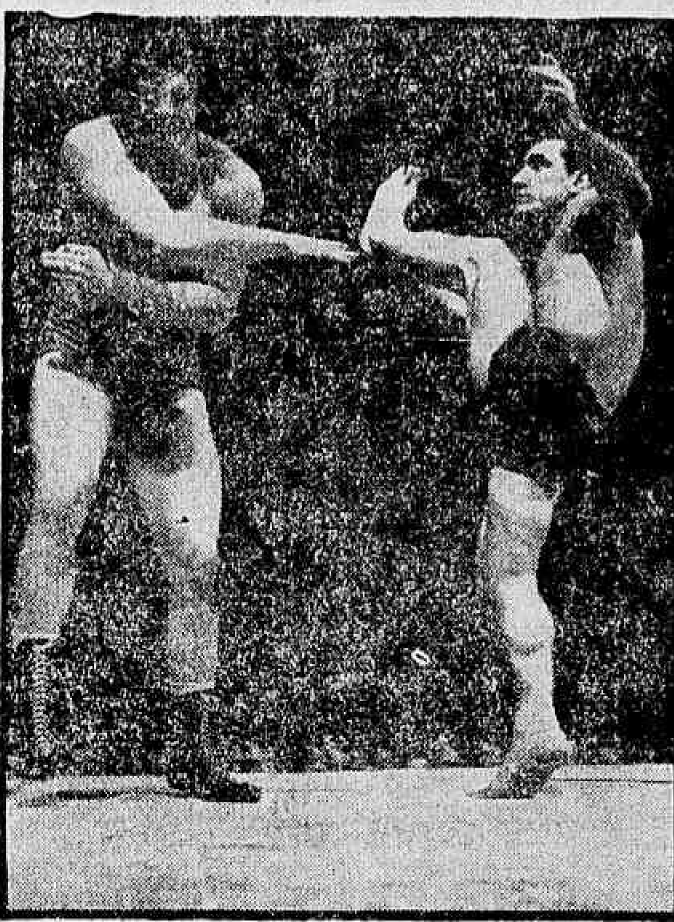
—oOo—

— Estão abertas no Estádio da Gávea, com o Major Cavalcante, as inscrições para as aulas de equitação, destinadas aos associados de ambos os sexos do Club. Esclarecimentos pelo Tel. 27-7110.

—oOo—

— Voltamos a lembrar aos interessados em divulgar suas notícias de interesse do Clube, no "Cantinho do Flamengo", devem encaminhá-las, com antecedência, para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Ouvidor, 75, 2.º and. — Tel. 23-4931.

VITÓRIA A PERNADAS



O argentino Antonino Rocca (à direita), abriu o caminho para a vitória sôbre Don Leo Jonathan a pernadas, como se vê pelo violento flagrante acima. Ambos saíram vivos da contenda, que foi realizada no Madison Square. — (Foto INP-DC)

Vitória (4 a 0) do América sôbre o Bonsucesso: ontem

ARI E PARAGUAIO AS MAIORES FIGURAS — RENDA, PRELIMINAR, QUADROS E JUIZ — NOTAS

Por 4 a 0, o América venceu ao Bonsucesso, na tarde de ontem, em seu estadinho na rua Campos Sales. Triunfo fácil dos rubros, já que atuando numa tarde inspirada, não teve dificuldade em golear o rubroanil, que não correspondeu em nenhum momento do prélio.

O goleiro Ari, foi uma das maiores figuras da cancha, devendo a êle o time suburbano não ter sofrido maior número de tentos. Paraguaio, com dois belos "goals", secundou-o, num reaparecimento auspicioso.

1.º TEMPO E TENTOS

O primeiro tempo terminou com a vantagem do América, por 3 a 0, tentos de autoria de Paraguaio, 2 e João Carlos, assim consignados:

Aos 21 minutos, aproveitando a cobrança de um corner, por Ferreira, Paraguaio, de cabeça, abriu a contagem. O mesmo Paraguaio aos 27 1/2 minutos, aumentou, numa meia-virada. João Carlos, servido por Leonidas, driblou o beque Pacheco, aos 39 minutos e marcou o terceiro tento.

FINAL: 4 A 0

No período final apenas um tento foi consignado, sendo êste de autoria de Ferreira, aos 14 minutos, depois de um bom trabalho de Wassil.

OS QUADROS

Os quadros atuaram assim:

América: Osni; Cacá e Edson; Ivã, Osvaldinho e Hélio; Paraguaio, Wassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

Bonsucesso: Ari; Pacheco e Paulo; Décio, Jophe e Alfredo; Hugo, Moreira, Nilo, Soca e Bené.

OUTROS FATOS

Na preliminar (aspirantes), venceu também o América, por 3 a 1. A renda somou a importância de Cr$ 22.147,20. Na arbitragem funcionou Paul Wissling, com atuação calma e precisa.

Em Recife Ademar Ferreira da Silva

RECIFE, 18 (Asapress) — Desde ontem se encontra nesta capital o campeão olímpico Ademar Ferreira da Silva, que a pedido da Federação Pernambucana de Atletismo fará demonstrações de Salto Triplice, durante a realização do primeiro campeonato pernambucano de altetismo, a ter início amanhã, na pista do estadio do Derby Clube.

Eleito Abelardo Paraíso Presidente do Náutico

RECIFE, 18 (Asapress) — Por unanimidade de votos, foi eleito ontem, o senhor Abelardo Paraíso, presidente do Náutico Capiberibe, em substituição ao senhor Eladio de Barros Carvalho, cuja administração, durante sete anos, engrandeceu o clube, construindo Estadio, e sede social. A posse do novo presidente está marcada para esta noite, na sede social do clube recifenho.

Aos artilheiros do Fla-Flu

A exemplo do que vem fazendo em São Paulo, o sr. Emilio Siniscalchi, dirigente da Cantina Sorrento (Av. Atlântica 290) vai passar a oferecer a partir dêste domingo, com o sensacional FlaxFlu, um almôço ao autor do primeiro tento da maior peleja da rodada. Portanto, o autor do primeiro gol está convidado a comparecer em qualquer dia da semana paras aboiear um dos gostosos pratos da cantina.

O Natal do Cronista Esportivo

O Departamento da Imprensa Esportiva, da ABI, a exemplo dos anos anteriores, comemorará o Natal do Cronista Esportivo com uma festa de confraternização da classe, que consistirá de um almôço-churrasco, a ter lugar no próximo dia 21, têrça-feira, às 12,30 horas, no Clube dos Caiçaras, na Avenida Epitacio Pessoa, n. 2. Além de um "show" com o concurso de renomados "azes" do broadcasting carioca, a senhora Nicéia de Las Casas, professora de bailados do referido clube, fará executar belos números de danças regionais.

O serviço de churrasco está confiado a conceituado mestre no gênero. Para os jornalistas, haverá condução especial, que partirá do "hall" do edifício da ABI, às 12,30 horas.

Vitória dos EE. UU. no final da "Copa"

BRISBANE, 18 (AFP) — Os Estados Unidos ganharam a final interzonal da "Copa Davis", vencendo a Suécia por 5 x 0. Nos últimos "matches" a disputar o norte-americano Tony Trabert venceu Lennart Bergelin por 6/1, 3/6 e 6/2 e o seu compatriota Hamilton Richardson venceu Sven Davidson por 6/0, 6/3 e 6/3.

VASCO DA GAMA ONTEM À NOITE VENCEU O BANGU

Por 4 "goals" a 1, o Vasco da Gama derrotou, ontem à noite, o Bangu, no Maracanã, em disputa do Campeonato Carioca de Futebol, fazendo descer o quadro de Moça Bonita para o terceiro lugar e fica ndo, o próprio Vasco, na viceliderança, juntamente com o Fluminense.

O jôgo foi pontilhado de incidentes e de reclamações dos jogadores, resultando a exclusão do médio Gavillan, desde aos 12 minutos do primeiro tempo (forte luxação no tornozelo e a expulsão do ponteiro Nivio por ofensas morais graves ao uiz da partida, sr. Diego De Leo.

JÔGO CORRIDO

A partida foi disputadíssima, ontem à noite, no Maracanã. E a saída de Gavillan, aos 12 minutos da fase inicial, foi fatal ao quadro do Bangu, que não conseguiu recompor suas linhas senão depois dos 25 minutos de jôgo. E sofrendo, em consequêcia disso, três "goals" do seu adversário.

O primeiro tempo terminou com a vontagem de 3 a 1 a favor do Vasco da Gama que ontem teve uma de suas melhores exibições no presente campeonato. Mas apesar disso o Bangu jogou com muita disposição e só mesmo a ausência de Gavillan pôde fazer com que o quadro se perturbasse e deixasse de proporcionar melhor espetáculo.

OS "GOALS"

Aos 18 minutos do primeiro tempo, Vavá, na recarga, inaugurou o marca dor da noite, com um chute fortíssimo, depois de uma defesa parcial de Cabeção. Mais tarde, aos 24 minutos, Pinga marcou o segundo "goal". O Bangu conseguiu equilibrar a partida e, aos 28 minutos, Nivio, batendo uma falta de fora da área conquistou o tento de honra do Bangu.

A história dos "goals" não parou aí porque aos 40 minutos dessa primeira fase Silvio Parodi conquistou o terceiro "goal" do Vasco de uma jogada irregular de Pinga, que cometeu "hands". E, por fim, o mesmo Silvio Parodi fêz o quarto "goal" aos 30 minutos da fase complementar, batendo uma falta de fora da área.

EXPULSO NIVIO

No decorrer dos 20 minutos do segundo tempo, o sr. Diego De Leo

(Conclui na 9.ª página)

Treinando o basquete dos EE. UU.

NOVA YORK, 18 (De Buck Canel, para a France Presse) — Um militar foi nomeado treinador da equipe de basquetebol norte-americana que competirá nos Jogos Pan-Americanos que se realizarão no México, a começar de 12 de março de 1955. Ao ser nomeado, hoje, para chefiar a equipe que representará os Estados Unidos, país que foi berço do basquetebol, o major Roy Johnson declarou que uma têrça parte da formação internacional será integrada por jogadores das fôrças armadas.

Esta notícia provocou comentários nas esferas olímpicas, pois até certo ponto significa uma mudança na política seguida até agora pelos dirigentes da União Atlética de Amadores, organismo particular, que nunca desejou que o govêrno, na mais ínfima parcela, direta ou indiretamente, se imiscuísse em assuntos esportivos.

Em ocasiões anteriores, para os Jogos Olímpicos, para o Pan-Americano de Buenos Aires ou qualquer outra competição internacional, a União de Amadores fêz a seleção da equipe, escolhendo quatorze jogadores, sete de equipes univrsitárias e sete pertencentes a equipes de amadores da A.A.U.

A decisão de procurar a participação de jogadores das fôrças armadas deve-se principalmente às dificuldades havidas com as autoridades universitárias para qualquer partida

(Conclui na 9ª página)

ATIVIDADES de hoje

Futebol

Campeonato Carioca — 6.ª rodada do 2.º turno — Flamengo x Fluminense — no Maracanã. Botafogo x Canto do Rio — em General Severiano. São Cristóvão x Olaria — em Figueira de Melo. Portuguêsa x Madureira — em Teixeira de Castro. Horário: Preliminar às 14,30 horas; principal às 16,30 horas.

Polo Aquático

Torneio Rio-São Paulo — Fluminense "A" x Pinheiros e Fluminense "B" x Floresta — em São Paulo.

Basquete

Amistosos — Combinado Copacabana x Jacarepaguá "A" e Combinado Zona Sul x Jacarepaguá "B" — às 19 e 20 horas — na quadra do Jacarepaguá.

Jogos hoje pelo campeonato paulista

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — A quinta rodada do returno, do Campeonato Paulista de Futebol, inicia-da hoje com o jôgo Palmeiras x São Bento, no Parque Antártica, será completada amanhã com mais seis jogos, que são os seguintes.

No Pacaembu, pela manhã, Corintians x XV de Novembro de Jaú com arbitragem de Esteban Marino. **Colintians:** Gilmar; Homero e Alan; Idario, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Paulo, Rafael e Nonô, **XV de Novembro:** Cláudio; Japonês e Almir; Zezinho, Ribamar e Osni; Nestor, Hermes, Cilas, Adãozinho e Guanxuma.

Ainda no estádio municipal, à tarde, se defrontarão, São Paulo x Santos, com Mario Viana na direção arbitral. S. PAULO: — Poy; Clelio e De Sordi; P de Valsa, Alfredo Turcão; Maurinho, Zezinho, Nino, Dino e Teixeirinha. SANTOS: — Manga; Helvio e Ivan; Cassio, Formiga e Urubatão; Carlinhos, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

No estádio "Conde Rodolfo Crespi", na Rua Javari, jogarão, Juventus x Portuguesa de Desportos. O árbitro, será Caetlos Otonello, e os prováveis times os que se seguem. JUVENTUS: — Oberdan; Giancoli e Arnaldo; Nicolau, Osvaldo e Mendonça; Odair, Tito, Amorim, Renê e Bernardi. PORTUGUESA: — Lindolfo; Nena e Floriano; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Ipojucan, Osvaldinho, Airton e Ortega.

Estes, os três jogos que serão realizados na capital, enquanto no interior, serão realizados os seguintes: — Em Campinas, Ponte Prêta x Noroeste. Juiz: — João Etzel Filho. Times prováveis: PONTE PRETA: — Andú; Deran e Valdir; Pitico, Carlito e Carlinhos; Noca, Baltazar, Nininho, Bibe e Jansen. NOROESTE: — Ross; Gaspar e Pirani; Nelson, Mirgão e Amaro, Lanzoninho, Zecla, Rebelo, Ranulfo e Colombo.

Em Piracicaba, jogarão o XV de Novembro local e o Ipiranga, da capital, com a arbitragem de Pablo Vitor Vaga. Os times prováveis, são os seguintes: — XV DE NOVEMBRO: — Canarinho; Salvador e Pepino; Biguá, Tanga e Olavo, Reis, Arlindo, Guerra, Roque e Nelsinho. IPIRANGA: — Valentino; Belmiro e Mario; Roberto, Noronha e Reinaldo; Feijão, Villalobos, Ponce de Leon, Leopoldo e Rodrigues.

Finalmente, em Lins, estarão em confronto, o C. A. Linense e o Guarani F. C. de Campinas. O árbitro, será o sr. Pedro Calil. A base da formação dos dois quadros, é a seguinte: — LINENSE: Herrera; Rui e Ecidir; Geraldo, Julião e Frangão; Alfredinho, Americo, Washington, Lanza e Alemãozinho. GUARANI: — Paulo; Valdir e Palante; James, Clovis e Henrique; Dido, Augusto, Renato, Piolin e Ismar.

A classificação dos concorrentes, por pontos perdidos, é a seguinte:

1	Corintians	6
2	São Paulo, Santos e Portuguesa	10
3	Palmeiras	11
4	XV de Novembro de Jaú	16
5	Guarani	17
6	Ponte Preta	18
7	Noroeste	21
8	Juventus	22
9	Linense	23
10	XV de Nov. de Piracicaba	24
11	Ipiranga e São Bento	26

O Olympico recepcionará sua representação enxadrística

Entidade que se caracteriza pela multiplicidade de suas realizações nos diversos setores em que desenvolve a sua atividade, o Olimpico Clube sagrou-se de maneira brilhante campeão do Torneio Interclubes, realizado sob os auspicios da Federação Metropolitana de Xadrez. Façanha das mais louváveis e meritórias, sòmente pode ser concretizada mediante o estímulo propiciado pela Diretoria do grêmio dos milionários, que tudo envidou no sentido de que seus representantes desfrutassem das condições indispensáveis à prática do salutar esporte intelectual.

Assumindo a presidência do clube, o major Oscilio de Moura Maia, cuja preocupação máxima se pauta através de encomiástica e promissora aproximação de seus consócios, houve por bem incluir so calendário de festividades sociais a realização de um banquete no próximo dia 22, às 20 horas, em que serão homenageados os novos campeões cariocas, respectivamente drs. Orlando Roças Junior, José Tiago Mangini, José Adail Catunda Gondim, Haroldo Vanier, Ademar da Silva Rocha, Nelson Dantas e Osvaldo Rebelo, bem como os componentes da equipe B, terceira colocada na competição.

Serão tributados, igualmente, manifestação de apreço e reconhecimento ao campeão e vice-campeão individuais de xadrez do Distrito Federal, no caso o dr. José Tiago Mangini, que pela quinta vez consecutiva conquistou a láurea máxima do jôgo-ciência na metrópole do país, e Haroldo Vanier, enxadrista de remarcados méritos.

Festa do espírito e do coração, dispensa maiores comentários numa época em que o predomínio da matéria e da brutalidade vem relegando a planos secundários um esporte dos mais cativantes e benéficos.

Quadros prováveis para a rodada: hoje

FLAMENGO — Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo.

FLUMINENSE — Castilho (Adalberto); Pindaro e Pinheiro (Duque); Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Ambrois, Robson e Escurinho.

BOTAFOGO — Joselias; Gerson e Santos; Bob, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinicius.

CANTO DO RIO — Liceto; Garcia e Carlos; Edésio, Moreno e Arnobio; Robertinho, Almir, Zequinha, Bene e Jairo.

MADUREIRA — Danton; Deuslene e Bitum; Apel, Weber e Mario; Machado, Dirceu, David e Medonho.

PORTUGUESA — Antoninho; Valter e Cicarino; Haroldo, Joe e Faria; Renato, Guilherme, Miltinho, Neca e Joel.

Botafogo e América no Basquete

A rodada de amanhã do Campeonato Carioca de Basquete Feminino apresenta como atração o encontro Botafogo x América. Os outros dois embates — Carioca x Flamengo Sampaio x Fluminense, não oferecem o mesmo interêsse dado a flagrante superioridade da dupla Fla-Flu.

Não obstante o revés sofrido frente ao Botafogo, o Flamengo mantém a liderança, embora não sendo mais invicto. As "estrêlas" do rubronegro ocupam o 1.º pôsto com 5 vitórias e 1 derrota, seguindo-se as tricolores com 4 vitórias e 1 derrota. Os demais clubes mantém as seguintes posições:

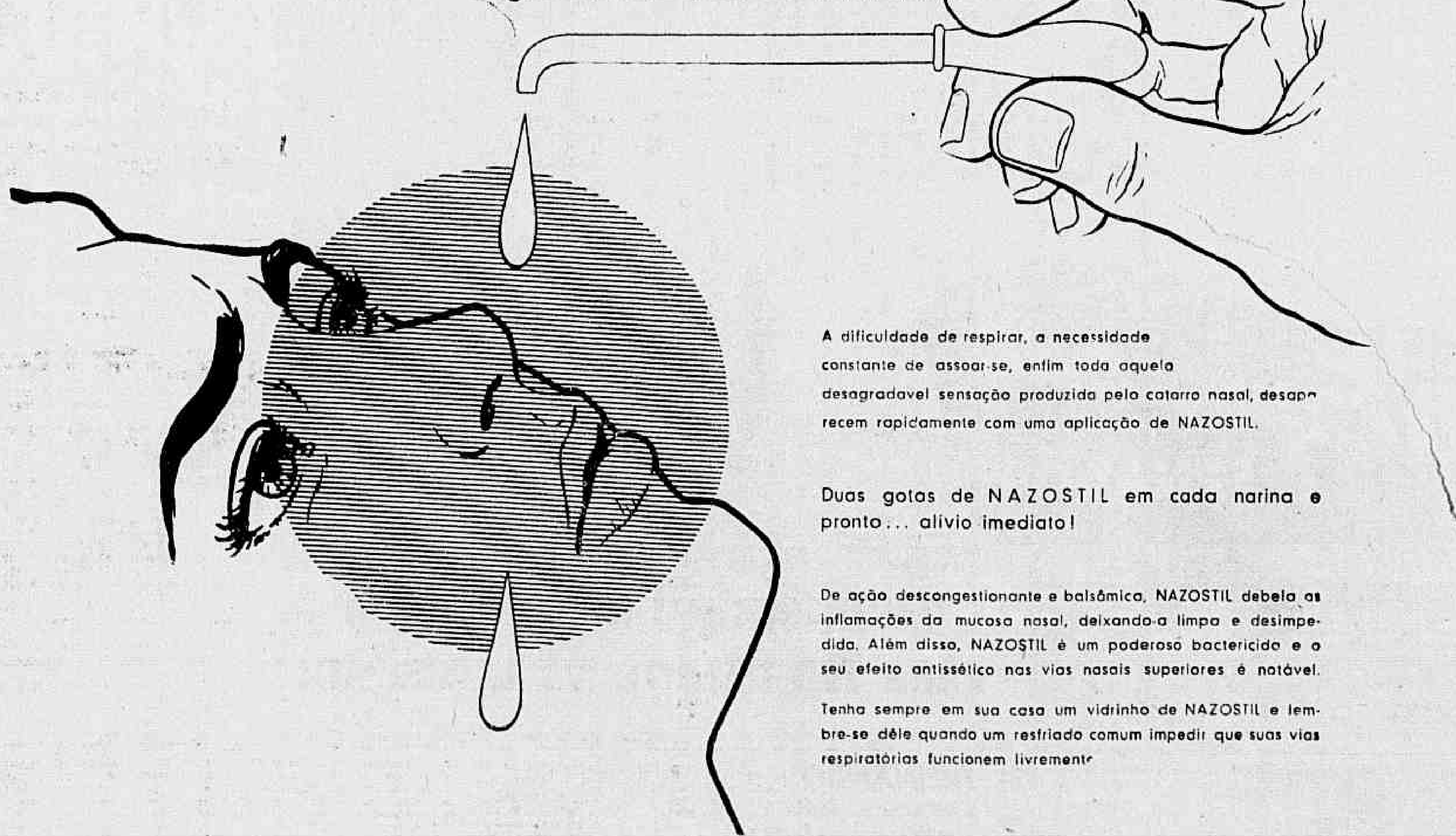
3.º) Botafogo — 4 vitórias e 2 derrotas; 4.º) América — 3 vitórias e 3 derrotas; 5.º) Carioca — 1 vitória e 5 derrotas; 6.º) Sampaio — 5 derrotas.

As orelhas ARDEM



Tenho forçosamente que registrar hoje, neste domingo de Fla-Flu, a grande, a sensacional adesão que recebeu a candidatura do sr. Fleitas Solich para técnico da seleção nacional, quiçá carioca. Trata-se de uma figura da mais alta expressão econômica (eu disse econômico? Pois disse bem...) como eu dizia, trata-se de alta figura econômica e que, naturalmente, tudo fará (tudo, mesmo) em favor de Solich. Pois aconteceu justamente ontem na Gávea a visita do sr. deputado Augusto Viana (Gugu, para os intimos). O sr. Augusto Viana chegou à Gávea envergando um belo e recortado terno azul turquêsa, bem passado, inglês legitimo, corte britânico, de cigarrilha à mão e um sorriso de galã de cinema francês dos bons tempos. Imediatamente os rubronegros vibraram. Escutaram-se "Viva! Viva o dr. Gugu! Viva a Confederação Nacional da Indústria". O sr. Augusto Viana sorriu e passou de leve a mão pelos cabelos com muita brilhantina. Falou com Solich: "Seu Solich, eu também sou Flamengo, quero dizer... isto é... sim... sou brasileiro. Vim dar meu apoio..." Nem pôde falar. O sr. Dario de Melo Pinto gritou: "Viva o nosso Guga! Vivaaaa!!!" Solich nem pôde dizer nada. Mas arriscou: "O senhor acha que eu vou bem?" Resposta do sr. Augusto Viana: "Vai bem, sim. E tôda a indústria está com o senhor. Nem que a gente tenha que pagar ágios..." Corri e bati a foto que vocês estão vendo. Nela aparecem, além do nosso idolatrado Solich, do sr. Augusto Viana (Confederação Nacional da Indústria), os srs. Dario de Melo Pinto (segundo à esquerda) e Gilberto Cardoso (primeiro à direita). Por trás estão os dedos de Chico Abreu fazendo o V da vitória. Uma beleza como vocês estão vendo. Pois agora eu quero ver a cara do sr. Joãozinho Silva, Medrado Dias e todos os industriais do Vasco da Gama que são contra Solich.

SUPER XX



Será transferida para sexta-feira a corrida do Dia de Natal

Sendo o dia de Natal êste ano, sábado, o Jockey Club Brasileiro, em virtude de resoluções anteriores, havia resolvido que a reunião dêste dia seria desdobrada normalmente. En tretanto, como tem havido muito comentário a respeito, a Comissão de Corridas, reunida na tarde de ontem, na secretaria do hipódromo, deliberou transferir para sexta-feira, as carreiras que seriam desdobradas na tarde de sábado próximo, dia de Natal. Desta maneira, as corridas na próxima semana serão realizadas quinta, sexta e domingo.

Julgada improcedente, pelo Fôro local, a ação do Jockey Club de Petrópolis

Há cinco anos vem se furtando ao compromisso de pagamento ao sr. Pedro Latif — Ingresso a título precário no prado de Corrêas com a assinatura de promessa de compra e venda — Como transcorreu a audiência — O juiz Orlando Carlos da Silva condenou a entidade serrana

Sob a presidência do juiz ORLANDO CARLOS DA SILVA realizou-se sexta-feira, dia 10 do corrente, a audiência para julgamento da ação movida pelo Jockey Club de Petrópolis contra o sr. Pedro Latif. No final, depois de ouvir as razões dos advogados das partes interessadas, o juiz, com a sua habitual serenidade e ponderação, julgou improcedente a ação do Jockey Club local, tendo condenado o mesmo ao pagamento das custas.

HÁ CINCO ANOS

Há cêrca de 1 ano vem o Jockey Club de Petrópolis tentando furtar-se ao pagamento assumido com o sr. Pedro Latif, por ocasião da aquisição de sua sede em Corrêas. Ainda desta feita os dirigentes da entidade turfística serrana entraram com uma ação no Fôro local, através da qual há cinco vem sonegando o pagamento do que deve aos proprietários do terreno onde se acha localizado o hipódromo de Corrêas.

Durante todo êste tempo, o Jockey Club de Petrópolis teve a proteção de mãos misteriosas que transformavam em vitórias tôdas as artimanhas de seus advogados para conseguir o objetivo de burlar a lei para permanecerem ludibriando a boa-fé de todos os que entram em contato com a decadente sociedade.

A AUDIÊNCIA

Os principais defensores do autor e do réu foram profissionais da capital da República. Isto fêz com que a audiência tivesse grande concorrência não só de advogados do Fôro local, bem como de assistentes interessados na causa do Jockey Club de Petrópolis.

Depois de concluidos os trabalhos foi ouvida a sentença do Juiz Orlando Carlos da Silva que condenou o JOCKEY, uma vez que julgou improcedente a ação do mesmo, obrigando a entidade serrana ao pagamento das custas.

Prêmio "José Calmon"

O nome do sr. dr. José Calmon Nogueira Valle da Gama surgiu nos primeiros dias de nosso turfe, apoiado num pedestal de grandes conhecimentos no assunto, blindado por moral inatacável. Proprietário da Fazenda Boa Esperança, no então município de Juiz de Fora, na ex-província de Minas Gerais, o dr. José Calmon ali se fêz figura prestigiosa lançando a semente do turfe e também da criação do puro sangue, dali transportando o seu nome e boa fama para esta capital onde foi grande colaborador dos pioneiros do Jockey Club, tanto como "turfman" quanto como deputado provincial por Minas Gerais. Em Boa Esperança, salvo prova em contrário, apareceu o primeiro prado de corridas de Minas Gerais. O cavalo que se chamou no Brasil Zephiro, Consul na Inglaterra e Gauchito na Argentina, defendeu no Rio as cores de sua aplaudida jaqueta. Como criador inscreveu nas primeiras páginas do nosso Stud Book a potranca Moema e Ketteldrum. Foi assim que cercado da admiração e homenagens dos homens do seu tempo foi conduzido à presidência do Jockey Club na assembleia de 30 de junho, do ano de 1876, em substituição ao Barão de Drumond.

O Jockey Club Brasileiro, no seu calendário clássico, destinou muito justamente uma prova e a colocou sob o patrocínio de nome que tão alto se elevou. E esta prova realiza-se hoje, no Hipodromo da Gávea.

FAVORÁVEL AOS "TRÊS ANOS" O G. PRÊMIO "JOSÉ CALMON"

KISBER e GRAAL os dois nomes mais em evidência nos 2.000 metros — MARCO, REGALO e NEXT na defesa dos mais velhos — O Handicap do pêso

Servirá de comparação entre os animais da atual geração e os das anteriores, a prova central da reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea. Trata-se do Prêmio JOSE' CALMON, que será corrido na distância de 2.000 metros, com a dotação de Cr$ 100.000,00 ao proprietário do parelheiro vencedor.

Esta carreira, no que tudo indica, está mais favorável aos potros de três anos, que deverão sem surpresa sobrepujar os seus rivais mais velhos.

DOIS NOMES

Numa análise mais aprimorada, podemos destacar, entre os concorrentes, os nomes de KISBER E GRAAL como os mais prováveis vencedores do "José Calmon".

O primeiro vem mostrando grandes qualidades como animal de corrida, tendo atuado em quatro oportunidades, o pensionista de Jorge Morgado conseguiu vencer três provas, entrando descolocado quando enfrentou a turma principal de sua geração.

GRAAL, por seu turno, vem evoluindo de carreira para carreira e como é tido em alta conta pelos seus responsáveis muito se deve esperar deste crioulo do Haras Santa Angela.

O filho de Guaycurú, em razão de seus exercícios para êste compromisso, está sendo considerado o favorito dos 2.000 metros da prova central da reunião programada para esta tarde pelo Jockey Club Brasileiro.

Apesar de ser favoravel aos três anos o Prêmio "José Calmon", a tarefa dos mesmos não será facil. A presença de MARCO, REGALO e NEXT na carreira dará maior equilíbrio à prova. O filho de Eboo vem de enfrentar a primeira turma, competindo nos 4.000 metros; REGALO, domingo passado perdeu para Fanfan e NEXT conquistou dois triunfos consecutivos, ultimamente, em pista de grama, atuando contra Mister Rio, Vencimento, Corrupião, etc...

O handicap do pêso, no entanto, favorece bastante aos potros de três anos, pois levarão dos seus concorrentes mais velhos nada menos de 7, 9 e 13 quilos, em relação a Regalo, Next e Marco.

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	GUNGA DIN — RUDÁ	23
2.º	MAJESTIC — MONTANHÊS	14
3.º	LA VISION — BAR	13
4.º	ORISSA — ROSEMARY	24
5.º	KISBER — GRAAL	12
6.º	PRINCESS — QUICK ONE	23
7.º	PORTO REAL—PASSE PARTOUT	22
8.º	SOL — TEJO	12

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — às 14,30 horas — Record: Retang 95" 2/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 FRICOTE, L. Rigoni	56	Fôrça, mas poderá fracassar	L. Ferreira	6.º de Radamés-Eska	82" —1300—AL
2 EROTIRA, P. Labre	54	Não gostamos. Difícil	A. Milano	4.º pe Ferroada-Eska	96"3/5—1500—AL
3 DOMINANTE, O. Macedo	56	Tem trabalhado mal. Nada fará	F. A. Maruzi	10.º de Radamés-Eska	82" —1300—AL
2—4 RUDA, A. Nahid	56	Volta firme sendo competidor	C. Cabral	2.º de Guararapes-Banki-	92"1/5—1400—AP
5 CAPIVARI, L. Domingues	56	Nada tem feito. Eliminado	C. Tourinho	6.º de Clarnico-Lider	81"2/5—1300—GL
6 GITIRANA, S. Machado	54	Correu bem, tendo possibilidade	R. Soares	4.º de Radamés-Eska	82" —1300—AL
3—7 RAJAO, J. Graça	56	E' dos prováveis para o final	C. Rosa	8.º de Radamés-Eska	82" —1300—AL
8 GUNGA DIN, A. Portilho	56	Há muita fé. Ôlho nele	A. Feijó	5.º de Radamés-Eska	82" —1300—AL
9 GARRANA, J. Tinoco	54	Na grama é outra coisa. Rival	A. Madureira	5.º de Ferroada-Eska	96"3/5—1500—AL
4—10 CHARBAL, E. Cardoso	56	Esperam boa corrida, mas...	J. Silva F.	9.º de Radamés-Eska	82" —1300—AL
11 LIDER, J. Baffica	56	Doente êste. Pode surpreender	B. Carvalho	7.º de Radamés-Eska	82" —1300—AL
12 GOODY, E. Mesquita	56	Péssimo. Não tem chance alguma	J. Burioni	11.º de Radamés-Eska	82" —1300—AL

Nossa indicação — GUNGA DIN — Adversário — RUDA' — Bom azar — GARRANA

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 14,55 horas — Record: Retang 95" 2/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 MONTANHES, E. Castillo	56	Venderá caríssimo a derrota	A. Cardoso	4.º de Matipó-Vardam	81" —1300—AL
2 SENTA A PUA, D. P. Silva	60	Não grama não tem chance	F. P. Schneider	4.º de Coraliaco-Grumete	100"4/5—1600—AP
2—3 CILLARO, P. Labre	58	Pode ganhar a corrida	G. V. Santana	8.º de Matipó-Vardam	81" —1300—AL
4 MATIPO', N. Pereira	58	Não cremos que corra na grama	J. Burioni	1.º de Vardam-Sibelius	81" —1300—AL
3—5 ATTACKER, J. Tinoco	54	Boa poule. E' turma fraca	I. Morais	10.º de Matipó-Vardam	81" —1300—AL
6 DON EUVALDO, U. Cunha	60	Vem de boa corrida, mas...	C. Gomez	5.º de Mengo-Mont Royal	87"1/5—1400—AL
7 CROYDON, A. Araujo	56	Não deve correr na grama	Covarrubias	5.º de Matipó-Vardam	81" —1300—AL
4—8 MAJESTIC, O. Ulloa	56	Pode ganhar. Reaparece firme	E. Freitas	8.º de Ondino-My Love	185"1/5—3000—GL
9 EMOETE, A. Nahid	52	Agora pode ganhar a prova	C. C. Cabral	1.º de Ocre-Revelo	95" —1500—AL
10 ZARGA, A. Rosa	58	Está curada, mas em páreo duro	P. Rosa	6.º de Montanhês-Don Euvaldo	96"3/5—1500—AP

Nossa indicação — MAJESTIC — Adversário — MONTANHÊS — Bom azar — CILLARO

3.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 15,20 hs. — Record: Manguari 121" 1/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 LA VISION, L. Rigoni	58	Candidata do retrospecto. Há fé	T. Coelho	1.º de Backlash-Circê	96" —1600—GL
2 BICO DE LACRE, U. Cunha	51	Agora vai leve. E' perigoso	C. Rosa	5.º de Jaó-Buckingham	150" —2400—GL
2—3 GATILLO, O. Ulloa	57	Pode surpreender, boa poule	A. Morales	5.º de Sassu-Panther	269"2/5—4000—GL
4 ARENOSO, J. Baffica	51	Muita distância. Não gostamos	J. Perez	3.º de Okayama-Rondinella	58"4/5—1000—GL
3—5 EL BANDERIN, E. Castillo	52	Turma aborrecida. E' difícil	L. Tripodi	5.º de Okayama-Rondinella	58"4/5—1000—GL
6 BAR, J. Tinoco	50	Está muito falado. Perigoso	L. Ferreira,	Estreante	
4—7 ACCORDEON, F. Irigoyen	57	Venderá caríssimo a derrota	Covarrubias	8.º de Ballenato-Madrigal	148" —2400—GL
" HUXLEY, A. Araujo	53	Pode formar a dobradinha	Covarrubias	7.º de Ravel-Quasi	147"4/5—2400—GM

Nossa indicação — LA VISION — Adversário — BAR — Bom azar — BICO DE LACRE

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 15,45 horas — Record: Okayama 77"

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 EVENING STAR, A. Brito	56	Ligeira e correndo bem. Rival	A. Neves	3.º de D. Yáyá-Itaporanga	95"1/5—1500—AL
2 EMBOSCADA, P. Labre	56	E' excelente azar. Tem chance	G. Feijó	10.º de Dodeca-Rosemary	96" —1400—GL
2—3 ORISSA, E. Castillo	56	Na grama é a fôrça do páreo	L. Ferreira	3.º de Dodeca-Rosemary	86" —1400—GL
4 SEA FURY, A. Rosa	54	Não cremos que repita o feito	I. Morais	1.º de Itapera-Fleur du Sang	82"3/5—1300—AL
5 OLNA, L. Domingues	54	Nada tem feito. Não gostamos	C. Gomez	5.º de Espagnolette-Itapema	88"1/5—1400—AL
3—6 GURIA, A. G. Silva	58	Esperam boa corrida. Há fé	M. Rafael	4.º de Dona Yáyá-Itaporanga	95"1/5—1500—AL
7 XAPURI, B. Marinho	52	Ligeirinha, mas a turma é forte	E. Morgado	5.º de Carambola-Dianne	74"1/5—1200—GL
8 CARAMBOLA, U. Cunha	56	Pode repetir. Excelente azar	P. Morgado	1.º de Dianne-Leninha	74"1/5—1200—GL
4—9 ROSEMARY, L. Rigoni	56	Venderá caríssimo a derrota	F. A. Maruzi	9.º de Seta-Kalonga	94"4/5—1500—AL
10 FIRENZE, G. Almeida	54	Veio preparada de S. Paulo	C. Morgado	Estreante	
" LA CHULA, M. Henrique	58	Não tem corrido bem. Portanto...	C. Morgado	8.º de D. Yáyá-E. Star	94"4/5—1500—AL

Nossa indicação — ORISSA — Adversária — ROSEMARY — Bom azar — EVENNING STAR

5.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 16,10 hs. — Record: Manguari 121" 1/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 GRAAL, D. Ferreira	50	Vai muito leve. Competidor	C. Cabral	1.º de Castelhano-Pirasol	111" —1800—GL
2 BUCKINGHAM, U. Cunha	57	Deve perder para os "novos"	C. Ferreira	4.º de Fanfan-Regalo	124" —2000—GL
3 CHILITA, A. Portilho	61	Não gostamos. Muito pesada	A. Feijó	8.º de Jaó-Buckingham	150" —2400—GL
2—4 KISBER, J. Tinoco	50	Cremos que ganhará a corrida	J. Morgado	1.º de Castelhano-Orozer	93"1/5—1500—AL
5 MARCO, F. Irigoyen	63	Gramático, tendo alguma chance	M. Sales	4.º de Sassú-Kanther	269"2/5—4000—GL
" NICK, A. Araujo	54	Apenas ligeiro. Não gostamos	M. Sales	4.º de Next-Vencimento	84"1/5—1400—GL
3—6 TIO CAPATAZ, J. Baffica	50	Venderá caríssimo a derrota	G. Feijó	6.º de Cadil-Hogjam	97" —1600—GL
7 COMANDULO, L. Rigoni	60	A distância lhe agrada. Chance	L. Tripodi	1.º de Valete-Ardeolo	143"4/5—2200—AP
" IGARASSU, P. Labre	58	Não tem chance alguma	L. Tripodi	5.º de Ibsen-Rodent	80"2/5—1300—AM
4—8 NEXT, O. Ulloa	59	O melhor azar da carreira	C. Pereira	1.º de Vencimento-Mister Rio	79"3/5—1300—GL
9 REGALO, J. Marchant	57	Contam como certo o triunfo	T. Coelho	2.º de Fanfan-Safe	124" —2000—GL
" SAFE, A. G. Silva	50	Empatou com o companheiro. Há fé	T. Coelho	2.º de Fanfan-Rêgale	124" —2000—GL

Nossa indicação — KISBER — Adversário — GRAAL — Bom azar — NEXT

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 16,40 horas — Record: Holkar 71" 4/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 GAMA, A. Araujo	55	Pode ganhar e dá boa poule	L. Tripodi	2.º de Ghiza-Khania	94"1/5—1500—AL
" FAXINHA, M. Henrique	55	Perde para a companheira	L. Tripodi	9.º de Seta-Kalonga	65"3/5—1000—AP
2 ARGELIA, O. Macedo	50	E' ótimo azar. Volta tinindo	E. Coutinho	1.º de Giarola-Faxinha	62"1/5—1000—AP
2—3 PRINCESSE, A. G. Silva	55	Pegando a grama, pode triunfar	F. Schneider	1.º de Ormandie-Sica	83" —1300—AM
4 SAMAMBAITA, D. P. Silva	55	Não tem chance de vitória	V. Costa	5.º de Hipica-Gama	94"1/5—1500—AL
5 QUEENIE, E. Castillo	55	Em raia sêca é boa competidora	V. Costa	3.º de Seta-Kalonga	94"1/5—1500—AL
" SIVA, A. Rosa	55	Melhora o número de Queenie	E. Freitas	7.º de Seta-Kalonga	74"3/5—1200—GL
3—6 QUICK ONE, O. Ulloa	55	Das prováveis para o final	P. Gusso	1.º de Aphrodite-Advanta	73" —1200—GL
7 GUAM, P. Labre	55	Vem de fracassar. Portanto...	J. V. Viana	6.º de Disciplina-Kety	89" —1400—AP
8 OGIVINHA, n. c.	55	Não corre	J. V. Viana	1.º de Sarça-Solange	94"1/5—1500—GL
" SANS GENE, L. Lopes	55	Há melhores na prova. Difícil	G. Costa	8.º de Seta-Kalonga	73"2/5—1200—GL
4—9 SIBYLLA, J. Marchant	55	E' das prováveis vencedoras	N. Pires	1.º de Hereuse-Pasiphaé	94"1/5—1500—AL
10 KALONGA, J. Tinoco	55	Tem muita chance de ganhar	L. Ferreira	2.º de Seta-Queenie	73" —1200—GL
11 PENOSA, L. Rigoni	57	Venderá caríssimo a derrota	L. Ferreira	3.º de Disciplina-Kety	63"2/5—1000—AP
" KZARINA, U. Cunha	55	Levavam na certa. Cuidado		7.º de Ormandie-Gama	79"2/5—1300—GL

Nossa indicação — PRINCESS — Adversário — QUICK ONE — Bom azar — ARGELIA

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 17,10 horas — Record: Okayama 77"

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 BANKI, Red. Filho	56	Bom gramático. Tem muita chance	R. Freitas	10.º de Riso-Régio	87"1/5—1400—AL
" CLARNICO, H. Lima	56	Fraquinho para o tropel	R. Freitas	6.º de Pacaembu-Chiquito	91" —1400—AP
2 GARRANCHO, A. Araujo	56	Bem montado. Pode assustar	G. Rodriguez	Estreante	
3 REGIO, L. Rigoni	56	Vai de Rigoni, sendo perigoso	E. Coutinho	2.º de Riso-Camocin	87"1/5—1400—AL
4 MINOLETTO, G. Almeida	56	Não tem chance alguma. Difícil	C. Pereira	1.º de Lider-Dominante	99" —1500—AP
2—5 PASSE PARTOUT, U. Cunha	56	Contam como certa a vitória	E. Freitas	Estreante	
" PORTO REAL, O. Ulloa	56	Melhor agora. Pode triunfar	E. Freitas	2.º de Airflow-Marquez	82"3/5—1300—AP
6 MARQUEZ, n.c.	56	Não corre	M. Galvão	11.º de Riso-Régio	87"1/5—1400—AL
7 CAMOCIM, A. G. Silva	56	Confirmando os trabalhos...	M. Gil	3.º de Riso-Régio	87"1/5—1400—AL
" CAMPO DA GLORIA, D. P. S.	56	Volta sem chance de vencer	E. F. Silva	1.º de Banki-Minoletto	65" —1000—AP
3—8 CAPIBERIBE, A. Reis	56	E' excelente azar. Pode ganhar	H. Sales	6.º de Chiquito-Banki	91"3/5—1500—GL
" CADEADO, M. Henrique	56	Não cremos em seu triunfo	M. Sales	8.º de Cabulete-Cunhambebe	76" —1200—AL
9 NORTON, E. Castillo	56	Pode ganhar. Vem preparado	C. Ferreira	Estreante	
10 CAPITOLIO, A. Brito	56	Não cremos que faça algo	J. Attanesi	8.º de By Kass-Refem	90"1/5—1400—AL
11 BAICURI, A. Rosa	56	Tem chance de vencer. Há fé	V. Costa	4.º de Riso-Régio	87"1/5—1400—AL
" SORNETTE, B. Marinho	54	Não é difícil. Pode triunfar	V. Costa	2.º de Balança-Retorica	102" —1600—AL
4—12 PINTASSILGO, n. c.	56	Não corre	C. Rosa	7.º de Riso-Régio	87"1/5—1400—AL
" GOMO, J. Barros	56	Nada tem feito. Eliminado	C. Rosa	12.º de Riso-Régio	87"1/5—1400—AL
13 KALULA, P. Labre	54	Achamos que não dá para vencer	P. Gusso	7.º de Balança-Sornette	102" —1600—AL
14 REFEM, A. Portilho	56	Não cremos que faça algo	F. Schneider	8.º de Ris-Régio	87"1/5—1400—AL
15 LEGENDARIO, R. Maia	56	Volta enturmado. E' difícil	C. Rosa	7.º de Go Drake-Jonaig	93"4/5—1500—GL
" CAMBAXIRRA, x x	54	Não tem chance alguma. Difícil	C. Rosa	8.º de Yasmin-Pintura	81" —1300—AL

Nossa indicação — PORTO REAL — Adversário — PASSE PARTOUT — Bom azar — CAMPO DA GLORIA

8.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 17,40 horas — Record: Holkar 71" 4/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 SOL, J. Marchant	55	Deve ganhar esta carreira	T. Coelho	2.º de Navegante-K. Sport	87"1/5—1400—GL
" SANAM, L. Rigoni	55	Valioso reforço. Levam fé	T. Coelho	1.º de Quissamã-My Boy	72"3/5—1200—GL
2 KEBRAÇO, E. Castillo	55	E' dos prováveis para o final	J. Morgado	1.º de Roi-Quissamã	88"1/5—1400—AP
2—3 TEJO, J. Tinoco	55	Retorna bem trabalhado. Chance	E. Morgado	4.º de Quibori-Dourando	62"3/5—1000—AP
4 HARIALI, M. Henrique	55	Bom gramático, mas não cremos	M. Sales	9.º de Quiz-Sol	76"2/5—1200—GL
5 QUINCAS BORBA, A. Araujo	55	Contam com a vitória. Perigoso	A. Cardoso	5.º de Crisbam-Bambinal	98" —1600—GL
6 GUERREIRO, P. Coelho	55	Agora é páreo aborrecido	[illegible]	1.º de Safo-D. por Dente	88"3/5—1400—AL
3—7 GAGEIRO, F. Irigoyen	55	Tem chance de triunfar. Rival	G. Morgado	3.º de Kisber-Kenmore	64"4/5—1100—GL
8 FLAMANTE, J. Graça	55	Não gostamos. Nada tem feito	C. Rosa	3.º de Kenmore-King Sport	93"1/5—1300—AP
9 LAPACHO, A. G. Silva	55	Ligeiro. Entretanto é difícil	M. Gil	7.º de Crisbam-Bambinal	98" —1600—GL
10 SEA PRINCE, A. Rosa	55	Correndo pèssimamente	I. Morais	6.º de Kenmore-King Sport	91"1/5—1500—AP
4—11 QUINAU, O. Ulloa	55	Venderá caríssimo a derrota	E. Freitas	5.º de Kisber-Kenmore	84"4/5—1400—GL
12 PALADINO, D. Ferreira	55	Não cremos em seu triunfo	B. Carvalho	8.º deOrozco-King Sport	81" —1300—AM
13 DOURANDO, U. Cunha	55	E' dos bons azares	F. Schneider	6.º de Dawn-Gibatão	57"4/5—1000—GL
" SAGU, D. P. Silva	55	Volta enturmado. Não gostamos	F. Schneider	3.º de Dourando-Quibori	62"4/5—1300—AL

Nossa indicação — SOL — Adversário — TEJO — Bom azar QUINCAS BORBA

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º PÁREO - ÀS 14,50 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 - Destinado a aprendizes de 3.ª categoria — (Compulsório)

		Ks
1—1 DON EUVALDO	2	54
" CAIPIRA	7	54
2—2 FALCÃO	5	54
3 CORALIACO	6	54
3—4 JUNIOR	9	54
5 GAJERU	8	54
4—6 QUEBRANTO	3	54
7 EL TORO	1	54
" IPORAN	4	54

2.º PÁREO - ÀS 15,15 HORAS - 1.800 METROS - Cr$ 40.000,00

		Ks
1—1 CAMAL PACHA	4	60
2 KARBOLITO	12	52
3 MAJUELO	8	54
2—4 CHARUTO	10	60
5 MARANHÃO	7	56
" PILINCHO	3	52
3—7 BOLA AZUL	11	56
" CHARÃO	1	52
8 AMORZINHO	2	54
4—9 OLINDA	5	58
10 FOGO BELO	9	54
11 LATEX	6	58
2—3 ESPORTE	8	60
4 NORA	6	58
5 AFERIDOR	5	52
3—6 ORIENT EXPRESS	11	60
7 MIRO	1	60
8 BROADWAY BILL	10	56
4—9 CACIQUE MIRIM ★	4	58
10 TAMBAJA	9	56
" COMBATENTE	7	56

★ (ex-Alabastro)

3.º PÁREO - ÀS 15,40 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 45.000,00

		Ks
1—1 ITAPORANGA	5	54
" ITAPEMA	1	54
2—2 LA CHULA	4	58
3 OLNA	2	54
3—4 MAGIA PRINCESS	6	58
5 BELEZA	8	52
4—6 SEA FURY	7	54
EVENING STAR	3	56

4.º PÁREO - ÀS 16,10 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 45.000,00

		Ks
1—1 IBIAI	5	60
2—2 FOJO	4	60
3 JONSION	2	60
3—4 JONDI	1	54
5 QUASIMODO	7	56
4—6 SERIGOTE	3	58
7 STORMY	6	60

5.º PÁREO - ÀS 16,40 HORAS - 1.900 METROS - Cr$ 48.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1 EVOR	3	60
2 MATUNGO	2	60

6.º PÁREO - ÀS 17,10 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1 SONHADOR	9	54
2 VISIGODO	4	56
3 IPORAN	5	60
2—4 ORACI	7	60
5 CLADIO	10	56
" CAMAL PACHA	1	52
3—6 ELATI	8	60
7 BALANO	2	58
" MACABEU	6	60
4—8 CANGAPE	3	56
9 PETEIM	13	58
10 CHARÃO	11	52
" BOLA AZUL	12	50

7.º PÁREO - ÀS 17,40 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1 REVELO	7	58
" LA FURIA	3	52
" PADUA	9	54
2—2 MATE AMARGO	14	54
3 THUNDERBOLT	10	54
4 DON JUAREZ	5	60
3—5 EMOETE	4	60
6 LETRADO	2	56
7 ARROGANTE	12	56
4 EL MATACHIN	13	56
4—9 CAMPO GRANDE	1	54
10 BARRAN	11	56
11 INDISCRETO	8	56
12 BIG HORSE	6	54

Handicap Especial (nacionais)

2.400 metros — (GRAMA) — Cr$ 80.000,00 — Para animais nacionais de 3 anos e mais idade, ganhadores até Cr$ 300.000,00, em prêmios de 1º lugar no país, êste ano, e Cr$ 1.000.000,00, em tôda a campanha — Handicap:

MARCO 60, ACCORDEON 58, MISTER RIO 55, BICO DE LACRE 54, HUXLEY 54, JAÓ 54, CHILITA 54, EMBALO 54, MERCURY 53, NEXT 53, COMANDULO 52, TIO CHICO 52, DANSARINO 52, BUCKINGHAM 52, BORORÓ 51, VALETE 51, GO DRAKE 50, REGALO 50 e ARROZ AMARGO 50. Sobrecarga aos vencedores dos 3º e 5º páreos da corrida de hoje.

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

CONFIANDO NO CRONÔMETRO

Foram os seguintes os trabalhos e aprontos anotados para os diversos concorrentes às provas de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea:

1.º PÁREO

FRICOTE — 700 em 46" fácil
DOMINANTE — 1.000 em 62" bem
RUDÁ — 600 em 36" tocado
LIDER — 1.600 em 106"2/5 suave

2.º PÁREO

MONTANHÊS — 700 em 43" fácil
SENTA A PUA — 1.200 em 78" fácil
MAJESTIC — 1.600 em 105" bem — 600 em 38"2/5 fácil

3.º PÁREO

LA VISION — 2.040 em 137"2/5 fácil — 800 em 48"2/5 bem
EL BANDERIN — 2.040 em 135" fácil — 1.000 em 61"3/5 tocado
ARENOSO — 800 em 48"2/5 bem
HUXLEY — 1.600 em 103" com sobras

4.º PÁREO

EVENING STAR — 800 em 53" suave
EMBOSCADA — 1.000 em 65"3/5 boa ação — 600 em 36" bem
ORISSA — 1.300 em 85"1/5 bem
GURIA — 1.000 em 65" bem
XAPURI — 600 em 35" tocada
CARAMBOLA — 1.300 em 84" bem — 600 em 37"2/5 fácil
LA CHULA — 1.400 em 97" suave

5.º PÁREO

GRAAL — 1.600 em 103"2/5 fácil — 700 em 42" fácil
MARCO — 2.040 em 134"3/5 bem — 1.000 em 64"2/5 fácil
NICK — 1.900 em 124"3/5 boa ação — 700 em 46" suave
TIO CAPATAZ — 1.600 em 105"2/5 fácil — 600 em 35"2/5 tocado

6.º PÁREO

PRINCESS — 1.200 em 76"3/5 fácil — 700 em 43" fácil
QUICK ONE — 1.200 em 76" com sobras — 600 em 36" fácil
PENOSA — 1.200 em 77" fácil — 600 em 36" fácil
KZARINA — 1.200 em 77" fácil — 360 em 22"3/5 fácil

7.º PÁREO

BANKI — 1.400 em 91"2/5 boa ação — 600 em 36"1/5 tocado
PORTO REAL — 1.300 em 84" bem — 700 em 42"2/5 tocado
CAMOCIM — 1.300 em 84" tocado — 700 em 43" bem
NORTON — 1.600 em 103" na grama, fácil — 600 em 37"3/5 fácil

8.º PÁREO

SOL — 600 em 35"3/5 tocado
SANAM — 600 em 38" suave
KEBRAÇO — 600 em 40" suave
TETO — 1.200 em 76"2/5 bem — 600 em 35" tocado
QUINCAS BORBA — 1.200 em 77"2/5 fácil — 600 em 38"4/5 fácil
QUINAU — 600 em 36"3/5 bem
DOURANDO — 1.000 em 64"2/5 fácil

Caminha venceu fácil o Prêmio "Firmiano Pinto"

Com um programa composto de nove páreos, o Jockey Club Brasileiro fez realizar na tarde de ontem mais uma reunião turfística, no Hipódromo da Gávea, destacando-se o Prêmio FIRMIANO PINTO, na distância de 1.800 metros e com a dotação de Cr$ 100.000,00 ao proprietário do animal vencedor.

Nesta prova confirmaram inscrição, apenas, duas éguas, que travaram um "mano a mano", no qual levou a melhor a CAMINHA, uma pensionista de Levy Ferreira, que teve a condução de Jobel Tinoco.

A carreira de maior sensação foi verificada com a disputa entre os animais ISOMERO e TIO PEPITO que lutaram durante grande parte da reta, para decidirem a vitória no "photochart". ISOMERO, sob a tocada enérgica de Emygdio Castillo derrotou por diferença escassa o seu rival, que teve em Luis Rigoni uma direção satisfatória.

MOVIMENTO TÉCNICO

As carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, em pista de grama e areia leves, tiveram os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.800 metros — Pista. G. L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — ("Prêmio Firmiano Pinto")

1.º	Caminha — J. Tinoco	53	4.910	14,00
2.º	Rondinella — L. Rigoni	58	3.842	18,00
			8.752	

Diferenças: 4 corpos — Tempo: 109"4/5 — Vencedor: (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 87.520,00.

CAMINHA — F. C. — 4 anos — Argentina — Por: Claro e Roni — Proprietário: Stud Vargem Alegre — Treinador: Levi Ferreira — Importador: Atilio Irulegui.

2.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Saci — E. Castillo	55	30.012	20,00	12	14.668	23,00
2.º	Hope Boy — L. Rigoni	56	10.880	54,00	13	8.535	39,50
3.º	Donatário — V. Andrade	55	8.655	68,00	14	5.312	62,50
4.º	D. por Dente — D. Ferreira	55	16.440	36,00	22	2.173	155,00
5.º	Dorodongos — P. Fernandes	55	5.692	103,50	23	5.170	66,50
6.º	Picuby — J. Graça	55	565	1.040,00	24	3.295	102,00
7.º	Guliere — A. G. Silva	55	1.419	415,00	33	445	758,00
					34	2.447	138,00
			73.663		44	128	2.634,50
						42.153	

Não correram: Sigilo, Minoprigo, Dormente e Hermend.

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 60" — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (13) 39,50 — Placês: (1) 12,0 0e (5) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.280.180,00.

SACI — M. A. — 3 anos — S. Paulo — Por: Vagabond II e Juvia — Proprietário: Stud E. G. Bastos — Treinador: Mariano Sales — Criador: Haras Mondesir.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Jonsion — I. Pinheiro	60	20.768	44,00	11	4.218	107,00
2.º	Tejucupapo — E. Castillo	60	7.269	127,00	12	14.879	30,00
3.º	Delco — A. G. Silva	56	24.137	38,00	13	3.152	143,00
4.º	Arataú — L. Rigoni	56	29.563	31,00	14	8.715	52,00
5.º	Quiroga — O. Ulloa	60	8.823	104,00	22	2.158	209,00
6.º	Danger — H. Lima	53	14.274	64,50	23	6.334	71,00
7.º	Filão de Ouro — A. Rosa	56	2.648	348,00	24	10.944	41,00
8.º	Quetzal — D. Ferreira	54	5.074	182,00	33	576	783,00
9.º	Gamo — J. Marinho	52	2.626	331,00	34	3.098	145,50
					44	2.281	198,00
			115.181			36.349	198,00

Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 79"4/5 — Vencedor: (1) 44,00 — Dupla: (13) 143,00 — Placês: (1) 16,00 — (5) 31,00 e (2) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.900.440,00.

JONSION — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: John Haig e Vision — Proprietário: Stud White Star — Treinador: Valdemar Piotto — Criador: Haras Santa Lucia.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Isómero — E. Castillo	58	46.569	21,00	11	1.622	276,00
2.º	Tio Pepito — L. Rigoni	58	36.990	27,00	12	11.975	37,00
3.º	Blue Sky — D. P. Silva	58	23.513	42,00	13	5.612	80,00
4.º	Dreiphus — A. Araújo	56	5.767	171,00	14	17.902	25,00
5.º	Bangu — R. Freitas F.	58	4.980	201,00	22	677	660,00
6.º	Quarai — A. Rosa	58	848	1.163,00	23	2.095	213,00
7.º	Flezelá — N. Pereira	53	864	1.142,00	24	9.776	46,00
8.º	Embuqui — G. Almeida	51	630	1.566,00	33	240	1.862,00
9.º	Quirina — Jos. Baffica	51	(Dreiphus)		34	3.364	133,00
10.º	Danilo — A. Reis	53	1.247	791,00	44	2.624	170,00
11.º	Ilustrado — J. Graça	54	1.763	559,00			
12.º	Perugino — H. Rabelo	56	189	5.219,50		56.887	
			123.311				

Não correram: Soet e Aluete.

Diferenças: Meia cabeça e 2 corpos — Tempo: 100"4/5 — Vencedor: (1) 21,00 — Dupla: (14) 25,00 — Placês: (1) 10,00 — (10) 10,00 e (4) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.965.960,00.

ISÓMERO — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Sunset e Caran — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	B. Blue — F. Irigoien	55	23.982	45,00	11	2.587	195,00
2.º	Jonflor — L. Rigoni	56	39.688	27,00	12	7.714	65,00
3.º	Roi — L. Domingues	55	23.467	46,00	13	10.317	49,00
4.º	Sião — J. Marchant	55	13.440	81,00	14	9.312	54,00
5.º	Kandy Boy — J. Tinoco	55	4.707	231,00	22	1.111	498,00
6.º	Quimono — O. Castro	55	29.074	37,00	23	10.824	46,50
7.º	Gêmeo — A. Portilho	55	844	1.296,00	24	5.941	85,00
8.º	Quissamã — O. Ulloa	55	(Quimono)		33	470	1.071,00
9.º	Mandenito — D. P. Silva	55	486	2.233,50	34	12.399	41,00
					44	2.289	220,00
			135.688			62.944	

Diferenças: 3/4 de corpo e meia cabeça — Tempo: 100" — Vencedor: (3) 45,00 — Dupla: (23) 46,50 — Placês: (3) 16,00 — (5) 13,00 e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.138.290,00.

BARBE BLUE — M. A. — 5 anos — D. Federal — Por: Avanger e Fawzia — Proprietário: Stud América — Treinador: Nelson Gomes — Criador: Haras Fidalgo.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Yasmin — F. Irigoien	56	31.862	34,00	11	662	823,00
2.º	Grandiflora — E. Castillo	56	23.800	47,00	12	13.104	41,50
3.º	Piracema — A. Cardoso	53	34.641	31,00	13	5.148	106,00
4.º	Pallas — O. Ulloa	56	(Piracema)		14	11.586	47,00
5.º	Alhandra — L. Rigoni	56	29.156	37,00	22	7.364	74,00
6.º	Raquete — R.F reitas F.	56	1.541	697,00	23	6.361	86,00
7.º	Ride — J. Marchant	56	11,937	90,00	24	15.358	35,00
8.º	Rubrica — A. G. Silva	56	(Ride)		33	543	1.004,00
9.º	Fighter — G. Almeida	53	1.414	760,00	34	4.743	115,00
10.º	Roiinha — J. Graça	56	378	2.843,00	44	3.231	169,00
11.º	Ti-hê — A. Brito	56	290	3.706,00			
			154.327			68.111	

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 86"3/5 — Vencedor: (3) 34,00 — Dupla: (22) 74,00 — Placês: (3) 13,00 — (4) 13,00 e (9) 12,50 — Movimento do páreo: Cr$ 2.190.690,00.

Yakimour — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanabara.

7. °Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Hesperus — E. Castillo	56	36.526	38,00	11	684	341,00
2.º	Bon Garçon — L. Rigoni	56	50.728	27,00	12	6.728	85,50
3.º	Windsor — A. Brito	58	13.951	98,00	13	6.126	94,00
4.º	Thank — A. Rosa	58	4.248	323,00	14	2.227	258,00
n 5.º	Lalau — N. Pereira	55	7.806	137,50	22	838	687,00
6.º	Horatia — J. Tinoco	58	40.505	34,00	23	25.721	22,00
7.º	Pistarin — A. Rosa	51	4.714	201,00	24	8.773	66,00
8.º	Strôpo — A. Portilho	56	1.576	872,00	33	10.426	55,00
9.º	Nigromante — G. Almeida	55	8.964	153,00	34	9.043	64,00
10.º	Espinheiro — H. Lima	53	392	2.321,00	44	1.375	318,00
11.º	Dinon — L. Domingues	54	933	1.473,00			
12.º	Sardo — Jos. Baffica	51	1.137	1.208,00		71.941	
			171.760				

Não correu: Punico.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo e meio — Tempo: 100"2/5 — Vencedor: (7) 38,00 — Dupla: (23) 80,00 — Placês: (7) 13,00 — (4) 11,00 e (9) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.620.350,00.

HESPERUS — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Sunset e Winter Fruit — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

8.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Pimpão — O. Ulloa	56	25.455	38,00	11	8.897	69,00
2.º	Scollops — L. Rigoni	56	50.803	20,00	12	13.497	43,00
3.º	Milico — O. Macedo	56	(Scollops)		13	15.362	40,00
4.º	Japomar — E. Castillo	56	24.991	40,00	14	20.484	30,00
5.º	Cabulete — F. Irigoien	56	2.528	397,00	22	732	837,00
6.º	Chiquito — L. Domingues	56	1.685	596,00	23	3.947	153,00
7.º	Simão — P. Fernandes	56	(Chiquito)		24	4.857	126,00
8.º	By Pass — A. Reis	53	813	1.235,00	33	481	1.274,00
9.º	Riso — J. Marchant	56	16.086	62,00	34	7.122	86,00
10.º	Eager — J. Baffica	53	2.169	463,00	44	1.241	494,00
			125.540			76.625	

Não correu: Jonzul.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 93" — Vencedor: (3) 38,00 — Dupla: (13) 40,00 — Placês: (5) 14,00 — (1) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.166.320,00.

PIMPÃO — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Formasterus e Flossy — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

9.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Donoghue — J. Marchant	60	3.574	263,00	11	4.968	135,00
2.º	Guaramano — A. Reis	51	2.764	340,00	12	13.518	50,00
3.º	Lilibety — F. Irigoien	54	3.363	279,00	13	24.616	27,00
4.º	Demolidor — P. Fernandes	52	5.283	178,00	14	5.181	130,00
5.º	Certerito — J. Baffica	51	9.454	99,00	22	1.901	353,00
6.º	Crosby — A. Rosa	58	14.894	63,00	23	11.269	60,00
7.º	Valete — L. Rigoni	60	31.354	30,00	24	3.751	180,00
8.º	Hacienda — E. Castilho	56	24.793	38,00	33	10.341	64,00
9.º	Relansina — A. G. Silva	58	17.393	54,00	34	7.771	86,00
10.º	Ardéolo — G. Almeida	52	(Valete)		44	578	1.162,50
11.º	Duroc — A. Araújo	60	4.457	211,00			
			117.423			83.992	

Não correram: Pan e Epinal.

Diferenças: Cabeça e 2 corpos — Tempo: 84" — Vencedor: (6) 263,00 — Dupla: (22) 363,00 — Placês: (6) 113,00 — (5) 59,00 e (3) 61,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.132.310,00.

DONOGHUE — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Shah Rook e Balaiada — Proprietário: Stud São Roque — Treinador: Cosme Morgado — Criador: Haras Itatinga.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 16.482.110,00
CONCURSOS	Cr$ 378.250,00
TOTAL GERAL	Cr$ 16.860.360,00

Nos Quatro Cantos do Mundo

Responsável a ONU pela situação na Ilha de Chipre

LONDRES, 18 (AFP) — São graves as notícias que chegam de Nicosia, a Capital da Ilha de Chipre.

Aquela cidade estava hoje pràticamente com tôda sua vida comercial interrompida, devido às manifestações de protesto dos cipriotas à decisão da Assembléia Geral da ONU que resolveu não tratar na sua atual sessão da questão reivindicatória de Chipre que exige sua reincorporação à Grécia.

DESFILE DE ESTUDANTES

Várias centenas de estudantes gregos e cipriotas desfilaram, na manhã de hoje, pelas ruas de Nicosia, em gritos subversivos e cometendo depredações, inclusive a de retirar à fôrça da fachada do Departamento Governamental de Turismo a bandeira inglesa, ao mesmo tempo que grupos mais exaltados penetravam no edifício e quebravam as vidraças e os móveis. Em seguida, os estudantes atiraram pedras e garrafas vasias contra o Serviço de Ordem e atacaram várias lojas suspeitas de amizade com os ingleses. A polícia teve que intervir violentamente e as tropas britânicas de guarnição na ilha abriram fogo contra os manifestantes, tendo ravido um morto. A intervenção armada britânica não se deu em Nicosia, pròpriamente, porém, mas na localidade de Limassol. Dizem as informações, entretanto, que essa primeira intervenção sòmente se deu depois que manifestantes apedrejaram autos pertencentes a cidadãos britânicos. Mais tarde, a agitação anti-britânica tomou conta do centro da capital da ilha, e então novos e violentos incidentes se verificaram. Os policiais cipriotas e soldados ingleses foram forçados a atirar granadas lacrimogêneas contra a multidão amotinada. Mas os elementos da Royal Air Force se mantiveram nos seus quartéis, não tendo qualquer intervenção.

Os jornais de Londres dão com enormes *manchetes* essas informações e vários dêles protestam contra o fato das fôrças britânicas terem participado da repressão, não obstante o aspecto anti-britânico especialmente das manifestações.

Um porta-voz do Ministério das Colônias, interrogado pela "France Press", declarou nada ter recebido oficialmente de Limassol, não podendo assim confirmar nem desmentir os incidentes anunciados.

Todavia, o noticiário divulgado pelos vespertinos de que os soldados britânicos abriram fogo contra o povo cipriota provoca viva emoção na opiniã pública.

Os ataques verbais da multidã cipriota visavam tanto a Inglaterra como os Estados Unidos, como responsáveis pela decisão das Nações Unidas de não tomar conhecimento da reclamação reivindicadora de Chipre. Greve geral estava sendo observada em várias localidades da ilha.

Noticiou-se igualmente que também o consulado americano de Nicossia foi apedrejado, enquanto os manifestantes se dispersavam ao canto do Hino Nacional Grego.

Outras informações, estas procedentes de Atenas, dizem que o Ministro da Educação Nacional da Grécia ordenou o fechamento por três dias de tôdas as Faculdades superiores e outros estabelecimentos de ensino, em razão da agitação que reinava nos meios universitários. Os estudantes ameaçavam declararem-se em greve de longa duração como protesto contra a atitude aliada relativamente à incorporação de Chipre à Grécia. Também na capital grega houvera manifestações, que a polícia dissolvera depois de efetuar várias prisões dos elementos mais exaltados que queriam fazer um "meeting" contra a Inglaterra e os Estados Unidos.

Resenha Internacional

Amizade nipo-americana

Revela a imprensa japonesa que o Govêrno do Japão comunicou ontem ao embaixador norte-americano, sr. John Allyson, o seu desejo de continuar a estreita colaboração com os Estados Unidos. Um representante do Govêrno Hatoyama teria igualmente asseverado ao sr. Allyson que o Japão não prepara negociação alguma com o campo comunista em consequência das propostas feitas pelo sr. Molotov.

Mendes-France refuta

A manobra algo brutal empreendida, nas vésperas do debate, na Assembléia Nacional sôbre os Acordos de Paris, pelo govêrno soviético, não pode ter êxito", declarou o sr. Mendes-France, em seu discurso semanal, consagrado, no plano interno, ao debate orçamentário.

"Complot" na Guatemala

O jornal guatemalteco "Impacto", confirma os rumores, que circulam há vários dias, sôbre um "complot" anti-governamental e anuncia que várias prisões já foram efetuadas. "O golpe foi montado por indivíduos que eram suspeitos há muito tempo e que se encontravam nas casernas da guarda civil" – escreve o jornal.

Condenações na Rumânia

A agência rumena "Ager Press", em notícia rádio-telegráfica recebida em Paris, anuncia que seis pessoas foram condenadas pelo Tribunal Militar de Bucarest sob a acusação de espionagem em benefício do "Intelligence Service" britânico.

Contra o divórcio

O episcopado argentino dirigiu ao presidente Perón uma mensagem pedindo ao Chefe de Estado para não promulgar a lei instituindo pràticamente o divórcio no país.

Moção de censura

Pela primeira vez na história parlamentar indiana, uma moção de censura contra o presidente da Assembléia, sr. Lok Sabha, foi apresentada hoje, pelos partidos da oposição.

Conclusões sôbre a reunião do Conselho do Atlântico

PALAIS DE CHAILLOT, 18 (AFP) — São as seguintes as passagens essenciais do comunicado publicado depois de terminados da 13.ª sessão do Conselho Atlântico.

O Conselho do Atlântico Norte, reunido em Paris em sessão ministerial, sob a presidência do sr. Stéphane Stephanopolus, Ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia, terminou hoje seus trabalhos. Os Ministros de Negócios Estrangeiros, da Defesa, das Finanças, dos Assuntos Econômicos e da Produção da Defesa dos paises membros tomaram parte nesta sessão.

RELATÓRIO DO SECURITARIO

O Conselho tomou conhecimento do relatório do secretário-geral relativo aos trabalhos da organização e aos progressos realizados durante o ano.

Os ministros receberam com satisfação o desenvolvimento das consultas políticas no seio do Conselho. Anotaram com interêsse os progressos regulares obtidos nos programas de infra-estrutura assim como na elaboração de planos de urgência no domínio civil para o caso de crise internacional. Recomendaram a continuação desses estudos e desses trabalhos, principalmente em matéria de produção civil.

O Conselho acolheu com satisfação os esforços empreendidos no seio das Nações Unidas para um acôrdo mundial sôbre a limitação internacional dos armamentos.

O Consêlho constatou que a política da União soviética, apoiado por uma potência militar sem cessar aumentada, continua mau grado certas aparências de abrandamento, ainda inspirada pelo desejo de enfraquecer e desunir as nações ocidentais e que não trouxe nenhuma solução construtiva garantindo a segurança do mundo e a manutenção da liberdade dos povos. Não forneceu nenhum motivo permitindo acreditar que ameaça que pesa sôbre o mundo livre tenha diminuido.

O Consêlho reafirmou sua vontade de trabalhar pela paz reforçando a coesão e a potência da aliança. O Consêlho constatou com satisfação os progressos realizados na aplicação dos acordos de Paris, que considera como uma constribuição essencial para a unificação da Europa, para a segurança do mundo livre e, por consequência, para a causa da paz.

O Consêlho tomou conhecimento de um relatório de atividades apresentado pelo Comitê Militar.

O Conselho examinou o relatório apresestado pelo Comitê Militar sôbre o sistema mais eficaz a adotar para a fôrça militar defensiva da NATO no decurso dos próximos anos, levando em consideração as modificações introduzidas recentemente no armamento e nas técnicas. Aprovou êsse relatório, que servirá de base aos planos de defesa e aos preparativos das autoridads militares da NATO. O Conselho frisa que essa aprovação não implica em delegação da responsabilidade que cabe aos govêrnos de tomar as decisões relativas a entrada em execução dos planos no caso de conflito armado.

O Conselho examinou o relatório sôbre o exame anual de 1954, que expõe os programas de defesa coordenada dos países da NATO para os 3 próximos anos. Êsse exame foi efetuado segundo as diretrizes do Conselho, de dezembro de 1953, prevendo a necessidade dos países membros de manterem, durante um longo período, fôrças que pelo seu equilíbrio, sua qualidade e sua eficiência contribuiriam para desencorajar qualquer agressor.

Os ministros examinaram e aceitaram, a título de diretriz militar, o relatório apresentando comentários do Comitê Militar sôbre o exame anual de 1954. Pelos têrmos dêsse relatório, o nível previsto para as fôrças de defesa da zona da NATO deverá ser mantido.

O Conselho anotou o crescimento das fôrças da NATO e a melhora regular de sua eficiência durante êste ano.

O Conselho adotou os objetivos frimes para 1955, provisórios para 1956 e indicativos para 1957. Os objetivos fixos para 1955 prevêem efetivos cuja importância numérica quase igual à de 1954, mas cujo treinamento, equipamento e eficácia serão melhoradas. A contribuição alemã à defesa, prevista pelos acordos de Paris, continua a ser, na opinião do Conselho, um complemento indispensável ao esfôrço de defesa.

O Conselho tomou nota com satisfação dos progressos econômicos animadores constatados em numerosos países membros no decorrer do ano transcorrido.

O Conselho reconheceu que um aumento regular da fôrça econômica da aliança em conjunto é indispensável para permitir manter e desenvolver a prosperidade e a segurança de todos os países membros e que para êsse fim é necessário reforçar a cooperação econômica entre os países membros.

Reatamento das relações URSS-Japão

TOQUIO, 18 (AFP) — Em consequência da proposta soviética para a normalização das relações com o Japão o problema dos pedidos que êste país poderia apresentar se fôssem abertas negociações com a União Soviética constitui objeto de comentários da imprensa e das conversações de todos os círculos políticos japoneses. De acôrdo com os círculos bem informados, o Japão pediria, dentro do quadro das suas conversações em troca do seu reconhecimento da soberania soviética sôbre as ilhas Kurilas, às quais renunciou oficialmente em São Francisco, o direito de operarem os pescadores japoneses mais perto das costas soviéticas. Quanto às ilhotas Shikotan-Habomai o Japão afirmou reeptidas vêzes que faziam parte da ilha de Hokkaido e lhe deveriam ser restituídas.

Por outro lado o jornal "Mainichi" sugere que a aprovação do tratado de São Francisco pela União Soviética abriria o caminho a uma solução nipo-soviética. De seu lado julga o jornal "Nihon Keizel" que "não deve ser excluída a possibilidade da restituição ao Japão de uma parte dos territórios ocupados pela União Soviética depois da guerra, na medida em que signifique um gesto realista dêsse país". Finalmente os círculos do Ministério do Exterior declaram que o Japão gostaria de saber se a União Soviética pediria reparações.

Missa de Natal em N. Dame

PARIS, 18 (A.F.P.) — A missa da meia-noite em Notre Dame de Paris, que será celebrada pelo cardeal Feltin, arcebispo de Paris, será televisada pela rêde francesa e pelas redes de televisão da Inglaterra, Bélgica, Holanda, Suíça, Itália e Alemanha Ocidental.

Os preparativos para essa missa televisada prosseguem. Tudo foi previsto para facilitar o trabalho de oito comentaristas, sete estrangeiros e um francês. Seis "câmeras" assegurarão a transmissão; os cantos serão entoados por 500 seminaristas, que executarão uma missa especialmente composta para o ensejo.

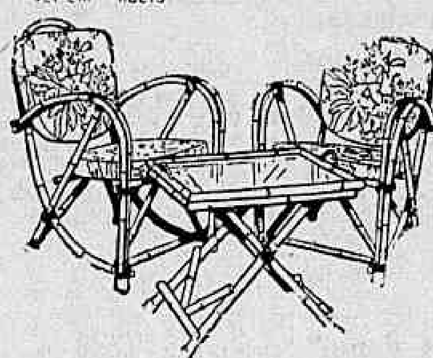
Desde 1948, data na qual foi televisada pela primeira vez a missa do Natal, no mundo inteiro, todos os anos o solene ofício vem sendo televisado de uma das grandes igrejas parisienses. Em 1952 foi transmitida a missa de meia-noite de Saint Sulpice, e em 1953 coube a vez à missa da igreja de Saint Odille.

PRESENTES QUE REALMENTE ENTUSIASMAM

SELEÇÕES FLOR PARA O NATAL

Venha escolher na CASA FLOR os originais e confortáveis móveis de "Fibrax" e Cana da Índia, presentes úteis que deixam uma grata permanente lembrança

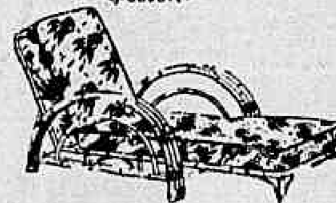
GRUPO 55 - Ultimo criação Flor, em Cana da India, assento e encosto em espuma de borracha, forrado na côr de sua preferência. Mesa com tampo de vidro removivel, transformável em bandeja



CADEIRA COM BALANÇO, EM FIBRAX - Modêlo exclusivo, cômodo e resistente. Uma delicia para a sesta. Idênticos modelos para crianças

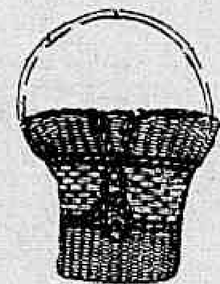


CADEIRA DE EXTENSÃO, EM CANA DA INDIA - Peça de extraordinária beleza e grande durabilidade. Encôsto graduavel





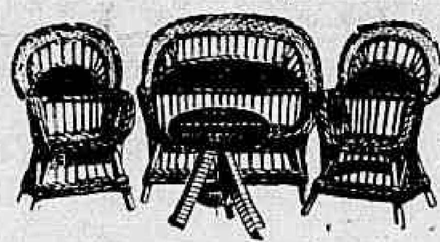
Persianas Paranaense Leves, elegantes, distintas. Gráduáveis, permitem boa ventilação e a claridade desejada. Em tôdas as medidas.



BOLSAS ORIGINAIS - Em palha com ou sem alça de bambú. Grande variedade de modelos. Complemento elegante para sua "toillete" esportiva

CADEIRINHA - MESA Muito própria para as refeições das crianças. Envernizada ou laqueada Conversivel em confortável carrinho.

GRUPINHO DE VIME PARA BONECA - Miniatura perfeita. Resistente, durável, original.



CARRINHO PARA BONECA - Em tudo parecido com os carrinhos para crianças. Rodas de borracha que não arranham o soalho





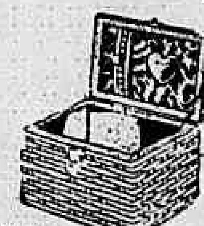
BONECAS - Choram e dizem "Mamãe". Em vários tamanhos e roupas diversos.

ENCÔSTO PARA AUTOMÓVEIS Dirija com mais confôrto e proteja sua roupas com êste Encôsto Portátil de Junco Reforçado



CARRINHO PARA CRIANÇA - Ultimo criação FLOR. Rodas de borracha, molas aspirais, capota móvel e encôsto graduável





COSTUREIRINHA Em vime, tôda forrada de cetim Muito própria para presentes. Grande variedade de modos.

Completa e escolhida discotéca de música clássica e popular

CASA FLOR

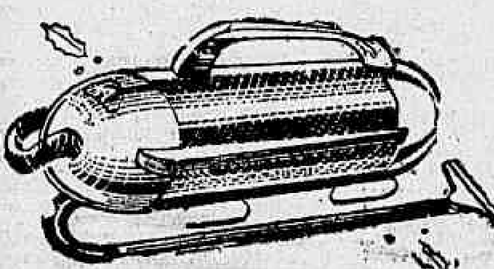
Discos comuns e "Long-Play". Agulhas permanentes. Escôvas. Filmes.

Praça Tiradentes, 50 — Avenida 28 de Setembro, 19

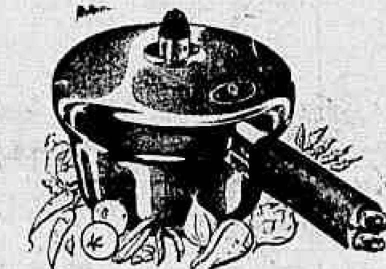
CONFÔRTO E ALEGRIA PARA SEU LAR

VALIOSOS OBJETOS POR PREÇOS MAIS BAIXOS DA CIDADE E EM PAGAMENTOS SUAVES SEM ALTERAR SEU ORÇAMENTO

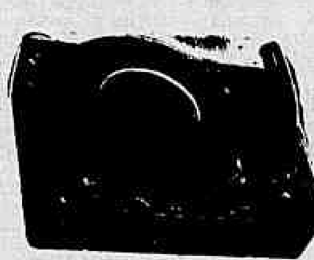
Vendemos sem entrada



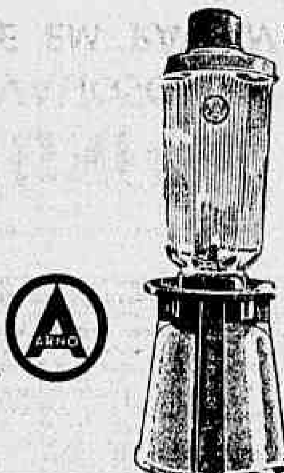
AR PURO... AMBIENTE SAUDAVEL... A PARTIR DE Cr$ 240,00 POR MÊS



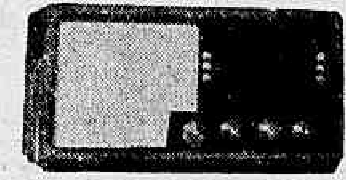
PRATOS GOSTOSOS E RAPIDOS A PARTIR DE Cr$ 45,00 POR MÊS



PARA ALEGRIA DA GURIZADA VITROLINHA PORTATIL QUE FUNCIONA SEM RADIO CR$ 1.600,00 OU COM 14 DISCOS A ESCOLHER Cr$ 200,00 POR MÊS



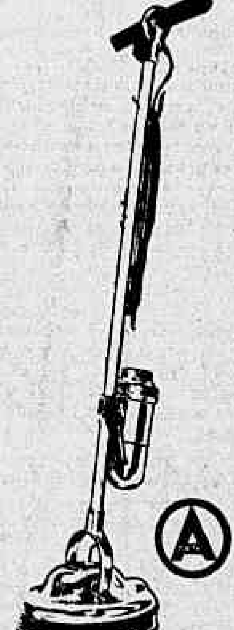
VITAMINAS QUENTES OU FRIAS A PARTIR DE Cr$ 72,00 POR MÊS



O MUNDO AO SEU ALCANCE A PARTIR DE Cr$ 120,00 POR MÊS



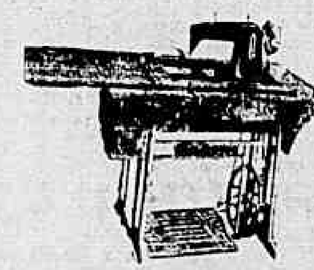
MANTENHA A COZINHA HIGIÊNICA Cr$ 165,00 POR MÊS



BRILHO E CONFÔRTO A PARTIR DE Cr$ 190,00 POR MÊS



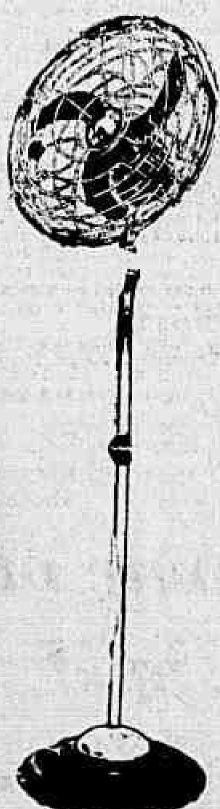
NAO SINTA CALOR "TAIFUN" LHE PROPORCIONA A BRISA QUE DESEJA Cr$ 170,00 POR MÊS



RESISTENTE E LINDA Cr$ 399,00 POR MÊS



"VOOS" BELA E PERFEITA Cr$ 580,00 POR MÊS



AMBIENTE AMENO PARA ESCRITÓRIO E OFICINA, FABRICA ETC. Cr$ 490,00 POR MÊS

GRANDES SERVIÇOS COM PEQUENAS DESPESA

Emca Radio Ltda.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 41

Catástrofe aérea em Nova York

NOVA YORK, 18 (AFP) — Um avião italiano, da linha comercial Roma-Nova York, caiu em chamas no aerodromo de Idlemild, com 32 pessoas a bordo, sendo 10 tripulantes e o restante passageiros.

O avião que se incendiou após capotar, ficou logo envolto em chamas, impedindo a aproximação das turmas de socorro.

Era um DC6-B e procedia de Roma e Milão, tendo tentado a aterrissagem duas vêzes, sem resultado devido ao céu baixo e à falta de visibilidade. Tentava a terceira aterrissagem quando capotou.

Cinco sobreviventes foram recolhidos na baía de Jamaica, nas proximidades do aerodromo.

Informou-se inicialmente que o avião tenha esbarrado num dique, na baía, à entrada do local da aterrissagem.

O acidente fêz, pelo menos 11 mortos, entre os quais dois menores.

Tôdas as partidas foram suspensas no aerodromo internacional em consequência do acidente com o aparelho italiano.

Visita à Suécia

O sr. Dag Hammarsjold, secretário-geral da ONU, chegou ontem à tarde, a Estocolmo, por via aérea.

Foi recebido, no aeródromo, pelo primeiro-ministro da Suécia, sr. Tage Erlanger, e pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Osten Unde.

Aceita a renúncia

O Senado argentino aceitou a renúncia da senhora Elvira Rodriguez Leonardi de Rosales, representante da província de Cordoba.

Remorino em Roma

BUENOS AIRES, 18 (A.F.P.) — Antes de partir para Roma, à noite de ontem, o chanceler Remorino disse aos jornalistas que sua visita à Itália e à França tem um caracter de cortezia, e que não pretende tratar de problemas especiais nessa ocasião.

Durante a ausência do ministro, o titular do Interior e Justiça, sr. Angel Borlenghi, assumirá o Ministério das Relações Exteriores.

A Venezuela extrai mais petróleo

CARACAS — Durante o primeiro trimestre dêste ano, a produção de petróleo bruto na Venezuela foi de 7,9% mais elevada do que em idêntico período do ano passado e 3,1% maior que nos três primeiros meses de 1952, que foi o ano recorde. Durante os três primeiros meses dêste ano, aquêle país produziu uma média diária de mais de 1.800 mil barris de petróleo.

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE DEZEMBRO DE 1954 — N. 8.114

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

DECRETADO O AUMENTO DE TARIFAS DE BONDES

Foi coroada a Rainha dos Barnabés

Teresa Campos, a jovem representante do Departamento de Correios e Telégrafos, eleita Rainha dos Servidores Públicos do Distrito Federal, foi coroada em uma bonita festa realizada na noite de ontem no Imprensa Nacional Atlético Clube.

Teresa Campos foi eleita em concurso recentemente organizado pela União Nacional dos Servidores Públicos, com a colaboração do DIÁRIO CARIOCA.

Entrega de prêmios

A Rainha dos Servidores Públicos recebeu durante a festa, os vestidos ofertados pelas Casas Gebara, e que consistiam em um belo vestido de baile de nylon americano, um esporte e outro passeio. Também as suas princesas receberam os prêmios que lhes couberam pela colocação no certame.

A Rainha nacional presente

Compareceu à festa a Rainha Nacional dos Servidores Públicos, eleita durante o Congresso Nacional dos Servidores Públicos realizado em São Paulo. A representante dos funcionários de Pernambuco foi quem colocou na cabeça de Teresa, a corôa de Rainha do Distrito Federal.

Francisco Meirelles explica porque falou sôbre o S. P. I.

— Jamais recorri aos jornais, tratando de problemas internos do Serviço de Proteção aos Indios, somente para provocar escândalo — declarou ao D.C. o Inspetor do SPI, sr. Francisco Meirelles, que fora criticado por fazer acusações públicas ao diretor da repartição, sr. José Maria da Gama Malcher.

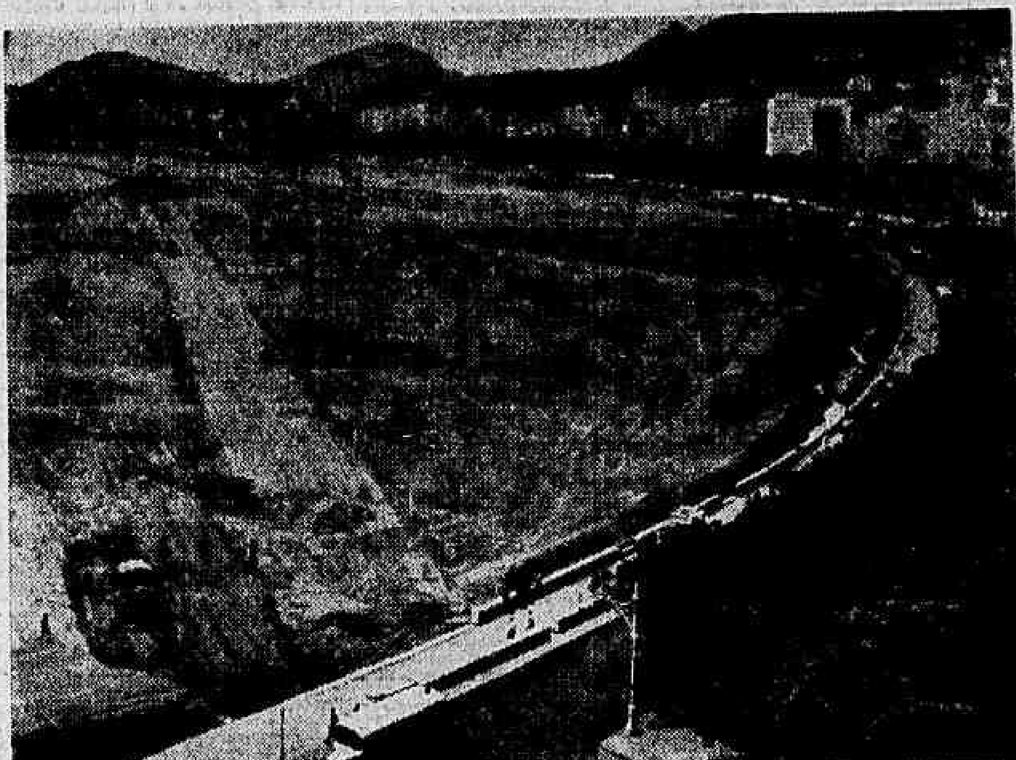
— Tenho feito representações a vários ministros, contra a administração do sr. Gama Malcher, sem divulgar, ou insinuar a divulgação dos motivos que inspiraram êsses protestos pelos meios administrativos regulares. Se, porém, o diretor do SPI desmente um fato verdadeiro — o massacre de índios — e ainda me acusa de haver dado desfalque na repartição, já o problema se altera e tenho de me defender — acrescentou.

ATE' AO ATUAL

— Até ao atual Govêrno, que é recente, já encaminhei uma representação, que tomou o número SG-60.675/54 (18-11-54). Quem provoca a discussão em público, portanto, não sou eu. O que há de verdade, de minha parte, é afirmar que houve massacre de chavantes na região da Reserva Indígena, e isso eu continuo afirmando porque é certo. O sr. Gama Malcher, no entanto, afirma que dei um desfalque e isso é tão inexato que êle próprio mandou pagar o milhão de cruzeiros considerados «excesso de despesa», sob minha responsabilidade.

(Conclui na 2.ª página)

A PRAÇA DO CONGRESSO



O atêrro de Santa Luzia, onde se erguerá a Praça do Congresso, em que o cardeal d. Jaime de Barros Câmara rezará a missa da meia-noite, no próximo dia 31, marcando a entrada do ano em que será realizado o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. — (Foto de Gilson Campos)

Pendente, porém, de pronunciamento final da COFAP

O prefeito decretou ontem, a título precário, o aumento das tarifas de bondes, ainda condicionado, no entanto, à homologação pela COFAP — que se encontra em férias, mas, será especialmente convocada para resolver o assunto, numa reunião a realizar-se terça-feira próxima.

O texto do decreto confirma integralmente o noticiário do DC a respeito, baseando-se a medida na impossibilidade de uma solução urgente ante a necessidade de se esclarecer se a Câmara Municipal é, ou não, competente para legislar sôbre a matéria.

INTEGRA DO DECRETO

E' a seguinte a íntegra do decreto:

"Art. 1.º. Ficam autorizados, a título precário, os aumentos nos preços das passagens de primeira classe dos bondes das Companhias de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda., Ferro Carril do Jardim Botânico e Ferro Carril Carioca, para atender ao aumento salarial resultante do último acôrdo entre êssas emprêsas e o sindicato dos seus empregados, aprovado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

"§ 1.º. Os aumentos a que se refere êste artigo serão de Cr$ 0,30 (trinta centavos) por seção nas linhas da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e da Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico, e de Cr$ 0,50 (cinquenta centavos) por passagem nas linhas da Companhia Ferro Carril Carioca.

§ 2.º. Os aumentos autorizados neste artigo somente vigorarão após a observância do disposto no artigo 9.º, parágrafo único, da Lei Federal n. 1.522, de 26 de dezembro de 1951.

(Conclui na 2.ª página)

Representará os estudantes brasileiros

A jovem Leila Morais, aluna do Colégio Bennet, será a representante do Brasil no Congresso Internacional de Estudantes Secundários, que se realizará em Nova York, de 26 a 31

(Conclui na 2.ª página)

Novo movimento da AMDF: cobrando promessas oficiais

A Associação Médica do Distrito Federal convocou para quarta-feira próxima, dia 22 de dezembro, uma assembléia da classe, a fim de cobrar do govêrno as promessas de melhoria salarial feitas não só durante o praso em que se aguardava o movimento grevista como para solução dêste, a título de providências provisórias enquanto não sai a classificação de cargos — já agora procrastinada mediante a concessão do abono.

A assembléia de 22 de dezembro será realizada nos salões do High Life, tendo início às 21 horas, anunciada ainda com o sentido de congratulações pelos resultados obtidos na última greve.

COMUNICADO DA AMDF

E' o seguinte o texto da nota emitida pela AMDF:

"A Diretoria da AMDF procedeu a um balanço dos últimos acontecimentos e resolveu dirigir-se à Classe Médica do Distrito Federal com a seguinte nota:

1.º) A greve realizada no D. Federal constituiu um grande acontecimento. O vigoroso protesto teve a virtude de cimentar a união dos médicos, demonstrar seu ânimo combativo, esclarecer a opinião pública e dar ao Govêrno mais justa compreensão da situação da classe médica.

2.º) Atingidos os objetivos citados, a Diretoria não se furtou a examinar as condições em que poderiam fazer cessar a greve. Diante da situação criada houve entendimentos entre a Diretoria e o Govêrno.

3.º) Processados os entendimentos foi resolvida a cessação imediata da greve, com dignidade para ambas as partes e segurança para os médicos,

(Conclui na 2.ª página)

MARLENE NA TV



Depois de uma temporada de grande êxito na Argentina, onde esteve filmando, retornou ao Brasil e aos seus "fãs", a inconfundível Marlene, que no clichê é vista em companhia de seu marido, Luís Delfino e de Al Neto. Marlene comparecerá hoje, às 20 horas, como convidada especial, ao programa de Al Neto na TV-Tupi, para contar de viva voz, aos brasileiros, suas recordações de Buenos Aires

Será quebrada a tradição carioca na noite de Ano Bom

Uma procissão marítima, que partirá de Niterói trazendo para o Rio a imagem de Nossa Senhora, além de numerosos fiéis que na Praça do Congresso assistirão à missa inaugural do XXXVI Congresso Eucarístico, quebrará êste ano a tradição do grito de carnaval, com que os cariocas comemoram na Avenida Rio Branco a entrada do Ano Novo.

A missa da meia-noite do dia 31 será rezada pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara, e procissões terrestres partirão de todos os pontos da cidade, numa peregrinação até o atêrro de Sta. Luzia, onde todos se encontrarão, diante do altar, armado.

AS SOLENIDADES

A fim de manter as populações desta capital e do interior devidamente informadas sôbre o que vai haver nos dias do Congresso, damos abaixo, em linhas gerais, o programa das solenidades que serão levados a efeito no período de 17 a 24 de julho de 1955:

Domingo 17 — Inauguração das exposições Missionária e de Arte Sacra; recepção solene da imagem de N.S. Aparecida e encontros de organizações internacionais.

Segunda, 18 — Inauguração das exposições Catequética e Ação Social; horas santas em hospitais e prisões e encontros de organizações internacionais.

Terça, 19 — Comunhão geral dos doentes e encarcerados; Bênção do Santíssimo Sacramento aos doentes, na praça do Congresso; inauguração da Exposição de Ação Educacional da Igreja; solene recepção do Legado Papal e cerimônia inaugural da procissão marítima de Niterói ao Rio, conduzindo o Santíssimo Sacramento.

Quarta, 20 — Missa Pontificial; comunhão geral das crianças; horas santas para padres e religiosos; sessões de estudos e sessão solene de adoração noturna do Santíssimo.

Quinta, 21 — Comunhão geral das senhoras e senhoritas; concentração

(Conclui na 2.ª página)

JOVEM EMBAIXADORA



A jovem (e bela) Leila Moraes, do Colégio Benet, que representará os estudantes brasileiros no Congresso Internacional de Estudantes Secundários, nos Estados Unidos

Assistência efetiva ao menor em cada Distrito Educacional

Alegando a falência dos Juizados a que estão afetos os problemas dos menores desvalidos, a professora Lúcia de Orlando Canaan propôs ao Secretário da Educação da Prefeitura a criação, em cada Distrito Educacional desta Capital, um Serviço de Assistência Social e outro de Assistência Jurídica, para trabalhar ao lado dos médicos, enfermeiras e dentistas que atendem às crianças de nível primário.

A proposta foi feita durante o III Debate sôbre a Infância Desvalida, ontem realizado por iniciativa do DIÁRIO CARIOCA. A professora Consuelo Pinheiro declarou, na mesma ocasião, que o Instituto N. S. das Graças, que funcionava em Jacarepaguá, foi obrigado a dispersar as crianças que abrigava, porque o prédio foi condenado pela Prefeitura.

OUTRO PRÉDIO

A professora H. Reis, pronunciando-se sôbre o mesmo assunto, declarou que as freiras que dirigiam o Internato em perigo ainda residem no Distrito Federal, sendo de boa medida que a Prefeitura providenciasse um outro prédio, a fim da meritória Instituição poder voltar às suas atividades.

Poderá melhorar

— A Prefeitura, lembrou a professôra Consuelo Pinheiro, através dos seus setores de ensino primário e profissional, poderia reduzir de muito o número de menores desvalidos no D. Federal. E evidente que os Estados, a seu turno, poderiam fazer outro tanto. Se os cursos primários não fossem rigidamente padronizados, e atendessem às diferenças individuais, boa parte da população infantil que vive hoje pelas ruas, engrossando o número de desamparados e desajustados, poderia ser retida por cursos acessíveis à sua limitada capacidade.

A professôra H. Reis sustentou a tese da necessidade de se tornar obrigatória entre nós a instrução do menor até 14 ou 15 anos inclusive.

(Conclui na 2.ª página)



Um aspecto fixado por ocasião dos nossos debates sôbre Infância Desvalida, quando falava a advogada Lúcia Canaan

Reptado a indicar os desonestos de nosso comércio

O sr. Pedro Leão Veloso, na reunião da Associação de Máquinas e Acessórios, reptou o sr. Francisco Medalha, chefe do Escritório Comercial do Brasil em Nova York, a relacionar os nomes dos comerciantes brasileiros no exterior desonestos, de acôrdo com os têrmos de uma entrevista em que "deu a entender que a desonestidade lavra no meio do nosso comércio".

Acrescentou o reptador que o funcionário em questão, por imposição do cargo que ocupa, deveria enaltecer o nome do comércio do país, e nunca desfigurá-los nos meios internacionais com falsas acusações, pois "a grande maioria do comércio não pode assumir a responsabilidade de atos ilícitos praticados por uma diminuta minoria".

PROVIDÊNCIAS

O sr. Peter Frankel disse ser necessário tomarem-se providências capazes de impedir que funcionários do govêrno façam, a qualquer pretexto, referências insultuosas aos comerciantes brasileiros, chamando-os até de ladrões. Acrescentou que o caso do Chefe do Escritório Comercial em Nova York não é o único.

Debates

Propôs que a ANMVAP, a Associação Comercial e a Confederação Nacional do Comércio envidem esforços junto ao Ministro da Fazenda para debaterem sempre que propício, os problemas econômicos com os representantes das classes produtoras. Do contrário, concluiu, a inexistência de tais contratos dá a aparência de que as classes produtoras e o govêrno se encontram divorciados no trato e na solução dos referidos problemas.

LIVROS AUTOGRAFADOS



Prosseguindo em sua iniciativa de incentivar o bom gosto pelo livro autografado, a Livraria São José, proporcionou sexta-feira última, aos amigos e admiradores do professor Thiers Martins Moreira, a oportunidade de terem seus livros autografados. — Na gravura, vemos o professor Martins Moreira, quando autografava o seu novo livro de memórias e reminiscências — "O Menino e o Palacete"

Chegam hoje estrêlas espanholas

Em companhia do produtor espanhol Don Cesáreo González ("Violetas Imperiales"), chegarão hoje ao Rio, a bordo do "Augustus" as estrêlas Emma Penella e Elisa Montés.

Don Cesáreo González, que entre outros grandes filmes produziu o intitulado "Condenados" homenageou com um jantar há algumas semanas os artistas brasileiros Marisa Prado (e seu marido, o diretor Fernando de Barros) e Alberto Ruschel, a que compareceram o Embaixador do Brasil na Espanha, e numerosas pessoas da sociedade espanhola.

Novo Diretor do Hospital dos Servidores

O prefeito Alim Pedro em decreto de ontem, demitiu o sr. Luis Carlos Moreira de Souza, do cargo de diretor do Hospital do Servidor e nomeou para êsse cargo o médico Luís Pires Leal.

Insistem as donas de casa na redução da carne

Jejuar ou, pelo menos, deixar de comer carne uma vez por semana foi a palavra de ordem saida da reunião de ontem das Donas de Casa, na sua luta contra a carestia.

O general Pantaleão Pessoa compareceu em pessoa à assembléia, para hipotecar a sua solidariedade e declarou acreditar mais na eficiência das mulheres contra a alta dos preços do que mesmo na sua COFAP.

CONCLAMAÇÃO AOS CHEFES DE FAMÍLIA

O Juiz Cristóvão Breiner, da Segunda Vara de Família, também compareceu à reunião e, discursando, conclamou os chefes de família a se filiarem ao movimento das mulheres, cerrando fileiras ao lado delas na campanha que empreenderam.

Os debates estiveram animados e prolongaram-se por mais de duas horas, com o comparecimento de numerosas donas de casa mas também de outras pessoas gradas: o sr. Elias Greco, secretário da Liga de Defesa Nacional, em cuja sede efetuou a reunião; a senhora Remi Medeiros da Fonseca, presidente do Conselho Nacional de Mulheres; dra. Regina Corrêia, promotor público da capital, todos sob a presidência da senhora Iaiá Silveira.

Três missas de Natal serão rezadas no campo de S. Cristóvão

Três monumentais missas de Natal serão rezadas simultaneamente no Campo de São Cristovão, sendo oficiantes o cardeal D. Jaime de Barros Câmara e os dois bispos auxiliares D. Helder Câmara e D. José Tavora. O altar principal medirá 17 metros de altura, sendo de treze metros os dois laterais.

Os três altares já estão sendo edificados, ocupando ângulos convenientes para a realização conjunta dos atos religiosos, programados sob a orientação do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, cujo diretor, sr. Alfredo Pessoa, esteve ontem no local inspecionando os trabalhos.

COMEÇARÁ ÀS 22 HORAS

O início das missas está marcado para às 22 horas do dia 24, com a execução dos Cantos de Matinas, pelo coral de duzentas figuras do Seminário do Colégio São José, sob a regência do Padre René Righento e acorde de órgão, instrumento cedido pelo diretor da Rádio Ministério da Educação.

A comunhão, que anualmente é ministrada na Missa de Natal que o Cardeal D. Jaime Câmara costuma oficiar na Catedral Metropolitana, será por sua vez ministrada, no próximo dia 24, durante a missa no Campo de São Cristóvão.

Para atender aos fiéis que queiram receber a comunhão, haverá uma localização especial.

Várias linhas de ônibus terão o seu itinerário modificado, para atender à afluência de público e o Departamento de Concessões, entrou em entendimentos com o Departamento de Turismo para facilitar licenças especiais a veículos de transportes coletivos, inclusive o estabelecimento de linhas exclusivas para o Campo de São Cristovão, nos horários convenientes.

Visita às usinas da Light

A Caravana Estudantil do D.C. visitará têrça-feira, próxima as obras e instalações das usinas de energia elétrica Nilo Peçanha e Fontes, percorrendo todo o sistema de abastecimento de eletricidade de que se serve o Distrito Federal. Participarão dessa visita os alunos do Curso de Geografia da Faculdade de Filosofia da Universidade do Distrito Federal.

Uma camioneta estará à disposição dos estudantes, partindo às 8 horas do Touring Club do Brasil.

A UNSP convoca para amanhã o funcionalismo

A União Nacional dos Servidores Públicos expediu ontem novo comunicado ao funcionalismo, conclamando-o a comparecer amanhã, às 17 horas, à concentração que promoverá em frente à Câmara dos Deputados, para reclamar a aprovação do abono antes do Natal.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

DECRETADO . . .

Art. 2.º. A concessão do aumento das tarifas, em caráter definitivo, fica condicionado à manifestação da Câmara do Distrito Federal sôbre a Mensagem n. 30, que lhe enviou o Executivo a 9 de novembro findo.

Art. 3.º. Revogam-se as disposições em contrário."

Precedem o decreto os seguintes "consideranda":

a) que o aumento salarial acordado perante o Departamento Nacional do Trabalho, entre as emprêsas de carris urbanos e o sindicato de classe dos seus empregados, impõe a majoração tarifária destinada a atendê-lo;

b) que a Comissão de Peritos Contadores, designada para estudar os efeito que o aumento dos salários acarretaria para as emprêsas concessionárias, conclui pela necessidade de um reajustamento, o qual deveria, entretanto, restringir-se à cobertura do ônus decorrente do aumento salarial;

c) que a Câmara do Distrito Federal não se manifestou sôbre a Mensagem n. 30, de 9 de novembro findo, que lhe enviou o Executivo, por ser duvidosa a questão da competência para a autorização do aumento tarifário;

d) finalmente, que, iniciando-se somente a 15 de março do ano vindouro a próxima legislatura, a solução ver-se-ia retardada, com evidente prejuizo para a economia privada dos empregados daquelas emprêsas.

Novo moviento . . .

como sejam a não punição e o reconhecimento da necessidade de ser corrigido o baixo nível salarial da classe.

4.º) Em tôdas as resoluções coube, exclusivamente, à Diretoria da AMDF, falar em nome dos médicos empenhados no movimento do D. Federal, o que sempre fêz em posição elevada e digna. Outros entendimentos que se processaram através de elementos estranhos à Diretoria, não foram autorizados e não produziram qualquer efeito sôbre a resolução da AMDF.

5.º) As propostas f :as pelo Govêrno para atendimento das reivindicações salariais se continham em esquemas apresentados durante os entendimentos, à Diretoria da AMDF. A Diretoria deixou de apreciar tais esquemas em virtude de se encontrar ainda naquele momento, pendecente de solução, o projeto 1.082/50.

6.º) Em vista de não ter havido êxito do referido projeto, resta-nos agora pleitear junto ao Govêrno o cumprimento de suas promessas já amplamente divulgadas pela Imprensa, no que se refere à melhoria imediata dos vencimentos. Neste sentido a AMDF concita os médicos para qu se mantenham unidos e confiantes visando a obtenção desta reivindicação, e ao mesmo tempo, prosseguir a luta pela solução definitiva contida no projeto de reestruturação geral do funcionalismo.

7.º) A fim de proporcionar oportunidade de maior esclarecimento e debate dos aspectos focalizados nesta nota e ao mesmo tempo para congratular-se com a classe pelo êxito magnífico do movimento de 3 de dezembro, a Diretoria convoca todos os médicos do D. Federal para uma Assembléia Geral a ser realizada na próxima quarta-feira, dia 22 de dezembro, às 21 horas, n· "High Life Club".

REPRESENTARÁ...

de março próximo, reunindo estudantes de 34 países.

O Congresso foi patrocinado pelo "Herald Tribune", tendo a seleção dos candidatos ficado a cargo do Ministério da Educação e Cultura. As provas constaram de uma composição sôbre o tema "O mundo que nós queremos", em tôrno do qual girará o próprio Congresso.

Uma semana

O Congresso Internacional de Estudantes Secundários terá a duração de uma semana, mas a congressista brasileira, que viajará pela Pan-American Airways, permanecerá três meses nos Estados Unidos, a fim de visitar outras cidades além de Nova York.

Pequenas palestras

Leila Morais declarou que uma das missões dos congressistas será a de fazer pequenas palestras para grupos estudantis americanos, contando-lhes coisas acêrca dos seus respectivos países.

— Dos Estados Unidos quero conhecer tudo, concluiu Leila Morais, que deverá partir no próximo dia 26 do corrente.

ASSISTÊNCIA . . .

Conclusões

O debate concluiu, entre outros pontos, pela necessidade do Prefeito e do Secretário de Educação criarem escolas primárias ou classes primárias especiais para atender aos menores intelectualmente menos favorecidos.

Aos menores sem posse deveria ser garantida educação em regime de semi-internato, com alimentação paga pela municipalidade.

A solução seria um programa diverso do vigente, mais fácil e mais acessível às suas escassas possibilidades mentais. Lembrou a prof. H. Reis que, a exemplo da França, se poderia dar aos concluintes dêsse estudo mínimo um certificado que os habilitasse a entrar em cursos profissionais de artesanato, também de nível cultural adequado à condição mental de sua clientela.

O prof. Pedro de Faria, recém-eleito vereador da Câmara Municipal, que vem acompanhando os nossos debates, prontificou-se a ser futuramente um defensor, na Câmara, das sugestões e conclusões resultantes dos esforços dos debatedores das nossas mesas redondas.

FRANCISCO . . .

Mudou o conceito

— A nossa penetração junto aos Chavantes progrediu com tanta rapidez que não pude, com as despêsas normais, ocorrer a tôdas as necessidades que se acumulavam. Posteriormente, no entanto, essas despêsas foram julgadas honestamente empregadas e o SPI mandou pagá-las. Não é justo, portanto, que agora, por tê-las contraido, eu me veja acusado de desfalque pelo diretor.

— O sr. Gama Malcher, por afinal, comete dêsses enganos. Ainda nos ataques por êle formulados contra mim constam equívocos sôbre o próprio serviço da repartição que dirige, como, por exemplo: dizer que a região entre o Rio Tirapés e a Serra do Roncador fica em Goiás e que o Inspetor Otaviano Calmon servia no Pôsto Pimentel Barbosa. Ora, a região citada fica em Mato Grosso e o inspetor Calmon nunca pertenceu ao Pôsto Pimentel Barbosa.

Será quebrada . . .

da Ação Católica e sessão solene de adoração noturna do Santíssimo Sacramento.

Sexta, 22 — Missa Pontifical em Rito Maronita; missas para peregrinos estrangeiros, acompanhadas de canto e pregação no idioma de cada grupo; sessão solene e procissão de homens até a praça do Congresso e nossa e comunhão geral dos homens.

Sábado, 23 — Missa Pontificial em Rito Bizantino; grandiosa concentração de trabalhadores no Estádio do Maracanã; sessão solene e adoração noturna do Santíssimo Sacramento.

Domingo, 24 — Solene Pontificial, cerimônia e procissão de encerramento.

Outras cerimônias

Além dessas cerimônias haverá sessões de estudos para diversos grupos de seminaristas e religiosos de ambos os sexo, bem comou na Via Sacra Viva, Autos Eucarísticos e festejos populares na praça do Congresso.

As missas de abertura e encerramento do Congresso serão cantadas em gregoriano (missa IX) por todos os fiéis.

Oportunamente será amplamente divulgado o programa oficial do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, cujos detalhes estão sendo ainda estudados pela Comissão Central.

O Presidente do CNP só falará após o inquérito

O presidente do Conselho Nacional de Pesquisas enviou ontem uma nota à imprensa declarando que não se responsabiliza por quaisquer declarações que lhe sejam atribuidas sôbre as irregularidades que estão sendo apuradas por uma Comissão de Inquérito, naquele Conselho.

Acrescentou o presidente do CNP que a Comissão está funcionando sob a presidência de um Juiz, e que pessoalmente só se pronunciará quando forem publicados os resultados do inquérito. A nota do presidente do CNP prende-se às investidas dos repórteres, no sentido de conseguirem declarações suas a respeito do inquérito.

Apêlo para emplacamento de carros

O diretor do Departamento de Fiscalização da Municipalidade, sr. Felix Schmidt, está convocando todos os proprietários de carros particulares do Rio para comparecerem aos postos instalados pela Prefeitura em vários locais da cidade, para a perfuração das chapas numéricas dos automóveis.

Para essa providência, destinada a evitar os atropêlos de última hora quando do emprêgo do novo sistema de emplacamento, a ser executado no próximo ano. Nenhum documento será exigido, ficando essa exigência para a ocasião da renovação das licenças.

Comparecimento

Esclarece o DFM que, dos 55.000 carros particulares existentes no Distrito Federal, apenas 10.188 haviam comparecido, até ontem, aos postos, para a perfuração das chapas, e encarece a necessidade de os 39.812 restantes comparecerem com a maior presteza aos postos.

Exoneração de guardas interinos

O Prefeito assinou decretos exonerando dos cargos que vinham exercendo interinamente de guarda, Péricles de Albuquerque, Lorival Pereira dos Santos e José de Almeida; oficial de fiscalização, José Augusto Proença Gomes; fiscal, Adir Mendina Neves, e técnico rural, Carlos Cordova Cunha.

Canal do Panamá — tratado EE. UU.-Panamá

WASHINGTON, 18 (A.F.P.) — Os círculos informados desta capital declaravam ontem à noite que seria brevemente assinado no Panamá um novo tratado entre os Estados Unidos e a República do Panamá a respeito do território do Canal. De acôrdo com o que se declarava nesta capital a indenização paga anualmente pelos Estados Unidos ao Panamá pelo uso do território do Canal, que até agora se elevava a 430.000 dólares, seria aumentada para .... 1.930.000 dólares. Por outro lado (trata-se de cláusula que o govêrno panamenho reclama há muito tempo) o novo tratado concederia aos empregados de nacionalidade panamenha o mesmo tratamento e os mesmos salários atribuídos aos empregados norte-americanos da administração do Canal.

Banha e toucinho no Estado do Rio

A produção fluminense de banha e toucinho, relativa ao ano passado, atingiu 320.778 e 3.694.974 quilos, respectivamente, com os valores correspondentes de Cr$ .... 8.112.227,00 e Cr$ 70.139,00.

Em 1952 — segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — o Estado do Rio produziu .... 323.716 quilos de banha e 3.468.499 quilos de toucinho. O valor correspondente foi, respectivamente, de Cr$ 6.678.564,00 e Cr$ .... 58.169.063,00.

A especificação compreende banha em rama, fresca, refinada e não refinada, e toucinho frigorificado, salgado, fresco e defumado.

Motor francês leva helicóptero a recordes

PARIS — Acaba de ter, com êxito, seu ensaio de homologação, o motor Salmson NH. 02, de 220 CV, 9 cilindros em estrela, concebido especialmente para ser utilizado em helicópteros e para funcionar em eixo vertical.

O novo motor é um melhoramento do motor 9 NH.00, de 200 CV., montado anualmente no helicóptero SE-3120 ALOUETTE, e permitiu a êste bater, em 2 de julho do ano passado, vários "records" do mundo, inclusive o de distância em circuito fechado para helicópteros de todas as categorias. O motor 9 NH.02 é o único motor francês de helicópteros homologados. Pode facilmente ser usado também em avião. (SII)

UM SUPERSONICO

A Sociedade Francêsa de Estudos e de Construção de Material Aeronáutico do Sul está trabalhando ativamente na transformação do monoplano experimental supersônico CERFAUT 1, que foi o primeiro aparelho aéreo do mundo a ultrapassar a velocidade do som em vôo horizontal, graças a seu único reator e sem que êste fosse auxiliado por qualquer dispositivo especial.

Esse aparelho, com seus novos equipamentos, recomeçará os vôos de experiência em velocidades cada vez maiores.

Noticia-se, de outra parte, que o CERFAUT II, que será um avião de guerra, está presentemente sendo ultimado nas usinas da Sociedade. (SII)

Aviação

'Aeromodelismo abandonado'

De LEONARDO POLAND

Apesar de se saber que, entre nós, o aprendizado elementar dos complexos conhecimentos de Aeronáutica ainda ser, para muitos, verdadeira tarefa de heróis, continuamos completamente alheios às vantagens práticas que nos oferece o Aéromodelismo. — Para muitos trata-se d'um simples «passatempo» ou brinquedo de «menino rico», e nada mais errado e prejudicial do que esta maneira de encarar o assunto. — Se volvermos nossas vistas para os Estados Unidos, Inglaterra, França etc., vamos verificar e aprender que ali tudo se faz, particular e oficialmente, para que o Aéromodelismo seja praticado com intensidade, eficiência e entusiasmo. — O país que foi o berço d'um dos maiores gênios da Aviação, esquece-se e deixa mesmo ao abandono aquêles que desejam iniciar-se, mesmo por conta própria, na utilíssima prática do Aéromodelismo, ou seja na forma mais simples, econômica, racional e interessante de conhecer os elementos básicos de Aéronáutica. — Não se pode esperar que assim se formem técnicos, mas os praticantes dessa fascinante atividade, quer sejam meninos, jovens ou pessôas de certa idade, adquirem, com o tempo, amplos e valiosíssimos conhecimentos que poderão, quando necessários, ser utilizados tanto na Aviação Civil como Militar. — Por triste que o seja dizer, esta atividade tão útil ao Brasil, está fadada a desaparecer ou se reduzi· a um mínimo, principalmente aqui no Rio de Janeiro, se não forem tomadas providências imediatas. — Apesar do desenvolvimento notável e crescente de nossa Aviação em geral, o Aéromodelismo não seguiu o mesmo ritmo, parecendo até ter retrocedido em todo o território nacional, com apreciáveis prejuizos para todos os interessados. — Perdidos pelo vasto território brasileiro ainda encontramos Aéro-Clubes com secções de Aéromodelismo ou então Associações especializadas, mas todos lutando com dificuldades insuperáveis, com a incompreensão de muitos, a falta de ajuda ou apoio do Govêrno e, acima de tudo, ausência quase completa de material, quer nacional ou estrangeiro. — Entusiastas e mesmo praticantes, apesar de tudo, ainda encontramos em todos os recantos do país, mas o que realmente falta e multíssimo é material, bom ou ruim, perfeito ou imperfeito, feito aqui ou no exterior, já que praticamente nada mais resta para se comprar. — Algumas firmas, verdadeiros «abnegados» aqui, em S. Paulo e, possivelmente, em outros centros ainda «teimam» em vender os materiais adequados que restam em suas prateleiras, mas sem grandes esperanças de conseguir mais, quando êstes acabarem. — A produção nacional de tais materiais ainda é, infelizmente, reduzida, cara e de difícil distribuição nos centros consumidores, e quanto à importação da Inglaterra, Japão, França, USA etc., é um eternô dilema, cheio de complexidades, burocrácia, problemas e dificuldades. — Enquanto vemos o Aéromodelismo ser praticado já em escala crescente em países há bem pouco devastados pela guerra, aqui em nosso Brasil parece definhar dia à dia, salvo a louvável atividade de alguns heróis anônimos. — Êste estado de coisas deve e pode, hoje em dia, ser resolvido, já que temos à frente da Pasta da Aeronáutica um homem altamente esclarecido e digno de todos louvores por suas realizações práticas, a quem tomamos, com estas modestas linhas, a liberdade de dirigir um oportuno apêlo. — Estamos convencidos de que com o valioso apoio do MD. Ministro da Aeronáutica, das demais Autoridades que possam ajudar e a cooperação geral dos Aéro-Clubes, Associações de Aeromodelismo e mesmo firmas interessadas na aquisição e venda dos materiais adequados, muito se poderá fazer, com urgência, no sentido de remediar a situação e conseguir, num futuro muito próximo, a prática intensa e entusiástica de Aéromodelismo em todo o Brasil.

ÊXITO DE HELICOPTERO

Acaba de voltar da Suiça, onde se apresentou com grande êxito, o helicóptero SO — 1.221 — DJINN. Nas últimas semanas êsse "specimen" fez exibições no Salão Náutico e foi apresentado a diversas missões estrageiras.

A defesa Nacional acompanhou, com interesse todo particular, uma demonstração brilhante efetuada no começo do mês passado nos Alpes, durante a qual puderam ser estabelecidas ligações com as pessoas a bordo, entre o Monte Henevre e o cimo do Monte Chaberton, que tem mais de 3.000 metros de altura.

chapas EUCATEX
ACÚSTICAS • LISAS • HARD-BOARD
PRONTA ENTREGA DISTRIBUIDORES
PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA MEXICO,164·SALA 42
TELS: 22-9278 · 42-7283 · RIO DE JANEIRO

LEGÍTIMOS TAPETES PERSAS E CHINESES DE OCASIÃO

Um tapete persa	....	315 x 225 — Cr$	18.000,00
" " "	....	410 x 210 — Cr$	19.000,00
" " "	....	485 x 370 — Cr$	25.000,00
" " chinês	....	275 x 375 — Cr$	19.000,00
" " "	....	280 x 190 — Cr$	11.000,00
" " "	....	300 x 400 — Cr$	28.000,00

AV. N. S. DE COPACABANA, 331-A — LOJA

EXCURSÃO À BUENOS AIRES
com 2 dias em MONTEVIDÉO
Viagem de ida e volta nos confortaveis e modernos vapores:
HOLANDESES
com estadia a bordo em BUENOS AIRES, durante OITO DIAS
Próximas saídas:
TJISADANE — 4 de janeiro
TEGELBERG — 3 de fevereiro
RUYS — 6 de março
TJITJALENGKA — 8 de abril
Excursões em auto visitando MONTEVIDÉU, e suas lindas e afamadas praias — e em BUENOS AIRES — centro e arredores — TIGRE com passeio em lancha — LUJAN ou SANTOS LUGARES.
LOTAÇÃO LIMITADA
Preço (tudo incluido) desde:
CR$ 13.200,00
EXPRINTER
AV. RIO BRANCO 66/74
chame 23-1909

Duas ou três pessoas podem estar erradas...
Podem também errar cinco, dez ou vinte pessoas...

não erra a multidão
que está comprando terrenos no

Recreio dos Bandeirantes
- A Cidade satélite do Rio, em pleno Distrito Federal



3ª SEMANA

Movimento total das 3 Semanas:

Cr$ 125.000.000,00

Em ritmo sempre ascendente, as vendas dos terrenos do Recreio dos Bandeirantes empolgam o Brasil inteiro. As mais representativas personalidades dos Estados adquirem seus lotes na mais bela praia do Atlântico. Dentre os novos compradores dos Estados, destacamos os seguintes nomes:

RIO GRANDE DO SUL
Abrahão Millena & Irmão
Alfredo Marcher & Cia. Ltda.
Angelica P. de Vasconcelos
Antonio e J. Miguel Calil
Arno Lucio Screiner
Autorubber S. A.
Conrado Jacarandá
Danilo Boni
Domingos Rosito
Eloy Ribeiro de Souza
Elza M. Aparecida Gentile
Expresso Rio Grande-S. Paulo
Francelino José Schilling
Francisco M. Ricaldoni
Imp. Auto P. Alegre Ltda.
Indemburgo de Lima e Silva
Ind. e Com. Moto Met. Ltda.
Integral Arroz Ltda.
Irmãos Mollé
Jacob Goldemberg & Cia.
Jorge João Selene
José Simas
Joseph Abou Arrage
Leon Axelrod
Leon Levin
L. D. Porta Rodiani e Carrara
Marino Manoel Pedroso
Mário Galvão
Naum Goldenfun
Querino Vescovi
Raad & Cia.
Remy Pereira Gomes
Ruvin Vichirevestky
Salvador Gullo & Irmão
Salvador Lo Pumo
Salvador Rosete
Samuel e Raul Wainstein
Tylio G. Raphael Casaccia
Zani, Bueno & Cia.
Powel Kruscholz
Ricardo Gonçalves
Roberto Sampaio Pereira
Shigeo Kamogana
Sigefredo Magalhães
U. Otoni de Rezende Barbosa
Wilson Talarico

SANTA CATARINA
Alberto Gonçalves dos Santos
Expresso Florianópolis Ltda.
José Elias
Luiz Battistoti
Moisés Guelman
Osny Nayonoldi Ortiga
Telmo Vieira Ribeiro
Ulmar Sarda da Silva

SÃO PAULO
Afonso Pantalena
Aimar de Oliveira
A. J. Barbosa de Oliveira Jr.
André Branda
Angelo Bartolo
Antonio Marins
Antonio Pignatari
Arlindo Tonato
A. Cesaro e Ivanhoé Cesare
Arnaldo Duson Villaris
Azad Tonikiam
Benedito Heládio da Costa
Cortume São Paulo Ltda.
C. Guilherme Georgio S. A
Czeslaw Maturek
David de Primo Lattes
Dirceu Fontoura
Edgard Korelon
Eduardo Limpo de Abreu
Erwin Feder
Fausto Paes de Almeida
Fernando Alencar Pinto S. A.
Francisco Scarpa
Habbib Nicolau Sabagh
Herculano de Almeida Pires
Humberto da Silva Menezes
J. Adhemar de Almeida Prado
João Anzanello
João Azevedo Dantas
J. A. Pereira Leite Filho
Manoel Cordon
Mário Simonsenn
Miguel Ferrando
Miyao Kataoka
Moacir de Almeida Gali
Norival França Almeida
Olavo Fontoura
Olivia Oliveira da Silva
Oscar Teixeira Guimarães
Pedro de Azevedo Barbosa
Pedro Furquim

RIO DE JANEIRO
Esmeralda T. A. de O. Pereira
G. A. Fontenelle P. de Souza
João Antonio Alves
João Vallenas
Manoel Francisco Servino
Muchim Caplan

BAHIA
Alberto Viana Braga
Antonio Balbino de Carvalho F.º
C. Colombo Maia Sampaio
Geraldo Duarte Belfort
Germiniano Arequim Dantas
Jesús Teles de Menezes
Lourival Torrêa
Luiz de Gasperi
Mario da Silva Cravo
M. da Silva Cravo Imp. e Exp
Pedro de Gasperi
Roberto da Rin

PERNAMBUCO
Antenor Alves Cavalcanti
Erwin Otto Amon
Imobiliária Pax Ltda.

PARÁ
Cora Charmont Jucá
Ilza Augusto de Souza Gusmão
José Noyan Habi El Khoury
W. Ferreira de Oliveira Lopes

AMAZONAS
Antonio Soares Coimbra
Armando Rodrigues Conde
Consuelo Rodrigues de Araujo
David Tedros
Edgard Gama e Silva
Elias Ferreira da Silva
Ermindo Fernandes Barbosa
Felippe Isper Abrahim
F. de P. Vicente de Azevedo F.º
Helena de Souza Abrahim
Isaac Benayon Sabá
Jacob Sabá
Luiz G. da Costa Leite

— O Rio caminha para o Recreio dos Bandeirantes

Loteamento aprovado pela P. D. F. sob n.º 17.906 e registrado, de acôrdo com o Decreto-Lei N.º 58 no 9.º Reg. Imobiliario, sob n.º 249, em 11/3/54.

Lotes a partir de Cr$ 150.000,00, pagáveis em suaves prestações no prazo de 10 anos, com garantia bancária de devolução das prestações pagas, acrescidas de juros, em caso de desistência.

RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S/A.
RUA DA ASSEMBLEIA, 72 - 4.º ANDAR, TEL. 42-3315 — ESCRITORIO DE VENDAS NO LOTEAMENTO EM COPACABANA: ESCRITORIO TECNICO A. DE OLIVEIRA - AV. ATLANTICA, 2654 - TEL. 37-0353 (Aberto até às 22 horas)
(Representantes autorizados em todo o Brasil)

Gente famosa fala de automóveis



Os "Presos" andam soltos pelas ruas do Rio



Quitandinha, fim de uma ilusão



Leia também neste número:

— Antoninho de Marmo será canonizado?
— Quem foi Lionel Barrymore?
· Decorações para o Natal.

O CRUZEIRO

CR$ 5.00 Em todo o País!

Homenageado o gen. Zenóbio pela turma de alunos da E.S.E.

GUERRA

Foi homenageado anteontem, por grande número de oficiais médicos e dentistas que concluíram o Curso da Escola de Saúde do Exército no corrente ano, o general Zenobio da Costa. Saudou-o os tenentes drs. Newton Santos e Radamantho Lopes Barbosa, o primeiro falando em nome dos dentistas e o segundo no dos médicos que se associaram à homenagem. A seguir, falou o tenente dr. Anatalicio Ferreira Campos, ex-combatente da FEB na Itália. Por fim, falou o homenageado agradecendo as referências que lhe foram feitas e a sua espôsa. Os homenageantes ofertaram ao antigo comandante da Infantaria da FEB, na Itália, como lembrança da festividade, uma linda placa com estôjo.

COLÉGIO MILITAR DE BARBACENA

A última turma de agrimensores do tradicional Colégio Militar de Barbacena comemorando amanhã, dia 20, o 30.º aniversário de sua formatura, fará celebrar missa por alma dos colegas falecidos, Bibiano Sergio Dale Coutinho, José do Nascimento Migueis, Osvaldo Mozzilli e Samuel de Oliveira Mota e dos comandantes, professores, instrutores e funcionários do saudoso Colégio, às 9 horas, na Capela do Colégio Militar do Rio de Janeiro, na Rua São São Francisco Xavier, 267. Para esta cerimônia convida os colegas da "Turma de Agrimensores Coronel Leopoldo Campos", amigos e parentes dos homenageados.

BOAS FESTAS

Os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra agradecem e retribuem os cumprimentos de "Boas Festas" e de Feliz Ano Novo que lhe foram endereçados e aos jornais que representam pelo chefe do Serviço de Obras da 1a. Região Militar e seus oficiais; União Brasileira de Compositores e confrade Ernesto Pereira de Sousa.

PAGAMENTO A OFICIAIS ADIDOS

A Diretoria Geral do Pessoal solicita nos avisar aos oficiais adidos, que prolongará o pagamento de vencimentos e vantagens até amanhã, dia 20, às 16,30 horas. Aos que deixarem de receber neste dia, só farão no início do mês de janeiro vindouro.

REASSUMIU O CHEFE DO GABINETE DA DOFE

O coronel engenheiro Hugo Afonso de Carvalho, por conclusão das férias regulamentares em cujo gôzo se achava, reassumiu, ontem, pela manhã, o seu cargo de chefe do gabinete da Diretoria de Obras e Fortificações. Em consequência, foi dispensado o seu colega, coronel Gustavo de Faria, que voltou às suas funções numa das Divisões da Diretoria.

ARTIGOS DE NATAL NO ARMAZEM REEMBOLSAVEL

O Armazem Reembolsavel do Ministério da Guerra, avisa que se acha suprido com "artigos de Natal", podendo atender a contento todos os seus fregueses, de vez que os preços dos mesmos são convidativos e de ótimas qualidades.

SERVIÇO DE SAÚDE DA 10.ª R.M.

Assumiu a chefia do Serviço de Saúde da 10.ª Região Militar, com sede em Fortaleza, o major-médico Joaquim Pinheiro Monteiro. Em consequência, passou a Diretoria do Hospital da Guarnição de Fortaleza ao capitão-médico Otávio Mendes de Oliveira, tudo de acôrdo com a comunicação recebida pelo diretor geral de Saúde do Exército.

NOVO INSTRUTOR

O Ministro da Guerra nomeou, por necessidade do serviço, auxiliar de instrutor do Curso de Intendência do C.P.O.R. de Curitiba o 1.º ten.-int. Silvio Fausto Gil.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

Foi concedida à 2.ª Cia. do 6.º Batalhão de Caçadores, destacada em Goiânia, a partir de 1.º de janeiro de 1955.

OPÇÃO

O ministro dilatou o prazo para opção de que trata a portaria 637, de 27 de setembro, até 31 de janeiro de 1955.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou, para o próximo dia 21, o 5.º uniforme.

O DIA DO MINISTRO

O ministro Henrique Lott recebeu, ontem, em audiência, o coronel Leonidas Hidalgo, que acaba de deixar as funções de adido militar do Equador; coronel Luis Soto Davies, que vem de deixar as funções de adido militar do Chile e o major Francisco Aracena Guzman, novo adido militar do Chile. Recebeu, ainda, os generais Odilio Denis, Segadas Viana, Nelson de Queiroz, dr. Vieira Peixoto, Augusto Frederico de Araujo Correia Lima, Pery Constant Bevilaqua e Leonidas Amaro, coronéis Pope de Figueiredo e Luiz Guimarães Regadas.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se ao ministro, por diversos motivos, os generais João Carlos Barreto, Nelson Rebelo de Queiroz e Nestor Souto de Oliveira.

CUMPRIMENTOS AO GENERAL MENDES DE MORAIS

Amanhã, dia 20, às 15 horas, por motivo do transcurso do aniversário natalício do general Angelo Mendes de Morais, os colegas e a oficialidade e o funcionalismo civil e militar que servem no Departamento Técnico e Produção do Exército vão apresentar-lhe cumprimentos de felicitações, momento em que vários oradores far-se-ão ouvir.

TURMA DE 1939 DO COLÉGIO MILITAR

São convidados a comparecer ao 5.º andar do Clube Militar — 3.ª-feira, dia 21 do corrente, às 20,30 horas, os componentes da turma que terminou o curso do Colégio Militar em 1939, a fim de programarem as comemorações do 15.º aniversário de formatura. Solicita-se aos companheiros ligarem-se à comissão: Sergio Faria Lemos da Fonseca: Fone: 37-6271; Airton de Carvalho Matos: 26-2379; Mauricio Pascoal: 45-3992; e Helio Gaudio: 28-8396.

GENERAL KELVIN RAMOS BITTENCOURT

Amanhã, dia 20, às 10 horas, no altar-mor da Cruz dos Militares, será rezada missa de 30.º dia em intenção da alma do general Kelvin Ramos Bittencourt, mandada celebrar pelo Ministro da Guerra e para a qual convida os parentes e amigos do seu saudoso colaborador.

DESPEDIDAS DE ADIDOS MILITARES

Despediram-se ontem do Ministro da Guerra e do chefe do Estado-Maior do Exército os coronéis Leonidas Hidalgo C. e Luis Soto Davies. O primeiro vem de deixar as funções de adido militar, naval e aeronáutico junto à Embaixada do Equador, e o segundo as de adido militar junto à Embaixada do Chile. Na mesma oportunidade, foi apresentado àquelas autoridades, o major Francisco Aracena Guzman que, interinamente, exercerá as funções de adido militar do Chile.

RETRATO DO GENERAL EUDORO CORREA

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará vão novamente reunir-se, dia 23 do corrente, às 17,30 horas, no edifício Cineac — Av. Rio Branco, para a inauguração do retrato do mestre — general Eudoro Corrêa, na Associação dos Ex-Alunos. São convidados todos os ex-alunos para mais essa oportunidade de uma feliz e saudosa convivência.

CIRCULO MILITAR DA VILA

O Circulo Militar da Vila solicita-nos avisar que no dia 22, quarta-feira, às 16 horas, levará a efeito sua festa de Natal. Os sócios que inscreveram seus filhos para concorrer à distribuição de brindes, poderão procurar os cartões de inscrição a partir de hoje, domingo, às 17 horas, com o encarregado do bar.

UNIFORME PARA A CERIMONIA

A Secretaria da Guerra marcou o 4.º uniforme (túnica branca e calça cinza) para a recepção oferecida pelo embaixador da Iugoslávia amanhã, dia 20, dos 19,00 às 21,00.

Exposição de mesa de Natal e bazar beneficente

O Centro Paroquial da Glória inaugurou a 15 deste uma Exposição de Mesas de Natal e um Bazar Beneficiente, que se prolongarão respectivamente até 23 e 31 do corrente.

O Centro estará aberto a todos, diariamente, das 15 às 18 horas, e das 20, às 22 horas nos dias úteis e aos domingos das 9 às 12 horas e das 13 às 18 horas.

Entrada franca.

RÁDIO TRÊS RIOS

ONDAS MÉDIAS

Paraíba do Sul — Três Rios

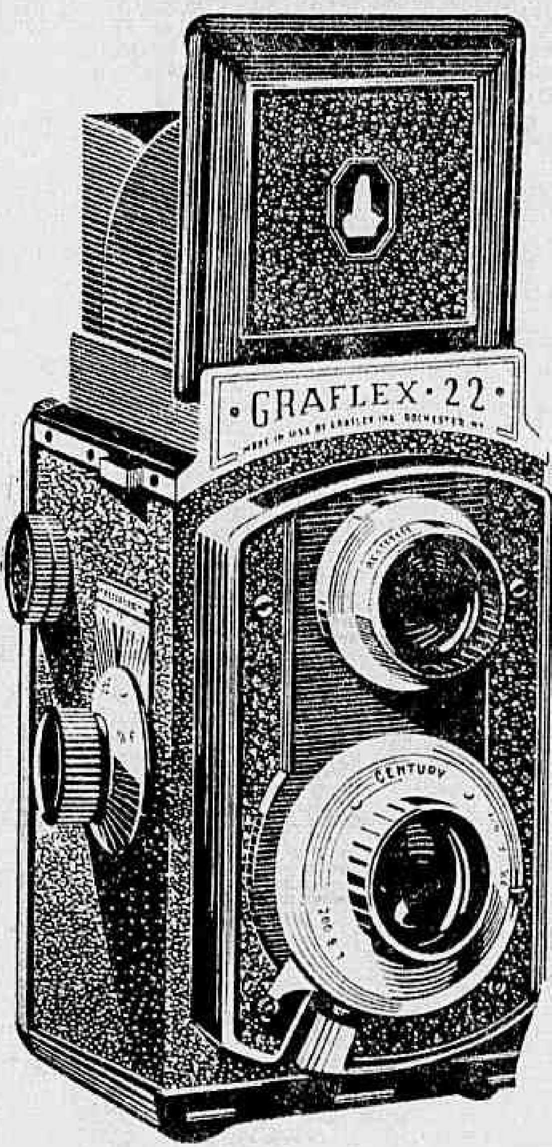
63.000 HABITANTES

Representantes Rio e São Paulo:

Pereira de Souza & Cia. Ltda.

sugestões mesbla *para seu Presente de Natal...*



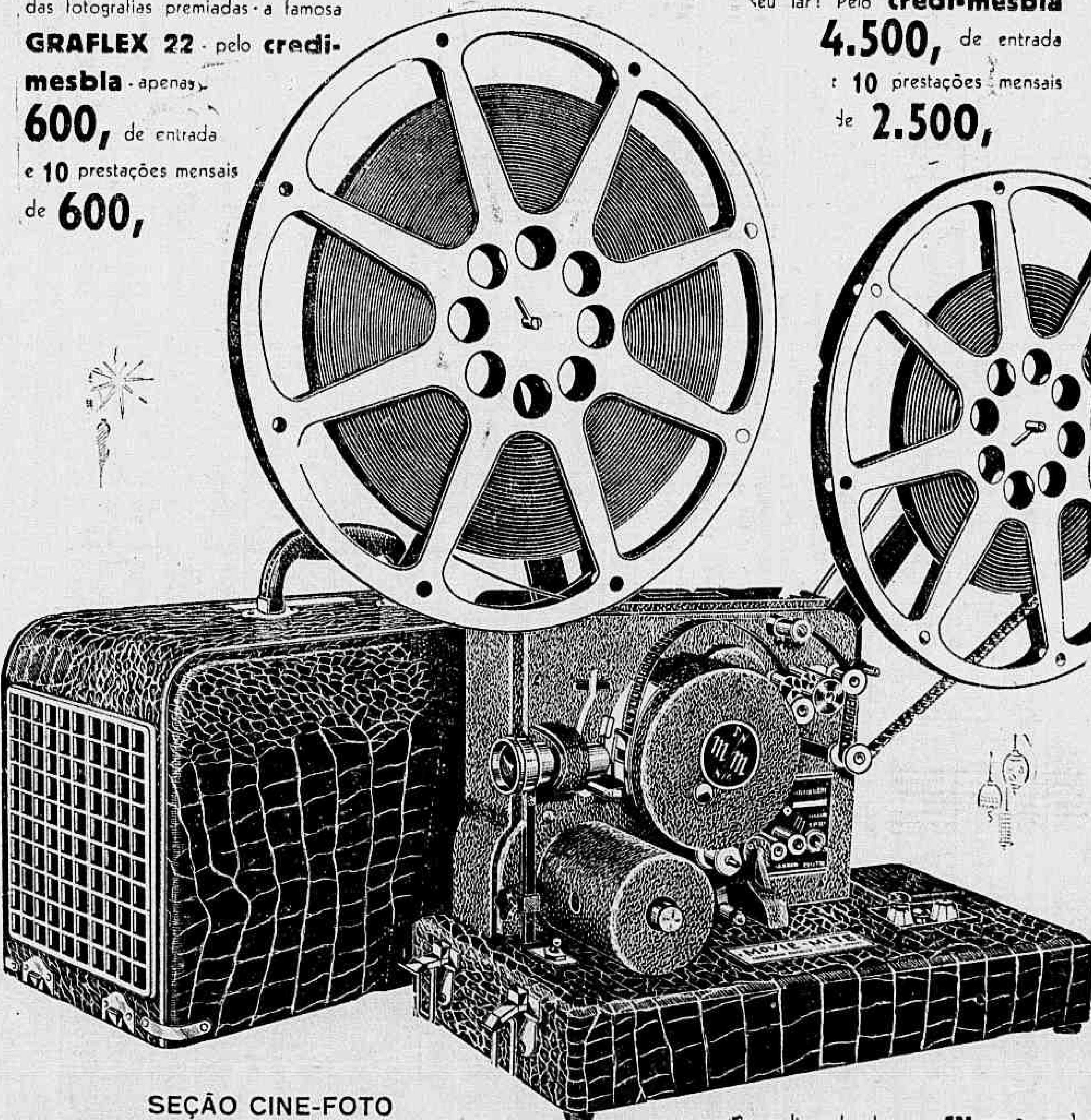


para **FOTOGRAFAR...** os grandes momentos... com a câmara das fotografias premiadas - a famosa **GRAFLEX 22** - pelo **credi-mesbla** - apenas **600,** de entrada e **10** prestações mensais de **600,**



para **VER...** o mundo distante... um **binóculo** de qualidade, prismático, 8x30, com estôjo de couro. Adquira-o pelo **credi-mesbla** com **380,** de entrada e **9** prestações mensais de **380,**

para **PROJETAR...** as cenas emocionantes... o **projetor sonoro MOVIE-MITE,** para filmes de 16 mm, com tela e 3 filmes. instrui e diverte - um cinema de verdade em seu lar! Pelo **credi-mesbla** **4.500,** de entrada e **10** prestações mensais de **2.500,**



SEÇÃO CINE-FOTO

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

...e disponha de nossa **filmoteca** com seu grande sortimento e variedade em filmes de longa metragem.

HORÁRIO ESPECIAL PARA NATAL
De 2.ª a 6.ª feira: de 8,30 às 22 horas
Sábados: de 8,30 às 18,30 horas
Domingos: de 14 às 22 horas (para exposição)

NATAL FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO SOCIAL

Concorre para a estabilidade social desenvolvendo um sentimento de compreensão e simpatia entre as várias classes sociais — Declarações do sr. José Miranda das Organizaões José Silva

Graças aos esforços conjugados do comércio e da imprensa, sob a liderança do Grupo de Colaboradores do Turismo, o Natal Brasileiro vai se firmando de ano para ano numa sólida e durad ira instituição que, transcendendo os limites de atmosfera familiar, tende a transformar-se numa fôrça estimulante de harmonia e compreensão entre as várias classes sociais, notadamente entre empregadores e empregados. Foi justamente a propósito desta evolução do Natal Brasileiro que o sr. José Vaz de Miranda, Diretor Industrial da Fábrica Epsom, das Organizações José Silva, nos declarou o seguinte:

— Nós aqui das Organizações José Silva sempre compreendemos perfeitamente o aspecto eminentemente social do Natal, e estamos procurando desenvolver ao máximo êste sentimento de confraternização, dando-lhe um cunho prático. Os nossos operários, por exemplo, gozam no seu ambiente de trabalho de todo o confôrto possível além de assistência médico-dentária completa, lanche e outras coisas que julgamos indispensáveis à criação de uma atmosfera favorável a um trabalho racional e eficiente.

AUMENTO GRADUAL

— Não resta dúvida que foi louvável a inicitativa de começarmos o Natal no dia 25 de novembro, isto aos poucos irá acostumando o consumidor a não deixar as suas compras para a última hora. Logo depois de iniciado o Natal o movimento das nossas lojas foi normal, porém, à proporção que vai se aproximando o dia 25 o movimento tem aumentado substancialmente.

OS PREÇOS PARARAM

A propósito da campanha de paralisação dos preços a que aderiram as principais lojas do Rio de Janeiro, o sr. Miranda declarou-nos:

— Aderimos à campanha «Aqui os Preços Pararam...» e até agora não houve nenhum aumento da nossa parte. Esperamos, aliás, que os industriais, que são os nossos grandes fornecedores de matéria prima, compreendam os nossos objetivos e cooperem conosco.

EVOLUÇÃO

A Fábrica Epsom é uma demonstração viva do nosso desenvolvimento industrial. Fundada em 1941 com menos de 10 operários, hoje conta com cêrca de 350 operários que produzem diàriamente 2.000 camisas, cuecas e pijamas. Esta produção é não só consumida pelas Casas José Silva (Rio de Janeiro e São Paulo) como também por todo o Brasil.

O sr. José Vaz de Miranda, prestando declarações ao D. C.

Transferida a festa do Pedro II

A Diretoria do Colégio Pedro II-Internato comunica que, por motivo de fôrça maior, a solenidade de encerramento do corrente ano letivo foi transferida para o próximo dia 23 quinta-feira, às 15 hs.

Nessa ocasião a exemplo dos anos anteriores, será feita distribuição de livros, como prêmios, a todos os alunos aprovados.

Cr$ 990

"Sumier" 1,80 x 0,70, em lonita diversas côres; idem c /mala, Cr$ 1.290,00; idem c/2 gavetas, Cr$ 1.590,00; idem tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800,00; Almofadas 0,45x0,60, cada, Cr$ 150,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 1.200,00; Sofá, idem, Cr$ 1.600,00; cadeiras, assento e encôsto estofado, Cr$ 550,00; Colchões ventilados de molas de aço cobreado, sob medida, com faces para verão e inverno, garantia 5 anos. — Imp. Consumo, mais 4%

Confecção de qualquer estilo de móveis estofados, bem como reformas em geral sob os mínimos preços.

Atendemos à domicílio, orçamento gratis.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 28-4186

(Mariz e Barros, def. Inst. Educação)

O crédito na razão direta da produtividade

O que é produtividade — O crédito em função de incremento à produtividade — A palavra do prof. Pôrto Moitinho

Tendo entrevistado já várias personalidades de destaque sôbre a campanha da produtividade, resolvemos ouvir, desta vez, um profissional da Racionalização do Trabalho que, além de professor catedrático da matéria na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, tem realizado estágios especializados nos Estados Unidos e na Europa. Assim pensando, fomos pois ouvir o professor Alvaro Pôrto Moitinho, que julgou necessário, de início, definir "produtividade" porquanto muitas pessoas — disse-nos S.Sa. — não sabem exatamente do que se trata, fazendo pois naturais confusões que devem ser evitadas. Por isso, S.Sa. começou dizendo:

"Produção é o ato de produzir e é o fruto dêsse ato *apreciados de modo absoluto*; produtividade é também o ato de produzir e o fruto dêsse ato, mas *apreciados de modo relativo*. Em outras palavras: produtividade é a relação entre uma produção e os fatores empregados para a sua obtenção: homens-hora, combustível, matéria-prima aérea, etc.

Se dobrarmos o consumo e o aparelhamento de uma fábrica e dobrarmos a sua produção, teremos aumentado esta; mas não teremos aumentado a sua produtividade, que se terá mantido estacionária. Se dobrarmos o consumo e os aparelhamentos e aumentarmos 2/3 da produção, teremos também aumentado esta; mas teremos diminuído a produtividade, que era de 1 para X e que ficou sendo de 2 para

$$\frac{X + 2X}{3}$$

em vez de 2 x 2X como seria necessário acontecer para que se mantivesse estacionária.

Feito êste preâmbulo — disse-nos o prof. Pôrto Moitinho — todos estarão vendo que o aumento da Produtividade é o problema n. 1 do Brasil, ao lado da Educação, que aliás não poderá ser satisfatòriamente sustentada sem apoio na Produtividade que, por sua vez, também depende, em grande parte da Educação...

OS PRINCIPAIS BENEFICIOS ASSEGURADOS PELA PRODUTIVIDADE

Agradecendo as palavras iniciais do técnico, (as quais eliminam realmente certas dúvidas) pedimos-lhe que nos revelasse os principais benefícios assegurados pela Produtividade.

— São inúmeros — afirmou-nos S. S. —, vejamos, porém, os principais:

1.º — Todos desejam a estabilização do custo da vida e, se possível, a sua redução; mas só há dois caminhos para se obter tais coisas: a redução do poder de compra que disputa a aquisição das utilidades; ou o aumento do fluxo das utilidades oferecidas ao poder de compra existente. Fora dêsses dois caminhos, tudo é demagogia estéril! Como a redução do poder de compra é antipática e cheia de perigos, concluímos que só resta um recurso: o aumento das ofertas, baseadas em custos de produção que comportem baixa de preço... coisas que só podem ser obtidas mediante o aumento da produtividade.

2.º — Todos se preocupam com a falta de divisas e o consequente encarecimento das moedas estrangeiras; mas so há também dois meios capazes de modificar êsse panorama: reduzir a procura das divisas estrangeiras (o que é antipático e cheio de graves inconvenientes, inclusive o fomento do câmbio negro) ou o aumento das nossas exportações, o que, aliás, só é possível quando a qualidade das mercadorias e os seus custos de produção lhe permitem vencer concorrências no mercado internacional, o que, por sua vez, só é possível mediante o aumento da produtividade!

Aí tem o meu caro jornalista — frizou-nos o prof. Moitinho —, dois grandes exemplos, destacados de centenas que lhe poderíamos citar. Teríamos imenso prazer em abordar outros, que tanto prejudicam o País, mas, como o espaço é restrito, vamos focalizar apenas um terceiro, que é do maior interêsse no presente momento.

A PRODUTIVIDADE E O CRÉDITO

— A meu ver — declarou-nos o prof. Moitinho —, o dr. Afonso Campiglia está orientando a campanha da produtividade na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro para o terreno mais adequado no presente momento, em que a SUMOC, sob a sábia orientação dos professores Bulhões e Gudin está cuidando de sanear a moeda e o crédito!

Ora, o crédito, segundo o prof. Kester, da Universidade de Columbia, depende de uma fórmula algo humorística:

C igual c + c' + c",

na qual C é igual a crédito; c, a capacidade; c' a caráter; e c", a algum capital. Quem possue êsses 3 c tem sempre crédito, cujo vulto depende, òbviamente, das grandezas dos vários elementos contidos na fórmula. Diz o prof. da Columbia que, algumas vezes, o crédito é reforçado com a adição de mais um c: caução...

Ora, o primeiro c (capacidade) só pode ser devidamente avaliado, hoje em dia, pela produtividade!

Se, em um conjunto de usinas que fabricam o mesmo produto, constatarmos que uma tem custos de produção 30% abaixo da média e que uma os tem 30% acima, ninguém necessitará recorrer a economistas para saber que aquela, em igualdade de condições, merece um crédito maior que a média dos seus competidores e que esta talvez não mereça crédito algum, por falta do primeiro c (competência) a que se refere Kester pois não poderá competir vitoriosamente no mercado desde que haja certa baixa nos preços de venda.

Perante numerosos bancos, hoje em dia, só obtêm crédito as emprêsas que têm as suas escritas controladas por auditores da confiança dos financiadores, o que tem reduzido imensamente os riscos inerentes às concessões de crédito. Torna-se necessário, agora, que, ao lado da Auditoria (que controla os resultados e os estados patrimoniais, dando ensejo ao crédito) atue a Racionalização (que aumenta a produtividade, permitindo, pois, a redução dos preços e a disputa dos mercados sem diminuição dos lucros).

Êsse, o acertado caminho que os líderes da indústria estão apontando, neste momento, aos seus dignos liderados.

Aliás, os créditos e os auxílios de tôda ordem facultados pelos americanos à Alemanha Ocidental basearam-se na produtividade das organizações auxiliadas! E os resultados auferidos (num país que saíra de uma guerra arrazadora) dispensa qualquer comentário, tão grandes, conhecidos e evidentes se tornaram, dentro de tão curto espaço de tempo.

Estamos certos de que os homens de emprêsa, no Brasil, compreenderão o valor e o alcance da campanha iniciada pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro e que saberão se beneficiar dessa campanha, que promete florescer e frutificar, em benefício das suas organizações, dos seus auxiliares e da Nação.

Resíduos industrializados

Visando ao aproveitamento de resíduos industrializáveis de peixe e sua transformação em farinha e óleo, foi examinada, pelo Ministério da Agricultura, a possibilidade de fabricação, no país, dos equipamentos para êsse fim, o que evitará os gastos em divisas com a importação da maquinária necessária.

Por determinação do ministro Costa Porto, a Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal já entrou em entendimentos com firmas da Capital da República, tendo uma delas se comprometido a fornecer as instalações pretendidas, ao custo de Cr$ 570.000,00, com capacidade para três mil quilos de matéria prima diária.

Os resíduos de peixe, no país, que representam 30% da matéria prima trabalhada, não vêm tendo um total aproveitamento pelos nosos industriais, em face da dificuldade de cobertura cambial para importação de tais equipamentos.

Dado o preço atual da farinha de peixe, será em pouco tempo amortizado o custo com instalações fabricadas no país para a industrialização do pescado.

Código de Águas Minerais

Na última reunião da Comissão Permanente de Crenologia, do Ministério da Agricultura, foi amplamente discutido o problema da regulamentação do Código de Águas Minerais, salientando o presidente daquêle órgão a necessidade da adoção de medidas para complementação dêsse trabalho.

Apreciando, na ocasião, processo da Emprêsa de Águas Minerais São Lourenço, opinou a Comissão no sentido de que a firma em aprêço continui usando no seu rótulo a palavra «magnesiana», estendendo-se o mesmo critério às demais águas que, anteriormente a legislação hidromineral vigente, já tinham as suas explorações perfeitamente regularizadas pelo Código de Minas.

Diante dos pareceres técnicos, foi mandado arquivar processo referente à extração de gás carbônico em área próxima ao Parque de Águas de Cambuquira.

Por último, a Comissão aprovou o parecer favoravel à reclassificação da água mineral conhecida sob a designação de Água Mineral São Luiz, diante dos efeitos diuréticos comprovados nos trabalhos crenoterápicos a que foi submetida.

Raymundo Orlando Guilhon

ADVOGADO

RUA MÉXICO, 74 — S/507

Fone: 22-5788

Dr. Francisco Diogo Albaine

CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA

Consultórios:

Praça Floriano, 55 — 2.º andar

Telefone: 52-4666

3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas

R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845

2as., 4as. e 6as das 17 às 19 horas

Flávio Sussekind

ADVOGADO

Praça Pio X, 78 — sala 1.202

Tel. 43-0505

DENTADURAS IMPLANTADAS

Instituto Rádio Dentário Dr. Benjamim Bello — Dr. Paulo George Areal — Rua do Ouvidor, 162 — 2.º andar. Tel.: 43-6324.

Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:

a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...).

b) — ausência de dores, ou irritações na gengiva ou mucosa.

c) — céu da bôca livre (sem paladon ou gengiva artificial).

d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.

CURSO DE DENTADURAS IMPLANTADAS

Drs. Benjamim Bello e Paulo George Areal iniciarão na 1.ª quinzena de janeiro um curso sôbre dentaduras implantadas para cirurgiões-dentistas. Será executado um caso completo em cliente e exibição de filme e modelos. Inscrição na Associação Brasileira de Odontologia.

A SIMPATIA LOTÉRICA

O TUBARÃO DAS SORTES GRANDES

Cumprimenta seus amigos e fregueses desejando-lhes um Feliz Natal e um Próspero Ano de 1955.

103 sortes já vendidas em 4 anos num total de 80 milhões e trezentos mil cruzeiros.

JÁ TEMOS À VENDA BILHETES PARA O ANO NOVO, DIA 8 DE JANEIRO

Cr$ 5.000.000,00 — BILHETE INTEIRO, Cr$ 800,00

RUA DO ROSÁRIO, 127 — RIO DE JANEIRO

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

417.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "X"**

Lista da extração de SÁBADO, 18 DE DEZEMBRO DE 1954

5.976 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 5º prêmios.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 18 DE DEZEMBRO DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
4 – 600,00; 7 – 600,00; 58 – 600,00; 63 – 600,00; 104 – 600,00; 107 – 600,00; 111 – 1.000,00; 141 – 1.000,00; 145 – 1.000,00; 158 – 600,00; 163 – 600,00; 164 – 1.000,00
185 — 10.000,00 CRUZEIROS
204 – 600,00; 207 – 600,00; 218 – 1.000,00; 258 – 600,00; 263 – 600,00; 268 – 1.000,00; 304 – 600,00; 307 – 600,00; 358 – 600,00; 363 – 600,00; 404 – 600,00; 407 – 600,00; 431 – 1.000,00; 436 – 1.000,00; 458 – 600,00; 463 – 600,00; 480 – 1.000,00; 504 – 600,00; 507 – 600,00; 558 – 600,00; 563 – 600,00; 576 – 1.000,00; 604 – 600,00; 607 – 600,00; 658 – 600,00; 663 – 600,00; 687 – 1.000,00; 697 – 1.000,00; 701 – 600,00; 707 – 600,00; 758 – 600,00; 763 – 600,00; 804 – 600,00; 807 – 600,00; 858 – 600,00; 863 – 600,00; 904 – 600,00; 907 – 600,00; 931 – 5.000,00; 958 – 600,00; 960 – 5.000,00; 963 – 600,00

1
1004 – 600,00; 1007 – 600,00; 1031 – 1.000,00; 1058 – 600,00; 1060 – 1.000,00; 1063 – 600,00; 1104 – 600,00; 1107 – 600,00; 1127 – 1.000,00; 1158 – 600,00; 1163 – 600,00; 1201 – 600,00; 1207 – 600,00; 1254 – 2.000,00; 1258 – 600,00; 1263 – 600,00; 1301 – 600,00; 1307 – 600,00; 1312 – 1.000,00; 1358 – 600,00; 1363 – 600,00; 1401 – 600,00; 1407 – 600,00; 1456 – 600,00; 1463 – 600,00; 1504 – 600,00; 1507 – 600,00; 1546 – 2.000,00; 1558 – 600,00; 1563 – 600,00; 1604 – 600,00; 1607 – 600,00; 1658 – 600,00; 1663 – 600,00; 1704 – 600,00; 1707 – 600,00; 1758 – 600,00; 1763 – 600,00; 1804 – 600,00; 1807 – 600,00; 1858 – 600,00; 1863 – 600,00; 1904 – 600,00; 1907 – 1.000,00; [illegible] – 600,00; [illegible] – 600,00; [illegible] – 600,00

2
2001 – 600,00; 2007 – 600,00; 2010 – 5.000,00; 2058 – 600,00; 2063 – 600,00; 2104 – 600,00; 2107 – 600,00; 2158 – 600,00; 2163 – 600,00; 2178 – 1.000,00; 2201 – 600,00; 2207 – 600,00; 2258 – 600,00; 2263 – 600,00; 2304 – 600,00; 2307 – 600,00; 2323 – 1.000,00; 2358 – 600,00; 2363 – 600,00
2368 — 10.000,00 CRUZEIROS
2404 – 400,00; 2407 – 600,00; 2458 – 600,00; 2463 – 600,00; 2504 – 600,00; 2507 – 600,00; 2558 – 600,00; 2563 – 600,00; 2601 – 600,00; 2607 – 600,00; 2658 – 600,00; 2663 – 600,00; 2701 – 600,00; 2705 – 1.000,00; 2707 – 600,00; 2758 – 600,00; 2763 – 600,00; 2800 – 2.000,00; 2804 – 600,00; 2807 – 600,00; 2848 – 1.000,00; 2858 – 600,00; 2861 – 1.000,00; 2863 – 600,00; 2904 – 600,00; 2907 – 600,00; 2958 – 600,00; 2963 – 600,00; 2972 – 1.000,00

3
3004 – 600,00; 3007 – 600,00; 3058 – 600,00; 3063 – 600,00; 3092 – 2.000,00; 3104 – 600,00; 3107 – 600,00; 3158 – 600,00; 3163 – 600,00; 3169 – 1.000,00; 3204 – 600,00; 3207 – 600,00; 3251 – 1.000,00; 3258 – 600,00; 3263 – 600,00; 3304 – 600,00; 3307 – 600,00; 3344 – 1.000,00; 3352 – 2.000,00; 3358 – 600,00; 3363 – 600,00; 3402 – 1.000,00; 3404 – 600,00; 3407 – 600,00; 3458 – 600,00; 3463 – 600,00; 3504 – 600,00; 3507 – 600,00; 3558 – 600,00; 3563 – 600,00; 3604 – 600,00; 3607 – 600,00; 3658 – 600,00; 3663 – 600,00; 3701 – 600,00; 3707 – 600,00; 3758 – 600,00; 3763 – 600,00; 3801 – 600,00; 3807 – 600,00; 3830 – 1.000,00; 3858 – 600,00
3863 — 10.000,00 CRUZEIROS
3861 – 600,00; 3901 – 600,00; 3907 – 600,00; 3958 – 600,00; 3963 – 600,00; 3991 – 1.000,00

4
4004 – 600,00; 4007 – 600,00; 4058 – 600,00; 4063 – 600,00; 4081 – 1.000,00; 4104 – 600,00; 4107 – 600,00; 4158 – 600,00; 4163 – 600,00; 4190 – 1.000,00; 4204 – 600,00; 4207 – 600,00; 4258 – 600,00; 4263 – 600,00; 4300 – 1.000,00; 4304 – 600,00; 4307 – 600,00; 4358 – 600,00; 4363 – 600,00; 4401 – 600,00; 4407 – 1.000,00; 4407 – 600,00; 4435 – 5.000,00; 4458 – 1.000,00; 4458 – 600,00; 4463 – 600,00; 4504 – 600,00; 4507 – 600,00
4510 — 10.000,00 CRUZEIROS
4558 – 600,00; 4563 – 600,00; 4576 – 1.000,00; 4604 – 600,00; 4607 – 600,00; 4608 – 2.000,00; 4637 – 1.000,00; 4658 – 600,00; 4663 – 600,00; 4704 – 600,00; 4707 – 600,00; 4758 – 600,00; 4763 – 600,00; 4804 – 600,00; 4807 – 600,00; 4829 – 1.000,00; 4858 – 600,00; 4863 – 600,00; 4887 – 5.000,00; 4904 – 600,00; 4907 – 600,00; 4958 – 600,00
4963 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
4963 – 600,00

5
5004 – 600,00; 5007 – 600,00; 5058 – 600,00; 5063 – 600,00; 5090 – 1.000,00; 5104 – 600,00; 5107 – 600,00
5122 — 20.000,00 CRUZEIROS
5158 – 600,00; 5163 – 600,00; 5185 – 1.000,00; 5204 – 600,00; 5207 – 600,00; 5258 – 600,00; 5263 – 600,00; 5285 – 2.000,00; 5304 – 600,00; 5307 – 600,00; 5358 – 600,00; 5363 – 600,00; 5368 – 1.000,00; 5404 – 600,00; 5407 – 600,00; 5458 – 600,00; 5463 – 600,00; 5504 – 600,00; 5507 – 600,00; 5552 – 2.000,00; 5558 – 600,00; 5563 – 600,00; 5602 – 1.000,00; 5604 – 600,00; 5607 – 600,00; 5658 – 600,00; 5663 – 600,00; 5704 – 600,00; 5707 – 600,00; 5710 – 2.000,00; 5758 – 600,00; 5763 – 600,00; 5804 – 600,00; 5807 – 600,00; 5858 – 600,00; 5863 – 600,00; 5866 – 5.000,00; 5904 – 600,00; 5907 – 600,00; 5957 – 5.000,00; 5958 – 600,00; 5963 – 600,00; 5975 – 1.000,00

6
6004 – 600,00; 6007 – 600,00; 6058 – 600,00; 6059 – 1.000,00; 6063 – 600,00; 6104 – 600,00; 6107 – 600,00; 6158 – 600,00; 6163 – 600,00; 6204 – 600,00; 6207 – 600,00; 6258 – 600,00; 6263 – 600,00; 6296 – 1.000,00; 6304 – 600,00; 6307 – 600,00; 6358 – 600,00; 6363 – 600,00; 6384 – 1.000,00; 6404 – 600,00; 6407 – 600,00; 6429 – 1.000,00; 6452 – 1.000,00; 6458 – 600,00; 6463 – 600,00; 6504 – 600,00; 6507 – 600,00; 6558 – 600,00; 6563 – 600,00; 6604 – 600,00; 6607 – 600,00; 6658 – 600,00; 6663 – 600,00; 6701 – 600,00; 6707 – 600,00; 6711 – 1.000,00; 6758 – 600,00; 6763 – 600,00; 6804 – 600,00; 6807 – 600,00
6824 — 10.000,00 CRUZEIROS
6858 – 600,00; 6863 – 600,00; 6904 – 5.000,00; 6904 – 600,00; 6907 – 600,00; 6958 – 600,00; 6963 – 600,00

7
7004 – 600,00; 7007 – 600,00; 7058 – 600,00; 7063 – 600,00; 7104 – 600,00; 7107 – 600,00; 7131 – 1.000,00; 7158 – 600,00; 7163 – 600,00; 7191 – 1.000,00; 7204 – 600,00; 7207 – 600,00; 7258 – 600,00; 7263 – 600,00; 7285 – 1.000,00; 7304 – 600,00; 7307 – 600,00; 7354 – 600,00; 7363 – 600,00; 7404 – 600,00; 7407 – 600,00; 7458 – 600,00; 7463 – 600,00; 7501 – 5.000,00; 7504 – 600,00; 7507 – 600,00; 7558 – 600,00; 7563 – 600,00; 7564 – 1.000,00; 7601 – 600,00; 7607 – 600,00; 7658 – 600,00; 7663 – 600,00; 7666 – 1.000,00; 7704 – 600,00; 7707 – 600,00; 7758 – 600,00; 7763 – 600,00; 7785 – 1.000,00; 7804 – 600,00; 7807 – 600,00; 7858 – 600,00; 7863 – 600,00; 7901 – 600,00; 7907 – 600,00; 7958 – 600,00; 7963 – 600,00

8
8004 – 600,00; 8007 – 1.000,00; 8007 – 600,00; 8058 – 600,00; 8063 – 600,00; 8101 – 600,00; 8107 – 600,00; 8158 – 600,00; 8163 – 600,00; 8201 – 600,00; 8207 – 600,00; 8258 – 600,00; 8263 – 600,00; 8304 – 600,00; 8307 – 600,00; 8358 – 600,00; 8363 – 600,00; 8401 – 600,00; 8407 – 600,00
8436 — 10.000,00 CRUZEIROS
8458 – 600,00; 8463 – 600,00; 8501 – 600,00; 8507 – 600,00; 8558 – 600,00; 8563 – 600,00; 8582 – 2.000,00; 8601 – 600,00; 8607 – 600,00
8656 — 10.000,00 CRUZEIROS
8658 – 600,00; 8663 – 600,00; 8701 – 600,00; 8707 – 600,00; 8758 – 600,00; 8763 – 600,00; 8799 – 1.000,00; 8804 – 600,00; 8807 – 600,00; 8858 – 600,00; 8863 – 600,00; 8901 – 600,00; 8907 – 600,00; 8921 – 1.000,00; 8958 – 600,00; 8963 – 600,00

9
9001 – 600,00; 9007 – 600,00; 9058 – 600,00; 9063 – 600,00; 9101 – 600,00; 9107 – 600,00; 9158 – 600,00; 9163 – 600,00; 9192 – 2.000,00; 9204 – 600,00; 9207 – 600,00; 9236 – 1.000,00; 9258 – 600,00; 9263 – 600,00; 9273 – 1.000,00; 9301 – 600,00; 9307 – 600,00; 9358 – 600,00; 9363 – 600,00; 9368 – 1.000,00; 9404 – 600,00; 9407 – 600,00; 9434 – 1.000,00; 9449 – 5.000,00; 9458 – 600,00; 9463 – 600,00; 9504 – 600,00; 9507 – 600,00; 9558 – 600,00; 9563 – 600,00; 9604 – 600,00; 9607 – 600,00; 9658 – 600,00; 9663 – 600,00; 9704 – 600,00; 9707 – 600,00; 9758 – 600,00; 9763 – 600,00; 9769 – 1.000,00; 9804 – 600,00; 9807 – 600,00; 9831 – 1.000,00; 9858 – 600,00; 9863 – 600,00; 9901 – 600,00; 9907 – 600,00; 9958 – 600,00; 9963 – 600,00

10
10004 – 600,00; 10007 – 600,00; 10058 – 600,00; 10063 – 600,00; 10103 – 1.000,00; 10104 – 600,00; 10107 – 600,00; 10158 – 600,00; 10163 – 600,00; 10167 – 5.000,00; 10204 – 600,00; 10207 – 600,00; 10222 – 2.000,00; 10258 – 600,00; 10263 – 600,00; 10304 – 600,00; 10307 – 600,00; 10310 – 1.000,00; 10326 – 1.000,00; 10358 – 600,00; 10363 – 600,00; 10404 – 1.000,00; 10404 – 600,00; 10407 – 600,00; 10438 – 1.000,00; 10449 – 1.000,00; 10458 – 600,00; 10463 – 600,00; 10501 – 600,00; 10507 – 600,00; 10523 – 5.000,00; 10541 – 1.000,00; 10558 – 600,00; 10563 – 600,00; 10604 – 600,00; 10607 – 600,00; 10650 – 1.000,00; 10658 – 600,00; 10663 – 600,00; 10704 – 600,00; 10706 – 1.000,00; 10707 – 600,00; 10758 – 600,00; 10763 – 600,00; 10804 – 600,00; 10807 – 600,00; 10858 – 600,00; 10863 – 600,00; 10869 – 5.000,00; 10904 – 600,00; 10907 – 600,00; 10955 – 1.000,00; 10958 – 600,00; 10963 – 600,00

11
11004 – 600,00; 11007 – 600,00; 11058 – 600,00; 11063 – 600,00; 11101 – 600,00; 11107 – 600,00; 11158 – 600,00; 11163 – 600,00; 11204 – 600,00; 11207 – 600,00; 11258 – 600,00; 11263 – 600,00; 11304 – 600,00; 11307 – 600,00; 11358 – 1.000,00; 11358 – 600,00; 11363 – 600,00; 11404 – 1.000,00; 11401 – 600,00; 11407 – 600,00; 11431 – 1.000,00; 11458 – 600,00; 11463 – 600,00; 11504 – 600,00; 11507 – 600,00; 11534 – 5.000,00; 11549 – 1.000,00; 11558 – 600,00; 11563 – 600,00; 11589 – 1.000,00; 11604 – 600,00; 11607 – 600,00; 11634 – 1.000,00; 11658 – 600,00; 11663 – 600,00; 11701 – 600,00; 11707 – 600,00; 11758 – 600,00; 11763 – 600,00; 11776 – 1.000,00; 11782 – 1.000,00; 11804 – 600,00; 11807 – 600,00; 11858 – 600,00; 11863 – 600,00; 11864 – 1.000,00; 11904 – 600,00; 11907 – 600,00; 11958 – 600,00; 11963 – 600,00

12
12001 – 600,00; 12007 – 600,00; 12058 – 600,00; 12063 – 1.000,00; 12063 – 600,00; 12090 – 1.000,00; 12104 – 600,00; 12107 – 600,00; 12158 – 600,00; 12159 – 1.000,00; 12163 – 600,00; 12204 – 600,00; 12207 – 600,00; 12258 – 600,00; 12263 – 600,00; 12265 – 5.000,00; 12304 – 600,00; 12307 – 600,00; 12329 – 1.000,00; 12358 – 600,00; 12363 – 600,00; 12401 – 600,00; 12407 – 600,00; 12440 – 1.000,00
12458 — 300.000,00 CRUZEIROS — SÃO PAULO
12458 – 600,00; 12463 – 600,00; 12501 – 600,00; 12507 – 600,00; 12540 – 2.000,00; 12558 – 600,00; 12559 – 1.000,00; 12563 – 600,00; 12570 – 1.000,00; 12601 – 600,00; 12607 – 600,00; 12658 – 600,00; 12663 – 600,00; 12704 – 600,00; 12707 – 600,00; 12758 – 600,00; 12763 – 600,00; 12801 – 600,00; 12807 – 600,00; 12853 – 600,00; 12863 – 600,00; 12904 – 600,00; 12907 – 600,00
12949 — 20.000,00 CRUZEIROS
12958 – 600,00; 12963 – 600,00

13
13004 – 600,00; 13007 – 600,00; 13058 – 600,00; 13063 – 600,00; 13104 – 600,00; 13107 – 600,00; 13127 – 1.000,00; 13158 – 600,00; 13163 – 600,00; 13184 – 1.000,00; 13204 – 600,00; 13207 – 600,00; 13244 – 1.000,00; 13258 – 600,00; 13263 – 600,00; 13304 – 600,00; 13307 – 600,00; 13315 – 1.000,00; 13321 – 5.000,00; 13358 – 600,00; 13363 – 600,00; 13401 – 600,00; 13407 – 600,00; 13458 – 600,00; 13463 – 600,00; 13504 – 600,00; 13507 – 600,00; 13558 – 600,00; 13563 – 600,00; 13601 – 600,00; 13607 – 600,00; 13658 – 600,00; 13663 – 600,00; 13701 – 600,00; 13707 – 600,00; 13758 – 600,00; 13763 – 600,00; 13804 – 600,00; 13807 – 600,00; 13858 – 600,00; 13863 – 600,00; 13904 – 600,00; 13907 – 600,00; 13958 – 600,00; 13963 – 600,00

14
14001 – 600,00; 14007 – 600,00
14014 — 10.000,00 CRUZEIROS
14049 – 1.000,00; 14058 – 600,00; 14063 – 600,00; 14104 – 600,00; 14107 – 600,00; 14158 – 600,00; 14163 – 600,00; 14201 – 600,00; 14207 – 600,00; 14258 – 600,00; 14263 – 600,00; 14301 – 600,00; 14307 – 600,00; 14358 – 600,00; 14363 – 600,00; 14404 – 600,00; 14405 – 5.000,00; 14407 – 600,00; 14410 – 2.000,00; 14458 – 600,00; 14463 – 600,00; 14477 – 1.000,00; 14504 – 600,00; 14507 – 600,00; 14558 – 600,00; 14563 – 600,00; 14604 – 600,00; 14606 – 1.000,00; 14607 – 600,00; 14658 – 600,00; 14663 – 600,00; 14701 – 600,00; 14707 – 600,00; 14757 – 1.000,00; 14758 – 600,00; 14763 – 600,00; 14801 – 600,00; 14807 – 600,00; 14858 – 600,00; 14863 – 600,00; 14901 – 600,00; 14907 – 600,00; 14958 – 600,00; 14963 – 600,00

15
15001 – 600,00; 15007 – 600,00; 15058 – 600,00; 15063 – 600,00; 15104 – 600,00; 15107 – 1.000,00; 15107 – 600,00; 15158 – 600,00; 15163 – 600,00; 15204 – 600,00; 15207 – 600,00; 15258 – 600,00; 15263 – 600,00; 15304 – 600,00; 15307 – 600,00; 15342 – 1.000,00; 15344 – 1.000,00; 15358 – 600,00; 15363 – 600,00; 15404 – 600,00; 15407 – 600,00
15454 — 10.000,00 CRUZEIROS
15458 – 600,00; 15463 – 600,00; 15504 – 600,00; 15502 – 600,00; 15516 – 2.000,00; 15558 – 600,00; 15563 – 600,00; 15604 – 600,00; 15607 – 600,00; 15658 – 600,00; 15663 – 600,00; 15695 – 1.000,00; 15701 – 600,00; 15707 – 600,00; 15728 – 1.000,00; 15758 – 600,00; 15763 – 600,00
15777 — 20.000,00 CRUZEIROS
15804 – 600,00; 15807 – 600,00; 15858 – 600,00; 15863 – 600,00; 15904 – 600,00; 15907 – 600,00; 15958 – 600,00; 15963 – 600,00

16
16004 – 600,00; 16007 – 600,00; 16035 – 1.000,00; 16058 – 600,00; 16063 – 600,00; 16101 – 600,00; 16107 – 600,00; 16158 – 600,00; 16163 – 600,00; 16204 – 600,00; 16207 – 600,00; 16258 – 600,00; 16263 – 600,00; 16272 – 2.000,00; 16304 – 600,00; 16307 – 600,00; 16358 – 600,00; 16363 – 600,00; 16404 – 600,00; 16407 – 600,00; 16458 – 600,00; 16463 – 600,00; 16504 – 600,00; 16507 – 600,00; 16558 – 600,00; 16563 – 600,00; 16604 – 600,00; 16607 – 600,00; 16658 – 600,00; 16663 – 600,00; 16701 – 600,00; 16707 – 600,00; 16758 – 600,00; 16763 – 600,00; 16801 – 600,00; 16807 – 600,00; 16858 – 600,00; 16863 – 600,00; 16904 – 600,00; 16907 – 600,00; 16958 – 600,00; 16963 – 600,00

17
17001 – 600,00; 17007 – 600,00; 17058 – 600,00; 17063 – 600,00; 17101 – 600,00; 17107 – 600,00; 17128 – 1.000,00; 17158 – 600,00; 17163 – 600,00; 17204 – 600,00; 17207 – 600,00; 17258 – 600,00; 17263 – 600,00; 17301 – 600,00; 17307 – 600,00; 17309 – 1.000,00; 17358 – 600,00; 17363 – 600,00; 17404 – 600,00; 17405 – 1.000,00; 17407 – 600,00; 17458 – 600,00; 17463 – 600,00; 17504 – 600,00; 17507 – 600,00; 17558 – 600,00; 17563 – 600,00; 17580 – 1.000,00; 17604 – 600,00; 17607 – 600,00; 17645 – 1.000,00; 17658 – 600,00; 17663 – 600,00; 17701 – 600,00; 17707 – 600,00; 17758 – 600,00; 17763 – 600,00; 17801 – 600,00; 17807 – 600,00; 17858 – 1.000,00; 17858 – 600,00; 17863 – 600,00; 17904 – 600,00; 17907 – 600,00; 17958 – 600,00; 17963 – 600,00

18
18004 – 600,00; 18007 – 600,00; 18058 – 600,00; 18063 – 600,00; 18104 – 600,00; 18107 – 600,00; 18126 – 5.000,00; 18135 – 1.000,00; 18143 – 2.000,00; 18158 – 600,00; 18163 – 600,00; 18204 – 600,00; 18207 – 600,00; 18258 – 600,00; 18263 – 600,00; 18269 – 5.000,00; 18304 – 600,00; 18307 – 600,00; 18357 – 1.000,00; 18358 – 600,00; 18363 – 600,00; 18389 – 1.000,00; 18404 – 600,00; 18407 – 600,00; 18415 – 1.000,00; 18458 – 600,00; 18463 – 600,00
18491 — 20.000,00 CRUZEIROS
18501 – 600,00; 18507 – 600,00; 18513 – 1.000,00; 18558 – 600,00; 18563 – 600,00; 18604 – 600,00; 18607 – 600,00; 18658 – 600,00; 18663 – 600,00; 18701 – 600,00; 18707 – 600,00; 18737 – 1.000,00; 18758 – 600,00; 18763 – 600,00; 18801 – 600,00; 18807 – 600,00; 18858 – 600,00; 18863 – 600,00; 18901 – 600,00; 18907 – 600,00; 18958 – 600,00; 18963 – 600,00

19
19004 – 600,00; 19007 – 600,00; 19058 – 600,00; 19063 – 600,00; 19104 – 600,00; 19107 – 600,00; 19119 – 5.000,00; 19138 – 5.000,00; 19158 – 600,00; 19163 – 600,00; 19201 – 600,00; 19207 – 600,00; 19258 – 600,00; 19263 – 600,00; 19301 – 600,00; 19307 – 600,00; 19324 – 5.000,00; 19358 – 600,00; 19363 – 600,00; 19401 – 600,00; 19407 – 600,00; 19417 – 5.000,00; 19440 – 1.000,00; 19458 – 600,00; 19463 – 600,00; 19504 – 600,00; 19507 – 600,00; 19558 – 600,00; 19563 – 600,00; 19572 – 2.000,00; 19604 – 600,00; 19607 – 600,00; 19609 – 1.000,00; 19658 – 600,00; 19663 – 600,00; 19701 – 600,00; 19707 – 600,00; 19758 – 600,00; 19763 – 600,00; 19804 – 600,00; 19807 – 600,00; 19858 – 600,00; 19863 – 600,00; 19904 – 600,00; 19907 – 600,00; 19937 – 1.000,00; 19958 – 600,00; 19963 – 600,00

20
20004 – 600,00; 20007 – 600,00; 20039 – 5.000,00; 20058 – 600,00; 20063 – 600,00; 20104 – 600,00; 20107 – 600,00; 20158 – 600,00; 20163 – 600,00; 20204 – 600,00; 20207 – 600,00; 20258 – 600,00; 20263 – 600,00; 20304 – 600,00; 20307 – 600,00; 20358 – 600,00; 20363 – 600,00; 20404 – 600,00; 20407 – 600,00; 20430 – 1.000,00; 20450 – 1.000,00; 20458 – 600,00; 20463 – 600,00; 20504 – 600,00; 20507 – 600,00
20523 — 20.000,00 CRUZEIROS
20558 – 600,00; 20563 – 600,00; 20579 – 1.000,00; 20604 – 600,00; 20607 – 600,00; 20614 – 1.000,00; 20658 – 600,00; 20663 – 600,00; 20704 – 600,00; 20707 – 600,00; 20758 – 600,00; 20762 – 1.000,00; 20763 – 600,00; 20804 – 600,00; 20807 – 600,00; 20858 – 600,00; 20863 – 600,00; 20904 – 600,00; 20907 – 600,00; 20958 – 600,00; 20963 – 600,00

21
21004 – 600,00; 21007 – 600,00; 21058 – 600,00; 21063 – 600,00; 21104 – 600,00; 21107 – 600,00; 21117 – 5.000,00; 21142 – 1.000,00; 21158 – 600,00; 21163 – 600,00; 21204 – 600,00; 21207 – 600,00; 21258 – 600,00; 21263 – 600,00; 21304 – 600,00; 21307 – 600,00; 21358 – 600,00; 21363 – 600,00; 21404 – 600,00; 21407 – 600,00; 21458 – 600,00; 21463 – 600,00; 21497 – 1.000,00; 21501 – 600,00; 21507 – 600,00; 21558 – 600,00; 21563 – 600,00; 21604 – 600,00; 21607 – 600,00; 21631 – 1.000,00; 21658 – 600,00; 21663 – 600,00; 21704 – 600,00; 21707 – 600,00; 21758 – 600,00; 21763 – 600,00; 21804 – 600,00; 21807 – 600,00; 21831 – 1.000,00; 21858 – 600,00; 21863 – 600,00; 21904 – 600,00; 21907 – 600,00; 21958 – 600,00; 21963 – 600,00

22
22004 – 600,00; 22007 – 600,00; 22052 – 1.000,00; 22058 – 600,00; 22063 – 600,00; 22104 – 600,00
22107 — 500.000,00 CRUZEIROS — RIO
22107 – 600,00; 22158 – 600,00; 22163 – 600,00; 22192 – 2.000,00; 22204 – 600,00; 22207 – 600,00; 22258 – 600,00; 22263 – 600,00; 22277 – 1.000,00; 22304 – 600,00; 22307 – 600,00; 22314 – 2.000,00
22339 — 10.000,00 CRUZEIROS
22358 – 600,00; 22363 – 600,00; 22366 – 1.000,00; 22404 – 600,00; 22407 – 600,00; 22458 – 600,00; 22463 – 600,00; 22504 – 600,00; 22507 – 600,00; 22536 – 1.000,00; 22558 – 600,00; 22563 – 600,00; 22604 – 600,00; 22607 – 600,00; 22658 – 600,00; 22663 – 600,00; 22704 – 600,00; 22707 – 600,00; 22758 – 600,00; 22763 – 600,00; 22769 – 1.000,00; 22804 – 600,00; 22807 – 600,00; 22858 – 600,00; 22863 – 600,00; 22904 – 600,00; 22907 – 600,00; 22958 – 600,00; 22963 – 600,00; 22988 – 1.000,00

23
23004 – 600,00; 23007 – 600,00; 23010 – 1.000,00; 23043 – 1.000,00; 23058 – 600,00; 23063 – 600,00; 23104 – 600,00; 23107 – 600,00; 23158 – 600,00; 23163 – 600,00; 23187 – 1.000,00; 23204 – 600,00; 23207 – 600,00; 23247 – 2.000,00; 23258 – 600,00; 23263 – 600,00; 23304 – 600,00; 23307 – 600,00; 23349 – 1.000,00; 23358 – 600,00; 23363 – 600,00; 23367 – 1.000,00; 23404 – 600,00; 23407 – 600,00; 23431 – 2.000,00; 23458 – 600,00; 23463 – 600,00; 23504 – 600,00; 23507 – 600,00; 23521 – 1.000,00; 23558 – 600,00; 23563 – 600,00; 23592 – 2.000,00; 23604 – 600,00; 23607 – 600,00; 23658 – 600,00; 23663 – 600,00; 23704 – 600,00; 23707 – 600,00; 23758 – 600,00; 23763 – 600,00; 23766 – 5.000,00; 23769 – 1.000,00; 23804 – 600,00; 23807 – 600,00; 23838 – 1.000,00; 23858 – 600,00; 23863 – 600,00
23866 — 10.000,00 CRUZEIROS
23871 – 1.000,00; 23904 – 600,00; 23907 – 600,00; 23920 – 1.000,00; 23958 – 600,00; 23963 – 600,00

24
24004 – 600,00; 24007 – 600,00; 24012 – 2.000,00; 24058 – 600,00; 24063 – 600,00; 24104 – 600,00; 24106 – 1.000,00; 24107 – 600,00; 24158 – 600,00; 24163 – 600,00; 24204 – 600,00; 24207 – 600,00; 24258 – 600,00; 24263 – 600,00; 24304 – 600,00; 24307 – 600,00; 24358 – 600,00; 24363 – 600,00; 24404 – 600,00; 24407 – 600,00; 24458 – 600,00; 24463 – 600,00; 24504 – 600,00; 24507 – 600,00; 24555 – 1.000,00; 24558 – 600,00; 24563 – 600,00; 24604 – 600,00; 24607 – 600,00; 24658 – 600,00; 24663 – 600,00; 24704 – 600,00; 24707 – 600,00; 24752 – 1.000,00; 24758 – 600,00; 24763 – 600,00; 24804 – 600,00; 24807 – 600,00; 24858 – 600,00; 24863 – 600,00; 24880 – 1.000,00; 24897 – 1.000,00; 24904 – 600,00; 24907 – 600,00; 24958 – 600,00; 24963 – 600,00

25
25004 – 600,00; 25007 – 600,00; 25023 – 1.000,00; 25048 – 1.000,00; 25058 – 600,00; 25063 – 600,00; 25078 – 1.000,00; 25104 – 600,00; 25107 – 600,00; 25158 – 600,00; 25163 – 600,00; 25204 – 600,00; 25207 – 600,00; 25258 – 600,00; 25263 – 600,00; 25278 – 1.000,00; 25304 – 600,00; 25307 – 600,00; 25342 – 1.000,00; 25358 – 600,00; 25363 – 600,00; 25364 – 1.000,00; 25404 – 600,00; 25407 – 600,00; 25458 – 600,00; 25463 – 600,00; 25504 – 1.000,00; 25504 – 600,00; 25507 – 600,00; 25525 – 2.000,00; 25558 – 600,00; 25563 – 600,00; 25604 – 600,00; 25607 – 600,00; 25654 – 5.000,00; 25658 – 600,00; 25662 – 1.000,00; 25663 – 600,00; 25704 – 600,00; 25707 – 600,00; 25758 – 600,00; 25763 – 600,00; 25779 – 1.000,00; 25804 – 600,00; 25807 – 600,00; 25858 – 600,00; 25863 – 600,00; 25904 – 600,00; 25907 – 600,00; 25957 – 1.000,00; 25958 – 600,00; 25963 – 600,00; 25967 – 1.000,00; 25990 – 5.000,00

26
26001 – 600,00; 26007 – 600,00; 26047 – 1.000,00
26050 — 10.000,00 CRUZEIROS
26058 – 600,00; 26063 – 600,00; 26104 – 600,00; 26107 – 600,00; 26158 – 600,00; 26163 – 600,00; 26204 – 600,00; 26207 – 600,00; 26258 – 600,00; 26263 – 600,00; 26304 – 600,00; 26307 – 600,00; 26356 – 1.000,00; 26358 – 600,00; 26363 – 600,00; 26366 – 1.000,00; 26404 – 600,00; 26407 – 600,00; 26456 – 1.000,00; 26458 – 600,00; 26463 – 600,00; 26504 – 600,00; 26507 – 600,00; 26528 – 1.000,00; 26558 – 600,00; 26563 – 600,00; 26604 – 600,00; 26607 – 600,00; 26658 – 600,00; 26663 – 600,00
26674 — 20.000,00 CRUZEIROS
26689 – 1.000,00; 26704 – 600,00; 26707 – 600,00; 26758 – 600,00; 26763 – 600,00; 26801 – 600,00; 26807 – 600,00; 26858 – 600,00; 26863 – 600,00; 26904 – 600,00; 26907 – 600,00; 26958 – 600,00; 26963 – 600,00
26995 — 10.000,00 CRUZEIROS

27
27004 – 600,00; 27007 – 600,00; 27058 – 600,00; 27063 – 600,00; 27101 – 600,00; 27107 – 600,00; 27158 – 600,00; 27163 – 600,00; 27189 – 1.000,00; 27204 – 600,00; 27207 – 600,00; 27258 – 600,00; 27263 – 600,00; 27301 – 600,00; 27307 – 600,00; 27358 – 600,00; 27363 – 600,00; 27401 – 600,00; 27407 – 600,00; 27443 – 1.000,00; 27458 – 600,00; 27463 – 600,00; 27504 – 600,00; 27507 – 600,00; 27549 – 1.000,00; 27558 – 600,00; 27563 – 600,00; 27591 – 5.000,00; 27601 – 600,00; 27607 – 600,00; 27658 – 600,00; 27663 – 600,00; 27667 – 1.000,00; 27704 – 600,00; 27707 – 600,00; 27758 – 600,00; 27763 – 600,00; 27793 – 1.000,00; 27804 – 600,00; 27807 – 600,00; 27858 – 600,00; 27863 – 600,00; 27904 – 600,00; 27907 – 600,00; 27958 – 600,00; 27963 – 600,00

28
28004 – 600,00; 28007 – 600,00; 28039 – 2.000,00; 28058 – 600,00; 28063 – 600,00; 28104 – 600,00; 28107 – 600,00; 28158 – 600,00; 28163 – 600,00; 28164 – 2.000,00; 28177 – 1.000,00; 28204 – 600,00; 28207 – 600,00; 28258 – 600,00; 28263 – 600,00; 28304 – 600,00; 28307 – 600,00; 28351 – 2.000,00; 28358 – 600,00; 28363 – 600,00; 28404 – 600,00; 28407 – 600,00; 28458 – 600,00; 28463 – 600,00; 28504 – 600,00; 28507 – 600,00; 28558 – 600,00; 28563 – 600,00; 28590 – 1.000,00; 28604 – 600,00; 28607 – 600,00; 28610 – 1.000,00; 28658 – 600,00; 28663 – 600,00; 28704 – 600,00; 28707 – 600,00; 28758 – 600,00; 28763 – 600,00; 28804 – 600,00; 28807 – 600,00; 28812 – 5.000,00; 28834 – 5.000,00; 28857 – 1.000,00; 28858 – 600,00; 28863 – 600,00; 28904 – 600,00; 28907 – 600,00; 28958 – 600,00; 28963 – 600,00

29
29004 – 600,00; 29007 – 600,00; 29058 – 600,00; 29063 – 600,00; 29104 – 600,00; 29107 – 600,00
29108 — 10.000,00 CRUZEIROS
29153 — 20.000,00 CRUZEIROS
29158 – 600,00; 29163 – 600,00; 29201 – 600,00; 29207 – 600,00; 29258 – 600,00; 29263 – 600,00; 29304 – 600,00; 29366 – 1.000,00; 29307 – 600,00; 29358 – 600,00; 29363 – 600,00; 29403 – 1.000,00; 29404 – 600,00; 29407 – 600,00; 29418 – 1.000,00; 29458 – 600,00
29460 — Aproximação — 75.000,00 CRUZEIROS
29461 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — SÃO PAULO
29462 — Aproximação — 75.000,00 CRUZEIROS
29463 – 600,00; 29501 – 600,00; 29507 – 600,00; 29505 – 1.000,00; 29510 – 1.000,00; 29558 – 600,00; 29563 – 1.000,00; 29563 – 600,00; 29604 – 600,00; 29607 – 600,00; 29658 – 600,00; 29663 – 600,00
29704 — 100.000,00 CRUZEIROS — Juiz de Fora
29701 – 600,00; 29707 – 600,00
29726 — 10.000,00 CRUZEIROS
29758 – 600,00; 29763 – 600,00; 29804 – 600,00; 29807 – 600,00; 29858 – 600,00; 29863 – 600,00; 29901 – 600,00; 29907 – 600,00; 29947 – 5.000,00; 29958 – 600,00; 29963 – 600,00; 29987 – 5.000,00

30
30001 – 600,00; 30007 – 600,00; 30058 – 600,00; 30063 – 600,00; 30104 – 600,00; 30107 – 600,00; 30158 – 600,00; 30163 – 600,00; 30204 – 600,00; 30207 – 600,00; 30258 – 600,00; 30263 – 600,00; 30304 – 600,00; 30307 – 600,00; 30358 – 600,00; 30363 – 600,00; 30401 – 600,00; 30407 – 600,00; 30458 – 600,00; 30463 – 600,00; 30501 – 600,00; 30507 – 600,00; 30558 – 600,00; 30563 – 600,00; 30604 – 600,00; 30607 – 600,00; 30658 – 600,00; 30660 – 1.000,00; 30663 – 600,00; 30674 – 5.000,00; 30684 – 5.000,00; 30704 – 600,00; 30707 – 600,00; 30758 – 600,00; 30763 – 600,00; 30804 – 600,00; 30807 – 600,00; 30858 – 600,00; 30863 – 600,00; 30903 – 1.000,00; 30904 – 600,00; 30907 – 600,00; 30958 – 600,00; 30963 – 600,00

31
31004 – 600,00; 31007 – 600,00; 31058 – 600,00; 31063 – 600,00; 31104 – 600,00; 31107 – 600,00; 31158 – 600,00; 31163 – 600,00; 31201 – 600,00; 31207 – 600,00; 31227 – 1.000,00; 31258 – 600,00; 31263 – 600,00; 31301 – 600,00; 31307 – 600,00; 31358 – 600,00; 31363 – 600,00; 31404 – 600,00; 31407 – 600,00; 31447 – 1.000,00; 31458 – 600,00; 31463 – 600,00; 31504 – 600,00; 31507 – 600,00; 31558 – 600,00; 31563 – 600,00; 31604 – 600,00; 31607 – 600,00; 31658 – 600,00; 31663 – 600,00; 31701 – 600,00; 31707 – 600,00; 31758 – 600,00; 31763 – 600,00; 31804 – 600,00; 31807 – 600,00; 31858 – 600,00; 31863 – 600,00; 31901 – 600,00; 31907 – 600,00; 31950 – 1.000,00; 31958 – 600,00; 31963 – 600,00

32
32001 – 600,00; 32007 – 600,00; 32058 – 600,00; 32063 – 600,00; 32104 – 600,00; 32107 – 600,00; 32138 – 1.000,00; 32158 – 600,00; 32163 – 600,00; 32251 – 600,00; 32207 – 600,00; 32258 – 600,00; 32263 – 600,00; 32301 – 600,00; 32307 – 600,00; 32358 – 600,00; 32363 – 600,00; 32401 – 600,00; 32407 – 600,00; 32458 – 600,00; 32463 – 600,00; 32501 – 600,00; 32507 – 600,00; 32540 – 1.000,00; 32558 – 600,00; 32563 – 600,00; 32604 – 600,00; 32607 – 600,00; 32658 – 600,00; 32663 – 600,00; 32701 – 600,00; 32707 – 600,00; 32758 – 600,00; 32763 – 600,00; 32801 – 600,00; 32807 – 600,00; 32839 – 5.000,00; 32858 – 600,00; 32863 – 600,00; 32904 – 600,00; 32907 – 600,00; 32958 – 600,00; 32963 – 600,00; 32974 – 1.000,00

33
33004 – 600,00; 33007 – 600,00; 33058 – 1.000,00; 33058 – 600,00; 33063 – 600,00; 33104 – 600,00; 33107 – 600,00; 33158 – 600,00; 33163 – 600,00; 33180 – 5.000,00; 33204 – 600,00; 33207 – 600,00; 33243 – 2.000,00; 33245 – 5.000,00; 33258 – 600,00; 33263 – 600,00; 33301 – 600,00; 33307 – 600,00; 33358 – 600,00; 33363 – 600,00; 33404 – 600,00; 33407 – 600,00; 33458 – 600,00; 33463 – 600,00; 33501 – 600,00; 33507 – 600,00; 33516 – 1.000,00; 33558 – 600,00; 33563 – 600,00
33599 — 10.000,00 CRUZEIROS
33601 – 600,00; 33607 – 600,00; 33658 – 600,00; 33662 – 1.000,00; 33663 – 600,00; 33701 – 600,00; 33707 – 600,00
33715 — 10.000,00 CRUZEIROS
33730 – 5.000,00; 33758 – 600,00; 33763 – 600,00; 33801 – 600,00; 33807 – 600,00; 33858 – 600,00; 33863 – 600,00; 33904 – 600,00; 33907 – 600,00; 33958 – 600,00; 33963 – 600,00

34
34004 – 600,00; 34007 – 600,00; 34013 – 1.000,00; 34036 – 5.000,00; 34058 – 600,00; 34063 – 600,00; 34104 – 600,00; 34107 – 600,00; 34158 – 600,00; 34163 – 600,00; 34204 – 600,00; 34207 – 600,00; 34228 – 1.000,00; 34244 – 1.000,00; 34258 – 600,00; 34263 – 600,00; 34304 – 600,00; 34307 – 600,00; 34358 – 600,00; 34363 – 600,00; 34404 – 600,00; 34407 – 600,00; 34458 – 600,00; 34463 – 600,00; 34504 – 600,00; 34507 – 600,00; 34523 – 5.000,00; 34558 – 600,00; 34563 – 600,00; 34585 – 2.000,00; 34604 – 600,00; 34607 – 600,00; 34658 – 600,00; 34663 – 600,00; 34704 – 600,00; 34707 – 600,00; 34758 – 600,00; 34763 – 600,00; 34777 – 5.000,00; 34804 – 600,00; 34807 – 600,00; 34855 – 1.000,00; 34858 – 600,00; 34863 – 600,00; 34904 – 600,00; 34907 – 600,00; 34958 – 600,00; 34963 – 600,00

35
35004 – 600,00; 35007 – 600,00
35058 — 20.000,00 CRUZEIROS
35058 – 600,00; 35063 – 600,00; 35087 – 1.000,00; 35104 – 600,00; 35107 – 600,00; 35152 – 1.000,00; 35158 – 600,00; 35163 – 600,00; 35204 – 600,00; 35207 – 600,00; 35218 – 1.000,00; 35227 – 1.000,00; 35258 – 600,00; 35263 – 600,00; 35304 – 600,00; 35307 – 600,00; 35358 – 600,00; 35363 – 600,00; 35368 – 2.000,00; 35404 – 600,00; 35407 – 600,00; 35458 – 600,00; 35463 – 600,00; 35500 – 1.000,00; 35504 – 600,00; 35507 – 600,00; 35558 – 600,00; 35563 – 600,00; 35604 – 600,00; 35607 – 600,00; 35629 – 1.000,00; 35658 – 600,00; 35663 – 600,00; 35678 – 5.000,00; 35704 – 600,00; 35707 – 600,00; 35740 – 2.000,00; 35758 – 600,00; 35763 – 600,00; 35769 – 5.000,00; 35770 – 1.000,00; 35804 – 600,00; 35807 – 600,00
35835 — 10.000,00 CRUZEIROS
35858 – 600,00; 35863 – 600,00; 35893 – 1.000,00; 35904 – 600,00; 35907 – 600,00; 35958 – 600,00; 35963 – 600,00; 35974 – 1.000,00; 35986 – 1.000,00

36
36004 – 600,00; 36007 – 600,00; 36025 – 1.000,00; 36058 – 600,00; 36063 – 600,00; 36074 – 1.000,00; 36104 – 600,00; 36107 – 600,00; 36154 – 1.000,00; 36158 – 600,00; 36163 – 600,00; 36185 – 1.000,00; 36204 – 600,00; 36207 – 600,00; 36258 – 600,00; 36263 – 600,00; 36304 – 600,00; 36307 – 600,00; 36358 – 600,00; 36363 – 600,00; 36404 – 600,00; 36407 – 600,00; 36458 – 600,00; 36463 – 600,00; 36504 – 600,00; 36506 – 5.000,00; 36507 – 600,00; 36511 – 2.000,00; 36551 – 1.000,00; 36558 – 600,00; 36563 – 600,00
36576 — 10.000,00 CRUZEIROS
36587 – 5.000,00; 36595 – 1.000,00; 36604 – 600,00; 36607 – 600,00; 36658 – 600,00; 36663 – 600,00; 36672 – 1.000,00; 36704 – 600,00; 36707 – 600,00; 36758 – 600,00; 36763 – 600,00; 36804 – 600,00; 36807 – 600,00; 36821 – 1.000,00; 36858 – 600,00; 36863 – 600,00; 36867 – 1.000,00; 36901 – 1.000,00; 36904 – 600,00; 36907 – 600,00; 36958 – 600,00; 36960 – 2.000,00; 36963 – 600,00

37
37004 – 600,00; 37007 – 600,00; 37038 – 1.000,00; 37047 – 5.000,00; 37058 – 600,00; 37063 – 600,00; 37080 – 1.000,00; 37104 – 600,00; 37107 – 600,00; 37158 – 600,00; 37163 – 600,00; 37164 – 1.000,00; 37204 – 600,00; 37205 – 1.000,00; 37207 – 600,00; 37258 – 600,00; 37263 – 600,00; 37293 – 1.000,00; 37304 – 600,00; 37307 – 600,00; 37308 – 5.000,00; 37313 – 1.000,00; 37322 – 2.000,00; 37345 – 1.000,00; 37358 – 600,00; 37363 – 600,00; 37404 – 600,00; 37407 – 600,00; 37458 – 600,00; 37463 – 600,00; 37504 – 600,00; 37507 – 600,00; 37536 – 2.000,00; 37558 – 600,00; 37563 – 600,00
37570 — 10.000,00 CRUZEIROS
37604 – 600,00; 37607 – 600,00; 37612 – 1.000,00; 37629 – 5.000,00; 37639 – 1.000,00; 37658 – 600,00; 37663 – 600,00; 37675 – 1.000,00; 37680 – 1.000,00; 37704 – 600,00; 37706 – 1.000,00; 37707 – 600,00; 37758 – 600,00; 37763 – 600,00; 37768 – 1.000,00; 37804 – 600,00; 37807 – 600,00; 37858 – 600,00; 37863 – 600,00; 37874 – 1.000,00; 37904 – 600,00; 37907 – 600,00; 37936 – 1.000,00; 37958 – 600,00; 37963 – 600,00

38
38004 – 600,00; 38007 – 600,00; 38049 – 1.000,00; 38058 – 600,00; 38063 – 600,00; 38104 – 600,00; 38107 – 600,00; 38158 – 600,00; 38163 – 600,00; 38181 – 1.000,00; 38195 – 1.000,00; 38204 – 600,00; 38207 – 600,00; 38258 – 600,00; 38263 – 600,00; 38282 – 1.000,00; 38304 – 600,00; 38307 – 600,00; 38358 – 600,00; 38363 – 600,00; 38381 – 1.000,00; 38354 – 2.000,00; 38398 – 2.000,00; 38404 – 600,00; 38407 – 600,00; 38458 – 600,00; 38462 – 1.000,00; 38463 – 600,00; 38494 – 1.000,00; 38504 – 600,00; 38507 – 600,00; 38558 – 600,00; 38563 – 600,00; 38600 – 1.000,00; 38604 – 600,00; 38607 – 600,00; 38658 – 600,00; 38663 – 600,00; 38698 – 1.000,00; 38704 – 600,00; 38707 – 600,00; 38758 – 600,00; 38763 – 600,00; 38774 – 1.000,00; 38804 – 600,00; 38807 – 600,00; 38858 – 600,00; 38863 – 600,00; 38904 – 600,00; 38907 – 600,00; 38958 – 600,00; 38963 – 600,00; 38974 – 1.000,00; 38985 – 1.000,00

39
39004 – 600,00; 39007 – 600,00; 39046 – 5.000,00; 39058 – 600,00; 39063 – 600,00; 39104 – 600,00; 39107 – 600,00
39125 — 10.000,00 CRUZEIROS
39130 – 1.000,00; 39150 – 1.000,00; 39158 – 600,00; 39163 – 600,00; 39196 – 2.000,00; 39204 – 600,00; 39207 – 600,00; 39254 – 1.000,00; 39258 – 600,00; 39263 – 600,00; 39304 – 600,00; 39307 – 600,00; 39358 – 600,00; 39363 – 600,00; 39404 – 600,00; 39407 – 600,00; 39449 – 1.000,00; 39458 – 600,00; 39463 – 600,00; 39472 – 1.000,00; 39504 – 600,00; 39507 – 600,00; 39558 – 600,00; 39563 – 600,00; 39604 – 600,00; 39607 – 600,00; 39658 – 600,00; 39663 – 600,00; 39704 – 600,00; 39706 – 2.000,00; 39707 – 600,00; 39747 – 1.000,00; 39758 – 600,00; 39763 – 600,00; 39804 – 600,00; 39807 – 600,00; 39858 – 600,00; 39863 – 600,00; 39868 – 1.000,00; 39904 – 600,00; 39907 – 600,00; 39958 – 600,00; 39963 – 600,00; 39992 – 1.000,00

Prêmios maiores
29461 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — SÃO PAULO
4963 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
22107 — 500.000,00 CRUZEIROS — RIO
12458 — 300.000,00 CRUZEIROS — SÃO PAULO
29704 — 100.000,00 CRUZEIROS — Juiz de Fora

Todos os números terminados em 1 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13.30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

417.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 417.ª EXTRAÇÃO

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Estudante

Feita a lei, aventada a trapaça

Por *FRANCISCO GONÇALVES*, da F.C.P.E.R.J.

"Que veneração podem ter à lei os habitantes de um país, onde os legisladores discutem no edifício legislativo, a "casse-tête" e a revólver? Da mesma fonte de onde os textos promulgam o direito, os exemplos pregam o crime", já dizia Rui Barbosa.

De fato, carradas de razão tinha êsse imortal brasileiro ao assertar dessarte.

Ainda agora vem à baila o triste e chocante espetáculo desenrolado na "Gaiola de Ouro", do que nos dá provas a expressiva foto estampada em vários jornais desta Capital.

Onde a moral de nossos representantes? Onde a razão de ser de seus atos?

O país está às voltas com uma série de problemas, à solução dos quais é imprescindível uma arregimentação de idéias construtivas e comprovadamente dignas.

Não é através de bofetões ou de intercalações descabidas que vamos corrigir os males que nos assoberbam.

E o que vemos é simplesmente isso?

Não há a vitória da palavra, da argumentação, da ponderação justa; o que há, no contrário, é u'a manifestação de idéias corruptas, de idéias próprias e independentes, que não admitem, em absoluto, qualquer contestação.

Há de prevalecer o sicário, seja de que forma fôr.

Não vemos como equilibrar, em se agindo assim, a conjuntura nacional.

Não há a unidade de que se necessita; há, antes de tudo, uma dissociação de idéias, impasse tremendo à solução dos problemas.

Somos de opinião favorável à participação do capital alienígena na exploração do petróleo, já que não possuímos reservas necessárias à consecução de tão importante empreendimento. Não se trata aqui, convém salientar, de capital especulatório, e sim de capital produtivo.

Insuflar as massas, através o *slogan* "o petróleo é nosso", quando o sabemos no subsolo sem a mínima possibilidade de o explorar, é coisa de extremistas.

Sua Exa. o sr. Ministro da Fazenda, parece-nos a nós, é contrário ao monopólio estatal do petróleo.

Divergindo política e econômicamente das idéias do sr. ministro Bittencourt Sampaio, o Ministro da Fazenda recebeu em seu gabinete de trabalho a visita inopinada do sr. Bittencourt Sampaio, que, sem qualquer razão de ser, o agrediu.

A atitude do ministro Bittencourt Sampaio é inconcebível. Fôsse qual fôsse o motivo, jamais deveria ter agido como agiu, demonstrando completa fraqueza de espírito.

Num país politicamente organizado, isso implicaria na sua condenação.

Não haveria atenuante capaz de justificar a sua atitude. O agravo, isso sim, subsistiria.

Em nosso país porém, os crimes se sucedem dia a dia, sem que a justiça de Salomão interfira energicamente.

A impunidade é um fato, principalmente na élite.

Fôsse um *João Ninguém* o autor dessa audaciosa empreitada, e a estas horas estaria suportando os efeitos de seu irrefletido ato.

O autor foi outro porém. Outro bem distinto daquele, pela sua posição na vida pública do país.

E por isso mesmo, não está sujeito às mesmas leis, embora o afirme peremptòriamente a Constituição: "todos são iguais perante a lei".

Assim, estamos por afirmar categòricamente, que o nosso problema é de fundo moral.

Reformem-se os costumes, através de medidas saneadoras, e estará solucionada a crise por que atravessamos.

Que a tribuna seja ocupada apenas pelos legítimos representantes do povo. Quando não, há de prevalecer sempre o velho e sábio adágio italiano: *Feita a Lei, Aventada a Trapaça.*

Vida Universitária

D.A. Nacional de Farmácia

Farmacêuticos-Químicos de 1954 — Será realizada hoje, às 21 horas no Teatro Municipal, a solenidade de Colação de Grau da turma de Farmacêuticos-Químicos de 1954, presidida pelo Reitor prof. Pedro Calmon e paraninfada pelo prof. Marcelo Silva Junior. Para esta solenidade estão convidados todos professôres, alunos, ex-alunos, exmas. famílias e pessoas interessadas.

Programa para o Exame Vestibular de 1955 — Encontra-se na sede do diretório, sito à Av. Wenceslau Braz, 49, o novo programa para o exame vestibular de 1955; o referido programa encontra-se também na Secretaria da Faculdade, no mesmo endereço.

Concurso para Farmacêutico do Exército e da Aeronáutica — Acham-se abertas as inscrições para o concurso de farmacêutico do Exército e da Aeronáutica até 31 de janeiro de 1955. Os interessados, poderão obter informações na Secretaria do Serviço de Saúde do Exército, na Rua Moncorvo Filho, 21 e no Ministério da Aeronáutica.

Concurso para Farmacêutico dos Ministérios da Saúde e Justiça — Encontram-se abertas as inscrições, até o dia 3 de janeiro de 1955. Os interessados devem fazer as inscrições no DASP, situado no Ministério da Fazenda. Os alunos que concluíram o curso este ano, podem fazer inscrições sem apresentação do diploma.

Aviso a Todos Alunos — Solicitamos aos colegas com a máxima brevidade possível a devolução dos livros pertencentes à Biblioteca do Diretório, pois a mesma encontra-se em fase de organização.

José de Siqueira e Silva, vice-presidente.

D.A. Ciências Econômicas do R. J.

Reunião Extraordinária — De conformidade com os Estatutos deste D.A. fica convocada uma reunião extraordinária para o próximo dia 20 do corrente, segunda-feira, às 19 horas, em primeira convocação, e às 19,30 horas, em segunda, a fim de apreciar o pedido de demissão do colega vice-presidente do D. A.

Formandos — Aos novos formandos, o D.A desta Faculdade deixa consignado os seus sinceros votos de felicidades, esperando que as suas aspirações sejam alcançadas plenamente.

Boas Festas — Este D.A. cumprimenta cordialmente o corpo discente e docente desta Faculdade, a sua administração, bem como a todos os Diretórios e Centros Acadêmicos, fazendo votos de um Feliz Natal e próspero Ano Novo.

Francisco Gonçalves, presidente.

Campanha pelo barateamento do ensino

A União Nacional dos Estudantes Secundários e a Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários dirigiram uma proclamação aos secundaristas brasileiros pela vitória que acabaram de conquistar na campanha pelo barateamento do nosso ensino de nível médio.

"Tal sucesso se deve ao grande movimento desencadeado êste ano pelos secundaristas de todo o Brasil que teve como ponto alto as greves de 9 de abril, 20 de maio e os movimentos de 16 e 17 de setembro últimos, visando ao congelamento das anuidades escolares ao nível de 1953 e a suplementação de verbas do govêrno aos colégios particulares.

"Ao nos jubilarmos pelo êxito obtido queremos ainda alertar a todos os colegas, pais de alunos, professores e diretores de colégios que o mesmo ainda não é total, pois carece ainda de ser regulamentada a Lei por parte do Ministério da Educação e Cultura.

A diretoria da UNES conclama a tôdas as organizações estudantis secundaristas do Brasil que enviem ao Ministro da Educação seu pronunciamento a respeito, pleiteando o Congelamento.

D.A. Nacional de Engenharia

Comissão de Festas de 1954 — Os "Tickets" de reserva de mesa para o baile e lugares para o Municipal serão entregues impreterìvelmente, amanhã, às 21 horas no D. A.

Os colegas faltosos perderão os lugares. Os albuns restantes serão entregues quarta-feira, dia 22, no mesmo horário, no prédio da Rua Luís de Camões (3.º andar). A Comissão não se responsabiliza pelos albuns não retirados nesta data. A Comissão.

Casa do Estudante de Engenharia — Os colegas que desejam residir na nova sede a ser adquirida deverão procurar a lista de assinatura no D. A.

Quarto Ano Resistência — Todos os alunos que estiverem em exame oral estão chamados quarta-feira, às 8 horas.

Engenheiros Ferroviários viajaram para o Amapá — Uma turma de 22 engenheiros do curso de Pós-Graduação, seguiram de avião para o Território do Amapá para observações práticas da nova ferrovia Estrada de Ferro Amapá, em construção no alto norte do país.

Escola Nacional Educação Física

Hoje, às 16 horas, na Catedral Presbiteriana e amanhã às 11 horas na Capela do Palácio Universitário, na Av. Pasteur, 250 serão celebradas cerimônias religiosas pela colação de grau dos Diplomandos da Faculdade Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil. amanhã, às 20 horas no salão nobre do Ministério da Fazenda, à Av. Presidente Antonio Carlos será realizada a cerimônia da entrega dos diplomas.

O paraninfo escolhido foi o professor Carlos Sanchéz de Queiróz e o orador da turma a Diplomanda Maria Visitação do Amaral.

Colégio Pedro II — Internato

FESTA DE ENCERRAMENTO

A Diretoria do Colégio Pedro II (Internato), comunica que, por motivo de fôrça maior, a solenidade de encerramento do corrente ano letivo foi transferida para o próximo dia 23, quinta-feira, às 15 horas.

Nessa ocasião, a exemplo dos anos anteriores, será feita distribuição de livros, como prêmios, a todos os alunos aprovados.

(OUTRAS NOTAS NA 7.ª PÁGINA)

NOSSO ARTIGO

MENORES DESVALIDOS

Na qualidade de redatora educacional, vi-me arrastada ultimamente para o problema do menor desvalido brasileiro.

E o que de pronto concluí, após haver participado de três debates sôbre o assunto, é que o problema é difícil e universal; e que, por isso mesmo, quem quer que a êle pretenda acudir, precisará partir dos seguintes liminares:

1.º) estudá-lo com objetividade e reconhecer que não há para êle, pelo menos de imediato, solução total e sim soluções parciais;

2.º) exatamente por ser de tão difícil solução e tão amplo, indispensável se torna seja êle ventilado com continuidade e frequência pela imprensa e pelo rádio, pois só assim poderão os responsáveis pela sua solução, alertados, ora por uma sugestão, ora por uma crítica construtiva, verificar quais as retificações e os ajustes que se impõem para extinguir ou pelo menos aplacar, aqui ou ali, o sofrimento e a degradação dos menores.

3.º) entre nós, no momento, há muita prática obsoleta que abandonar no tratamento do menor; e uma delas, a mais urgente quiçá, é a que diz respeito ao pessoal incumbido de lidar com o menor, que precisa, de uma vez por tôdas, passar a ser selecionado com critério, a receber preparação específica para o bom desempenho da delicada função a que se destina.

H. REIS

Aperfeiçoamento do pessoal de nível superior

Libertar a Universidade da rigidez e inflexibilidade das normas legais — Centros e Núcleos especializados de trabalho nas Universidades — Treinamento de assistentes para pesquisas — Bôlsas para jovens professôres e pesquisadores de nível universitário — Declarações do Dr. Anísio Teixeira, Secretário da CAPES

(Reportagem da prof. H. REIS.)

Não faz muito tempo publicamos uma entrevista que o ilustre educador, Dr. Anísio Teixeira, teve a gentileza de conceder ao DIARIO CARIOCA.

Mui de propósito excluímos na ocasião, qualquer comentário sôbre a CAPES, porque nos pareceu interessante reservar para uma reportagem especial as declarações que a respeito nos fizera o Dr. Anísio Teixeira.

Foi o seguinte o diálogo havido entre nós e o Secretário Geral da CAPES acêrca daquele importante órgão especializado da Presidência da República:

COMO NASCEU A CAPES

— Como nasceu a CAPES? Indagamos.

— Fala-se muito hoje em "estrangulamentos" no processo do desenvolvimento brasileiro. Os mais visíveis são os dos transportes e o da energia. Pois, um outro "estrangulamento" não menos importante é o dos recursos humanos adequados. Faltam ao Brasil quadros de trabalhadores qualificados, quadros de pessoal de nível médio e quadros de pessoal de nível superior para atender necessidades novas de um rápido crescimento.

A CAPES — Campanha de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — surgiu como consequência dessa falta, no nível superior, para estudar a sua incidência e contribuir para minorá-la.

OBJETIVO FUNDAMENTAL

— Qual o seu objetivo fundamental?

— O seu objetivo fundamental seria o de estudar a natureza dessa falta e promover medidas que, de alguma sorte, a atenuassem. Não era e não é isto tarefa fácil.

O pessoal dos quadros técnicos, científicos e profissionais de um país compreende dois tipos de especialistas. Os primeiros seriam os que o próprio desenvolvimento econômico do país passa a exigir, em consequência do seu progresso — são os técnicos e profissionais de toda ordem que as melhores condições de riqueza permitem a uma sociedade empregar: médicos, dentistas, farmaceuticos, engenheiros, advogados, juízes, professores etc. etc. Os segundos são os que colaboram ou contribuem para o próprio progresso econômico, trabalhando seja nos projetos de desenvolvimento, seja na pesquisa científica, seja em indústrias novas, seja em estudos de natureza original.

"PROGRESSO ESPONTÂNEO"

Continua o dr. Anísio Teixeira:

— O desenvolvimento das nações, até muito recentemente, se fazia sem levar em conta a existência regular dêsse segundo quadro de pessoal de nível superior. A teoria de "progresso espontâneo", característica do século XIX, importava em não reconhecer a sua necessidade. O progresso "acontecia" e dêle resultava a expansão dos quadros de cientistas e profissionais que cresciam seguindo a mesma lei de acidente do progresso.

A expansão do Brasil ainda acompanha, em muito, essa filosofia. A idéia de planejar o nosso desenvolvimento é algo sôbre que se fala, a que se paga, às vezes, um tributo de palavras, mas que não conduz realmente a nossa ação.

Ora, para se estudar as nossas necessidades em relação a um quadro de planejadores, pesquisadores e executores de projetos novos de desenvolvimento, seria preciso existir um plano nacional de desenvolvimento, à luz do qual verificássemos as nossas faltas, em qualidade e em quantidade, de técnicos para levar avante o plano referido.

Não havendo êsse plano, temos que examinar os diferentes aspectos do nosso desenvolvimento "espontâneo" e descobrir as suas linhas de tendência, a fim de tentar previsões das possíveis necessidades de técnicos e especialistas.

A CAPES está procurando conduzir estudos nesse sentido, esperando poder esboçar em relação às diferentes regiões do país as grandes linhas do seu desenvolvimento e os quadros de pessoal necessário para atender tal desenvolvimento.

PARALIZAÇÕES PLANEJADAS

Quais as realizações planejadas?

— A CAPES vem atacando com seriedade e vigor os problemas mais imediatos das nossas deficiências no campo do ensino superior, dentro de um plano de emergência aprovado em 1953.

Êste plano compreende dois programas: o universitário e o dos quadros técnicos e científicos:

O programa universitário visa a levar aos nossos núcleos de ensino superior uma ajuda no sentido de facilitar-lhes a execução de projetos de melhoria que, pelos meios normais, seria difícil senão impossível. Trata-se de oferecer-lhes especialistas de alto nível, geralmente estrangeiros, para implantar setores novos de estudos ou ampliar as possibilidades de setores já existentes e, além disto, custear assistentes e estagiários para a condução de trabalhos experimentais, com o máximo de proveito. Atuando por meio de convênios e acordos, a CAPES pode assim libertar a Universidade das normas legais e empreender iniciativas que importam, verdadeiramente, em experiências novas de ensino superior. Neste sentido, vem projetando Centros, Núcleos e Unidades de trabalho, nas diversas universidades brasileiras, que se destinam a melhorar o nosso ensino superior, criando dentro dêle formas novas de trabalho universitário.

TIPOS DE PROJETOS

O plano de ação do programa universitário compreende projetos de três tipos:

Tipo A — Neste primeiro tipo de projeto — o mais desenvolvido e também o que apresenta, não só maiores perspectivas de influenciar a vida universitária, mas também maiores dificuldades de realização e maior custo — procura-se organizar na Universidade um Centro, formado pelo professor contratado e por um grupo de cinco ou seis assistentes brasileiros, recrutados em diferentes instituições de ensino superior no país. O Centro deve trabalhar com equipamento suficiente para o treinamento dos próprios assistentes e o início de trabalhos de pesquisa. Cada Centro será a origem de um futuro instituto universitário de sua especialidade. Procurar-se-á aperfeiçoar o preparo de assistentes para que no futuro possam preencher os claros que ocorrerem no campo universitário.

Tipo B — A êste segundo tipo se aplica a denominação de Núcleo. O Núcleo será constituído de um professor contratado, trabalhando em situação que lhe permita desenvolver o ensino e a pesquisa da disciplina, embora sem os propósitos tão amplos de um Centro, e um ou mais assistentes que já se encontrem na Universidade. Enquanto o Centro procura ter âmbito nacional, o Núcleo compreende apenas elementos da Universidade na qual estiver instalado.

Tipo C — Êste tipo designa os projetos destinados a contratar um professor brasileiro ou estrangeiro, para trabalhar em uma organização brasileira já existente, não pròpriamente em posição de chefia, mas complementando o trabalho do professor nacional ou estrangeiro já em função na Universidade. Essa «Unidade de trabalho» terá repercussão circunscrita ao ambiente em que se desenrolar a atividade do técnico contratado.

Além dêste programa pròpriamente universitário, a CAPES atua, por meio de um programa de bôlsas, no estrangeiro, para o melhoramento do nosso quadro de profissionais e técnicos já em exercício. O programa universitário visa a melhorar o nosso processo de formação do técnico ou profissional de nível superior; o programa do quadro técnico e científico visa a melhorar os profissionais já formados, aperfeiçoando-os no país ou no estrangeiro.

BÔLSAS JÁ CONCEDIDAS

Finalizando sua interessante e oportuna entrevista declarou ainda o dr. Anísio Teixeira, a fim de se avaliar o trabalho já realizado pela CAPES, que êste órgão já concedeu um total de 212 bôlsas a elementos do nosso pessoal de nível superior, assim discriminadas: no Brasil, 32 para formação e 51 de aperfeiçoamento. No exterior: 128 bôlsas de aperfeiçoamento.

CARAVANA EDUCACIONAL DO "DIÁRIO CARIOCA"

A última Caravana Educacional de 1954, organizada pelo DIÁRIO CARIOCA, será realizada terça-feira próxima com professores e alunos do Curso de Geografia do Brasil da Faculdade de Filosofia da Universidade do Distrito Federal.

Serão visitadas desta vez as instalações de Ribeirão das Lajes, no Estado do Rio de Janeiro, sendo oferecido aos componentes da Caravana um almôço.

A Caravana do DC será chefiada pelo professor catedrático de Geografia do Brasil da aludida Faculdade, cel. José Maria Leite de Vasconcelos.

O ponto de encontro de alunos e professores será no dia 21, às 8 horas da manhã no Touring Clube do Brasil (Praça Mauá). A volta da Caravana será à tarde do mesmo dia.

INSTITUTO MENINO JESUS

AVISO

Os alunos que quiserem prosseguir seus estudos neste estabelecimento de ensino, em 1955, deverão requerer a renovação da matrícula até o dia 31 de dezembro.

Depois dessa data, havendo vagas, serão abertas as matrículas para os alunos novos.

GINASIAL EM UM ANO
ARTIGO 91
INSTITUTO COPACABANA
AV. COPACABANA, 583, S/605

CURSO REIS
RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 2362 E
AVENIDA ENGENHEIRO RICHARD, 182, Apt. 2 — GRAJAÚ
Preparatórios: Colegio naval — Militar — Pedro II — Instituto de Educação — Escola Preparatória de Cadetes — Vestibulares
PRIMARIO — JARDIM DE INFANCIA
INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO
AULAS PARTICULARES DE QUALQUER MATÉRIA
Otimo corpo docente e selecionado corpo discente

CURSO RIACHUELO
Especializado no preparo de candidatos ao
COLÉGIO NAVAL
RUA ANDRADE NEVES, 112 SOB. — TEL. 7548 — NITERÓI

RIO-SALVADOR-RECIFE e FORTALEZA
RIO - RECIFE - FORTALEZA - 2as, 4as e 6as às 12 hs.
RIO - SALVADOR - RECIFE - 3as, 5as, Sáb. e Dom. às 12 hs.
Pelo Super CONVAIR 340
da
REAL-AEROVIAS BRASIL
MOTORES - com injeção a água desenvolvendo 2.400 HP cada um
AR CONDICIONADO - para seu maior confôrto
CABINE PRESSURISADA - Mesmo em vôos a grandes altitudes, você não sentirá a diferença de pressão
TREM DE POUSO EQUIPADO COM PNEUS DUPLOS - aterrisagens mais firmes e macias
HELICES DE PASSO REVERSIVEL - possibilitam pousos curtos, mesmo em pistas escorregadias
ESCADA ESCAMOTEAVEL - embarques e desembarques mais rápidos
JANELAS PANORAMICAS - você terá um novo "ponto de vista" aéreo
VELOCIDADE - 454 quilometros por hora
PASSAGEIROS - 44 pessôas comodamente instaladas em poltronas estofadas com espuma de borracha
COSINHA PARA PREPARO DE LANCHES QUENTES, e outras características que o tornam
o mais moderno tipo de avião comercial usado no Brasil
O CONSORCIO REAL-AEROVIAS BRASIL SENTE-SE ORGULHOSO EM SERVIR SEUS PASSAGEIROS COM O SUPER CONVAIR 340 PROPORCIONANDO ÀQUELES QUE O DISTINGUEM COM SUA HONROSA PREFERÊNCIA, UMA VIAGEM MELHOR: AGRADÁVEL E MAIS RÁPIDA.
vôe pelo Super CONVAIR 340
REAL-AEROVIAS BRASIL

O QUE VAI PELOS ESTADOS

Estado do Rio

NOVA FRIBURGO (de Angelo Ruiz) — Os meios políticos e sociais de Friburgo continuam a perguntar se o sr. José Eugênio Muller se elegera ou não deputado Federal.

Como se sabe Friburgo não foi feliz com os seus demais candidatos daí a ansiedade em se saber se o atual prefeito irá para a Câmara Federal.

A torcida pela ida do sr. Muller é grande, isso podendo-se verificar até mesmo nos semblantes dos adversários de S.S. que acham que, de qualquer maneira, nunca é máu ter Nova Friburgo um deputado na Câmara Federal.

NOVA FRIBURGO (de Angelo Ruiz) — Um importante decreto vem de ser assinado pelo sr. Presidente da República e que encheu de satisfação a população de Friburgo que há muito anseia para ser a Capital Universitária do Estado do Rio.

Vamos ao decreto de n. 36.494, publicado no «Diario Oficial» de 23 de novembro último.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 87, item i, da Constituição e nos termos do art. 23 do Decreto-Lei n. 421, de 11 de maio de 1953 decreta:

Artigo único — É concedida autorização para funcionamento dos cursos de filosofia, matemática, física, letras clássicas e pedagogia da Faculdade de Filosofia Nossa Senhora Medianei-a, mantida pela Sociedade Brasileira de Educação com sede em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro.

O «Diario Oficial, dos Estados Unidos do Brasil — n. 272, de 27-11-954. João Café Filho — Cândido Mota Filho.

Essa notícia deve-a o povo de Friburgo aos padres Jesuitas, assim como ao prefeito Muller que a muito mantém a convicção de criar em Friburgo uma Faculdade de Filosofia.

Agora, com o decreto, a mesma começara a funcionar no próximo ano, tendo como local o tradicional Colégio Anchieta.

NOVA FRIBURGO (de Angelo Ruiz) — Está confirmada a notícia por nós divulgada de que o sr. Valter Azevedo seria o secretário do novo prefeito eleito.

O convite já foi feito e o sr. Valter aceitou, não obstante haver alguns maiorais do P.S.D. local sondado o novo prefeito no sentido de que outro cidadão fosse designado para aquêle pôsto.

A posse do novo prefeito municipal dar-se-á em janeiro próximo, devendo nessa ocasião o sr. Feliciano Costa ser alvo de carinhosa manifestação por parte de seus munícipes.

NOVA FRIBURGO (de Angelo Ruiz) — Já foram filmadas as primeiras cenas do filme nacional em cuja direção estará o grande namorado de Friburgo, Watson Macedo. Trata-se de um filme carnavalesco e cujo título, extra oficialmente, conseguimos saber: «CARNAVAL EM MARTE». Anselmo Duarte, Ilka Soares, Violeta Ferraz, Catalano, Eliane e outros estarão brilhando no filme cujo sucesso, segundo Watson, será consagrador.

NOVA FRIBURGO (de Angelo Ruiz) — Corre nesta cidade que, por motivos políticos, estaria sendo projetado o desvio da estrada Rio-Friburgo, a fim de que, depois de Venda das Pedras, tome aquela rodovia o destino de Rio Bonito, deixando, consequentemente, de passar por Japuiba e Cachoeira. Apesar de não haver ainda confirmação dêsse projeto, líderes de diversas classes friburguense se movimentam no sentido de impedir que se concretize o desvio.

ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA (do correspondente) — Acaba de ser inaugurada mais uma linha de Vitória a Colatina. Ao ato inaugural estiveram presentes várias personalidades de destaque, que muito aplaudiram a iniciativa dos srs. Camilo Cola, diretor-gerente da emprêsa, e José Felix Chem, diretor-comercial.

O itinerário da nova linha é o seguinte: Vitória, Jacareipe, Nova Almeida, Santa Rosa, Grapuama, Ibiraçu, João Neiva, Cavalinho, Acioli, Baunilha e Colatina. O percurso é feito em 4 horas e meia em ônibus superluxo.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM (do correspondente) — Será inaugurada no fim do mês corrente a nova linha de ônibus desta cidade a Praia de Marataizes. A estação rodoviária desta cidade, já inaugurada, possui magnífico bar, guarda de bagagens e sala de espera.

Minas Gerais

BELO HORIZONTE (D.C.) — O TRE recebeu comunicação do juiz eleitoral de Sacramento, de que, atendendo ao que lhe determinara, realizou a apuração das urnas de Nova Ponte, pelo mesmo tornadas válidas, já estando a caminho da Capital os resultados respectivos. Isto significa que, por êsses próximos dias, se tornará possível ao Tribunal divulgar os tão esperados resultados finais do pleito de 3 de outubro em nosso Estado, pois, como se sabe, o fechamento dos mapas gerais totalizadores da sua Comissão Apuradora apenas estava aguardando os dados de Sacramento, além de alguns outros relativos a recursos.

BELO HORIZONTE (D.C.) — Ao final da apuração das eleições de Coronel, verificou-se que o candidato a prefeito pelo PSD tivera apenas sete votos a menos que o seu opositor (da U.D.N.), sendo que, para vice-prefeito a diferença fôra de 14. Em tempo oportuno aquêle partido havia apresentado recurso parcial e, apoiado nisso, recorreu contra a diplomação dos candidatos considerados eleitos. O recurso parcial referia-se a 52 votos anulados na 1ª e 2ª seções daquêle município, pela Junta Apuradora de Peçanha.

Julgando o feito, em sua sessão de ontem, o TRE tornou vitorioso o voto do relator Agenor de Senna, sustando a diplomação dos eleitos e mandando apurar os citados 52 votos, que considera válidos. Com essa decisão, acredita-se que a situação em Coronel venha a se modificar em favôr do partido majoritário.

DIAMANTINA (D.C.) — Pelo avião da «Nacional» viajou, para o Rio de Janeiro o sr. Arcebispo Metropolitano D. José Newton de Almeida Batista.

Daí S. Exa. irá a Uruguaiana presidir a uma cerimônia de casamento e paraninfar uma turma de normalistas, pretendendo regressar a nossa arquidiocese antes do Natal.

ALVINÓPOLIS (D.C.) — Dona Guilhermina de Figueiredo é a agente dos Correios de Alvinópolis. Ela se encontra de licença há muito tempo, desde que foi acometida de câncer e começou o tratamento de saúde. Como quase todos os portadores da pertinaz moléstia, dona Guilhermina foi desenganada pelos médicos, que se recusaram a operá-la, afirmando que o seu organismo não resistiria a uma intervenção cirúrgica. Acrescia ainda, contra a cura, a sua idade, um pouco avançada, de 68 anos. Voltando de Belo Horizonte, onde viera em busca da saúde, ficou à espera da morte, que conforme afirmaram os médicos, não tardaria a vir. O seu estado foi se agravando. D. Guilhermina não esperava mais viver, quando seus parentes fizeram uma promessa a Nossa Senhora. E d. Guilhermina volta a Belo Horizonte, a fim de submeter-se a novo diagnóstico. Já com a influência da Virgem do Morro (assim é chamada a imagem de Nossa Senhora de Alvinópolis), d. Guilhermina foi posta em condições de ser operada, tendo a intervenção se realizado com êxito absoluto. E, hoje, após vencer a moléstia mais terrível de nossos dias, d. Guilhermina proclama aos quatro ventos a graça alcançada. O repórter esteve na residência da agente dos Correios de Alvinópolis, ouvindo-lhe a singular história, que se constituiu acima. Na saída, d. Guilhermina ainda declarou:

— «Moço, não esqueça de dizer que devo minha vida a Nossa Senhora...».

COMPRE PRESENTES COMO JAMAIS COMPROU...

GRANDE VENDA de NATAL
PELOS PREÇOS QUE PARARAM!

MAS... ANDE DEPRESSA!

TRIUNFANTE

Lãs e Linhos
TROPICAL Tipo brilhante largura 1,50 Preço de Festas 98,
LINHO Para ternos Côres clássicas Preço de Festas 57
GABARDINE Côres modernas Variado sortimento a Preços de Festas

Sedas
ORGANZAS LAVRADAS Lindos desenhos Preço de Festas 24,
LINGERIE estampada Para vestidos Padrões modernos Preço de Festas 39,80
FAILLE SUPER largura 0,90 Ótima queda Preço de Festas 48,
CRÉPE SETIM LINGERIE largura 1,00 Preço de Festas 54,

Cama e Mesa
TOALHAS Rosto Enxuga bem Preço de Festas 7,50
Banho Bem felpudas Preço de Festas 29,80
JÔGO DE CAMA c/ lindo bordado 1 lençol e 2 fronhas Preço de Festas 168,
COLCHA FRANCESA p/ casal, em fustão Preço de Festas 225,
VOIL p/ CORTINA largura 1,40 côres clássicas Preço de Festas 37,90
GRANDE SORTIMENTO DE JOGOS BORDADOS, BROCADOS, REPS, PLÁSTICOS E TODO O NECESSÁRIO PARA EMBELEZAR O SEU LAR.

Algodões
VOILES e ORGANDIS Padrões vistosos Preço de Festas 16,90
TRICOLINES Brancas, côres e xadrês variedade Preço de Festas 24,50
TOBRALCOS estampados Desenhos modernos Preço de Festas 37,
LONITA xadrês Padrões escoceses e preto/branco superior qualidade Preço de Festas 55,

Camisaria
CAMISAS brancas Ótima tricoline manga comprida Preço de Festa 99,
ESPORTE fina cambraia côres clássicas confecção de 1a. Preço de Festas 109,

OFERTA ESPECIAL
LONITA BANGÚ lisa e estampada largura 1,00 Preço "Presente de Festas" 39,80

A CASA DAS DUAS FRENTES
A TRIUNFANTE TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 e 1184
Época

Retornou o Ministro da Educação

EDUCAÇÃO

O Ministro da Educação e Cultura retornou ontem pela manhã de sua viagem a Belo Horizonte, onde permaneceu três dias, estendendo o prof. Cândido Mota Filho sua visita até Ouro Prêto. Presidiu na capital mineira as solenidades de inauguração da Ala Municipal da Escola de Arquitetura da Universidade de Minas Gerais, e os melhoramentos levados a efeito na Escola de Arquitetura.

Em Ouro Prêto foi o Ministro da Educação homenageado nas Escolas de Metalurgia e Farmácia.

PROVA INTERNACIONAL DE VIOLINO E PIANO

O Concurso Internacional Marguerite Long-Jacques Thibaud — Até 20 de maio as inscrições

Vai realizar-se, de 15 a 27 de junho próximo, em Paris, o Concurso Internacional Marguerite Long-Jacques Thibaud, no qual se inscrevem, desde 1946, quando foi instituído, artistas de todo o mundo.

Os brasileiros poderão também fazê-lo, bastando para isso dirigir-se ao Secretariat du Concours International Marguerite Long-Jacques Thibaud, 46, rue Molitor, Paris 16e.

Tais inscrições serão recebidas até 20 de maio, de acôrdo com a comunicação feita ao Ministério da Educação e Cultura, pela nossa embaixada na capital francesa sôbre a grande prova musical de violino e piano.

PAGAMENTO DE BOLSAS DE ESTUDO

A 2a. Pagadoria do Tesouro Nacional está pagando, as bolsas de estudo concedidas pelo Ministério da Educação e Cultura a membros da extinta Fôrça Expedicionária Brasileira. Esse pagamento será feito durante as segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 às 15 horas.

Minas é o maior produtor de alho

O Estado de Minas Gerais mantém de há muito o primeiro lugar na produção brasileira de alho. Sua colheita, no corrente ano, foi estimada em 7.990 toneladas, no valor de Cr$ .... 99.626.000,00, tendo sido cultivada uma área de 3.544 hectares. Em 1953, a contribuição do Estado foi de 7.145 toneladas, no valor de Cr$ 89.092.000,00.

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o alho é produzido em 17 Estados. No corrente ano, seu volume global é de 20.428 toneladas, no valor de Cr$ 230.377.000,00, achando-se cultivados 8.995 hectares.

Além de Minas Gerais, os maiores produtores de alho são os Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo e Paraná — o primeiro com 3.713 toneladas, o segundo com 2.480 e o terceiro com 1.974 toneladas.

REGISTRO DE MARCAS
TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência "Rex" de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3
Tels. 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

PRECISA REFORMAR SEUS MÓVEIS ESTOFADOS?
Chame 37-7564
CURTO PRAZO DEVOLVEREMOS SEUS MÓVEIS EM ESTADO NOVO
Preços ao alcance de todos
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Aceitamos também CORTINAS encomendadas. Grande mostruário de tecidos de belas padronagens. Acabamento perfeito e garantido.
CASA WALTER
MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72
(Atrás do Lido Copacabana)

VENDE-SE
MÁQUINA DE LAVAR ROUPA
WESTINGHOUSE LAUNDROMAT
POR CR$ 28.000,00
AR CONDICIONADO
Importado recentemente e sem uso
3/4 HP PHILCO CR$ 32.000,00
1 HP " CR$ 40.000,00
Informações pelo tel. 42-8973
com o sr. ERICH

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

JOALHERIA CONFIANÇA
JÓIAS FINAS
Artigos para Presentes
URUGUAIANA, 30
CONSULTEM NOSSO CREDIÁRIO

Campanha peol desenvolvimento da batatinha

Será ralizada, na primeira quinzena de janeiro próximo, uma reunião para estudo dos problemas da produção da batatinha no país, promovida pelo Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, do Ministério da Agricultura. No certame, serão exa: inadas as melhores variedades do tubérculo, bem como os meios de combate às pragas, métodos de fomento, assistência e problemas de ordem economica.

Em reunião anterior foram organizadas comissões para encetar u. a campanha, visando ao desenvolvimento dessa lavoura, com a importação de sementes selecionadas.

A fim de iniciá-la, de maneira objetiva, em 1955, serão plantadas 1.080 toneladas de tubérculos — sementes, num total de 170 hectares, dos quais 10 em Minas Gerais, 100 em São Paulo, 15 no Paraná, 5 em Santa Catarina e 50 no Rio Grande do Sul.

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez, metabolismo basal. R. México, 164 — Tel. 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

CORONEL PAULO SOBRAL

AERONÁUTICA

Com destino à Europa, onde foi assumir o cargo de adido Aeronáutico as embaixadas do Brasil em Londres e Estocolmo viajará, no próximo dia 21, o tenente-coronel aviador Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves.

Ao ser designado para o novo setor de atividades, o coronel Paulo Sobral encontrava-se exercendo as funções de oficial de gabinete do ministro Eduardo Gomes, tendo a sua nomeação para servir no estrangeiro causado geral contentamento entre seus colegas, amigos e superiores hierárquicos. Aquele jovem oficial possui em sua fe de ofício o registro de relevantes serviços prestados à pátria, através dos mais diversos órgãos, unidades e estabelecimentos da Fôrça Aérea Brasileira e é portador de várias condecorações, possuindo também diversos cursos realizados no país e no estrangeiro. Em 1953, fez o curso do Estado-Maior, na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica em cuja turma foi classificado em 1.º lugar, tendo sido também instrutor daquele estabelecimento de ensino.

Por motivo da sua próxima partida para a Europa, o coronel Paulo Sobral esteve em visita à Sala de Imprensa do Gabinete do Ministro, a fim de apresentar suas despedidas. Durante algum tempo palestrou com os jornalistas presentes, aproveitando a oportunidade para apresentar-lhes os votos de boas festas e feliz ano novo. Em nome dos profissionais da imprensa em atividade, alí presentes, agradeceu a visita e retribuiu as felicitações, o jornalista Fernando Licarião, chefe da Sala de Imprensa.

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

O diretor geral de Aeronáutica Civil despachou os seguintes requerimentos:

Sylvio Jardim Guadagnin: "Indeferido";

Beniamin Bondarezuk: "Nada há que deferir";

Michael Konotop: "Nada há que deferir";

Hryhory Chernenko: "Nada há que deferir";

Transportes Aéreos Nacional Ltda.: Indeferido".

REEMBOLSÁVEL CENTRAL DE INTENDÊNCIA

O chefe do Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica está avisando que o recebimento de roupas pela lavandaria será até o dia 27 do corrente e que de 27 a 10 de janeiro próximo serão entregues as roupas aos clientes.

Outrossim, informa que o período de 10 de janeiro a 9 de fevereiro de 1955, será destinado às férias coletivas.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DA AERONÁUTICA

A Diretoria da Associação dos Servidores Civis da Aeronáutica está comunicando a seus sócios, que a Festa de Natal, será realizada no próximo dia 26, às 16 horas, na sede social, no Aeroporto Santos Dumont — 3.º andar, com farta distribuição de brinquedos, sorteio de valiosos prêmios e um grandioso "show".

Essa interessante festa é dedicada aos filhos dos associados da ASCAER e faz parte do programa dos festejos natalinos promovidos por aquela agremiação.

AVISO AOS AVIADORES

Através do seu aviso n.º 239, expedido na manhã de 18-12-54, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea a seguinte informação: FLORIANÓPOLIS — Balisamento noturno inoperante.

APROVEITEM!...
Lindos relógios de ouro para homens e senhoras com ou sem brilhantes. Cordões, medalhas, brincos, anéis, colares de perolas legítimas, despertadores de todos os tipos, e grande sortimento de relogios em porcelana de fabricação francesa exclusiva — Único distribuidor para tôdas as boas casas do ramo. Preços especiais para as festas de NATAL e ANO BOM.
Novidade em porcelana
DEPÓSITO: RUA DA ALFÂNDEGA, 135 — SOBRADO — TEL.: 43-2370

LAFOND FLORISTA LTDA.
Apresenta as mais lindas corbeilles para o seu NATAL
PRAÇA OLAVO BILAC, 21 e 23
Tels.: 52-8778 e 52-8977
MERCADO DAS FLÔRES

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

1954 1955
A CASA OLIVEIRA LEITE
deseja à sua distinta clientela
FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO
Matriz: Praça Monte Castelo, 32
Filial: Rua dos Andradas, 23

Despachos do prefeito

PREFEITURA

Na Secretaria de Educação: Universidade do Brasil — Deferido, em face do parecer da Secretaria de Educação.

Na Secretaria de Finanças: Aloisianum, Revista Edificações, Obra do Berço, Curso Paroquial da Tijuca, Sociedade dos Artistas Nacionais, Associação de Antigas Alunas do Colégio Sacre Coeur, Carlos da Silva Brand, Liga Brasileira de Higiene Mental, Colégio Anatômico Brasileiro, Orfanato Santa Rita, Liga Espírita do Distrito Federal, Fundação Abrigo Cristo Redentor, Liga de Amadores Brasileiros de Radio-emissão, Sociedade Pestalozi, Colônia de Pescadores, Matriz de Santa Margarida, Orfanato Santo Antônio, Associação Brasileira de Assistência, União Brasileira Pró-Temperança, Associação Missão da Cruz e Associação Brasileira de Crianças Desamparadas — Autorizo.

CESTAS PARA FESTAS DE NATAL
ACEITAMOS ENCOMENDAS
Vinhos, Champagnes e artigos de Natal.
Garrafões de Vinhos Portuguêses, diversas marcas.
Verifiquem os incomparáveis preços do
LATICÍNIOS IPIRANGA
M. REIS LOPES
MANTEIGA AGULHAS NEGRAS
Vendas por atacado e a varejo, frutas, queijos, salame, presuntos, bebidas nacionais e estrangeiras.
PRAÇA TIRADENTES, 79 e 81 — TELS. 42-2463 e 32-7699
Ao lado da Inspetoria de Tráfego. Entre as Ruas Visconde do Rio Branco e Constituição

O PAPAI NOEL JA ESTA A CAMINHO DO BAZAR HOLANDÊS, porque sabe que lá encontrará os brinquedos mais lindos e atraentes para seus netinhos, pelos menores preços. E lembre-se que os brinquedos do BAZAR HOLANDÊS CUSTAM POUCO E DURAM MUITO.
Bazar Holandês
RUA DA ALFÂNDEGA, 162
Pertinho de Andradas — Fone 23-5596

Escreverá sôbre a ação da imigração italiana no Brasil

— Fui incumbido pelo editor Laterza, de Bari, de escrever um livro sôbre o problema da imigração, tendo em foco os italianos que emigram para o Brasil. Êsse livro constará de dados estatísticos, material fotográfico, entrevistas, comentários, e as histórias das vidas dos imigrantes, escritas por êles próprios.

Essas as declarações do jovem escritor italiano Gian Passeri, autor de "O Homem Clandestino" e "Três Horas com o Velho", detentor do Prêmio Literário De Luca, que se acha novamente no Brasil, repetindo uma visita iniciada, anteriormente, há quatro anos e concluída há dois.

AUTENTICIDADE

— Quanto ao fato das histórias serem escritas pelos próprios imigrantes — prosseguiu Passeri — se, por um lado, terão pequeno mérito literário, por outro, ganharão valor com testemunhos vivos das suas condições particulares.

— Na época atual — conclui o jovem escritor — densa de acontecimentos, tendente a metas mais evoluídas para o bem-estar da humanidade, a função de um escritor, de um homem de cultura, de qualquer artista, segundo penso, não pode ser destacada da vida dos outros seres humanos, não pode ser mero "riflesso di vita", mas deve compreender a participação direta na realidade que engloba a todos homens de qualquer categoria e de qualquer nível social.

DIÁRIO EDUCACIONAL

UNITER

Amanhã, dia 20, no Centro Paulista, a UNITER se reunirá em Assembléia Geral para a eleição de seus corpos gerentes.

Em primeira convocação às 17 horas; meia hora depois, em segunda convocação, de acôrdo com as normas estatutárias.

No dia seguinte, têrça-feira, 21 do corrente, às 21 horas, realizará um festival Garret, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música.

A festividade, que terá caráter lítero-musical, foi organizada pela distinta catedrática da Escola Nacional de Música, professôra Isa de Queiroz Santos, Presidente do Conselho Cultural de Ciências e Artes Musicais da UNITER.

O programa da festividade é o seguinte:

I — Francisco Braga — Hino de Confraternização Luso-Brasileira; II — Prof.ª Isa Queiroz Santos — Conferência sôbre Almeida Garret (1799-1854); III Ode a Garret de Pauline Flaugergues na tradução em verso do diplomata brasileiro oJsé Maria do Amaral. **Declamação** — Gilda Graupera; IV — Prof.ª Isa Queiroz Santos, A Jovem Americana, Poema de Almeida Garret. **Piano** — a Autora; **Canto** — Orwanda Lippi; V — Prof.ª Michol Queiroz Sepulveda. Independência do Brasil. **Piano** — a Autora; **Canto** — Orwanda Lippi; VI — Imperador Pedro I. Hino da Independência.

Faculdade Fluminense de Filosofia

Formatura de Alunos — Foi realizada no dia 17 do corrente, às 21 horas, no salão nobre da Associação Médica, a cerimônia de colação de grau dos licenciados de 1954, com missa e bênção de anéis na Catedral de Niterói.

São os seguintes os licenciados: Alba Helena do Nascimento, Carlos Michael Genofre, Cordélia Teixeira Gatto, Elba Janina de C. Rossi, Evantuil Borges da Silva, Ewald Emil Magarão Krammer, Gerardo Evangelista de Oliveira Soares, José Baran, Léa da Silva Rodrigues, Lina Gack, Margarida Viana Marques, Maria Auxiliadora Bittencourt Soares, Maria Lêda Relvas, Maria Zely de Sousa Muniz, Marlene Antonieta A. de M. Passos, Meirice Freire da Silva, Miguel Vieira da Silva, Miriam Gisah Mata de Araújo, Nícia de Magalhães Rabiço, Teresinha Alice Panza e Teresinha Paiva Pereira.

Cursos de Extensão — A Faculdade manterá, entre 5 de janeiro e 15 de fevereiro próximos, os seguintes: Geologia e Geomorfologia do Brasil, Alguns problemas de Didática, Introdução nos problemas da Infância e Adolescência, Introdução ao Estudo Antropológico da Area Regional Fluminense. Informações na Faculdade, diàriamente de 15 às 19 horas.

Concurso — Aguardamos a remessa dos originais do concurso sôbre o tema: **"Diretório Acadêmico".**

Curso Pré-vestibular — Continuam abertas as matrículas: as aulas irão até 15 de fevereiro.

U.D.F. — Ciências Econômicas

NOTICIÁRIO DA ALA RENOVADORA

O programa MESA CIRCULANTE da Rádio Tupi, pela palavra do repórter Mário Garofalo, levará ao ar hoje, às 22.15 horas, uma entrevista com o Secretário de Educação da P. D. F. Prof. Haroldo Lisbôa. Nesse mesmo programa usarão da palavra os acadêmicos Geraldo M. Carneiro como introdutor e o presidente do D. A. José Mário Santóro, sendo ainda convidado o prof. Elias de Araújo, por ser um dos batalhadores na campanha da mudança de nossas instalações.

Êsse programa será retransmitido segunda-feira pela Rádio Roquete Pinto.

Acham-se abertas as matrículas para o pré-vestibular do curso Ciências Econômicas de nossa Faculdade. Os interessados queiram se dirigir ao D. A. depois das 19 horas, diàriamente.

Educandário Gonçalves de Araújo

(DEPART. FEMININO)

O Educandário Gonçalves Araujo (Departamento Feminino) realizará hoje, domingo 19 do corrente, às 14 horas a sua habitual Festa de Encerramento do ano letivo de 1954.

A cerimônia será iniciada com a sessão solene no salão nobre do Estabelecimento, seguindo-se a execução do programa abaixo mencionado:

1.ª PARTE

1 — Hino Nacional Brasileiro; 2 — Abertura da sessão pelo Exmo. Irmão Provedor Comdor. Frutuoso Pereira Ramos; 3 — Discurso do Exmo. Irmão Secretário, Interino, da Repartição dos Asilos, sr. Fernando Machado Portela; 4 — Alocução de Despedida, pela educanda Carmen Aires; 5 — Leitura da Relação dos Donativos Para Prêmios; 6 — Alunas Premiadas; 7 — Hino a Gonçalves de Araújo.

2.ª PARTE

8 — Canção "Lili" — bailado por um grupo de menores; 9 — "Precisa-se de Uma Criada" — diálogo caricato:

PERSONAEGNS:

"Criada" (Mulatinha pernóstica) Maria Lina Pereira; "Patroa" (Modêlo de paciência) Carmen Aires; 10 — "Las Espigadoras" — canto mímico espanhol; 11 — Visita à Exposição de Trabalhos e às Dependências do Estabelecimento.

Desperdiçados 320 mil litros de leite anualmente no D. F.

Cêrca de 320 mil litros de leite são desperdiçados anualmente no Dist. Federal, segundo revelou o técnico Henrique Blanc de Freitas, ex-diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura. Esse desperdício é conseqüência, em grande parte, do descaso verificado na entrada do produto nos estabelecimentos desta capital, quando se processa ao esvaziamento dos latões.

Acontece que o leite que se mantém aderente às paredes dos latões possui alto teor gorduroso, conforme estudo feito por um dos diretores de uma fábrica de lacticínios de Chicago, sr. V Schwarzkof.

Verifica-se, também, a perda anual de 20 toneladas de manteiga, apenas no Rio, em virtude do mesmo descaso.

Para anular êsse desperdício, o sr. Blanc de Freitas aconselha o emprêgo de método já adotado nos Estados Unidos, e que consiste na instalação de equipamento em aço inoxidável, do tanque de pesagem do leite, onde se esvaziam os latões, até a máquina lavadora, prolongando o tempo de esvaziamento para 22 segundos, aproximadamente. Com essa providência, será possível recuperar 95 por cento do leite retido.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

ACABA DE SAIR
A REVISTA
"SOMBRA"

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

Delegacia do Distrito Federal

AVISO

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, no Distrito Federal, comunica aos srs. Contribuintes, Segurados em gôzo de benefício e Pensionistas a instalação da nova Agência do IAPC, sita à Rua México n.º 128, loja (parte da Av. Graça Aranha n.º 169-A), sob a denominação de Agência do Castelo.

Recomendo aos srs. Contribuintes que até então efetuavam seus recolhimentos na Av. Rio Branco, n.º 120 — 6.º andar — que observem o que segue, a partir do dia 21 do corrente mês:

a) Para as emprêsas que não estejam em atraso, o recolhimento das contribuições referentes ao mês vencido (mês em cobrança) deverá ser feito no "guichet" da Nova Agência, nos seguintes horários:
DE 9 ÀS 12 HORAS, emprêsas estabelecidas nas circunscrições municipais da Candelária, São José, Ajuda e Santo Antônio.
DAS 12 ÀS 15 HORAS, emprêsas estabelecidas nas circunscrições municipais de Santa Rita, Sacramento, São Domingos, Santana e Gamboa.

b) Para as emprêsas que estejam em atraso, o recolhimento das contribuições competentes continuará a ser feito no 6.º andar da Sede da Delegacia, Av. Rio Branco n.º 120.

c) Para o pagamento de benefício, continuará em vigor o expediente já estabelecido.

Lembro, outrossim, que as contribuições para o IAPC, recolhidas com atraso, ficam automaticamente acrescidas dos juros de mora, e da multa de que trata a Lei n.º 1239-A, de 20-11-50, de 10 a 30% (dez a trinta por cento) sôbre o valor do atraso.

Em. 14-12-54.

(ass.) FERREIRA DE MELLO, Delegado.



GRANDE VENDA DE NATAL D'a Exposição CARIOCA

Para o Natal...

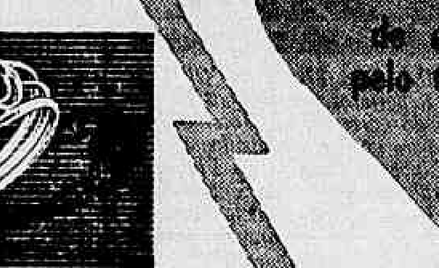
JÓIAS!

Um rico presente de Festas fácil de adquirir...
...e difícil de esquecer!



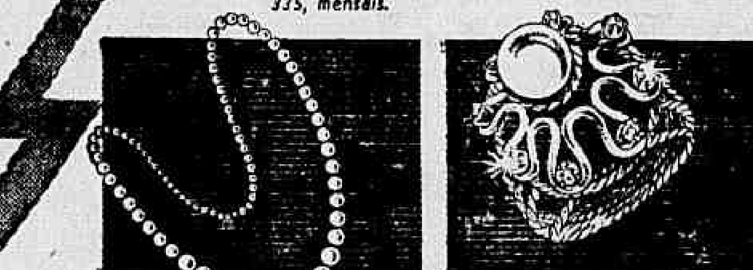
ANEL DE OURO de 18 quilates, com brilhantes cravejados em ouro branco e uma pérola cultivada. 1.850, ou **100,** de entrada e 205, mensais.

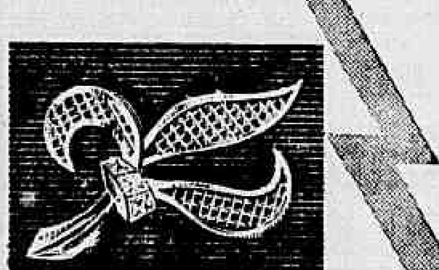




ALIANÇA DE PLATINA cravejada de brilhantes. Gravação francesa. 3.000, ou **100,** de entrada e 335, mensais.

ANEL DE OURO com pérola cultivada de legítima e brilhantes. 1.180, ou **100,** de entrada e 125, mensais.





COLAR DE PÉROLAS cultivadas com fêcho em ouro branco, com 2 brilhantes. 3.850, ou **100,** de entrada e 435, mensais.

ANEL DE OURO de 18 quilates em fio trançado com brilhantes e pérola cultivada. 7.980, ou **100,** de entrada e 910, mensais.

BROCHE de ouro de 18 quilates com 3 brilhantes cravejados em ouro branco platinado. 2.700, ou **100,** de entrada e 300 mensais.



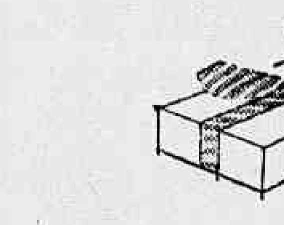


RELÓGIO DE OURO 18 quilates com 10 brilhantes cravejados em ouro branco. 17 rubis e antimagnético. Garantia de 1 ano. 3.850, ou **100,** de entrada e 435, mensais.

PULSEIRA em ouro maciço de 18 quilates. Serve para adaptar berloques. 4.900, ou **100,** de entrada, e 555, mensais.

BRINCO DE OURO de 18 quilates "Sextavado" com 3 brilhantes em platina. 3.250, ou **100,** de entrada e 365, mensais.

PULSEIRA SEXTAVADA em ouro de 18 quilates com 9 brilhantes cravejados em platina. 7.500, ou **100,** de entrada e 655, mensais.





Aberta diàriamente até 8 e meia da noite e, aos Sábados, até 6 da tarde!

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura		
Dólar, venda	77,00 a	77,50
Dólar, venda	77,00 a	77,50
Dólar, compra	75,00 a	75,50
Dólar, compra	75,00 a	75,50
Fechamento		
Libra, venda	208,00 a	209,00
Libra, venda	208,00 a	209,00
Libra, compra	203,00	—
Libra, compra	203,00	—

MÉDIAS PONDERADAS DAS OPERAÇÕES DE COMPRA NO MERCADO LIVRE

Moedas	Taxas
Dólar	75,41
	Cr$
Franco suíço	17,50
Franco francês	—
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	—
Franco belga	—
Libra	203,33
OUTROS CONVÊNIOS	
Libra irlandesa	—
Dólar	—
Pêso argentino	75,41

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou **inalterado.**

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5.9089	5.6842
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9497	4.8387
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5511
Coroa tcheca	2.6139	2.51
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6346
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.9628	4.8415

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 16 do corrente.

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar	78,32
Bélgica, Franco Belga	1,43
Inglaterra, Libra	210,57
Portugal, Escudo	2,74
Suécia, Coroa	12,00
Suíça, Franco	18,21
Uruguai, Pêso	24,30
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,81
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6960
Portugal, Escudo	0,6607
Suécia, Coroa	3,6402
Suíça, Franco	4,4164
Uruguai, Pêso	5,9182
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	78,30
Argentina, Pêso	2,98
Espanha, Peseta	1,80
França, Franco	0,21
Inglaterra, Libra	210,00
Itália, Lira	0,1249
Portugal, Escudo	2,70
Suécia, Coroa	12,50
Uruguai, Pêso	24,00

AÇÚCAR

O mercado dêste produto funcionou, ainda ontem, calmo e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas nada. Saídas nada. Existência 51.537 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco cristal, 304 e demerara 270.00.

ALGODÃO

O mercado dêste produto funcionou, ontem, com os preços irregulares. Entradas nada. Saídas 650. Existência 29.916 fardos.

Esse mercado regulou, ontem, estável e com os preços inalterados. Entradas nada. Saídas nada. Existência 29.916 fardos.

FECHAMENTO

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	350,00 a 355,00
Seridó, tipo 4	340,00 a 345,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	335,00 a 340,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	330,00 a 332,00
Ceará, tipo 5	nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	325,00 a 330,00
Matas tipo 5	nominal
Paulista, tipo 5	330,00 a 332,00

GÊNEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Banha, caixas	7.650	3.500
Arroz, sacos	38.757	4.000
Farinha, sacos	2.326	1.500
Feijão, sacos	4.912	2.000
Milho, sacos	3.634	3.000
Açúcar, sacos	1.500	2.000
Charque, fardos	—	500

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 18
Abertura:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista por £ 2.7856 comp. e 2.7862 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 190.00 comp. e 200.00 vend.
Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.
Montevidéu, por P. 8.50 comp. e 8.75 vend.
Canadá por 2.6950 comp. e 2.6962 vend.
Berna, por 12.2412 comp. e 12.2437 vend.
Amsterdam, tel por F. 10.5925 comp. e 10.5937 vend.
Paris, tel. por F. 980.12 comp. e 980.25 vend.
Gênova, por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas por F. 139.47 comp. e 139.50 vend.
Estocolmo por Kr. 14.53 comp. e 14.5325 vend.
Copenhague, por £ 19.40 comp. e 19.4025 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 79.95 vend.
Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.
Berlim marco bloq. 11.7625 comp. e 11.7637 vend.
Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.02 vend.

LONDRES, 18
Fechamento:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista por £ 2.7862 comp. e 2.7868 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 190.00 comp. e 200.00 vend.
Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.
Montevidéu, por P. 8.50 comp. e 8.75 vend.
Canadá por $ 2.6950 comp. e 2.6956 vend.
Berna, por F. 12.24 comp. e 12.2425 vend.
Amsterdam, por P. 10.5912 comp. e 10.5937 vend.
Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.02 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 79.95 vend.
Paris, tel. por F. 980.12 comp. e 980.25 vend.
Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas por F. 139.47 comp. e 139.50 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5287 comp. e 11.7637 vend.
Copenhague, por Kr. 19.10 comp. e 19.4050 vend.
Berlim marco bloq. 11.7612 comp. e 11.17650 vend.

CAFÉ

SANTOS, 18

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
N. 4 - Est. Santo	—	430,00
N. 4 - Santos Riado	—	425,00
N. 4 - S/Descrição	—	387,50
Mercado	—	Est.
Embarques	29.405	13.908
Entradas	27.411	26.222
Existência	2.445.285	2.453.574
Saídas	10.685	1.270

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 18
Tipo 7/8 Cr$ 266,80 por 10 quilos. 267,90 por 10 quilos. Mercado calmo.
No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇÚCAR

RECIFE, 18

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	390,00	
Demeraras	295,00	
Cristais	310,00	
Entradas:		
Desde ontem em cas de 60 quilos	56.038	28.630
Desde 1.o de set.	3.961.203	2.905.168
Exportação	4.410	9.774
Existência	2.601.433	2.551.805
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 18

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	390,00	390,00
Sertões, tipo 5-Comp.	400,00	400,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	880	1.811
Desde 1.o de set.	101.534	100.654
Existência	27.917	31.280
Exportação	8.542	2.702
Consumo	700	700

CLÍNICA ESPECIALIZADA
MÉDICA E DENTÁRIA
Clinica de Adultos e Crianças — Doenças de Senhoras — Partos
Cirurgia — Diagnóstico precoce da gravidez — Prevenção e Tratamento do Câncer
PESQUISA DE FOCOS — Prótese (total e parcial) — Dentaduras e Trabalhos Acrílicos — Cirurgia
Laboratório de Análises — Oxigenoterapia: Nebolização e Ionização — Metabolismo Basal — Fisioterapia: Ondas Curtas, Diatermia, Infra-Vermelho, Ultra-Violeta — (Brevemente Raios X médico e dentário)
CHAMADAS A DOMICILIO — FONE 22-7884
RUA RIACHUELO, 207 - Sobr.
(DIARIAMENTE DAS 8 AS 20 HORAS)

ESPERADO HOJE O INSPETOR GERAL

MARINHA

Deverá chegar hoje a esta capital, após haver inspecionado todos os estabelecimentos navais sediados no sul do país, o almirante Nelson Noronha de Carvalho, inspetor-geral, acompanhado de sua comitiva.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou ontem os seguintes decretos: promovendo à graduação de segundo-sargento o cabo Alberto Gomes e transferindo-o para a reserva remunerada; promovendo na reserva, à graduação de segundo sargento o terceiro José Fernandes Costa; promovendo à graduação de segundo-sargento o cabo Manoel Flôres de Melo e considerando-o reformado no serviço da Armada; apresentando o operário Joaquim de Oliveira, por invalidez definitiva.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o comandante Paulo Américo dos Santos, o cap. ten. Jorge Azevedo Rocha Paranhos e os tenentes Luis Duarte da Gama, Francisco Lafaiete de Moraes, Milton Santos Matos e Cid Ribeiro.

ATOS DO MINISTRO

Foram assinados pelo ministro os seguintes atos: dispensando o primeiro tenente Afonso Catunda da Fonseca de agente da Capitania dos Portos do Estado do Pará e Território do Amapá, em Santarém; nomeando suboficial os primeiros sargentos Wilson Gomes de Azevedo e Augusto José Garcia Filho; dispensando das funções da atividade, por conveniência do serviço, o primeiro-tenente Afonso Catunda da Fonseca; aprovando a tabela de taxas para os serviços de praticagem da Barra e Rio São Francisco, Estado de Alagoas".

BOAS FESTAS

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial agradecem e retribuem os votos de Boas Festas que lhes foram enviados pelos comandantes Alfredo Canongia Barbosa, João Pereira Machado e do diretor da Fábrica de Artilharia da Marinha e seus auxiliares.

REGRESSO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio escola "Almirante Saldanha" que ora está encerrando o seu XIV cruzeiro de instrução de guardas-marinhas, chegou ontem a Santos. O regresso a esta Capital está previsto para a manhã do dia 23 do corrente.

O IV aniversário da B.I.C.A.

Comemora a Biblioteca Infantil "Carlos Alberto" hoje às 16 horas, a passagem do seu quarto aniversário de fundação.

Para êsse fim os próprios leitores organizaram e representarão diversos números de bailado, dança, bandinha harmônica, declamação e canto, dentre os quais se destacam "O Bailado das Flores", o diálogo "O Caroço", as poesias "A melhor profissão" e "O remédio" e outros.

Não tendo sido entregues os convites a tempo, ficam, por êste meio, todos os benfeitores, admiradores, amigos e crianças convidados para esta festinha, que se realizará na sede da B.I.C.A., à Rua Rio Grande do Sul n. 83-A, Méier (lado de Cachambi), tel. 29.0279.

Haverá distribuição de uma coleção de 12 revistas infantis a cada criança, gentilmente doadas pelas editoras "O Malho S. A., "Sesinho", "Vida Doméstica" S. A., Editora Brasil-América S. A. e Editora Vecchi Ltda. (anexo).

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial. Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 19 horas.

NERVOSOS E ESGOTADOS
Insônia, Nervosismo, Ansiedade e Neurose de Angústia, Esgotamento Nervoso, Neurastenia, Desânimo, Complexos, Manias, Tiques, Impotência e Frieza sexual do homem e da mulher. Sentimentos de inferioridade e de dúvidas, Fobias, Cismas, Escrúpulos exagerados, Dispepsias nervosas, Tristezas, Memória cansada, Palpitações, Medos e Tonteiras
O DR. EDUARDO VILLELA
Médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 nos hospitais de Paris e de Nova York, trata, com eficácia, segura e rápida, todos êstes males, por processos de recuperação biológica e desintoxicação, na sua moderna e aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA, 16 — RUA DA LAPA — 16, sobrado, todos os dias, de 7,30 às 12 e das 14,30 às 18 horas — Telefone 32-8272.



NÚCIA MIRANDA SERÁ COROADA, DIA 27, "MISS OBJETIVA DE 1954" — A Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro realizará, na noite de 27 do corrente, no Hotel Glória, um baile de gala, com traje a rigor, para coroar a simpática e atraente Núcia Miranda, candidata do Clube de Regatas do Flamengo no empolgante certame, vencido brilhantemente pela encantadora morena de olhos verdes e sonhadores. — Na foto, Núcia Miranda, Miriam Dolores e Hélia Fernanda, quando se preparavam para o sensacional desfile que antecedeu a última apuração

Apartamentos para militares na Rua Barão de Itapagipe

Recebemos da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar o seguinte comunicado:

"Dispondo a Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar de alguns apartamentos vagos na Rua Barão de Itapagipe, está, por editais, chamando os interessados na aquisição dos mesmos.

As inscrições dos candidatos serão feitas a partir do dia 2 de janeiro próximo e a ela poderão concorrer todos os associados da Carteira, contemplados ou não.

A Seção Imobiliária da Carteira prestará, sôbre o assunto, tôdas as informaçõesc que lhe forem solicitadas.

Admissão á Escola de formação de Oficiais da PMDF

Acham-se abertas as inscrições para o concurso de admissão à Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal no ano de 1955.

Os candidatos poderão adquirir programar e receber tôdas as instruções necessárias para a consecução da documentação exigida, na diretoria de Instrução, à Av. Salvador de Sá n. 2, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13,30 às 16 horas, e aos sábados, das 7 às 12 horas.

CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

Entre outras, que serão indicadas pelo comando da Corporação, aos candidatos à Escola de Formação são exigidas as seguintes condições:

Ser brasileiro nato e solteiro; ter idade compreendida entre 16 anos completo e 23 incompletos referida ao dia 31 de março de 1955; possuir pelo menos o curso ginasial (1.º ciclo secundário); possuir antecedentes e predicados pessoais que o recomendem ao ingresso na Escola, comprovados por atestado de honorabilidade passado por dois oficiais da Corporação ou das Fôrças Armadas e pela autoridade policial ou judiciária do local onde residir o candidato; apresentar tôda a documentação exigida até 12 de fevereiro de 1955.

O candidato a oficial, após meticulosa seleção para ingresso na Corporação, é matriculado na Escola, onde, sob regime de internato, recebe gratuitamente ensino, alojamento, alimentação e fardamento, além dos vencimentos mensais.

Declarado aspirante a oficial terá vencimentos iguais aos do Exército, com acesso até o pôsto de oficial superior previsto nas leis em vigor na Corporação.

Praga nas videiras gaúchas

O prolongamento das últimas chuvas no Rio Grande do Sul vem concorrendo para acentuar ocorrência de uma doença conhecida por antracnose, produzida por um fungo, que continua atacando as videiras naquela região do país. Atendendo, a êsse respeito, um pedido do Diretor do Instituto de Fermentação, do Ministério da Agricultura, a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal designou o fitossanitarista Carlos Henrique Reiniger para examinar a condições sanitárias das principais zonas vinícolas daquele Estado, tendo os técnicos verificado, ainda, que a necessidade de se melhorar a qualidade dos vinhos nacionais implica diretamente na cultura de castas finas de videiras, o que requer melhores tratos e prática de defesa contra numerosas pragas.

INSTALAÇÃO DE UM LABORATÓRIO FITOSSANITÁRIO

Constatou-se nessa ocasião a necessidade de ali se instalar um Laboratório Fitossanitário, visando: 1) — proceder a um levantamento completo das principais doenças dos vinhedos; 2) — estudar o comportamento dos inimigos das videiras com relação ao meio e às resistências de cada variedade; 3) — estudar e observar a ação de cada fungicida, bem como a reação de cada variedade de pragas; 4) — proceder a observações e ministrar instruções sôbre o preparo e emprêgo dos defensivos dessa cultura, assim como a designação do tratamentos necessários para cada caso e região; 5) — contar com uma rede de Postos Meteorológicos que forneçam elementos tais como: chuvas caídas, umidade de ar, temperatura, ventos e horas, del nsolação, etc.

Acaba de sair

IT

magazine

PARA NATAL

um encanto de revista

EM TÔDAS AS BANCAS

No Rio Grande do Sul os uruguaios são a colônia maior

Apesar da grande imigração alemã e italiana para o Rio Grande do Sul, a maior "colônia" estrangeira do Estado não é nem de uma, nem de outra naturalidade: constitui-se de uruguaios, que se contavam por 12.396 pessoas presentes da data do último Censo, enquanto os alemães somavam 10.058, e os italianos, 9.988 representantes. Em nenhum dos casos, foram computados os imigrantes que já se haviam naturalizado brasileiros, os quais, de qualquer maneira, não eram muito numerosos.

Além de uruguaios, alemães e italianos, estavam presentes no Rio Grande do Sul, à data do Censo, 7.810 poloneses, formando a quarta "colônia" estrangeira do Estado. Os naturais da União Soviética vinham em seguida, com 5.960 pessoas. Só em sexto lugar surgiam os portuguêses, que reuniam 4.846 representantes — êles, que no conjunto do Brasil formam a franca maioria dos estrangeiros presentes. Os imigrantes espanhóis, que também se colocam em boa posição no País, constituem minoria no Rio Grande do Sul, vindo depois dos argentinos, que sucediam, em número, aos portuguêses.

Embora mais numerosos, não se pode admitir que os uruguaios presentes em terra gaúcha formem uma "colônia" de características semelhantes às de origem germânica ou italiana, radicadas no Estado. Entre o Rio Grande e o Uruguai devem ocorrer, dada a vizinhança territorial, intensas trocas demográficas, tal como via de regra, sucede em territórios fronteiriços. Não há, portanto, verdadeiro movimento imigratório, como o originado da Alemanha e da Itália, responsável pelo povoamento de boa parte do território estadual e cuja descendência brasileira se eleva a centenas de milhares de pessoas.

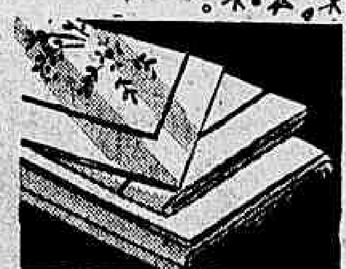
Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva



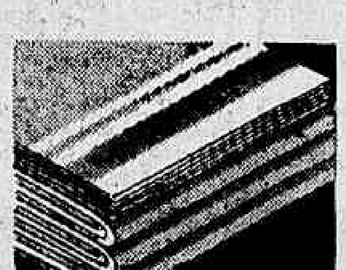
BOAS FESTAS

com bons presentes da Casa José Silva SERVE BEM

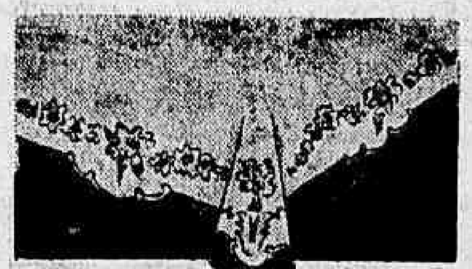
CAMA E MESA - 2.º and.



Jôgo de cama, para casal. Bordado à mão. 3 peças, branco ... 1.620, em côres ... 1.650,
Colcha Piquet. Artigo fino. Para solteiro: branca ... 310, em côres ... 320, Para casal: branca ... 398, em côres ... 420,
Lençóis "Supercal". Côres firmes Para solteiro: tam. 1.60 x 2.50 270, Para casal: tam. 2.20 x 2.50 380,

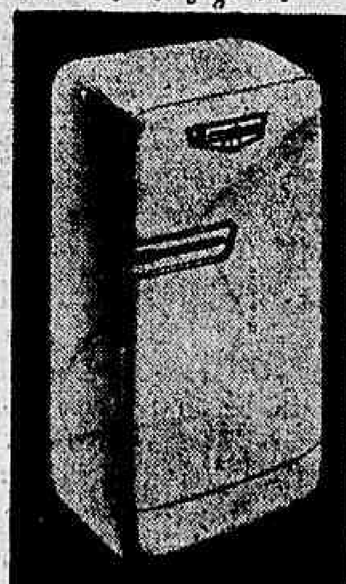


Toalhas "Artex". Artigo fino. Côres firmes. Rosto ... 45, Banho ... 148,
Toalhas "Gaele". Brancas com barras em côres. Rosto ... 29, Banho ... 78,



Guarnição de chá, estampada. Lindo padrão. Côres firmes. Tam. 1.40 x 1.40 c/ 6 guardanapos ... 220, Tam. 1.40 x 2.00 c/ 8 guardanapos ... 280,
Guarnição de jantar, branca. Em rayon e algodão. Artigo fino. Tam. 1.50 x 1.50 c/ 6 guardanapos ... 380, Tam. 1.50 x 2.50 c/ 12 guardanapos ... 780,

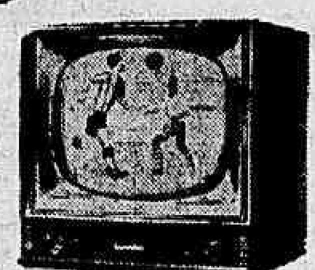
UTILIDADES DOMESTICAS 4.º and.



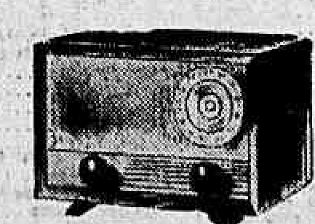
Refrigerador "Brastemp". 9,5 pés. Compressor americano importado. Unidade selada. Muito amplo. Com prateleiras nas portas e gavetas para carne e legumes. Congelador. 5 anos de garantia ... 1.480, por mês



Enceradeira "Encerolux". Com 3 escovas oscilantes. Cabo inclinável. Gasto de cêra reduzido. Garantia de 2 anos ... 230, por mês



Aparelho de televisão "Philco". Último modêlo. Tela de 21 polegadas. Grande profundidade de imagem ... 1.850, por mês



Aparelho de rádio "Philco". 5 válvulas. Ondas curtas e médias. Caixa de bakelite. Várias côres modernas ... 285, por mês

Vestido de linho pespontado. Confecção própria. Côres modernas. Tam. de 42 a 50 .. 1.200



Short de lonita. Com barra listrada. Tam. de 40 a 48. ... 140,



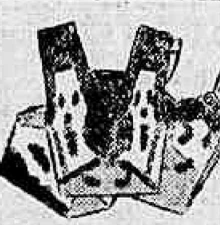
Bolsa de lonita com verniz. Côres modernas ... 125,



Saída de praia com gola marinheiro. Nas côres: verde, vermelho e azul-marinho. ... 270,



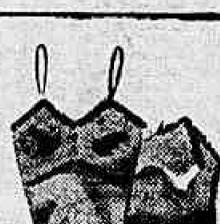
Pijama de lingerie Bordado à mão. Nas côres: branco, rosa e azul ... 820,



Jogo de lingerie de 3 peças. Bordado à mão. ... 1.800,



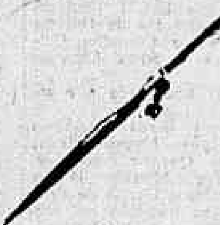
Linda variedade de **brincos dourados.** A partir de 25,



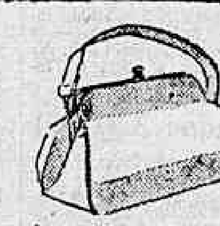
Combinação de lingerie. Bordada à mão. Com renda. Fino acabamento. Tam. de 42 a 50 ... 280,



Maillot "Neptuno". Em lastex. Com pesponto e bolso do lado. Côres modernas. Tam. de 42 a 50 ... 840,



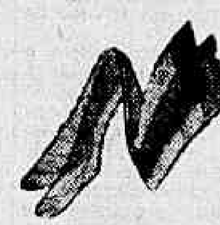
Guarda-chuva. Côres diversas. Cabo moderno. ... 340,



Bolsa esportiva. Moderna. Nas côres: branca, havana, mel e verniz ... 390,



Calça comprida em Prelana. Modêlo Sport. Corte moderno. Nas côres: havana, azul e preta. Tam. de 40 a 52 ... 700,



Meias Nylon "Shocking" Malha 66, 15 denier. Côres modernas. Tam. de 8 a 9½ ... 100,

MALAS - 4.º and.

MODAS FEMININAS 2.º and.



Blusa Guipure. Branca. Tam. de 42 a 50. 1.050,



Blusa de fustão. Gola alta. Manga ¾. Côres modernas ... 360,

Saia plissé acordeon. Em popeline estampada. Tam. de 42 a 46 ... 800,

Saia de linho. Confecção própria. Diversos modelos. Nas côres: cinza e marinho. Tam. de 42 a 50 ... 700,

Casa José Silva SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 • R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 — Meier

PRESENTES PARA O NATAL

Se a senhora ou o senhor têm disponíveis 300 cruzeiros e querem ganhar 5.000 até o Natal, venham comprar as nossas jóias de fantasia, finas e garantidas, para revendê-las entre amigos, colegas e vizinhos que não disponham de tempo para comprar nas lojas. Daremos estojo gratis. Não comprem bijouterias sem consultar nossos preços e condições.

EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.

RUA DO UUVIDOR, 107 — 1.º ANDAR — TEL.: 23-2508 — ESQ. DA AVENIDA

Natal da Cruzada Boaventura

Mil e quinhentos cartões foram distribuídos aos pobres pela Cruzada Espiritualista Boaventura, para o Natal dêste ano. A distribuição dar-se-á hoje, 19 às 14 horas e constará de brinquedos, roupas e mantimentos. Foram convocados todos os cruzados, que serão superintendidos pela sra. Marta Gibaldi, àquela hora na sede da Cruzada, à Rua General Polidoro, 123.

Rádio Cultura D'Oeste S. A.

Frequência 1560 Quilociclos — ONDA: 192 METROS
LAVRAS — M. GERAIS
UMA DAS EMISSORAS POPULARES BRASILEIRAS

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTENCIA — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO. — APARELHOS N. AMERICANOS (Febre Local) — 7 DE SETEMBRO, 44 — 11.º — DE 9 ÁS 18 HS. — TEL.: 22-5472

2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVII — N. 8.114 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE DEZEMBRO DE 1954 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviacão
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Financas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Alemanha

A GUERRA NÃO COMPENSA

O govêrno do chanceler Adenauer está considerando medidas de estímulo popular à criação do Exército alemão, mas o gôsto pelo militarismo parece estar adormecido na terra do grande Frederico. Já relatamos aqui incidentes ocorridos quando das recentes eleições na Baviera e no Hesse, que demonstram a existência de um movimento pelo menos embrionário de repulsa à militarização.

Temos notícia, agora, de um inquérito de opinião pública, realizado pelo Instituto Amnid de Pesquisa de Mercados e Opinião Pública, organização semelhante ao Instituto Gallup dos Estados Unidos, cujos resultados revelam que boa maioria do povo alemão, principalmente a juventude, se opõe à criação do novo Exército saído dos Acordos de Paris.

O INQUÉRITO

O inquérito demonstrou que 50% dos que foram interrogados se opõem à projetada fôrça militar. Sôbre a questão do serviço militar 79% das respostas foram negativas. O voto contrário entre os homens atingiu 68%.

Por idades, o grupo de 16 aos 25 anos se manifestou (44%) em oposição ao serviço militar em quaisquer condições, 33% pronunciaram-se a favor e 19% deram respostas condicionais.

No grupo dos 25 aos 30 anos, 60% das respostas foram negativas, 20% favoráveis e 20% condicionais. No grupo dos 30 aos 50 anos, 41% das respostas foram pela negativa, 33% favoráveis e 25% condicionais.

Tanto a Chancelaria Federal como o presidente da Comissão de Defesa acham que é necessário lançar uma campanha de âmbito nacional para convencer o povo de que o rearmamento é uma necessidade para o país e que servir o Exército é um dever patriótico. Adenauer está, assim, procurando chegar a termos com os socialistas de Eric Ollenhauer e com os líderes dos sindicatos operários, os quais se opõem com firmeza à militarização. A maioria dos observadores acha, porém, que é muito tarde para Adenauer entrar em acôrdo com êsses oponentes, a não ser nas condições exigidas pela oposição.

Enquanto isso, dentro do próprio Govêrno, os elementos da coalizão sentem quanto será perigoso mobilizar jovens para o Exército sem se ter feito qualquer acôrdo com a oposição, que — acreditam êles — não se opõe ao rearmamento em princípio, podendo ser convencida a colaborar com o Govêrno uma vez que estejam ratificados os Acordos de Paris.

Esta, porém, é uma esperança vã, pois os líderes socialistas alemães, com Ollenhauer à frente, sustentam que deve ser feita uma tentativa final de negociar o problema alemão com Moscou antes de se proceder à ratificação dos convênios sôbre o rearmamento e a soberania, posição de que dificilmente se afastarão.

TESTEMUNHA OCULAR

Escrevendo de Dusseldorf, C. L. Sulzberg, do "New York Times", traça o seguinte quadro da situação:

"Na véspera do rearmamento, a Alemanha Ocidental é um dragão muito relutante. Seus jovens não desejam ser soldados. Seus velhos são contrários ao pagamento de impostos mais altos para o financiamento do Exército. Seus industriais não têm entusiasmo a respeito da perspectiva de fabricar armas. Três quartas partes da população feminina não gosta do programa de nenhuma maneira".

Explica então que há muitos motivos para essa atitude negativa: uma nação inteligente, com uma longa história militar, acabou por reconhecer que não vale a pena fazer a guerra; êsse mesmo fator está sendo encontrado no Japão, "onde os Estados Unidos estão se defrontando com dificuldades para encorajar a remilitarização". Mas na Alemanha, diz, "a situação é ainda mais complexa".

RAZÕES

"Os alemães não se sentem obrigados a defender coisa alguma por amor de quem quer que seja. Quando estabelecemos uma política de ocupação, acentuamos dois aspectos: desnazificação e desmilitarização (N.R. — Isto sem mencionar a desindustrialização do Plano Morgenthau, que permitiu o desmonte e transferência de indústrias alemãs inteiras para a Rússia e Polônia). A primeira parte desta doutrina falhou. A segunda teve êxito que ultrapassou nossos sonhos mais desvairados".

"O fenômeno nacionalista está começando a brotar no confuso, muito embora fértil, solo político da Alemanha. O velho chanceler Adenauer, homem firme, está procurando esmagar os seus mais feios aspectos. Isto seria difícil em qualquer país, ainda ocupado, truncado e confundido, quase uma década depois de sua rendição. E é ainda mais difícil na Alemanha, com o seu subconsciente em trevas e um complexo de culpa morbidamente justificado.

CONSEQUÊNCIAS

Os resultados do inquérito acima citado parecem indicar que, a despeito do nacionalismo existente, a Alemanha não quer lutar: pela primeira vez em sua longa história apareceu uma geração de pacifistas.

O mesmo jornalista Sulzberg conta que o Barão von der Heydt, ex-coronel de pára-quedistas e atualmente professor da Universidade de Wuerzburg, interrogou dois mil estudantes, individualmente, sôbre se aceitariam fazer carreira como oficiais. Nem só respondeu sim.

Passemos a palavra ao jornalista americano: "Os jovens alemães estão dizendo às suas namoradas que preferem fugir para a França ou Espanha a serem mobilizados. O espírito do ceticismo é que prevalece. O país está experimentando uma era de prosperidade e a maioria dos jovens deseja ganhar dinheiro. Têm pouco interêsse em servir o Estado em qualquer cafazer carreira como oficiais. Nem um só respondeu sim.

"O dr. Adenauer, que lutou por muito tempo pelo Exército europeu, viu nele a oportunidade para apagar um pouco a vergonha psicológica que contribui para tal cinismo. A própria audácia do conceito europeu tinha empolgado a imaginação de muitos jovens. Mas isto passou".

Outro quadro perturbador, pintado pelo repórter, é o seguinte: "Sem dúvida, motivos semelhantes confundem o pensamento dos industriais e banqueiros que devem fabricar e financiar os armamentos da nova fôrça alemã. Seu entusiasmo é também limitado. Êles estão realmente felizes agora, que lhes proíbem de fabricar armas atômicas pesadas, armas químicas e biológicas, porque, como observa um deles, "nossos vizinhos já tremem bastante de suspeita". Outro diz com amargura: "Lembramo-nos de que oficiais eram enforcados e industriais metidos na prisão por perderem a guerra da última vez".

"Não há um especial incentivo de lucro no programa de rearmamento. Hitler revitalizou uma economia em depressão quando militarizou a Alemanha há vinte anos. Mas hoje não há depressão no Ruhr. Em tôda parte há sinais de prosperidade. O desemprêgo está em declínio. O país não tem dívida nacional e somente obrigações externas relativamente limitadas".

NECESSIDADE DE CAPITAL E MÃO-DE-OBRA

"Os homens que terão de equipar as novas divisões alemãs dizem que necessitam de investimentos de capital estrangeiro e de mão-de-obra barata para executar a tarefa. Admitem que o capital norte-americano conseguirá menores lucros na Alemanha, mas pensam que é do foro de Washington fornecê-lo, não obstante, de uma maneira ou de outra. Do mesmo passo, dizem que se centenas de milhares de jovens alemães vão ser retirados pela mobilização de suas reservas de mão-de-obra, desejam que os seus lugares nessas fileiras sejam ocupados por estrangeiros — de preferência italianos".

BARÕES DO RUHR

"Essa é uma tarefa difícil de executar, mas os barões do Ruhr podem estabelecer condições. Êles já se queixam de que ninguém até agora se preocupou em lhes dizer o que se espera que êles fabriquem e em que quantidades. Dêsse modo, não puderam fazer planos ou traçar plantas; ou, pelo menos, é o que dizem. Estão como parelheiros na linha de partida — apenas de olhos vendados e sem familiaridade com a pista".

Como se vê, o povo alemão está tomado de medo ao rearmamento e à ressurreição do militarismo. Sulzberg observa: "Todo o mundo está ainda trabalhando demoniacamente para reparar os descarnados escombros da destruição passada. Os negócios com o exterior (exportações) vão indo bem contra uma concorrência aliada que está forçada a desviar sua energia para o rearmamento. A Alemanha, naturalmente, aprecia essa relativa vantagem".

No entanto, acredita o jornalista americano que de tudo isto se pode tirar uma lição singela: os alemães são um povo ordeiro e habitualmente disciplinado, para concluir, não sem uma certa dose de cinismo: "Se, como é quase certo, os Acôrdos de Paris forem ratificados, êles se remilitarizarão. Mas não gostarão disto. Ou, por outro lado, não gostarão disto no princípio".

A situação psicológica do povo alemão sugere-nos algumas reflexões. Até às guerras modernas, a guerra se regia por leis quase imutáveis. Na de 1914 começaram as inovações: o "tank", o avião de asas trêmulas, o gás mortífero que roía pulmões. Na última, porém, foram acrescentadas à ferocidade tradicional elementos novos: bombardeios de obliteração, bombas atômicas, castigo capital, como criminosos de guerra, para os perdedores. Para o futuro teremos, se é que a humanidade vai ser submetida a essa prova letal, a obliteração atômico-hidrogênica, com o aniquilamento puro simples de inocentes e culpados. Não estará aí a razão por que a juventude alemã foi levada a concluir que a guerra não compensa?

CURVA-SE O SOVIÉTICO



O coronel Boris Nikitin, "atachê" Militar Soviético em Roma (à esquerda), inclina-se ante a mão da sra. Clare Boothe Luce, Embaixadora dos Estados Unidos na Itália. Ao centro aparece o major Oren F. Moffett, assistente do "atachê" Militar Americano na mesma cidade. O coronel foi apanhado no flagrante momentos antes do baile dos "atachées" militares de Roma. (Foto INP — D. C.)

Rússia

O DESTINO DAS REVOLUÇÕES SOCIAIS

O depoimento de Yuri Rastvorov — que "escolheu a liberdade" no Japão — agora aparecendo numa série de artigos na revista "Life", lança alguma luz sôbre a luta pelo poder que se travou na hierarquia comunista logo depois da morte de Stalin. A parte mais interessante e impressionante dele é aquela que confirma e amplia depoimentos de outras testemunhas a respeito da batalha entre os novos triúnviros, a qual resultou na queda e morte de Beria.

Neste particular, soa plausível a reivindicação que faz Rastvorov a respeito de seu acesso a informações "internas", uma vez que grande parte da organização da MVD (polícia política) — da qual Rastvorov fez parte até menos de um ano atrás — estava envolvida nos planos que fez Beria para um golpe de Estado por meio do qual êle esperava suceder Stalin como supremo ditador soviético.

Além das fôrças militares da MVD, Beria contava com grupos da fôrça aérea de Moscou, comandados pelo notório Vasil' Stalin, filho do falecido, e das guarnições da mesma área, chefiadas pelos generais Artemiev e Sinilov, além da guarda do Kremlim, comandada pelo general Spiridonov.

CONTRA-OFENSIVA

Seus principais adversários, Malenkov e Kruchtchev, todavia, estavam a par da conspiração em preparo e trataram de fazer suas próprias alianças. Entre seus aliados reuniram os marechais Bulganin, Jukov, Vasilevski e Koniev. Os três últimos, velhos elementos do exército regular e sem compromissos políticos com o Kremlim, impunham respeito e contavam com a lealdade da grande maioria do Exército Vermelho.

Parece ter sido Jukov, sem dúvida ainda magoado com as humilhações que lhe foram infligidas pelos políticos, que tomou a ação decisiva de ordenar que duas divisões de seu velho comando dos Urais, uma delas blindada, marchassem sôbre Moscou. Ainda assim, os trunfos permaneciam com Beria, que tinha Moscou em seu poder até que, cego pela confiança excessiva, que era quase presunção, achou que não havia qualquer risco em seu comparecimento à uma reunião especial do Comitê Central, dominado pelos seus inimigos, caindo desta maneira na armadilha que lhe havia sido cuidadosamente preparada.

Aconteceu isto no dia 26 de julho de 1953. Beria foi preso por Jukov e Koniev. Depois Malenkov acusou-o de traição, e a história de sua execução alguns meses depois é de todos conhecida. Rastvorov acrescenta, incidentalmente, que "Vasili Stalin desapareceu e dele nada mais se ouviu até o dia de hoje".

PRESTÍGIO DO EXÉRCITO

É uma conclusão lógica que o poder da MVD na Rússia foi grandemente diminuido pela extirpação em grande escala dos reais ou pretensos carrascos às ordens de Beria e que o poder político do Exército Vermelho cresceu na mesma proporção.

Esta súbita transição reflete-se aparentemente na insistência a respeito da liderança "coletiva" ao invés da ditadura "pessoal", sugerindo que, sem a certeza do apoio militar, nenhum dos governantes sobreviventes se sente seguro suficientemente para dar uma demonstração de fôrça contra os seus rivais reais ou potenciais.

OS MARECHAIS

Mas se os marechais podem ser considerados agora como os verdadeiros dirigentes da União Soviética, êles ainda se consideram satisfeitos em governar por trás da fachada do partido.

O problema é determinar até que ponto os marechais, que são, afinal de contas, melhor informados a respeito das realidades militares do que os políticos do Kremlim, podem ser responsáveis pelo novo e estranho tom conciliatório, genuíno ou hipócrita, adotado pela diplomacia soviética, ou até que ponto essa política foi ditada pelas necessidades da crise econômica interna, cujos indícios continuam a acumular-se. Nesse ponto, também, Rastvorov tem algo a dizer:

"Os fatos econômicos que se empilham por trás da fachada da atual "campanha da coexistência pacífica" tornaram-se claros para mim numa palestra que mantive em 1950 com o general Ivan Nikichov, chefe do Dalstroy (o vasto campo de trabalho escravo no Círculo Ártico Soviético), um ex-amigo de Stalin e de Beria. A guerra mundial vindoura (disse Nikichov) será uma batalha até o fim. E não estamos preparados para êsse teste final. O Exército e o Govêrno sabem muito bem que uma guerra agora seria ganha pelos Estados Unidos. Todos os nossos planos e cálculos levam em consideração nossa inferioridade econômica atual. O problema não pode ser resolvido até que tôda a economia da União Soviética seja colocada numa base sadia". Mas, observa Rastvorov, abandonar a coletivização seria equivalente a repudiar os princípios básicos do marxismo-leninismo. Embora os camponeses na Rússia e nos países satélites viessem a se regozijar com tal decisão, antes que êles tivessem essa oportunidade os "crentes" do partido poderiam bradar "traição" e revoltar-se".

PERSPECTIVAS

Se é assim, talvez ainda outra ditadura, apoiada não pelos fanáticos do partido e pela sua cruel polícia política, mas por sentimento genuinamente popular e pelo grosso das fôrças militares será necessária para realizar a reforma contra-revolucionária na agricultura soviética, aliás já esboçada em discursos de Malenkov e Kruchtchev, respectivamente em agôsto e novembro de 1953.

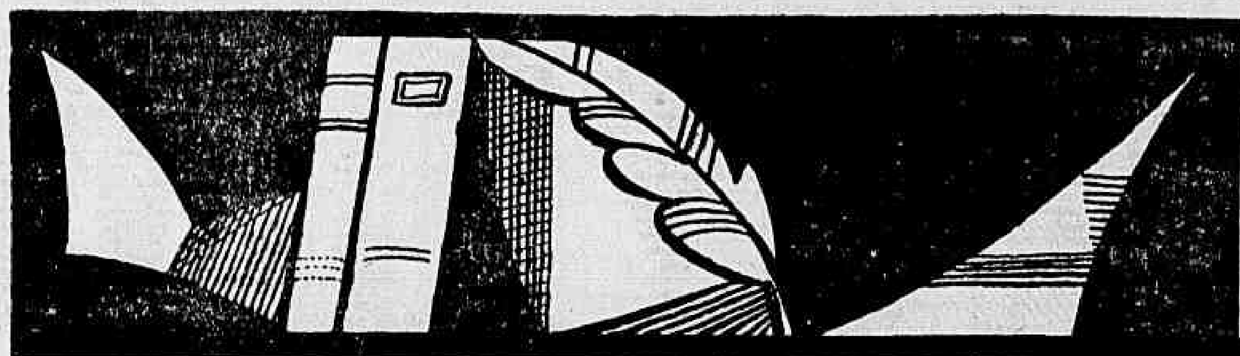
Talvez seja isto o que Rastvorov quer dizer quando insiste em que a atual "liderança coletiva" está unida por coisíssima alguma, exceto pelos seus "temores coletivos" de ataque do exterior ou de rebelião interna, e cedo ou tarde deve cair.

Como observa Rastvorov, a tendência universal da história russa desde que surgiu o ducado de Moscóvia foi para a ditadura pessoal. E a tendência geral das grandes revoluções sociais — pensai nas revoluções francêsa, chinêsa e mexicana — têm sido para acabar em govêrno militar. E lembremos ainda o que disse o marechal Tito pouco tempo após a morte de Stalin: "Prestem atenção no marechal Jukov".

MEXICANOS VISITAM A VIRGEM DE GUADALUPE - O XÁ DO IRÃ COMPRA AUTOMÓVEL – CHARLIE CHAPLIN APARECE, FINALMENTE



Mais de 150 mil católicos mexicanos dirigem-se (primeira foto) à famosa basílica de Guadalupe, nos arredores da Cidade do México, a fim de assistirem às cerimônias do "Dia de Guadalupe". O acontecimento comemora o 123.º aniversário da aparição da Virgem a um humilde pastor indígena, de nome Juan Diego, no alto de uma montanha. Na foto ao centro o Xá do Irã experimenta um automóvel, "para vender", na cidade de Nova York. Do lado de fora, a rainha Soraya opina como mulher. Na última foto o velho Charlie Chaplin aparece ao lado da atriz indiana Mohana, velha amiga de sua família. A foto é a primeira obtida depois que Carlitos deixou o seu exílio na Suiça. — (Fotos INP — D. C.)



Letras

Quase um 'portrait' de Aldemir Martins

ANTÔNIO RANGEL BANDEIRA

Desde o seu aspecto físico ao sentimento, Aldemir Martins é alguém profundamente ligado à sua terra e à sua gente. E', em tudo, uma figura singular; por estranho que pareça, ficam-lhe bem aqueles paletós vermelhos e aquelas camisas fortemente coloridas que usa de vez em quando. O forte contingente de sangue índio que deve ter nas veias faz com que Aldemir Martins se pareça com um herói mexicano da revolução agrária. Mas é só parecença. Êsse cearense é um artista intimamente ligado às fontes culturais do Nordeste. Mas que atinge, com sua arte, uma dimensão extra-regional e, até, extra-nacional.

Diante daquela sua gravura do cantador cego das feiras nordestinas — tão pura na sua economia de linhas e tão expressivamente dramática — tanto se comoverão um paraibano, um turco, ou um norueguês. O mesmo acontecerá diante daquelas mulheres tão impressionantemente nuas, tão brancas, tão frágeis, que são abraçadas por cangaceiros bárbaros e ferozes.

No seu cultivo da linha do desenho, há um conteúdo estético procurado. Há muito de dança, de "ballet" mesmo! Aquele labirinto de traços obedece a uma disciplina de "bollet", onde tudo é calculado e medido. Em Aldemir Martins, só não é calculada e medida a sua imaginação, o ponto de partida de sua inspiração. Melhor seria dizer, de sua temática: o Nordeste. Êsse Nordeste, que é também o principal personagem da obra admirável de José Lins do Rego.

Creio que podemos encontrar uma explicação para essa tendência para a dança contida nos desenhos de Aldemir Martins. A saga do cangaço tem muito de dança e de tragédia, quero dizer, de Teatro, naquele sentido de teatro grego, no tempo em que essas duas artes se confundiam e se entrelaçavam. Devemos, aliás, recordar aqui — e isso dará talvez um ponto de partida para a fixação do processo de composição dos desenhos e gravuras de Aldemir Martins — que o frevo, antes de ser dança, foi luta de capoeira. Pois bem, Aldemir Martins pertence a êsse mundo; ao "colher" o cangaço como tema, transformou-o, transfigurou-o em dança e em cenário de "ballet"... Por isso é que seus desenhos são tão coreográficos!

Seus desenhos sôbre o cangaço obedecem a um plano, pelo menos a um plano emocional, que lembra muito o das "histórias" e dos "abc" do cancioneiro popular nordestino sôbre a vida dos cangaceiros.

Quando Aldemir Martins os dividiu em dois tipos distintos (dividindo consequentemente seus desenhos sôbre o cangaço em duas séries diferentes), os cangaceiros "líricos" e cangaceiros "truculentos", logo tornou evidente que estava agindo de caso pensado, querendo fixar como uma realidade, duas meias-realidades. "Líricos" e "truculentos" foram todos êles ao mesmo tempo. Aldemir Martins, porém, preferiu vê-los sob novos ângulos, separando as constantes líricas e truculentas daqueles seres selvagens, instintivos e rudes, tornados ainda mais selvagens, instintivos e rudes pelas injustiças de uma região assolada por três grandes males (o latifúndio, a monocultura e a sêca): o Nordeste. E assim deu à série um sentido cíclico que muito a valorizou.

Uma certa secura nos traços, uma certa dose de ingenuidade agreste, que se pode constatar em seus desenhos de cangaceiros, não deve ser confundida com qualquer tipo de "primitivismo". Aldemir Martins é um artista eminentemente erudito. O que nos seus desenhos possa parecer "primitivismo", ou obra do acaso, é uma réussite pessoal e artezanal, deliberadamente concebida, para melhor servir ao tema, ou dêle (principalmente) valer-se plàsticamente. Sua arte, inclusive, tem muito de documentário, intencionalmente.

Aquelas figuras alongadas, esguias como punhais, dos desenhos de Aldemir Martins, têm a sua história. Uma história de contradições, sobretudo, de contradições sociais. Por isso é que Aldemir Martins os viu a todos êles, seus cangaceiros, ora cruéis, terrìvelmente truculentos, ora sentimentais, exacerbadamente líricos, tendo acertado em cheio ao surpreender o que há de verdadeiramente romanesco em suas vidas. Mas a isso, o desenhista Aldemir Martins não se limitou. Seus desenhos não são anulados pelo assunto, de que êle se serve para impor suas composições como realidades plásticas. E por isso é que são obras de arte, autênticas.

Duas semanas na Alemanha

Da capital da Suábia às neves de Garmisch-Partenkirchen

URBANO TAVARES RODRIGUES

PARIS, outubro — Estugarda, mais ainda que Dusseldorf, mostrou-me a Alemanha e a América de mãos dadas. Palácios e igrejas em ruínas, arrasadas pelas bombas, testemunhas do ciclo europeu no coração da velha Suábia, e uma nova cidade a erguer-se, poderosa, prática, numérica, em vidro e aço e betão.

Todavia, entre Wiesbaden e Estugarda, a paisagem de vinhas e florestas, plenas de seiva e fantasia, com milheirais e campos de macieiras, onde as camponesas, labutando de avental arregaçado, pareciam figuras de um antigo livro de horas, encarnava na sua mistura de desordem e de graça melancólica, uma continuidade germânica e européia. Só os grandes agregados populacionais denunciam o novo estilo de vida. Um país de sábios, poetas e militares está se transformando à primeira vista num país de técnicos. Inversamente ao que sucede com o francês, o alemão está sempre disposto a recomeçar e a trocar o bom pelo ótimo. Daí o seu deslumbramento perante a eficácia da civilização técnica americana. Informações colhidas em Estugarda confirmaram-me a preferência hoje concedida aos estudos práticos nas universidades alemãs. A investigação teórica desinteressada mantém, contudo, um prestígio animador e creio que, uma vez vencida a crise de recuperação material, êste traço peculiar no espírito germânico reassumirá inevitàvelmente a necessária importância.

Garmisch - Parten Kirchen

Chamam os seus naturais a Estugarda — cidade histórica das edições e dos livreiros, antiga residência dos condes de Wurtemberg e residência real — a "metrópole no meio dos bosques e dos vinhedos". O alemão adora a árvore. Antes de nos mostrarem pràticamente a cidade, deram-nos a conhecer os luxuriantes arredores. A cidade, olhada de cima, vista que se reclina nas faldas das colinas envolventes, surgia fumegante de fábricas. Os bairros limítrofes, de fresca data, são caracteristicamente americanos. O centro, esventrado pelos bombardeamentos, estadeou-nos depois as suas chagas, ainda floridas de harmonia e majestade: o palácio do rei e o do delfim, semidemolidos, o castelo, em vias de reconstrução, uma eurítmica igreja romano-gótica apoleada de dores.

Eu vi, é certo, as ruínas de Londres e as de Caen e de Ruão, mas, ainda que pese a alguns dos meus amigos francêses ou belgas, por vêzes intransigentes no seu apêgo ao argumento da justa retribuição, isso não pode invalidar o sentimento de instintiva revolta, seja onde fôr, perante o espetáculo da barbarie e o insulto às obras de arte. Os restos da guerra são sempre horríveis. E, contudo, às vêzes, as ruínas, estas mesmas ruínas, na sua trágica mudez desabitada, provocam impressões estéticas mais fortes que os monumentos louçãos. Tudo na vida é feito de contrastes: o bem engendra o mal e do vício brota a virtude; nos escombros das cidades assoladas por tempestades de furor medra uma estranha e enigmática poesia. E nas cidades alemãs eu senti essa gélida, escalofriante poesia das pávidas ruínas abandonadas, que foram cenário de apogeu e teatro de morte.

Cidade curiosa, Estugarda, cheia de soldados americanos fotografando o que ainda resta de casas típicas, à sombra dos grandes blocos rasgados em mil janelas, e dos recentes arranha-céus, como a Casa dos Estudantes, que é uma valiosa doação dos Estados Unidos.

Uma palavra que me impressionou, pela frequência com que os nossos guias a empregavam nesta e noutras localidades, foi o têrmo "grande". Orgulham-se imensamente de poder dizer que alguma coisa é grande, ou ainda de preferência, "a maior". O maior edifício, a mais espaçosa galeria de arte, o maior jornal, o maior escritório, a máquina mais potente... No fundo, bem encaminhada, esta tendência respeitável, pouco conforme com a nossa sensibilidade meridional, é afinal um precioso incentivo. Não se compadece muito, valha a verdade, do bom gôsto.

SATISFAÇÕES EPICURISTAS E FRATERNIDADE INTERNACIONAL

Depois de um explosivo e substancial almôço regional, constituído por salsichas variadas e chouriços de sangue, com "choucroute", batatas, massa, num dilúvio de cerveja e kirch, tudo isto servido por moçoilas de rijo músculo, em trajes tradicionais da Suábia, ou seja, com babeiro bordado a ouro, peitilho tufado patriòticamente, sáia hirta e chapéu coberto de frutos vermelhos, como um pomar, chegamos à estação, onde uma fanfarra trovejante soprava, generosa, em nossa intenção. Até os escandinavos e alguns norte-americanos, de entre os meus companheiros de excursão, dançaram pelo cais, num dionisíaco desbordamento de sabor local, com as jovens da Suábia, cujos toucados exóticos voavam de mão em mão. Assim, com uma tocante franqueza, mais do que turística, rude, mas sensibilizadora, nos meteram no combóio, o mesmo da véspera, que nos acompanharia até Hamburgo.

Viajar em tal aparato era um rosário de satisfações epicuristas. Bastava premirmos, no nosso compartimento, o botão de uma campainha, e logo um criado, que parecia radiante por lhe fazermos o favor de o chamar — (gemutlichkeit) nos aprestava a mesa e trazia de volta o café com natas. O verde ácido dos vales contrastava com os restolhos de um loiro atenuado, no fundo negro dos pinheirais; e sôbre a grimpa das montanhas desertas rezavam os abetos, como eremitas. Carreiros íngremes serpeavam em espiral pelo cerros encimados de moinhos e fortalezas ameadas, cujo sono a floresta embala, à beira de miríficas fontes, que lembram aquela em que Siegfried bebia, quando o atingiu o dardo do traiçoeiro Hagen.

Debruçado da janela, vi perpassar fugazmente — instante de maravilha! — a altíssima catedral de Ulm, como um gigantesco relicário de bronze, todo lavrado, espelhando-se no Danúbio caudaloso.

Estugarde

E entramos na Baviera. Primeiro, Augsburgo, a cidade gloriosa dos "fugger" e dos mercados régios, ainda tinta da antiga gravidade suábia, mas já sob um sol que irradiava alegria de viver.

Todo o combóio se animava e confraternizava, por obra e fôrça daquele sol de benesse. Os inglêses rejubilavam, sorvendo o seu chá, conversando espaçadamente, em surdina, no salão de dança; os francêses e os belgas valões esgrimiam continuamente com ditos chistosos; os pálidos e adelgaçados "vickings", de longos cabelos loiros, muito distintos na sua perfeita lhaneza, mesclavam-se, no bar, com os representantes asiáticos e do Cairo, do Brasil, da Itália, da Holanda, etc.; e até os norte-americanos, propensos à facécia pesada, mas isolados amiúde por um orgulho gregário, olvidavam a desconfiança que lhes inspira o latino mordaz e complicado.

Senti que nos aproximávamos dos Alpes, ao ver despontar no horizonte o lago de Starnberg, entre cortinas de abetos e prados sedativos. Já eram bulbosos os campanários das igrejas; muito baixos e protuberantes os telhados das casas, construídas em pedra, com a parte superior de madeira. Sôbre a muralha denteada das montanhas, os píncaros coroados de neves eternas recortavam-se luminosamente contra o céu azul. À entrada de Garmish-Partenkirchen, na doce transfiguração do ocaso, revelou-se-me um dos mais formosos panoramas que jamais, em sobressalto, contemplei: outro lago, suponho que o de Eibsee, longamente refractado no recôncavo das alturas, debruadas a branco; e, por todo o lado, névoas sonhadoras — indecisos fundos cerúleos, árvores esguias como nos quadros fantásticos dos primitivos, que eram seleção dos mais belos e sugestivos retalhos de paisagens diversas.

O Velho Castelo

O PERFUME RUSTICO E SELVAGEM DAS ANTIGAS DANÇAS BAVARAS

Garmisch-Partenkirchen, fusão de dois povoados que antes da primeira grande guerra não iam além de singelas e ridentes aldeias alpestres, é hoje um centro de desportos de inverno, dotado de estádios e pistas especiais, com instalações para saltos artísticos sôbre a neve macia, "tobogans", "slalom", etc. Lá se realizaram os jogos olímpicos de 1936 e no seu quadro convidativo se efetivarão provàvelmente os de 1960.

Só no dia seguinte, pela manhã, me foi dado visitar o estádio olímpico e o de patinagem, a pista de "bob", o campo de tenis, onde se exercitavam adolescentes de tronco nu, num cenário de verdes pradarias lanosas que iam ascendendo pela serra até aos verberantes picos nevados, e uma igrejinha barroca, recamada de talha dourada, bem característica da Baviera católica, e cuja tôrre se avantaja às ruas pinturescas de "chalets" caiados, com postigos de castanho e varandas odorantes de flores. Nessa capela descobri soberbos quadros de Mathias Gunther. Um dos pormenores que mais me chamaram a atenção em Gremisch foi a quantidade de gente centenária, que conserva uma inapreciável bonomia, a atestar a excelência dum clima vivificante, com dias geralmente quentes e noites sempre frescas.

Na "Casa Carioca", "night-club" frequentado especialmente por oficiais americanos, assisti a uma demonstração de patinagem sôbre o gêlo artificial.

Porém, a mais impressiva recordação que certamente guardarei de Garmisch é a do serão bávaro que presenciei no Cassino e que em nada parecia encenado ou postiço. As danças e as canções bávaras, com o seu ardor selvagem, a espontaneidade violenta das atitudes, a sua alegria estuante de vigor, conservam um sabor primitivo, ora religioso, ora guerreiro ou lírico, dos costumes do antigo povo dos bajúvares, saído das florestas da Boêmia. Os pastores bronzeados, troncudos, de feições quase morenas, com o seu chapelinho de penacho e muito toscos nos curtos calções de couro, presos por suspensórios bordados, que irrompiam pela sala, sacudindo guizos de cobre, como os do gado, batendo sonoramente com as mãos nos joelhos e nos pés, pulando, atléticos e flexíveis, ou fazendo ressoar a compasso, em ritmo vagaroso, grandes chocalhos, a mimarem incidentes da vida áspera dos campos, tinham uma forte autenticidade, como as raparigas que os enfrentavam, aureoladas pelas coifas folhudas, de chaile franjado, sôbre o "dirndl" tradicional e de ancas largas, propícias à maternidade, mas não sem atrativos, respirando o vento, a neve, a livre natureza alpestre. Sucediam-se bailados de tôda a espécie, desde o "schuhplatter" consagrado, à dança dos anões mascarados, resquício dos velhos feitiços tribais e cerimoniais bélicos, do tempo em que pelos bosques da Baviera ecoava o estridor das armas, à dança do cetro, que é colocado no meio da sala, devendo todos os bailarinos voltearem, reverenciosos, em tôrno dêle, segurando a ponta duma fita, como num "carroussel" em desfile de alacre plenitude.

Deixamos já com saudade os bucólicos valejos e as neves prateadas de Garmisch, a caminho de Munique, a imponente cidade do Rei Luís, enamorado de grandeza, que nos apresentavam como sendo ainda hoje o fulcro da vida intelectual e, simultâneamente, nesta época, o teatro pagão das quermesses descomunais em que tôdas as sugestões dos séculos revolutos se tornam presentes numa inexcedível expressão de instinto

(Continua)

Japoneses

(Ensaio de interpretação antropológica)

E. ROQUETTE PINTO

Vivo às voltas com a Antropologia há mais de 20 anos, e sempre me preocupei com os nossos problemas étnicos.

Tenho considerado com a máxima atenção tudo quanto diz respeito à imigração japonêsa no Brasil. Meditei sôbre os argumentos dos que a combateram no passado e dos que a combatem agora. Sinceramente, não consigo descobrir uma só razão de ordem científica que me leve a aplaudir as medidas sugeridas, ou já aprovadas, contra a entrada dos japonêses.

Há motivos para não desejar ver o Brasil povoado, em grande parte do seu território, pelos filhos do Japão? Talvez. Serão, porém, razões de ordem estética, ou talvez mesmo de ordem política. Biològica e sociològicamente considerado o caso, não é possível concordar com os que se levantam contra a imigração japonesa.

Há quem fale, por exemplo, em "leis de Eugenia", contrárias ao cruzamento dos japonêses com os nossos... Não as encontrei. Serão inéditas.

Há quem afirme, superiormente, que "o japonês não será assimilado pelo nosso povo" Até agora não creio que alguém disponha de dados numéricos seguros, capazes de provar êsse absurdo. Penso como lord Kelvin: enquanto não fôr possível reduzir a números as condições de um fato, êle não deve ser considerado ciência. Esse, portanto, será opinião; eu não discuto opiniões... E, enquanto isso, vou aprendendo que o japonês é o mais plástico dos elementos sociais que a terra hoje possui, que se adapta como nenhum outro povo aos ambientes do seu gôsto e aprende, com singular capacidade, coisas para cuja ciência até mesmo o seu idioma é uma das grandes dificuldades. Imagine-se, por um instante, o trabalho dos japonêses para traduzir a tecnologia científica ocidental.

No entanto, essa questão de assimilação é a predileta dos inimigos da imigração japonêsa. Não é só no Brasil que isso acontece. Os argumentos, menos as famigeradas "leis de Eugenia", com que aqui se combate o japonês, são os mesmos que nos Estados Unidos foram empregados. O caso da falta de assimilação foi um dos "argumentos drásticos" dos ianques.

Vale a pena recordar o que se disse nos Estados Unidos e como foi respondido. Não tenho nenhum desejo de ostentar erudição... Abro, aqui, o primeiro livro que sôbre o problema japonês encontro à mão. Pode ser êste... Intitula-se: **Japan and the California Problem**, publicado em 1921, pelos professores Iyenaga (da Universidade de Chicago) e Kenoske Sato.

Nesse admirável trabalho, recheado de documentos e, realmente, pobre de retórica e discursos, há um inteiro capítulo consagrado à tal "assimilação". Uma frase, uma só, do ilustre professor, liquida, a meus olhos, a debatida questão. E' quando êle mostra que os americanos fazem tudo quanto podem para isolar os japonêses, até mesmo proibindo que frequentem escolas públicas onde existam crianças brancas; e, depois, afirmam, como quem prova uma luminosa verdade: aí está, os japonêses não se assimilam...

Adotando e generalizando êsse critério — diz Iyenaga — teríamos que proibir aos analfabetos a matrícula nas escolas públicas... porque não sabem ler. Eu penso absolutamente do mesmo modo. Provem-me, não com suposições, opiniões, teorias, leis imaginárias ou dogmas religiosos, e sim com documentos reais, que os japonêses recebidos no Brasil fraternalmente — com se recebe aqui tôda gente, até mesmo a canalha humana que não pode ser tolerada na Europa, onde nasceu — provem-me que os filhos dos japonêses, recebidos livremente em nossas escolas e em nosso meio social, obrigados a servir nas fileiras do nosso exército, admitidos ao convívio das nossas famílias, são realmente refratários ao trabalho harmônico com os brasileiros, fogem dos bancos colegiais, desertam das fileiras ou se escondem para não servir à Pátria... e eu concordarei que, em verdade, êles são socialmente inassimiláveis.

* * *

Resta, porém, o problema da assimilação biológica. Fisicamente, o japonês podia vir a ser semelhante ao brasileiro? interrogam os inimigos da imigração japonêsa.

Só mesmo numa terra onde a petulância dos que "escrevem bem" dispensa-os de saber algo da ciência sôbre que discorrem, esta pergunta pode ser formulada. "E' muito diferente do nosso tipo, da nossa raça!..." E o cidadão que o afirma, parece, não tem espêlho em casa, ou faz a barba no escuro, ou nunca viu um brasileiro do tipo comum em alguns Estados do Nordeste.

Não terminei ainda, e penso que só daqui a algum tempo terei concluído os meus estudos sôbre os tipos antropológicos da nossa população; não posso, dest'arte, afirmar se os habitantes de uma região do Brasil têm características próximas das dos japonêses ou não. Mas o que todos reconhecem, logo à primeira vista, é que o meu querido amigo e mestre, o general Rondon, é muito mais parecido com o simpático e ilustre sr. Tatsuke, embaixador do Japão, do que com o meu eminente amigo e chefe o Ministro Miguel Calmon. Não há lei de Eugenia alguma que desaconselhe o cruzamento dos filhos do Norte, desde que sejam sadios, com as meninas do Sul em boas condições de saúde. Sãos. Hereditàriamente sãos. Eis tudo o que a Biologia aplicada à higiene da raça deve pedir.

Mesmo nos Estados Unidos, pergunta um autor, "qual o americano standard?" Ah! se os homens fôssem parafusos feitos na mesma tarracha!

Wilson compreendeu muito bem que a assimilação, para o estadista, é a identificação moral. "A man who thinks for himsel as belonging to a particular national group in America, has not yet become American" — disse êle em célebre discurso.

Ainda aqui é o caso de perguntar se já estão assimilados os portuguêses, os italianos, os alemães do Brasil que se julgam rigorosamente "as belonging to a particular national group" como o provam tôdas as suas associações de cultura, beneficência ou esporte.

O japonês, aqui, resistirá, é claro, mais ainda que o português ou o alemão à tal assimilação. Mas a verdade é que serão bons brasileiros como os outros, ou até melhores, porque têm qualidades que são exatamente os defeitos neles apontados pelos americanos.

Apesar de tudo, não quero deixar de lembrar que nada impede, ao contrário, tudo concorre para que o japonês nascido no Brasil, ao cabo de algumas gerações, ainda mesmo que se cruze com os seus, apresente modificações eugênicas importantes, devidas ao clima e, sobretudo, à alimentação.

A "Japanese Educational Association of S. Francisco" mandou proceder a estudos, que provaram o seguinte: 1.º — as crianças japonêsas, nascidas na América, têm estatura maior de uma ou duas polegadas que as nascidas no Japão, da mesma idade; 2.º — pesam de três a sete libras mais; 3.º — têm a pele mais clara e o cabelo menos negro.

* * *

Não vale a pena repetir quanto já se sabe do valor do japonês como elemento de trabalho. Não quero, porém, deixar passar esta ocasião sem destruir uma noção errônea que atribui o ódio ao japonês nos Estados Unidos, à concorrência que êste faz aos brancos pela modicidade do salário com que, muitos acreditam, êle se contenta.

Isso é absolutamente falso.

O agricultor americano odeia o japonês, não porque êle ganhe menos, mas ao contrário, porque êle produz mais e consome muito menos.

Em um trabalho publicado por notável professor da Columbia University, encontro êstes dados: O americano (average) come por ano 1.900 libras, pêso sêco, de vários alimentos; o japonês come 900 libras, de arroz e peixe. Assim se explica por que motivo, segundo o State Board da Califórnia, ali existem mais brancos trabalhando para japonêses do que japonêses para brancos.

O farmer americano (correspondente ao nosso camarada) trabalha 10 horas; o japonês trabalha 18. Além disso, afirma o State Board of Control, os japonêses vão onde os brancos não se fixam. A cultura do delicioso melãozinho Cantalupe está, por isso, unicamente, em mãos japonêsas. Na Califórnia são inúmeras as velhas fazendas que êles transformaram.

(Conclui na 6.ª pág.)

'Defesa e ilustração' da língua francesa

RÉMY ROURE

Os problemas discutidos nas Conferências internacionais são sem dúvida de uma importância tal que não nos é possível levantar aqui uma controvérsia que sendo aparentemente secundária tem no entanto a sua importância. Trata-se da questão do francês, língua diplomática. Talvez se considere também que qualquer discussão a êste respeito se tornou vã. Pela fôrça das coisas, se assim se pode dizer, o francês deixou de gozar daquela primazia e exclusividade que lhe vinha da sua incomparável clareza. Língua universal, talvez graças também à universalidade do pensamento francês, não perdeu nada das suas qualidades passadas, se bem que tenha evoluído como todos os seres vivos. Acontece porém que outras línguas, tão espalhadas pelo mundo como o francês, lhe fazem concorrência.

Não é êle já o único que faz "fé" nos atos da vida internacional. E todavia, quando há dúvida, é ainda ao francês que se recorre... O declínio do francês, que não era ainda absoluto depois da primeira guerra mundial, acentuou-se depois da segunda. Se não fôsse assim os jornalistas "de língua francesa" não teriam decidido defendê-lo. O seu Congresso — o da "Associação Internacional dos Jornalistas da língua francesa", realizado em Dijon, em plenas vindimas burgonhesas — é com efeito um dêsses pequenos acontecimentos que podem ter grandes consequências. Chegou-se a falar na imprensa francesa de uma "fôrça nova". Isso deve ser verdade Pois não há muito tempo que os jornalistas "de cultura e expressão francesa" de certo número de países decidiram reunir-se e unir-se para "estabelecer certos laços de confraternidade" e "defender a língua francesa por meios apropriados".

A Associação nasceu, como convinha, em França, em Limoges, em 1950, durante o Congresso do Sindicato nacional dos jornalistas. Entrou-se em contato com a Suiça e a Bélgica. Em maio-junho de 1950 reuniu-se em Paris uma Assembléia constituinte da qual participaram representantes dêstes dois países e do Canadá. Notamos que o Canadá possui já uma União de jornalistas da língua francesa que se transformou ràpidamente na alma da nova Associação. O segundo Congresso teve lugar em Neuchatel, na Suiça, em 1953, sob a presidência de um canadense, O' Leary.

O tema do Congresso de Neuchatel "a imprensa ao Serviço da língua francesa" foi em suma o mesmo do Congresso de Dijon. Foram porém criadas novas seções — especialmente a do Haiti, país de língua francesa, como é sabido. Notemos ainda, o que é evidente, que a Associação não pretende agredir nenhuma outra língua. Quer ser um traço de união, quer trocar informações e documentos que digam respeito à defesa da língua francesa, organizar conferências, intervir em organismos oficiais ou não quando as circunstâncias o exijam. E' interessante notar que os seus membros se empenham "em garantir, no exercício da sua profissão, o respeito e a defesa do francês". Tarefa pesada, certo, sôbre a dificuldade da qual os associados não se fazem ilusões. Êles sabem que poderiam pouca coisa se agissem sós, se não contassem com o apoio e a simpatia de tôdas as organizações que se não poupam a esforços para manter o poder de irradiação da cultura francesa — e contam muito com tôda a América Latina. Todavia, sabem muito bem a fôrça que tem a imprensa na Europa, na Suiça romande, na Bélgica wallã e no Canadá, onde há quatorze cotodianos de língua francêsa, além de outros países. Um simples jornalista pode obter, e muitos já o obtiveram, resultados apreciáveis nas grandes Conferências internacionais.

Vivemos é certo na época dos grandes impérios, e a antiga universalidade francesa, devido à sua clareza, precisão e elegância, é, como dizíamos mais acima, bastante combatida. O francês já não é a única língua diplomática. Pelo menos devia manter-se em igualdade com as outras línguas e vol-

(Conclui na 6.ª pág.)

BIC

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS
— COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

BIBLIOTECA BRASILEIRA DE FILOLOGIA
NOVO LANÇAMENTO
A FORMAÇÃO HISTÓRICA DA LÍNGUA PORTUGUÊSA
do Prof. Silveira Bueno, da Universidade de São Paulo
Os problemas históricos de nossa língua expostos com clareza e oferecidos aos estudiosos e aos que cursam as Faculdades de Filosofia, num volume magnificamente impresso com 350 páginas — br. Cr$ 120,00.

DA MESMA BIBLIOTECA

GRAMÁTICA HISTÓRICA
por
Ismael de Lima Coutinho
Obra notável e indispensável aos estudantes dos Cursos Clássicos, de Letras das Faculdades de Filosofia e aos estudiosos da Língua em geral.
1 grosso volume de grande formato com cêrca de 400 páginas de ótimo papel — br. Cr$ 100,00.

PRINCÍPIOS DE LINGUÍSTICA GERAL
por
J. Mattoso Câmara Jr.
Único livro sôbre o assunto, em Língua Portuguêsa, contendo a matéria do Curso de Linguística das Faculdades de Letras, oferecendo também uma visão de conjunto do panorama atual da ciência da Linguagem.
1 grosso volume, com 340 páginas, em belo trabalho gráfico — Preço br. Cr$ 100,00.

A GÍRIA BRASILEIRA
(Dicionário)
do
Prof. Antenor Nascentes
O mais completo dicionário publicado até hoje sôbre a Gíria, contendo o sentido da gíria da linguagem secreta e dos têrmos usados em certas classes e profissões.
1 volume com 200 páginas nitidamente impressas. Preço broch. Cr$ 70,00.

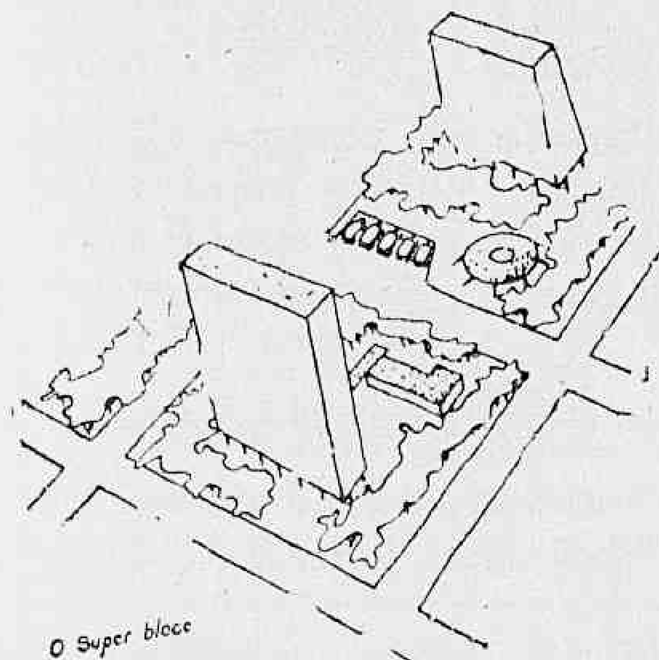
Pedidos pelo Reembôlso a
LIVRARIA ACADÊMICA
49, RUA MIGUEL COUTO, 49 — RIO



O impasse da Arquitetura Moderna

F. A. REGIS

Liberta das peias do academismo, reencontrando-se outra vez e dispondo-se a refletir realmente o meio a que servia, a arquitetura dos nossos dias deu, inicialmente, algumas demonstrações maravilhosas. A independência das suas estruturas, a recuperação do solo através dos pilotis, o uso dos grandes panos de vidro, o contrôle da luz natural foram uma larga perspectiva aberta para o futuro.



• — Resposta filosòficamente nos trilhos certos, surgiram logo os novos impulsos, recomeçaram as experiências sadias,, teorizou-se o seu desenvolvimento.

3 — Interessantes experimentos de integração das demais artes plásticas na arquitetura foram levadas a cabo principalmente pelo grupo "Stjil", com Mondrian e Van Doesburg a frente. Mas logo êsse grande impulso renovador perde sua vitalidade original e começa, como vemos hoje, a repetir-se, ou, o que é pior ainda, a perder-se por atalhos sem norte, em soluções fantasistas e antifuncionais.

4 — A forma não é mais resultante da função ou da técnica. E' forma pela forma, é gôsto pelo plasticismo sem conteudo, é, enfim, o melhor academismo.

5 — Este impasse atual da arquitetura moderna é conseqüência do atraso da técnica de construir, por um lado, e da necessidade de uma revisão radical dos princípios urbanísticos, de outro lado.

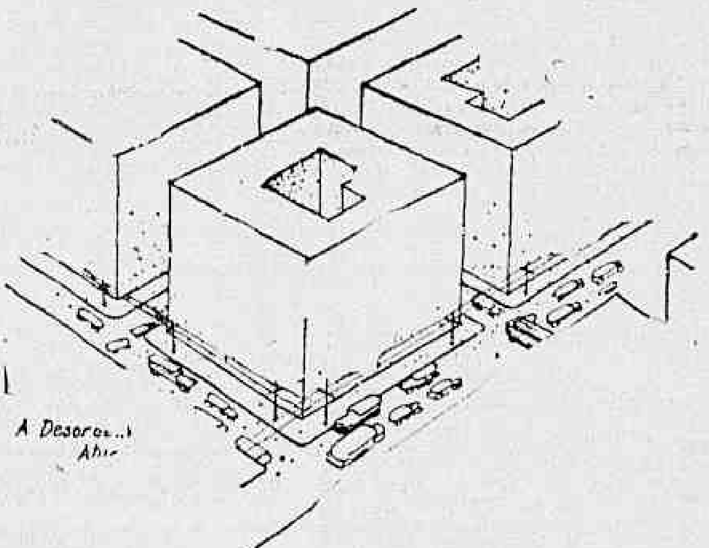
6 — Na realidade, desprezadas pequenas experiências isoladas, construimos ainda hoje, pelos mesmos processos e com os mesmos materiais dos nossos heróicos antepassados, os Romanos.

7 — Continua a construção a ser um artezanato, onde cada edifício é uma obra isolada, manufaturando-se cada elemento construtivo com o vagar e a paciência dos mestres canteiros da idade média.

8 — Se dois ou três elementos já são padronizados e fabricados mais ou menos em série, continuamos a levantar paredes de tijolos de barro, seguimos desenhando e executando portas e janelas onde tudo varia, (às vezes dentro do mesmo prédio) quanto à madeira, as espessuras, o desenho das molduras até ao acabamento final.

9 — E êste absurdo perdura mesmo em se tratando de edifícios de grande altura, onde a sobrecarga representada pelas paredes de tijolos pesa consideràvelmente na economia do trabalho.

10 — Ao passo que na indústria automobilística todos os elementos são estudados e executados com a mais lógica rapidez, montando-se um carro, na linha de montagem, em poucas horas, nós os construtores, revestimos um edifício de 30 andares (por dentro e por fora) através de uma pequena pá (colher), manobrada pela mão do homem. Como conseqüência dêste estúpido estado de coisas, está, a moradia, tornando-se inacessível à maioria dos homens. Raros podem hoje, seja como fôr, dispor de recursos para a obtenção de uma casa e, circunscrita à um pequeno número de privilegiados, tornou-se, a arquitetura, uma fantasia luxuosa, onde predominam as plásticas, os "gags", as mensagens excêntricas, mas onde o seu aspecto humano, a sua finalidade precípua, desaparecem. A casa simples, clara, direta, na escola do homem e onde êle se reencontra, cedeu a vez a um barroquismo escultórico, complicado e caro, que nada diz à maioria dos homens.



11 — Diante da impossibilidade de avançar, brecada pela muralha do preço altíssimo, espraiou-se, esta nossa tão promissôra arquitetura moderna, diluiu-se sem rumo, sem sentido, ao sabor da fantasia.

12 — Nada nos impede, entretanto, de dotar a construção de uma técnica atualizada, de estudar e fixar elementos construtivos (blocos-sanitários, panos de paredes e placas de cobertura) que nos permitam montar uma casa em poucos dias e com um gasto mínimo de mão-de-obra. A indústria automobilística, que não perdeu, ao contrário, desenvolve cada dia o seu espírito de pesquisa, já nos mostra de que magníficos panos de parede, em plástico colorido, incombustíveis, isolantes, levíssimos, poderíamos dispor para a concepção de nossos projetos. E que campo infinito para o arquiteto, a variedade de côres a maleabilidade, que lhe é própria, dêstes panos de paredes pré-fabricados! E então, em função dêsses elementos pré-fabricados (Modulor), poderíamos ter a felicidade de dar aos homens casas baratas, belas, simples de uso e de conservação, que é essa a missão privilegiada do arquiteto.

13 — Por outro lado, isto não terá sentido sem uma revisão radical dos princípios do urbanismo. Sem disciplinar os aglomerados humanos, sem limitar o "direito" de propriedade do solo, jamais se terá um bairro, ao menos, onde seja possível "morar".

14 — A velha e conservadora Inglaterra, através do seu Ministério do Urbanismo já limitou o direito de propriedade do solo enquadrando-o nos seus planos urbanísticos, de sorte que, em todo o território da ilha, ninguém, nem mesmo a rainha, pode construir, no seu terreno, senão aquilo que o plano urbanístico prevê. Por sua vez, alguns aspectos dos planos urbanísticos, algumas de suas leis mestres precisam ser reconsideradas à luz das injunções da vida moderna. Tem uma preponderância acentuada na alteração dêsses princípios os problemas que o tráfego moderno sugere.

15 — Na Rússia de após guerra, seus urbanistas dentro de um ponto de vista realista, abandonaram o zoneamento rígido do nosso urbanismo. Em seus planos são admitidas várias zonas industriais, tôdas acompanhadas de suas zonas residenciais próprias, a fim de, precisamente, evitar os problemas de transporte. As separações entre a indústria e as zonas residenciais é efetivada por grandes áreas verdes que, além da missão de proteção, destinam-se a bosque de árvores frutíferas, plantação de legumes, criação de aves e pequenos animais, dando a êsses núcleos residenciais uma auto-suficiência neste particular. A preocupação com a criação de áreas verdes não só com a finalidade já exposta, mas também como campo de esportes distritais, escolas-jardim, etc., é cada vez maior entre urbanistas.

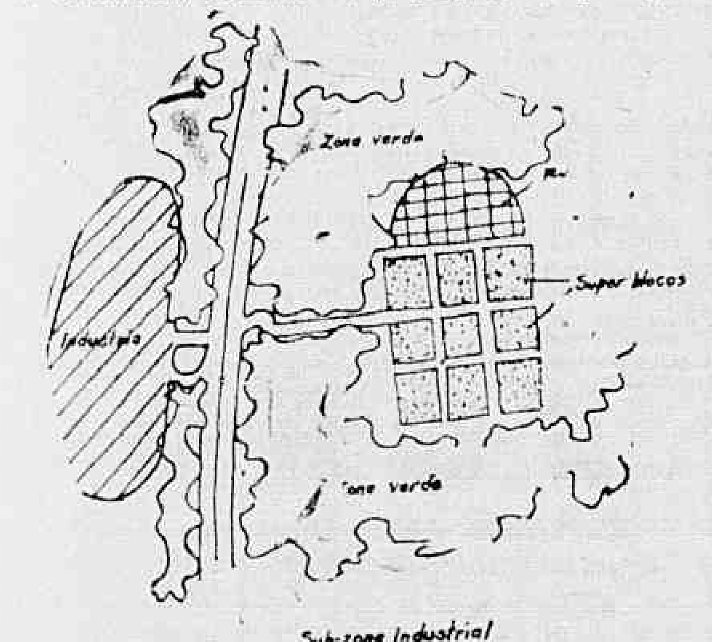
10 — Podemos resumir nos itens abaixo a orientação, provada na Inglaterra e na Rússia, que deveríamos impor entre nós:

1) — Limite de população e crescimento da cidade.
2) — Enquadramento rigoroso dos direitos pessoais dentro dos planos;
3) — Zoneamentos mais elásticos na base de bairros semi-suficientes;
4) — Trânsitos diferenciados (por velocidades, por objetivo);
5) — O superbloco, como unidade de planejamento.
6) — Padronização e industrialização do material de construção a fim de torná-la acessível a todos.

17 — Porque, morar (e bem) é um direito de todos, e isto só é pràticamente realizável se pudermos construir em larga escala, a custo acessível e dentro de conjuntos residenciais planejados, onde as injunções da vida atual sejam consideradas.

18 — Sentindo que a unidade residencial que projeta, já de si de custo absurdo, terá colocação arbitrária e ilógica, dentro dos aglomerados de hoje, deriva o arquiteto para a fantasia, o surrealismo arquitetônico numa fuga à realidade insolúvel que se lhe apresenta. Este o panorama da nossa arquitetura atual que só poderá adquirir mais risonhas perspectivas dentro do binômio: Industrialização da construção e urbanismo prático, realista e elástico.

F. A. REGIS



Nada

Nada fiz
Nada possuí
Fugindo daqui
Correndo pra ali
Nada fiz
Nada possuí.

Descem as estrêlas
Crescem os mares
Correm as vagas
Daqui pra ali
Nada fiz
Nada possuí.

Fogem os pássaros
Cortam os ares
Daqui pra ali
Correm, sobem
Nada fiz
Nada possuí.

Ouço ainda
As vagas, os mares
Os pássaros
Daqui pra ali
Nada fiz
Nada possuí.

Fogem sempre
Os pássaros
Sempre a fuga
Daqui pra ali
Nada fiz
Nada possuí.

Corro, cresço
Ouvindo, cantando,
Fugindo sempre
Daqui pra ali
Nada fiz
Nada possuí.

DINÉIA ALEXANDRINA
Inverno de 54.

O periquito empalhado

Conto de MOYSÉS DUÉK

A velha Guilhermina cochilava quando ouviu a porta ranger. Não abriu os olhos de preguiça. E de cálculo fingiu estar dormindo. Quem seria? Sabia que havia visitas embaixo mas geralmente ninguém subia porque eram poucas as vezes que o dr. Emílio permitia a entrada de parentes em seu quarto.

Apertou mais os olhos e voltou a cabeça para a parede, para não se trair.

— Ela está dormindo...

"A, a Dulce" — reconheceu a senhora.

— Como dorme, a velha!

"E essa é a Nair".

— Fecha a porta — pediu Dulce. — Se o Dr. Emílio nos pegar aqui...

— Ora, que vá às favas! Quer esticar as horas da velha porque está ganhando por dia!

— Por dia? Imagine por quanto isso nos está saindo!

Nair olhou a prima como quem não entende. Segurou o queixo de Dulce com a ponta dos dedos e perguntou:

— Você está pagando ao Dr. Emílio?

— Eu pròpriamente, não! Mas o dinheiro da velha não vai ser nosso daí a pouco? Logo...

— Ah!

E Dulce, levando a mão aos cabelos:

— Eu acho que poderia ser um médico mais modesto. Até mesmo uma enfermeira daria conta do serviço. Você sabe que ninguém pode realizar um milagre, por mais simples que seja! Quanto mais prolongar a vida de uma velha tão acabada...

— Puxa! Há quantos anos já fez oitenta! Viveu à bessa! Quem me dera chegar até lá...

Houve um pequeno silêncio. Depois Dulce perguntou:

— Me diga uma coisa. (Aliás o Raul anda atrás de mim com uma pergunta... Mas eu disse a êle que quando encontrasse você eu ficaria sabendo de tudo...) Me diga, Nair, é verdade que a velha vendeu aquelas apólices das minas de prata?

Nair riu quase surdamente e disse:

— O seu marido é bem esperto, ein, Dulce?

— Esperto? Pois seja: é esperto sim! Êle sabe que aquelas apólices só têm de subir! — Pigarreou e ajuntou: — Você sabe que o Raul (graças a Deus!) tem um grande tino comercial!

— Não sei se venderam as apólices, mas posso me informar. O Venâncio às vêzes almoça com o Elizeu. E você sabe que o Elizeu é quem está gerindo os bens da velha...

— ... muito mal, aliás! Imóveis alugados por um preço ridículo, enquanto representam um bom capital (como o Raul diz) congelado.

Nair levou a mão ao peito, numa atitude que lhe reforçava a dignidade.

— Pois olha, Dulce, coisas assim como os aluguéis desmentem o que se diz sôbre essa tal riqueza da velha! Por isso mesmo eu já disse muitas vêzes: antes prefiro jóias. As jóias da velha estão fora de moda, mas as gemas são boas. A gente desmancha as peças e torna a compor...

— Jóias? Nair, você é minha prima, a você eu posso confessar: nós precisamos é de dinheiro!

— Oh!

— E' sim. O Raul andou jogando. E a hipoteca da casa da Rua São Clemente... — Suspirou e apertou a mão de Nair: — Me diga uma coisa: será que a velha ainda vai... vai aguentar muito? Sempre eu conheci vovó magra, mas vai vivendo... Você acha que...?

Nair olhou Dulce, com cumplicidade, e respondeu:

— Não sei, mas acho que não. Veja como está caída!

— E', mas o inventário, muitas vêzes, demora muito... E nós precisamos do dinheiro agora.

A velha Guilhermina, para conter sua raiva, apertou o polegar na palma da mão. Os ossos estalaram.

— A velha acordou.

— Vamos.

Pé ante-pé, as duas primas se aproximaram da porta e em pouco estavam do lado de fora.

Logo que se viu sòzinha, a velha Guilhermina cerrou os punhos ameaçadoramente: — "Ah, aquelas netas desnaturadas! Bem que eu desconfiava que tôda a parentela só quer saber do meu dinheiro. Nada de amizade. A amizade que aparentam é puro fingimento. As jóias! Então querem as minhas jóias! Iam desmanchá-las — tão lindas são elas! O meu pendantif com três laços de brilhantes, o meu apel com pérolas e diamantes quadrados, o solitário — um lindo brilhante redondo, rosado, as olchas com chuveiros de esmeraldas, o broche de brilhantes em forma de concha... Tudo aquilo desmanchado... Como iam ter coragem de desfazer aquelas peças de que ela tanto se orgulhava!"

A velha Guilhermina fechou os olhos mas logo voltou a abrí-los, num vivo fulgor. Uma idéia surgia-lhe. Uma idéia extraordinária.

Afastou as cobertas, arrebanhou com uns grampos os cabelos que nunca permitiu cortar e, firmando-se nos móveis, atingiu a porta. Passou-lhe a chave. E pôs a executar o seu plano.

* * *

Foi mais de uma hora depois que o Dr. Emílio bateu à porta, alarmado:

— Dona Guilhermina! A porta está fechada, Dona Guilhermina!

— O que é que tem isso?

— Abra, Dona Guilhermina.

— Já vou. Daqui a mais um pouquinho.

O médico ficou insistindo, mas a velha não lhe deu importância. Quando terminou de fazer o que desejava, abriu a porta, com um sorriso misterioso, e voltou a deitar-se.

Puseram a velha em confissão. Não obtiveram nenhuma palavra que pudesse esclarecer a razão daquêle trancamento, no quarto. Tudo o que a velha Guilhermina dizia era:

— Me chamem a Rosalina.

Estavam abismados. Rosalina? a Rosalina?

— Rosalina, a costureira?

— Essa mesma!

— Mas o que é que a senhora quer com ela?

"Encomendar a mortalha" — disse Venâncio com seus botões.

— O que eu quero com a Rosalina? Essa é muito boa! Que conversa terá uma mulher com a sua costureira?

* * *

Foi quase uma hora depois que apareceu Rosalina. Afobada, subiu a escada num único impulso. Chegou à beira da cama com a respiração agitada e o leve buço, que azulava o lábio, pontilhado de suor. Solteirona, mas noiva. "Um dia vou me casar", dizia sempre à Dona Guilhermina, enquanto experimentava os vestidos. "Mas à proporção que aumentam o ordenado de Oscar, o custa de vida sobe. Quando é que vamos nos casar? Só Deus sabe!"

A velhinha ficava com pena. Sabia que Rosalina e o noivo se amavam. Há quase vinte anos. Quantas vêzes pensara fazer-lhe um donativo! Por exemplo: dar uma daquelas casinhas no subúrbio, uma entre tantas de sua propriedade. Rosalina costurava para ela há tantos anos. E era tão boa,

(Conclui na 7.ª página)

Natal de seu Hermídio

Conto de BRENO ACCIOLY

Lembro-me numa memória que me conta o meu Natal de nove anos. Era um Natal possuindo tôdas as côres do mar bem como todos os possíveis desenhos das nuvens, e não lhes faltavam, apesar de tôda essa riqueza estratosférica e marítima, as vozes da Nau Catarineta se arrebentando na amplidão de adeuses, sempre comoventes.

O Natal do bairro da Levada da sonolenta Maceió possuía manjedoura, além dos três Reis Magos e a êle aderiam caxeiros, gigolôs, seminaristas, mulheres de cinco cruzeiros, viuvas, investigadores, juízes, cônegos, desembargadores e doidos que ficavam escavando as cavernas das ventas com lâminas de unhas emporcalhadas, quando não soltavam palavrões, faziam gestos obscenos com as mãos, os dedos, os punhos, as línguas. Isso acontecia em Maceió, mesmo pobre apesar das riquezas da Nau Catarineta, apesar dos berros dos instrumentos de uma banda de música lembrarem furiosas gargantas de crianças em férias.

Não havia Nau Catarineta nem Banda de Música no Natal de Santana do Ipanema, tampouco aqueles cêstos subindo pessoas na Roda Gigante. Havia, no entanto, o Presépio de "Seu Hermídio", um artesão que obumbrava o prestígio de Pe. Bulhões porque era êle o maior homem do Natal. Pe. Bulhões perdia longe para Seu Hermídio, não porque a casa de Seu Hermídio possuísse uma sala que podia ser comparada a uma nave, de tão grande. Mas pelo motivo da Seu Hermídio viver de canivete nas mãos, esburacando palmos e palmos de madeira, talhando, dando formas de imagens a toros que eram trazidos dos montes nos ombros de jumentos, na cabeça de biscateiros encachaçados e pornográficos. A matutada gostava de Seu Hermídio, outrossim as crianças que aprendendo a falar logo bulbuciavam "Sê Hermidi" — tão vasto como um rio, tão sòzinho como um caramujo, tão impenetrável qual o mistério da morte.

Todos desconheciam o motivo por que seu Hermídio não arredava o pé de casa, jamais alimentara um namôro, outrossim ninguém sabia ao certo onde êle havia nascido nem pessoa alguma sabia precisar em que ano chegara a Santana do Ipanema aquêle homem, alto, magro, à maneira de um cachorro faminto, olhando a todos de viés como se amasse a perspectiva dos ângulos; aquêle homem que tinha como mundo uma casa de platibanda vermelha, coberta de telhas encardidas, bolorentas. Quando os habitantes de Santana do Ipanema abriram os olhos era "Seu Hermídio" o mais íntimo de tôda a cidade, aquêle que recebia das crianças mais afeto, pois às crianças "Seu Hermídio" parecia viver. Tôdas as vêzes que o procuravam, encontravam-no ou deslocando os olhos de Santa Luzia ou pintando as chagas de S. Roque, quando não colava um braço de um boneco maneta, destorcia o pescoço de um soldado de molas, aleijado às fúrias de mãos inocentes.

Mas como era suja a casa de Seu Hermídio! Aranhas bordavam rêdes e lenços de prata que, tão leves, não conseguiriam desfazer o equilíbrio da mais delicada e sensível das balanças.

E ainda existiam sapos enormes, alimentando-se de insetos que, por acaso, fossem visitar a cozinha, sapos-cururús, sapos-mijadores capazes de cegar a alguém com aqueles esguichos qual jacto de pútridos lança-perfumes. Seu Hermídio também não temia as lacraias, silêncios repelentes, abomináveis ferrões vermelhos, longe ou perto das paredes, imóveis à maneira dos crocodilos.

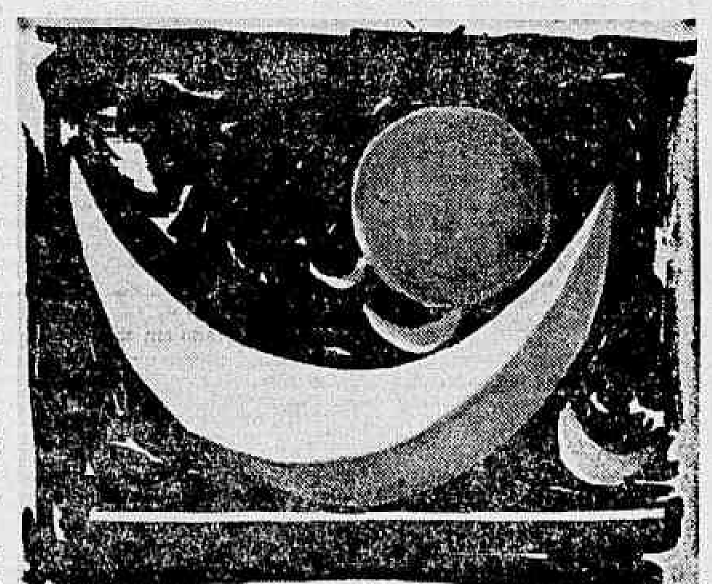
Das redondezas chegava gente a procurar por Seu Hermídio, a trazer-lhe imagens desbotadas, crucifixos pubos, uma porção de coisas velhas, do tempo do onça, que pediam a atenção de mãos hábeis. E as mãos de Seu Hermídio davam jeito, descobriam um modo de amenizar aleijões, recompor traços e silhuetas devoradas pela gulodice do tempo.

Sòmente à véspera da Noite de Natal Seu Hermídio espanava as janelas, enxotava os sapos, espantava caranguejeiras de pernas cabeludas, ao mesmo tempo que arrancava da face aquela tristeza que lhe adormecia os olhos, punha de lado aquela sua paciência, tão comum na vida dos bois. E fazia tudo isso para escancarar as portas, deixar à vista de todos o Seu Presépio onde o Menino-Deus dormia numa manjedoura do tamanho de uma banana-pão. O Presépio de Seu Hermídio era uma gama de molas invisíveis. Se se pusessem quinhentos réis no buraco de uma salva de papelão, colocada à direção do Norte, o Menino-Deus acordava e deixava ver-se-lhe o azul dos olhos sorrindo,

(Conclui na 7.ª página)

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

GUACHES DE MILTON DACOSTA E ESCULTURAS DE JOSÉ PEDROSA





A partir de têrça-feira estarão expostas, na Galeria Tenreiro, na Rua Barata Ribeiro, 488, 20 guaches de Milton Dacosta e 8 esculturas de José Pedrosa, ambos artistas já consagrados no meio artístico brasileiro. Milton Dacosta, Prêmio de Viagem ao Estrangeiro do Salão Nacional, em 1944, 1.º Prêmio do Salão Paulista de Arte Moderna, em 1951, regressou, há pouco, de uma segunda "tournée" pela Europa. Essa é sua primeira apresentação ao público carioca, depois de seu retôrno ao Brasil. A série de guaches expostas subordina-se ao título "Variações de Formas Lunares". José Pedrosa obteve, o ano passado, o Prêmio de Viagem ao Brasil, do Salão Nacional de Belas Artes e um Prêmio de Escultura, no Salão Paulista de Arte Moderna. De 1946 a 1948, esteve em Paris, a convite do Govêrno francês, tendo também viajado por diversos países da Europa. Pedrosa apresenta trabalhos de várias fases, desde suas figuras naturalistas até pesquisas mais recentes

VOCÊ NÃO DEVE PERDER ALTEROSA EM SUA 2.ª EDIÇÃO DE NATAL!
Á VENDA EM TÔDAS AS BANCAS • APENAS 5 CRUZEIROS

O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DO TRIGO



Benção de uma lavoura de trigo, no município de Caràzinho, no Estado do Rio Grande do Sul — (Foto S. I. A.)

RAÇÕES SANTA HELENA
• Aves • Bovinos • Equinos
• Suinos • Caninos
Distribuidor: HERMANO BARCELLOS & CIA
Rua 1º de Março, 103 - Rio.
Fabricante: MOINHO SANTA HELENA
Santíssimo, D. F.
PEÇAM CATALOGO

Terras no Espírito Santo conquistadas para a agricultura

A cultura de arroz, que vem sendo intensificada no Espírito Santo pelo Ministério da Agricultura, através da Seção de Fomento Agrícola no Estado, apresenta-se em auspiciosas condições no vale do Rio Muquí do Norte no município de Itapemirim, com uma safra estimada, no ano em curso, em 30.000 sacas.

Há tempos foram iniciados os trabalhos de recuperação daquele vale pelo govêrno federal, através do Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

Trata-se de uma gleba com área calculada em 5 mil alqueires geométricos, que deverá ser dragada em uma extensão de 50 quilômetros para que se processe sua integral recuperação.

Como resultado dos serviços de dragagem, ricos campos de solo humoso, antes cobertos de água estagnada por longo espaço do ano, oferecem hoje grandes possibilidades agrícolas, sendo a cultura do arroz a mais difundida na região.

Exploração de novas minas em vários pontos do país

Um balanço sumário da indústria brasileira de mineração mostra que, no curso dêste ano, entraram em atividade numerosas explorações de manifesta importância econômica. No setor dos minerais metálicos, por exemplo, estão-se lavrando mais duas jazidas de ferro, ambas em Minas Gerais. No mesmo Estado tiveram início duas exploraçoes de cassiterita (estanho), três de minérios de manganês, duas de bauxita (alumínio), etc. Descobriu-se manganês no Amazonas, onde já entrou em atividade uma lavra.

Na Paraíba, ao lado do auspicioso florescimento da mineração de sheelita (tungstênio), com mais uma mina em atividade, pesquisou-se ouro com resultados positivos, entrando em funcionamento uma exploração do precioso metal. A mineração da sheelita, que faz a riqueza de largos tratos do Nordeste, estáse incrementando também no Rio Grande do Norte, onde igualmente começou a ser explorada, êste ano, mais uma jazida.

No Espírito Santo, progride a passos largos a mineração da ilmenita, minério básico para a obtenção do titânio, que é um dos metais mais importantes pelo grande emprêgo na fabricação de aços especiais. De janeiro a novembro dêste ano, teve comêço a lavra de mais três jazidas de ilmenita em território capichaba. Concedeu-se autorização, ainda no Espírito Santo, para o aproveitamento de uma nova jazida de monazita, mineral estratégico do mais alto interêsse econômico. Enfim, descobriu-se um depósito de cassiterita no Rio Grande do Sul, o qual já entrou em fase de industrialização.

No livro de registro da Divisão de Fomento do Departamento Nacional da Produção Mineral foram transcritos, até novembro, 80 decretos de autorização de lavra, que conferem ao particular o direito à exploração comercial das jazidas minerais. A quarta parte das jazidas em questão correspondia a minérios metálicos, o que dá idéia da extensão das nossas riquezas naturais nesse importante setor da indústria mineira.

EXPOSIÇÃO DE PÁSSAROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Alimentação em geral — Vitaminas — Fortificantes
Gaiolas — Viveiros — Objetos de adorno
Peixes, Pintos, etc.
CASA EVA
Rua Riachuelo, 188 — Tel. 32-4533 — Rio

Um milhão de toneladas de trigo na próxima safra

— Com a política de preços do trigo recentemente adotada pelo Ministério da Agricultura, esperamos que a próxima safra tritícola alcance um milhão de toneladas — declarou o ministro Costa Porto, entrevistado pela imprensa de São Paulo, de onde regressou ontem, após assistir, como representante do Presidente da República, à inauguração da III Conferência Rural Brasileira.

— O fomento da produção de trigo — acrescentou — é demasiado complexo, pois envolve problemas de adubação, mecanização, armazenamento, transporte e preços mínimos. Quanto aos preços, acredito que a nova orientação do Govêrno Federal exercerá ponderável influência no aumento da área de plantio no Sul do país, especialmente no Rio Grande do Sul.

PROTEÇAO FLORESTAL — Interrogado se considera necessário um novo Código Florestal, adiantou o sr. Costa Porto que o Ministério da Agricultura aguarda o pronunciamento do Congresso Nacional sôbre a reforma de nossa legislação florestal, a fim de definir sua posição. Reconhece, todavia, que o atual Código não atende às reais condições do país.

Informou também que, em face da impossibilidade em que se encontra o Govêrno Federal de dar cumprimento aos serviços de fiscalização e guarda das florestas, pretende confiá-los aos Estados e aos municípios, já tendo dirigido consulta a respeito aos governadores.

MÁQUINAS AGRICOLAS — Sôbre a demora na distribuição de máquinas agrícolas importadas pelo Ministério para revenda aos lavradores, esclareceu o sr. Costa Porto que o fato se deve à balbúrdia que se verificava no setor encarregado do respectivo contrôle. "Máquinas de um Estado eram despachadas para outro. Era tremenda a confusão". Procedeu-se a uma revisão das importações e das inscrições — frisou — e já está sendo regularizada a distribuição.

RECURSOS ESCASSOS — Falando na reunião de secretários de Agricultura, que se realiza conjuntamente com a III Conferênria Rural, disse o sr. Costa Porto que convocara essas autoridades a fim de estabelecer melhor entrosagem entre o Ministério e os órgãos de produção das unidades federativas. Não prometia uma ação eficiente de sua pasta, uma vez que dispõe de recursos escassos para o desenvolvimento satisfatório de suas atividades. Além disso, a distribuição das verbas é irracional, a tal ponto que, muitas vêzes, setores essenciais são deixados a descoberto, enquanto há recursos para serviços perfeitamente dispensáveis ou adiáveis.

MÁ ORGANIZAÇAO — Na mesma ocasião, o titular da Agricultura examinou diversos problemas afetos à sua pasta, para condenar formalmente a atual organização de seus serviços. "Temos serviços para quatro ministérios. E com a deficiência de técnicos e a baixa remuneração que êles percebem é quase impossível administrar uma máquina já de si emperrada pela burocracia".

Após outras considerações, encareceu o sr. Costa Porto a necessidade de se evitar a dispersão de esforços e mesmo o paralelismo de serviços.

Para a sua criação...
RAÇÕES BALANCEADAS "ABC"
Garantia de qualidade.
Produto do "ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136

RESTAURANTE — Único da cidade aluga-se o da Estação Rodoviária de Paraíba do Sul — Estado do Rio, pronto para ser montado junto ao Grande Hotel a ser inaugurado brevemente, ver e tratar no local ou à Rua Buenos Aires, 346.

Condenada a revenda de máquinas agrícolas sem assistência técnica

A III Conferência Rural Brasileira, realizada em São Paulo, debateu longamente o problema da motomecanização da lavoura aprovando que, devido à falta de experiência dos nossos homens do campo, deve o Govêrno tomar providências, policiando e orientando o serviço de distribuição de máquinas agrícolas, afim de evitar as anomalias que se estão difundindo.

Entre estas, foi mencionado o êrro de muitos lavradores que compram equipamento de preço superior à sua capacidade de pagamento, ou inadequado ao seu tipo de trabalho, ou com o qual não sabem operar, bem assim a imprudência de vender máquinas sem as indispensáveis disponibilidades de sobressalentes e assistência técnica.

Um dos delegados goianos informou que no seu Estado, para um total de 45 tratores, há nada menos de 12 marcas diferentes, quase tôdas sem representantes para ensinar o seu uso e garantir a sua manutenção.

A Conferência aprovou que o melhor sistema é o Govêrno apoiar associações de classe que estejam aptas a organizar patrulhas regionais, que, mediante remuneração módica, prestem serviços que lhes forem encomendados, especialmente aqueles que exigirem equipamento pesado, e dispondo de pessoal e oficiais capazes de garantir seu uso e manutenção eficientes.

Salsicharia no Rio Grande do Sul

No ano passado, a produção de salsicharia do Rio Grande do Sul atingiu o total de 19.550.390 quilos, contra 18.123.581 em 1952. Segundo informe o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1953 o valor do produto foi de Cr$ .... 362.730.729,00, tendo alcançado Cr$ 277.820.582,00 em 1952.

O Rio Grande do Sul ocupa o segundo lugar como produtor de salsicharia, cabendo o primeiro ao Estado de São Paulo.

Matas, Campos e Fazendas

GAFANHOTOS DA PARAÍBA SUBMETIDOS A TESTES NA ARGENTINA

Gafanhotos vivos, colhidos entre os que recentemente apareceram nas lavouras da Paraíba, foram remetidos, por via aérea, à IV Reunião Anual do Comitê Interamericano Permanente Antiacridiano, há pouco realizada em Buenos Aires. Êsses acrídios serviram de complemento a um trabalho intitulado "Ocorrência do Schistocerca cancellata no Nordeste do Brasil", apresentado àquêle certame pelos fitossanitaristas Carlos Henrique Reiniger e Armando David Ferreira Lima, da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura.

De regresso a esta capital, revelaram os técnicos que os acrídios enviados à Argentina foram submetidos, naquele país, a uma série de testes biológicos, para efeito de comparação com exemplares procedentes de outras regiões da América do Sul.

CONTATO DO BRASIL COM O CIPA

Os delegados brasileiros à Reunião do CIPA salientaram, ainda, a imperiosa necessidade que tem o nosso país de estar em permanente contato com aquêle orgão, uma vez que, sem a continuação de um estudo particularizado e sem a arregimentação de fôrças conjuntas, será impossível um combate eficaz aos gafanhotos no continente.

O CIPA — explicaram — estuda a biologia e determina as normas de combate coordenado ao gafanhoto migratório. E' integrado pela Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai, sendo que o Peru e Chile já manifestaram interêsse em participar do mesmo.

COMBATE NOS FOCOS DE ORIGEM

Durante a Reunião, discutiu-se a organização de uma comissão internacional de entomologistas para investigar as fases gregárias do gafanhoto migratório no chamado Chaco Boreal, compreendido entre a Argentina, Brasil, Bolívia e Paraguai, e que constitui a possível zona de origem dêsses acrídios. Em vista dos debates suscitados pelo assunto, a delegação brasileira propôs a seguinte solução, aceita por unanimidade: 1) que cada país determine o número de entomologistas para integrar o novo organismo; 2) que o Serviço Entomológico Permanente do CIPA dite as diretrizes que os referidos técnicos devam seguir em seus países para êsses estudos; 3) que os dados de que requeira o dito Serviço lhes sejam remetidos trimestralmente, independente das comunicações urgentes; 4) que, pelo menos duas vêzes por ano, o Serviço Entomológico Permanente se reuna em Buenos Aires para apreciar os estudos realizados e por realizar, podendo o diretor do Serviço ou seu representante visitar as regiões de estudo dos diversos países.

Desenvolvimento da agricultura

De 1939 a 1945, a produção agrícola do Brasil manteve-se pràticamente estacionária. Mas daí por diante começou a revelar acentuado incremento e, em 1952, tinha aumentado de 35%. O crescimento das diversas safras não obedeceu ao mesmo ritmo: enquanto as safras domésticas aumentaram continuamente a partir de 1940, as de exportação (café, mamona, algodão, cacau e fumo) até 1950 permaneciam em nível inferior ao de antes da guerra, só em 1952 atingindo um aumento de 7%. Em conjunto, porém, a produção agrícola brasileira, não obstante a presença de alguns fatores desfavoráveis, experimentou considerável aumento no decênio 1940-1950, com especialidade no que toca aos gêneros de consumo interno, que excederam de 50% quando, no mesmo período, a população do país crescia de 26%. São essas as conclusões a que chega o Sr. Jorge Kingston num estudo publicado em recente número da Revista Brasileira de Estatística, orgão do Congresso Nacional de Estatística.

Entre os fatores que, segundo o autor, contribuiram para o fraco desenvolvimento das safras exportaveis estão as dificuldades de transporte e a perda de mercados durante o último conflito, bem como a disparidade entre os preços externos e internos, disparidade que acabou por eliminar diversos produtos da pauta de exportação. O aumento da produção agrícola deve-se à ampliação das áreas das lavouras, particularmente nas terras recém-desbravadas do Norte do Paraná e na região Centro-Oeste.

A melhoria da produção foi mais sensível nas culturas que, como o algodão a cana de açucar e o trigo, são suscetíveis de mecanização. Estima-se que em 1948 só existiam em uso 6 mil tratores, mas de então para cá nada menos de 30 mil foram importados. Poucos progressos, no entanto, têm sido feitos na melhoria do rendimento unitário das colheitas e a produtividade da grande massa de trabalhadores agrícolas é ainda muito baixa.

PARA TODAS AS TERRAS
PARA TODAS AS CULTURAS
SALITRE DO CHILE
CHILEAN NITRATE OF SODA
CHAMPION BRAND
O ADUBO AZOTADO NATURAL
É UMA GARANTIA DE SUCESSO
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADO DO RIO E ESPÍRITO SANTO
ESCRITÓRIO: PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL 43-7092 — FÁBRICA: AV. AUTOMOVEL CLUBE, 4260 — ACARI — RIO DE JANEIRO

Experimentadas 136 variedades de macieira

Variedades de macieira, em número de 136, estão sendo estudadas e observadas na Estação Experimental de Pelotas, no Rio Grande do Sul, a qual vem dedicando especial atenção a essa cultura, de grandes possibilidades no Sul do país. Das citadas variedades, 31 já completaram mais de 10 anos de observações fenológicas.

Recomendando o cultivo das mais adaptáveis e selecionadas, de acôrdo com as observações e resultados experimentais, aquela dependência do Ministério da Agricultura, subordinada ao Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, já distribuiu, de 1952 a esta parte, cêrca de 10 mil exemplares de macieira a agricultores, Postos de Fruticultura e Agropecuários, Escolas Agrotécnicas, Hortos Florestais e granjas de corporações militares sediadas no Estado.

Semana Ruralista na fronteira gaúcha

Foi iniciada, dia 12, em Alegrete, no Rio Grande do Sul, mais uma Semana Ruralista organizada pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

O certame, que congregará lavradores, criadores e professores rurais, constará de aulas e demonstrações práticas sôbre assuntos de interêsse para aquela região do país, além de cursos de Economia Doméstica e Indústrias Rurais Caseiras, destinados a professoras e dirigidos por técnicos do SIA.

Marcará a Semana o início de uma aproximação maior entre os Ministérios da Agricultura e da Educação, através da Campanha Nacional de Educação Rural, visando à elevação das condições econômicas e sociais do homem do campo.

A fim de orientar os trabalhos da Semana Ruralista de Alegrete, seguiram para aquela cidade gaúcha o veterinário Wilson Cardoso Alves, o agrônomo Luiz Guimarães Neto e a assistente social Ruth Guedes, representante do Serviço de Informação Agrícola.

Requereram pesquisas minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, em 29 e 30 de novembro último, os seguintes pedidos de pesquisas: José Hugo de Carvalho, mica e associados, Corego Brejaúba, Santa Maria do Suaçuí, Minas Gerais; Isidoro Antunes de Oliveira Mariz e outro, berilo e associados, Alexandria, Rio Grande do Norte; José Pereira Filho, cristal de rocha, Cinco Barras, Pôrto Seguro, Bahia; e Silvério Rodrigues Bastos, bauxita, Sítio Varginha, São Paulo.

Produção de alfafa de mais de 200 mil toneladas

A produção brasileira de alfafa, no corrente ano, foi estimada em 214.208 toneladas, no valor de Cr$ 253.033.000,00, tendo sido cultivada uma área de .... 27.118 hectares. Em 1953, o volume atingiu o total de 206.639 toneladas, com o valor correspondente de Cr$ 243.895.000,00.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a alfafa é produzida pelos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Paraná e Mato Grosso, cabendo ao primeiro a contribuição de 145.275 toneladas.

Declínio da produção de gomas vegetais não elásticas

No ano passado, a produção nacional de gomas vegetais não elásticas elevou-se a 2.726.735 quilos, no valor de Cr$ 24.485.434,00. Êstes algarismos são inferiores aos registrados em 1950, 1951 e 1952. Nesse triênio, a produção foi, respectivamente, de 3.955.190, ... 4.596.092 e 3.630.116 quilos.

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, são produtores de gomas vegetais não elásticas os Estados do Amazonas e Pará e Territórios do Rio Branco e Amapá. Aos dois primeiros cabem as maiores contribuições.

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

HOTEL BUCSKY
NOVA FRIBURGO — Tel. 1403
Faça já reservas para suas FÉRIAS para DESCANSO AGRADÁVEL. — Famosa cozinha húngara e internacional. — Diversões para crianças, Play Ground, Campo de Tenis, Piscina, etc.
Reservas no Rio: Rua do Rosário, 133 — Tel. 52-6288 —RESTAURANTE BUCSKI, com pratos variados por preços populares.

.... a grande notícia
para amadores e profissionais
já estão à venda
os filmes e papéis fotográficos
FORTE
CHEMOLIMPEX - BUDAPEST
NAS BOAS CASAS DO RAMO
Importadores e Distribuidores Exclusivos: UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco, 25
Tels. 43-7975 / 43-3816

PARA EVITAR O DECLÍNIO DA LAVOURA DO CACAU

Sobe atualmente a 270 milhões o número de cacaueiros da Bahia, os quais se estendem por uma faixa de cêrca de 400 quilômetros, ocupando 265 mil hectares.

Concentrando-se a maior produção na região compreendida entre os municípios de Ituberá e Belmonte, é nessa área, segundo informações recebidas pelo Ministério da Agricultura, que deverão concentrar-se as atividades da nova campanha a ser empreendida pela Junta Executiva de Combate às Pragas e Doenças do Cacau. Partindo da referida zona, onde é maior a densidade cacaueira, a campanha atingirá os demais municípios do Estado, onde tais pragas e moléstias se apresentam em índices menores.

DECLÍNIO DE PRODUÇAO — As medidas de defesa sanitária dos cacauais baianos, a serem postas em prática pela Junta, impõem-se com urgência, dados os sintomas de decadência que se vêm verificando em sua produção. Vários fatores de ordem técnica e socio-econômicos estão contribuindo para êsse estado regressivo da cacauicultura.

Apesar de ser ainda vasta a zona cultivada com cacau na Bahia, observa-se, entretanto, um decréscimo do rendimento por área, cuja média, presentemente, não vai além de 30 arrobas por mil árvores, quando antes, isto é, na primeira década do século, era de cêrca de 70 arrobas.

Enxadas e Enxadões das melhores marcas
COLOSSO
Arame farpado — Grampos — Machados
Bombas — Motores — Tubos e conexões
Ferros em geral — Materiais para
Construção — Ferragens e Ferramentas
— Máquinas —
COFERMAT
Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro
Telefone 43-2968 — End. Telegráfico: COFERMAT RIO

Vai ser paga a armazenagem de máquinas agrícolas

O Ministro da Agricultura baixou portaria estabelecendo uma tabela de armazenagem a ser cobrada pela Comissão Permanente de Revenda de Material relativamente a tratores e outras máquinas agrícolas que não forem retirados pelos respectivos adquirentes no prazo de cinco dias úteis, a contar da data do recebimento da nota de revenda.

A tabela em aprêço obedece aos seguintes itens: 1º. período de armazenagem: os primeiros 30 dias — 1%; 2º. período: os 15 dias posteriores ao 1º. período — 4%; 3º. período: os 15 dias posteriores ao 2º. período — 8%; 4º. período: daí por diante, em cada período de 15 dias, será cobrada a taxa de 12%.

O cálculo para cobrança observará o mesmo critério adotado na Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, sendo somadas as percentagens de cada período.

RAZÕES DA MEDIDA — Para a adoção dessa tabela, baseou-se a portaria ministerial no fato de não dispor a C. P. R. M. de área suficiente para depósito do referido material.

Como não se tem cobrado qualquer importância, a qualquer título, para armazenagem do material adquirido por agricultores e criadores, grande número de adquirentes vem deixando suas máquinas em depósito por período muito superior ao prazo de cinco dias concedido para a retirada.

Em consequência dessa demora, o depósito da Comissão fica literalmente ocupado, com evidente prejuízo para acomodação de novas aquisições.

Atendidas 2.615 pessoas na Policlínica de Pescadores

Foi de 2.615 o número de consultas feitas, em novembro último, no Ambulatório e no Hospital Central da Policlínica de Pescadores do Rio de Janeiro. O total de pescadores inscritos e inspecionados atingiu 43, enquanto se registraram 117 beneficiários.

No mesmo período, foram realizados 803 exames de laboratório, 73 especializados, 635 testes intradérmicos, 514 curativos, 180 radiscopias, 141 radiografias, 207 aplicações fisioterápicas, 48 intervenções e muitos outros serviços. Além de aviadas 1.369 receitas, foram aplicadas 2.759 injeções e 226 vacinas.

Por sua vez, o Serviço Odontológico atendeu 437 consulentes, tendo feito 304 extrações, 96 curetagens, 90 radiografias, 90 curativos, etc.

FRANGAS "NEW HAMPSHIRE"
— 6 A 12 SEMANAS —
Selecionadas e Vacinadas
PRONTA ENTREGA
Pedidos ao
"ABC" DO AVICULTOR
AV. MARECHAL FLORIANO, 136
Tels.: 23-3250 e 43-7141

Expansão do mate no mercado alemão

Jornais procedentes de Wiesbaden, uma das mais importantes cidades da Alemanha Ocidental, trazem longas notícias e apreciações acêrca de uma Exposição-Feira ali realizada, em novembro último, patrocinada pelas donas de casa daquele centro comercial e onde se fez proveitosa propaganda do Brasil e de alguns dos seus produtos, notadamente café, mate, cacau, cêra de carnaúba e castanhas do Pará.

Compareceu ao certame o coronel Gaelzer Neto, chefe do nosso Escritório de Propaganda e Expansão Comercial na Alemanha, que fez uma conferência, ilustrada com um filme da cidade do Rio de Janeiro, devidamente explicado, o que muito agradou à numerosa assistência. Foram distribuídos milhares de pequenos pacotes de mate, também servido líquido, quente e frio, bem como xícaras de café. O mate, menos conhecido que o café, despertou vivo interêsse, sendo apreciadíssimo.

A Exposição-Feira de Wiesbaden tinha o objetivo de aproximar produtores e consumidores. Os jornais salientaram o sucesso alcançado pelo Brasil no certame. O "Wiesbaden Tageblatt", após referências elogiosas ao nosso país e, especialmente, ao Rio de Janeiro, que chama "a mais linda e moderna capital do mundo", diz que o mate, na Alemanha, se encontra "em sua marcha vencedora".

FORD
CAMINHÕES F-600 — Rhein eixo duplo
CAMINHONETES Pick-up F-100
SEDANS modelo 1953 — 2 e 4 portas
SEDANS modelo 1954 — 4 portas
LOTAÇAO DIESEL — 20 passageiros
PRONTA ENTREGA — FINANCIAMENTO
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S.A.
Revendedor dos Produtos FORD
Rua dos Inválidos ns.: 134 - 138 — Rio de Janeiro
Telefone: 22-2080

turismo

Brazilian music is an excellent tourist element!
La musique du Brésil est un précieux élément de tourisme!
La musica del Brasile é un prezioso elemento per il turismo!
La musica del Brasil es un precioso elemento de turismo!
A música do Brasil é um precioso elemento de turismo!

Passaporte da CORTESIA CARIOCA

Seja bem-vindo, sr. Turista!

Aqui é a Praça 11 de Junho, apelidada pelo carioca de "Praça Onze". Antigamente, era um grande jardim, com simétricos canteiros, tendo na parte central um grande e artístico chafariz de bronze. Muitos bancos de madeira, espalhados pela praça, davam um acolhedor repouso às famílias da redondeza, principalmente nas noite de verão. A criançada brincava de roda, de "cabra-cêga", de "chicote-queimado" e tantas outras distrações inocentes, cada vez mais recordadas com enormes saudades)..»

Aos domingos, as bandas de músicas das corporações militares, aumentavam a concorrencia e os namorados melhor entoavam seus poemas de amôr.

O progresso, as necessidades de aberturas de vias para melhoria do tráfego de veículos, fizeram reduzir em muito a histórica Praça 11 de Junho..»

Repare, também, sr. Visitante, as quatro filas de palmeiras que, começando desta praça, estendem-se por mais de mil metros, ladeando o canal. São as mesmas dos nossos tempos imperiais) Tanto nas datas comemorativas das batalhas navais do Riachuelo, como nos dias de expansões desmedidas das brincadeiras do outro reinado — o do Mômo —, são elas, as palmeiras, testemunhas vivas e sentinelas dedicadas que compartilham, dia e noite, das variadas manifestações da alma Carioca)..

NA FINLÂNDIA

AS INDÚSTRIAS SÃO GRANDES ATRAÇÕES!



A Finlândia é um país novo e relativamente pouco conhecido. Os seus primitivos habitantes asseguravam a sua subsistência pela caça e pela pesca, mas uma grande evolução, que começou há dez séculos, tornou este país progressivamente agrícola. Hoje, este ramo é o principal fator da economia nacional.

A Finlândia foi um dos primeiros países que deu direito de voto político às mulheres e o seu acesso a tôdas as profissões. Geogràficamente, é curiosa a existência, no território finlandês, de 60 mil lagos, todos contornados por vegetação e oferecendo os mais variados aspectos panorâmicos.

Ocupa a Finlândia o segundo lugar quanto à produção de madeira bruta e o terceiro ao que diz respeito ao papel. Também a sua indústria de máquinas, motores elétricos e de barcos à vela ou a motor, enriquece a nação, graças ao auxílio recebido pelas suas jazidas de grande produção de cobre. Por isto, o parque industrial de máquinas e motores aumenta consideràvelmente de ano para ano e a sua fama é conhecida em todo o mundo. Visitar as indústrias finlandesas constitui agradável atrativo aos turistas que ali se distraem e se aperfeiçoam nos progressos mecânicos apresentados pela Finlândia.

AS FÁBRICAS DUCAL, COCA-COLA E KIBON NAS SEMANAS-MODELO DE TURISMO

Com a divulgação do plano geral da Semana-Modêlo, no domingo passado, tivemos a satisfação de registrar o apoio das Fábricas Ducal, Coca-Cola e Kibon, que imediatamente decidiram fôssem incluídas nos programas de turismo, concordando assim com a visitação de forasteiros que oportunamente virão ao Rio, nas caravanas organizadas pelo DC.

TURISTAS ITALIANOS NAS "SEMANAS-MODÊLO DE TURISMO"

«As Semanas-Modêlo de Turismo são destinadas a fornecer a prova — se ainda fôr preciso — de que o Brasil possui todos os requisitos para sair em campo também do setor turístico» — assim começou a falar ao DIARIO CARIOCA o sr. Alfredo Stendardo, conselheiro de imprensa e cultura da Embaixada da Itália, em nossa capital.



O sr. Alfredo Stendardo, quando entrevistado pelo D.C.

"O turismo, como não é novidade dizer – continuou o nosso entrevistado – deve ser considerado como expressão de vida ampla e multiforme, e, por isso, julgo acertado tratar, por semanas e repetidas vezes, o assunto em foco. Assim, melhor poderá atrair interessados que, por sua vez, repetirão infinitamente tais manifestações pelo vasto território brasileiro. Eu estou convencido, por exemplo, que grandes acontecimentos artísticos teriam fôrça suficiente para inflamar grandioso interêsse sôbre o Rio de Janeiro. A propósito, devo reportar-me à recente exposição de pintura italiana "Da Caravaggio a Tiepolo". Êsse certame não atraiu ao Museu Nacional apenas uma extraordinária multidão de pessoas residentes aqui, mas, o que foi bastante significativo, inúmeros grupos oriundos de dezenas e dezenas de cidades do interior. Por outro lado, é notório que o Brasil, possuindo tesouros artísticos de tão elevado apreço, não faça intensas difusões pelo estrangeiro, onde há apenas vagas notícias sôbre os valores das obras artísticas aqui existentes. Mesmo assim, os forasteiros que aqui têm vindo, voltam maravilhados com o patrimônio artístico brasileiro".

E prossegue o sr. Stendardo:

"É imprescindível, a fim de atender às exigências de nossa civilização, incentivar em alta escala esta propaganda de recíprocos interêsses, nas formas delineadas pela iniciativa do D.C. – primeiro, internamente; depois, pelo exterior – porque estou absolutamente seguro que, muito rápido e de maneira assás profunda, implantar-se-ão sólidas raízes de intercâmbio entre irmãos – brasileiros e italianos".

"Para finalizar – falou o representante da Itália – o turismo tratado de maneira científica e de propósitos patrióticos, bem se assemelha abrir a própria casa aos hóspedes e mostrar-lhes as coisas que verdadeiramente lhes interessam e preferem. Isto não é apenas acréscimo de conhecimento e enriquecimento espiritual e social da humanidade, mas é também substância da nossa sensibilidade e civilização. Espero, pois, poder colaborar, de maneira mais útil, a favor de maiores visitas de italianos às belezas naturais e aos valorosos tesouros artísticos do Brasil".

CIDADES EM FOCO (XXVII):

LAMBARI



A cidade de Lambari, localizada em largo planalto cercado de montanhas, a 900 metros de altitude, é uma das mais ricas das estâncias hidrominerais do Estado de Minas Gerais.

Suas águas jorram do subsolo em excessiva quantidade e das seis fontes existentes, quatro estão bem captadas. As propriedades terapêuticas das águas de Lambari estão indicadas para os distúrbios do sistema digestivo, dispepsia nervosa, neurastenia e muitas outras.

Lambari possui todos os recursos modernos para os forasteiros, com bons hotéis, regular comércio e é servida por bôas estradas de rodagens e estradas de ferro.

AS RETRETAS NOS JARDINS CARIOCAS

Já estão organizadas as programações e igualmente estão sendo preparados os repertórios para as próximas retretas nos jardins e praças desta capital, para o que foram designados: Largo da Glória, Praça Floriano, Largo do Machado, Praça Serzedelo Corrêa, Jardim do Lido, Praça da Paz, Jardim de Alá, Praça Santos Dumont, Praça Afonso Pena, Praça Saenz Peña, Praça da Bandeira, Jardim do Méier, Praça Barão de Drumond e outros.

Em virtude dos festejos de Natal e fim de ano, momento que cresce o movimento em todos os setores militares e também no mundo musical, atendendo festejos há muito programados, concordamos com as autoridades responsáveis pelas Bandas de Músicas, no sentido das retretas promovidas pelo D.C., tenham início em princípio de janeiro próximo.

BRAZILIAN POST CARDS
The newly reclaimed land which extends in Guanabara Bay for the greater beautification of Rio de Janeiro (Brazil).
CARTES POSTALES DU BRESIL
Le nouveau terrain qui s'étend dans la baie de Guanabara pour mieux enrichir la beauté de Rio de Janeiro (Brésil).
CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE
Il nuovo prolongamento che atende sulla baia di Guanabara, per maggiore arredamento di Rio de Janeiro (Brasile).
TARJETAS POSTALES DEL BRASIL
El nuevo terraplen que se extiende en la bahia de Guanabara, para mayor embellecimiento de Rio de Janeiro (Brasil).
CARTÕES POSTAIS DO BRASIL
O novo atêrro que se estende na Baía de Guanabara, para maior embelezamento do Rio de Janeiro (Brasil).
Foto ESSO BRASIL



A escolha é sempre a mesma

Localizado no coração da Cidade com os andares já totalmente remodelados, ótimos aposentos e excelente alimentação o

ESPLANADA HOTEL

continua representando a tradição e o climax da Hospitalidade para aqueles que procuram S. Paulo.

ESPLANADA HOTEL
COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES HOTEIS
Pça. Ramos de Azevedo, 254 — Fone 34-8181
São Paulo (Brasil)

AVIPAM
ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE TURISMO
OFERECE

EXCURSAO A BUENOS AIRES: Incluindo passagem aérea de ida e volta, 10 dias de hospedagem em hotel de primeira categoria. Assistência completa. PREÇO MINIMO Cr$ 9.890,00.

FIM DE SEMANA EM SANTOS E SAO PAULO: Incluindo passagem em navio da Frota da Boa Vizinhança, às sexta-feiras alternadas, transporte entre Santos-São Paulo e S. Paulo-Rio em Ônibus de luxo. Hospedagem no luxuoso Hotel Flórida em São Paulo. Chegada ao Rio, segundas-feiras, às 7,00 horas. Todo passageiro deve ter carteira de identidade e vacina. PREÇO Cr$ 1.590,00.

RESERVAS HOTEIS

QUITANDINHA e ARAXA',

CAMBIO DE MOEDAS

lojas AVIPAM no Rio

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 123 esq. Rua do México — Tels. 42-2064 — 42-2065 e 32-2474
AVENIDA RIO BRANCO, 277 (Galeria São Borja) Tel. 52-5212
AVENIDA RIO BRANCO, 120 — Loja 18 Tel. 42-9795

HOTEL

turismo

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

CANTINA SORRENTO

FELIZ NATAL E ANO NOVO

Convide os seus parentes e amigos a passarem horas inesquecíveis, no mais aprazível recanto de Copacabana
PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS
VINHOS E LICORES FAMOSOS
importados diretamente

AV. ATLÂNTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0638

"Flash" dos Técnicos



Apresentamos hoje as opiniões do sr. Nelson Rios, chefe do departamento de Produção (Promoção de Vendas), da VARIG:

"Evidentemente, o turismo mais interessante para o Brasil é o de procedência alienígena, por sua transformação em divisas fortes, porém nada temos a oferecer a essa gente que raramente nos visita, além do deslumbramento de nossas paisagens e dos elevados preços e desconforto dos nossos hotéis ditos especializados. Faltam-nos refinamento e contrôle para essa classe de turistas.

O que o país está a exigir em benefício de sua exígua cultura e em relação com os minguados proventos individuais, é incentivar essa cultura através de um turismo de baixo custo com sentido inteiramente nacional. O brasileiro, antes de mais nada, precisa conhecer o Brasil. Seus costumes, sua história, seu povo, são motivos para a formação intelectual de uma élite estudiosa dessas coisas. Por isso é que, compreensìvelmente, só os educadores de vários cursos fazem turismo regular durante os períodos de férias escolares, sendo êsse um exemplo a ser seguido.

Todavia, as belezas naturais de nossa terra são atrativos para uma outra classe de pessoas interessadas, apenas, em desfrutar dos prazeres de uma viagem que satisfaça sua diversificada sensibilidade".

Onde obter materiais para os programas

1 — ASSOCIAÇÕES

a) Artísticas	f) Engenharia	k) Médicas
b) Advocacia	g) Esportivas	l) Radialistas
c) Arquitetura	h) Farmacêuticas	m) Religiosas
d) Comerciais	i) Industriais	n) Sindicais
e) Culturais	j) Jornalísticas	o) Técnicas

2 — EMPRESAS

a) Divertimentos	e) Publicitárias
b) Informativas	f) Radiofônicas
c) Jornalísticas	g) Transportadoras
d) Pesquisas	h) Turismo (viagens)

3 — ESTABELECIMENTOS

a) Agrícolas	f) Federais — militares
b) Bancários	g) Industriais
c) Comerciais	h) Particulares
d) Educacionais	i) Pecuários
e) Federais — civis	j) Profissionais

4 — HOSPEDAGEM

a) Bares	d) Hotéis
b) Cafés	e) Pensões
c) Confeitarias	f) Restaurantes

5 — MUNICIPIO

a) Bibliotecas	d) Museus
b) Fazendas	e) Prefeitura
c) Granjas	f) Templos

O planejamento para a realização das Semanas-Modêlo de Turismo do DIARIO CARIOCA, vem sendo apresentado em esquemas, a fim de tornar-se mais fácil a sua compreensão e consequente facilidade de sua execução em qualquer ponto do país. Assim, já publicamos os seguintes gráficos ou esquemas, nas respectivas datas:

N. 1 – Planejamento geral (14-nov); N. 2 – Elementos para preparar os programas (21-nov.); N. 3 – Programa para apresentar aos turistas (21-nov.); N. 4 – Como formar as equipes executivas – elementos humanos (28-nov.); N. 5 – Modêlo-padrão para a semana de turismo – 8 dias (5-dez.). Hoje, oferecemos o N. 6, acima estampado, com o qual as Equipes Executivas (N. 4), têm uma orientação para se dirigirem às fontes locais e obterem os necessários elementos para as atrações das semanas (objetos e informações históricas, dados estatísticos, levantamento de hotéis disponíveis para visitantes, locais para exposições, tabelas de preços, etc.).

Com a realização das primeiras Semanas-Modêlo, nesta capital, em princípios do ano vindouro, os prefeitos, funcionários públicos, agentes de viagens, hoteleiros, comerciantes, industriais, professôres, etc. de todo o país melhor poderão certificar-se do nosso planejamento e, portanto, reproduzi-lo em qualquer ponto do Brasil, sempre com bom êxito. E' claro que, no início, estes certames turísticos, tanto no Rio, como nos Estados, apresentar-se-ão em pequena escala, mas o importante é fazê-lo dentro dos moldes traçados, porque só assim os resultados serão compensadores.

Continuaremos, nos domingos seguintes, com os últimos informes e o respectivo calendário para o ano de 1955.

Roteiro... do riso



A recém-chegada da cidade: – O sr. tem cavalo com velocidade máxima de 60 quilômetros a hora?

Bota de 7 Léguas...

★ *Milão, Itália – De 12 a 27 de abril do ano vindouro será apresentada a 33.ª Feira Internacional de Milão, o grande acontecimento que de ano para ano aumenta o número de expositores e de turistas que procedem de todos os países.*

★ *Paris, França – A Aliança Bíblica Francesa organizou, de 20 do corrente até 5 de janeiro, uma grande exposição das mais raras edições da Bíblia, desde os manuscritos mais antigos até as traduções contemporâneas, católicas, israelitas ou protestantes.*

★ *Berna, Suiça – Os festivais de inverno continuam nos seus programas com enorme concorrência e atraindo sempre crescente massa de apreciadores de mul. tos países estrangeiros.*

Passe suas FÉRIAS e FINS DE SEMANA no

BALNEÁRIO HOTEL ARARUAMA

Em frente à praia — Ótimo clima — Fácil condução — Refeições fartas e variadas — Quartos e apartamentos — Sob a direção de
EVENCIO PAES DE OLIVEIRA
RUA 15 DE NOVEMBRO, 3
RESERVAS: Fone 135 — ARARUAMA — Estado do Rio

EXCURSÃO DE PROFESSÔRES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS À ARGENTINA E A MAR DEL PLATA

Visitando SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES (15 dias) LUJAN, EVA PERÓN, EL TIGRE, EZEIZA e passando 3 dias em MAR DEL PLATA

com entrada franca no Cassino e Salões de Jogos.
Celas com bebidas nas "boites" EMBASSY e TABARIS.
Passagens de IDA e VOLTA com preparo do passaporte.
Alojamento nos Hoteis REGIS e RICHMOND (Sem Refeições)
Embarque do Rio: 10 DE JANEIRO DE 1955
a bordo do confortável "ANNA C"

Partida de Buenos Aires: DIA 28 DE JANEIRO pelo elegante transatlântico "BRETAGNE" ou dia 29 de janeiro, pelo luxuoso e moderníssimo

"GIULIO CESARE"

PREÇO POR PESSOA (Tudo incluido) a partir de CR$ 10.600,00

Informações, folhetos e inscrições na

TURIMAR — (B.I.A. Turismo)
RUA DO MÉXICO, 11 – LOJA B
TEL. 32-6619 — RIO DE JANEIRO
A "TURIMAR" Cumpre o que promete!

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ

Esperado de Lisboa e escalas em 27 do corrente, sairá no mesmo dia para:
SANTOS, MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES
Partirá em 6 de janeiro para:
BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA EUROPA
SANTA MARIA		21 de janeiro
SANTA MARIA	21 de Fevereiro	2 de março
VERA CRUZ		18 de março
VERA CRUZ	18 de abril	27 de abril
SANTA MARIA		12 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Canil Von Bethsaba
REGISTRADO SOB N.º 149
Especializadas na criação das raças Dogue Alemão e Pequenez
ACEITAMOS RESERVAS PARA NINHADAS
Nossos reprodutores são todos importados e premiados e suas ninhadas primam pela fidelidade incontestável.
Rua Uruguai, 574 - Tel. 58-0204
Tijuca — Rio de Janeiro — Brasil

Campeão EMOR V. RATISBONA um dos reprodutores do Canil.

BRASIL KENNEL CLUB NOTICIAS OFICIAIS

19 de dezembro de 1954

VISITA DA SRA. LAURA SALVADO

— Estêve em nossa sede social, em visita de cordialidade, a sra. Laura Salvado, representante do Kennel Club do Rio Grande do Sul.

DR. JORGE ABOIM

— Tem apresentado sensíveis melhoras o estado de saúde do dr. Jorge Aboim, que recentemente recebeu a visita dos Diretores do BKC, os quais foram desejar ao ilustre cinófilo o seu breve e definitivo restabelecimento.

SR. GILSON DE MACEDO SOARES

— Colará grau dia 21 do corrente, pela Escola Nacional de Engenharia, nosso mui prezado consócio sr. Gilson de Macedo Soares, a quem a Diretoria felicita.

BOAS FESTAS

— O Brasil Kennel Club deseja a seu quadro social e cinófilos de todo o Brasil um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

BRASIL KENNEL CLUB
Fundado em 1922
SEDE PRÓPRIA:
RUA DEBRET, 23 — 13.º — salas 1311/12 — Tel. 32-0051
RIO DE JANEIRO

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL 22-0547 - RIO

A TRADICIONAL
CHURRASCARIA GAÚCHA

cumprimenta seus amigos e freguêses e oferece suas amplas e bem ventiladas dependências, para as FESTAS DE FIM DE ANO, BANQUETES DE COLAÇÃO DE GRAU, CONFRATERNIZAÇÃO COMERCIAL e DEMAIS REUNIÕES FAMILIARES E SOCIAIS.

★ *Ambiente agradável.* ★ *Música* ★ *Carne de primeira.* ★ *Ótimo serviço.* ★ *Bebidas finas.* ★ *Honestidade e cortezia.*

114 - RUA DAS LARANJEIRAS - 114 — TEL. 45-2665

NÃO TEM FILIAL

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

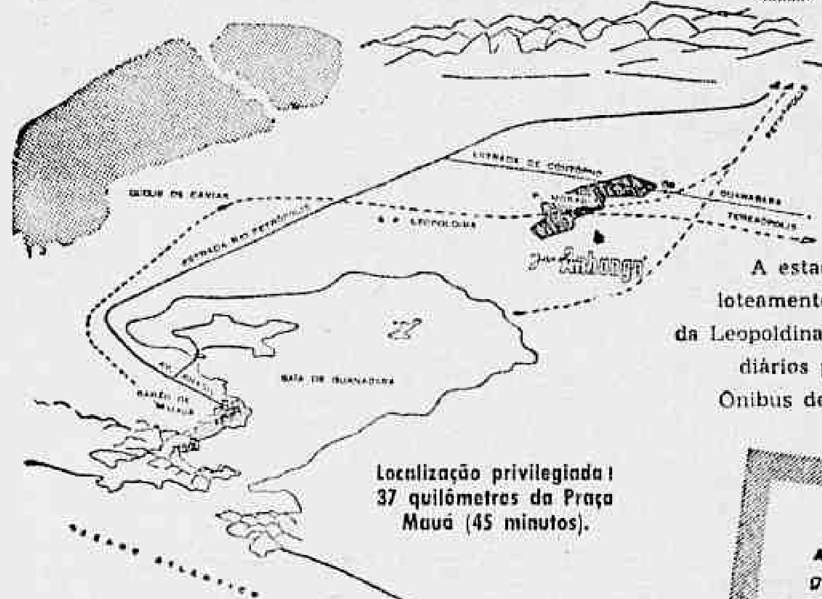
Quem compra terra... não erra!

nêste NATAL dê aos seus um PRESENTE para o FUTURO...

um dos magníficos lotes do

Jardim Anhangá

desde **275,00** mensais sem entrada sem juros



A estação de MORABÍ, situada dentro do loteamento, é parada obrigatória dos trens da Leopoldina, no ramal de Petrópolis já com 6 trens diários pela manhã e à tarde. Ônibus de luxo com diversas viagens diárias.

ATENÇÃO! Reserve já sua condução gratuita para uma visita ao local ou peça a presença de um corretor para os esclarecimentos que desejar.

EDUCIL

Emprêza de Desenvolvimento Urbanístico Comércio e Indústria Ltda.

Rua México, 90 - 2.º and. - s. 210/213 - Tel. 22-7083 - Rio de Janeiro

Record 15.004

A C. I. I. C. OFERECE À VENDA

em Copacabana — Rua Paula Freitas n.º 19, quase esquina da Av. Atlântica — Pôsto 3 — em moderno bloco arquitetônico — edificado sôbre pilotis, dotado de magnífico "play-ground" no andar térreo:

EDIFÍCIO "GALILEU" – Apartamentos:

TIPO "A" de frente, lado da sombra, com: living, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque, inclusive garage.

Preço Cr$ 960.000,00

TIPO "B" de esquina, lado da sombra — maravilhoso panorama para o mar — com: 2 salas, 4 quartos, banheiro social, toilette de visitas, copa-cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque, inclusive garage.

Preço: Cr$ 1.230.000,00

EDIFÍCIO "COPÉRNICO" – Apartamentos:

com: sala, quarto (separados), banheiro social e kitchnete.

Preço: Cr$ 275.000,00

EDIFÍCIO "NEWTON" – Apartamentos:

TIPO "B" constando de: sala e quarto separados, banheiro e cozinha americana.
Preço: Cr$ 325,000,00

TIPO "C" constando de: vestíbulo, sala e quarto separados, banheiro e cozinha americana.
Preço: Cr$ 370.000,00

TIPO "D" constando de: sala, 2 quartos, banheiro social, dependências de empregada e área de serviço com tanque
Preço: Cr$ 600.000,00

EDIFÍCIO "PTOLOMEU" – Apartamentos:

TIPO "A" constando de: 2 salas, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha e demais dependências de serviço.
Preço: Cr$ 1.160.000,00

TIPO "C" constando de: sala, 2 quartos, banheiro social e demais dependências de serviço.
Preço: Cr$ 540.000,00

TIPO "D" constando de: vestíbulo, living, 2 quartos, banheiro social e demais dependências de serviço.
Preço Cr$ 565.000,00

Condições gerais de pagamento

SINAL: 10%
EM 10 PRESTAÇÕES: 10%
NO 12.º MÊS: 15%
"HABITE-SE": 15%
FINANCIAMENTO: 50%

Construção, em fase de conclusão, a cargo da: CONSTRUTORA NACIONAL S.A

ACABAMENTO APRIMORADO

VENDAS

C. I. I. C.

QUALIDADE E SEGURANÇA EM EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Av. Nilo Peçanha, 155 — 5.º andar — Sala 502 — Telefone 52-0366, e, na Loja de Vendas, na Av. Atlântica, esquina de Rua Paula Freitas, junto ao local

PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA!
Em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1.º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da Rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução gratis. Reservem seus lugares.

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

VENDE-SE PALACETE, EM COPACABANA, PÔSTO 5,

A poucos passos da AV. ATLÂNTICA, de construção sólida, acabamento de alto luxo, escadarias de mármore, com jardim, quintal, etc., magnífico prédio para Embaixada, Casa de Saúde ou família de fino trato, construída em terreno com as seguintes dimensões: 21,40 mts. de frente; 37,85 mts. de fundos; 32,50 mts. de um lado e 41,20 mts. de outro. Área total do terreno: 938,50 mts.2. Área útil da casa: 768,00 mts.2., em 3 pavimentos assim distribuídos:

TÉRREO: Grande vestíbulo, 2 salas e garage.

2.º PAVIMENTO: 3 magníficas salas, ampla biblioteca, 2 belas varandas, copa, cozinha completa, toilete social e casa de empregados com banheiros.

3.º PAVIMENTO: Hall, 5 grandes quartos, 2 varandas e 2 banheiros de luxo completos.

PREÇO: CR$ 5.000.000,00 — GRANDE FINANCIAMENTO (CR$ 2.000.000,00) EM 12 ANOS A JUROS DE 10% E CR$ 3.000.000,00 A COMBINAR

TRATAR NA AV. NILO PEÇANHA N.º 155 — SALA 623

C. I. I. C. — COMPANHIA DE IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA

COPACABANA - Av. N. S. de Copacabana, 968 - JÁ COM HABÍTE-SE - PRONTA ENTREGA — ÚLTIMOS APARTAMENTOS de: Vestíbulo, Sala, 3 Quartos, Armários Embutidos, Banheiro social, Cozinha, Dependências de Empregadas, Área de Serviço com Tanque e Garage. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A. Av. 13 de Maio, 23 - 10.º pavimento - Fone: 42-8177 - Ramal 12.

CENTRO — Vende-se grupo de 3 salas e dependência sanitária, 9.º pavimento, no Edifício Darke, à Av. 13 de Maio, 23. Tratar com Pessoa ou Nelson - Fone 42-8177.

IPANEMA — PASSE O NATAL EM SEU PRÓPRIO APARTAMENTO! - Rua Alberto de Campos, 51, próximo à Rua Farme de Amoedo. Últimos apartamentos de frente: Sala e Quarto separados ou de pequena Sala e 2 bons Quartos, Banheiro, Cozinha e Garage — Edifício de 4 pavimentos, com elevador. Pronta entrega. Pagamento: parte financiada e parte a combinar. Construção e venda CAVALCANTI, JUNQUEIRA S/A. — Av. 13 de Maio, 23, — 10.º pavimento — Fone: 42-8177 — Ramal 12.

CENTRO — Av. N. S. de Fátima, 47 — Apartamentos de Living, Sala, 3 Quartos, Banheiro Social, Cozinha e demais dependencias completas. Construção adiantada. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º pavimento. Fone: 42-8177 -- Ramal 12

AV. ATLÂNTICA
APARTAMENTO DE ALTO LUXO

Vende-se em prédio de dois por andar, esquina, com sala de entrada, 3 salões, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros de côr, copa-cozinha, 2 quartos e 2 banheiros de empregados, grande área de serviço e garagem. PREÇO: Cr$ 3.200.000,00
PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO
TRATAR NA
C. I. I. C
CIA. DE IMPORTAÇAO INDUSTRIAL E CONSTRUTORA
AV. NILO PEÇANHA, 155, SALA 623

SEGURO AGRÍCOLA

(Conclusão da 8.ª página)

ménez, permite dar tôda amplitude possível aos empréstimos e favorece a garantia das inversões. Entre as múltiplas e variadas vantagens do seguro agrário, os especialistas enumeram as seguintes: elimina ou atenua consideràvelmente os riscos próprios da exploração agrícola; racionaliza o crédito rural, dando-lhe amplas possibilidades de generalização; estabiliza a situação económico-financeira do agricultor; exerce influência na melhoria dos métodos da produção; cria condições psicológicas de tranquilidade do produtor e representa um estímulo ao aumento da produção.

Em sua implantação, o seguro agrário esbarra em inúmeros obstáculos, que têm determinado a morosidade da sua expansão em todo o mundo. No Brasil, as peculiaridades da estrutura agropastoril tornam ainda mais complexo e difícil o equacionamento do problema

A Companhia Nacional de Seguro Agrícola foi a solução encontrada pelo nosso govêrno. Trata-se de sociedade de economia mista, instituída por lei recente e que anuncia o início de suas operações para janeiro de 1955. Em sua organização, foram evitados os perigos da excessiva ingerência estatal, que poderia burocratizá-la e a transformar em fonte de empregos.

Seu presidente, sr. Ruy de Oliveira Santos, é conhecedor seguro da matéria e, mais do que isto, apaixonado pelo problema, a cuja solução se entregou desde muitos anos.

Prudentemente, a Companhia vai iniciar suas operações, no ramo pecuário, pelo seguro sôbre os rebanhos bovinos, e no ramo agrário, pela cobertura dos riscos das culturas de maior amplitude e mais adiantada organização: café, algodão, arroz, cana de açúcar, milho, trigo e uva.

Os planos já se acham prontos, verificando-se por parte dos interessados o mais vivo interêsse pela experiência, que se reveste de inegável importância para o desenvolvimento da economia rural brasileira.

COPACABANA — Apartamentos de Luxo — Rua Pompeu Loureiro, 106 — Jardim de Inverno e Vestíbulo com piso de mármore, 1 ou 2 salas, 3 ou 4 Quartos, 1 ou 2 Banheiros Sociais, Copa - Cozinha com azulejos até o teto. Varanda de Serviço com piso de mosaicos e azulejos na parede, dependências de empregada e Garage. Fôro Remido. Construção adiantada. Preço a partir de Cr$ 900.000,00, com financiamento. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 - 10.º pavimento - Fone 42-8177 Ramal 12.

NEM TÔDA EMISSÃ É...

(Conclusão da 8.ª página)

— por providências tomadas para deter a inflação.

Cremos, por tudo isso, que o remédio está em ajustar o meio circulante às exigências da produção, evitando emitir para cobrir deficits, que o devem ser — como já acentuamos — com impostos e empréstimos.

Já escrevemos que a média de Cr$ 1.000,00 per capita, verificada no Brasil, não nos deve assustar. Pelo contrário, podemos até considerá-la baixa. Senão, vejamos: nos Estados Unidos, calculando o dólar a Cr$ 60,00, ela é de Cr$ 11.000,00 e se adicionarmos o montante dos cheques que lá circulam em grande quantidade poderemos estimar em Cr$ 22.000,00 ou mesmo mais. E' claro que nos Estados Unidos o meio circulante tem que ser muito maior, em face da enorme produção e elevado poder aquisitivo do seu povo, mas mesmo assim não se justifica a proporção de 22 por 1.

Passando a outros países, veremos que na França (onde também é enorme a inflação), e tomando como base o valor do franco ao câmbio livre, que é de 18 centavos mais ou menos, o meio circulante corresponde aproximadamente a Cr$ 9.700,00 por pessoa; na Argentina é de Cr$ 3.300,00; no Uruguai, de Cr$ 1.800,00; na Grã-Bretanha, de Cr$ 6.370,00; na Espanha, de Cr$ 2.422,00; em Portugal, de Cr$ 2.469,00; e na Bélgica e Suiça, dois países grandemente industrializados, de Cr$ 14.241,00 e Cr$ 16.907,00, respectivamente.

Os dados sôbre o meio circulante que aqui vão citados mostram que não devemos ter receio em aumentá-lo no Brasil, sempre que isto venha em benefício da produção. Cremos, mesmo, que se emitirmos com o cuidado necessário, ùnicamente para atender às reais necessidades da produção, estaremos contribuindo para vencer a inflação e, até, para elevar o standard de vida do nosso povo.

Isto, aliás, assinala o Dr. Schacht em seu livro "Mais dinheiro, mais capital, mais trabalho", quando observa, com a sua reconhecida autoridade na matéria, que "nem tôda emissão tem efeito inflacionário". "Para manter um valor estável da moeda — escreve — é necessário que o meio circulante esteja em relação compensadora com os bens da produção". E, reafirmando o seu ponto de vista, insiste que de modo algum se verifica inflação, quando ao aumento das emissões segue-se um aumento correspondente dos bens em circulação".

APARTAMENTO BOTAFOGO

Vende-se ótimo apartamento, construção de primeira, pintura a óleo, sancas e florões, decoração de luxo, com 3 quartos, grande sala, saleta, jardim de inverno bem amplo, varandas envidraçadas, banheiro social, ampla cozinha, área de serviço c/tanque, armário embutido e acomodação para máquina de lavar com instalação, quarto e banheiro de empregada. O edifício tem garagem subterrânea. Rua Voluntários da Pátria, n.º 166 apart.º 204. Facilita-se o pagamento. Tratar diretamente com o proprietário.

PULGAS BARATAS

Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização liquida com garantia de 6 meses

INSETISAN - TEL. 27-9797

Serviço especial contra

CUPIM

RAIOS X

DR. VICTOR CÔRTES

Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330



1954-1955

Com os melhores votos de BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO as CASAS PERNAMBUCANAS apresentam as suas GRANDES VENDAS DE NATAL em continuação à já vitoriosa BATALHA CONTRA A CARESTIA

CASAS PERNAMBUCANAS

★ SEMPRE IMITADAS ★ NUNCA IGUALADAS ★

TECIDOS SÓ MARCA ÔLHO

O PERIQUITO EMPALHADO

(Conclusão da 3.ª página)

tão prestativa, tão carinhosa com a velha:

— Dona Guilhermina, trouxe-lhe umas folhas de goiabeira... Sei que a senhora precisa delas para fazer chá...

Ou:

— Dona Guilhermina, vou desmanchar todo o vestido. E fazer um outro feitio. Não lhe caiu bem.

Ou ainda:

— Me deixe penteá-la, Dona Guilhermina... Terei muito prazer... Era eu a filha que penteava mamãe...

E tôda essa bondade sem cálculo de lucro, sem esperar vantagem. Muito melhor que qualquer filha, qualquer neta. E foi pensando nelas que não ajudou Rosalina. Acabava sempre dizendo: "Não posso tirar dos que têm o meu sangue para dar a alguém de fora". E assim ia passando.

— Saiam todos. Rosalina, fique. Entreolharam-se, os parentes.

— Saiam...

— ... Para sairmos...?

— Sim.

— Eu também, Dona Guilhermina? — perguntou o Dr. Emilio.

A velha mantinha-se tranquila:

— Eu disse: "Saiam todos".

Um a um foram-se retirando. Rosalina, meio encabulada da distinção, sentia os olhares hostis dos membros da família de Dona Guilhermina.

Quando saiu o último, a velha disse, estendendo as mãos:

— Sente-se, Rosalina.

A costureira, humildemente, sentou-se à beira da poltrona, junto à cama.

— E o noivado, minha filha?

— A senhora sabe, Dona Guilhermina... As coisas andam difíceis... Oscar voltou a pedir aumento. Propôs-se até a trabalhar mais... Ainda não responderam. E nem temos muita esperança.

A velha Guilhermina tinha um brilho metálico em seus olhos cinzentos. As peles do pescoço se repuxaram quando disse acarinhando a mão da costureira:

— Pois, Rosalina, agora você vai poder casar.

— Eu, Dona Guilhermina?

— Fale baixo... Aposto que têm orelhas apertadas contra aquela porta...

Rosalina olhou para a porta. Voltou a olhar a velhinha. Havia conspiração no ar.

— Ali está o meu presente para o seu casamento — e apontou para a mesa atrás de Rosalina.

A costureira voltou-se emocionada e a custo encobriu sua decepção. Um periquito empalhado, pousado num galho.

— Ganhei de presente quando me casei. E' das poucas lembranças daquela data que ainda me restam. Dava-se corda e o periquito arrulhava como um pombo. Depois, a corda quebrou. Mas sempre conservei-o nessa redoma. Sempre minhas filhas me disseram: "Mamãe, jogue fora êsse bicho horrível". Sempre eu disse que sim. Mas venho guardando o periquito com amor. Já desbotou. O bico estalou de ressecado. Mas guardo ainda assim. Agora êle fica para você. Em casa, levante-lhe a asa esquerda.

— A asa esquerda, Dona Guilhermina?

O coração de Rosalina batia descompassadamente.

— Sim, a asa esquerda. E lá você vai encontrar o bastante para o seu casamento.

A velha Guilhermina disse isso e largou-se sôbre o travesseiro. A fisionomia estava cansada mas podia-se notar nela um grande alívio.

— Oh! Dona Guilhermina! — e, num rompante de gratidão, Rosalina apoderou-se da mão frágil da velhinha enquanto se reclinava para ali depositar um beijo.

— Que tolice, menina! — disse Dona Guilhermina, puxando a mão. E com o indicador em riste:

— E veja lá! Que êsses urubús não saibam de nada! Se você contar, êles vão contrariar minha vontade, isto é, prejudicar seus planos... e... — e, não querendo cenas de ternura, completou a frase com voz incolor: — ... e eu desejo que você, afinal, seja feliz.

— Ah, Dona Guilhermina!

— Nem A nem B. Você merece mais do que tôda essa malta!

A velhinha cruzou as mãos sôbre o peito ressecado e disse:

— Vamos, menina, enxugue essas lágrimas. E (preste atenção) nunca revele nosso segrêdo!

— Sim, senhora. Vou obedecer

— Podem entrar — disse a velha, alteando a voz.

Imediatamente a porta abriu-se. E vários pares de olhos indagavam, em perscrutador exame, o que significava aquêle mistério.

— Sabem o que foi que eu fiz? Não adivinham... Pois eu acabei de oferecer à Rosalina o periquito empalhado.

Todos suspiraram aliviados.

* * *

Na mesma noite, em reunião solene com os pais e o noivo, Rosalina contou o seu romanesco episódio com a velha ricaça. E, depois de narrar com minúcia a entrevista, voltou ao seu quarto e dêle trouxe o periquito guardado dentro de uma redoma de vidro.

— Abre, titia! — pediu Antoninho, excitado.

— A asa esquerda — repetiu Rosalina a chave do mistério.

Todos se mantiveram em tôrno da mesa.

Rosalina, com as pontas dos dedos furados de picadas de agulhas, levantou a asinha do pássaro. Surgiu um buraquinho.

— Vire o bicho — sugeriu Oscar, vermelho.

Foi então que Rosalina inverteu a posição da ave e começaram a cair belíssimas jóias sôbre o tampo da mesa modesta. E, entre "ohs!" e "ahs!", foram surgindo as bichas com chuveiros de esmeraldas, o pendantif com três laços de brilhantes, uma comprida barrete de safiras degradées, o solitário rosado, o anel com pérolas e diamantes quadrados, a pulseira com cinco ordens de brilhantes alternados com rubis, o broche de brilhantes em forma de cornucópia despejando esmeraldas, seis botões com a letra G em diamantes montados em platina, um colar de pérolas nacaradas.

* * *

Poucos dias depois, Rosalina foi visitar sua benfeitora para convidá-la para o casamento. Compraram uma casinha, no subúrbio, e o resto do dinheiro apurado com as jóias iam inverter num bom negócio.

Mas, forte abalo aguardava a costureira. A velha Guilhermina havia sido enterrada na véspera. As filhas e as netas já haviam amanhecido na casa para escolherem fruteiras de cristal, jogos de porcelana e bandejas de prata. Discutiam. E Norma dizia a Abigail:

— Mas que papel o da vovó! Sumiu com as jóias! Aposto que protegeu Tia Guiomar. Não era à-toa que titia não saía daqui. Dizia que vinha administrar a casa da velha, mas cada vez saía com alguma coisa debaixo do braço.

Abigail mordeu o lábio para conter a acusação que martelava suas têmporas. Afinal, sem resistir, disse:

— Bem, ouvi dizer que a tia Dulce e a tia Nair se trancaram no quarto da velha, enquanto ela estava dormindo, e fizeram uma limpeza!

— Abigail!

Rosalina, ouvindo isso, corou. Sentiu vontade de falar a verdade, mas lembrou do que lhe recomendara a velhinha. E pensou: "Era êsse o castigo que Dona Guilhermina destinara à cobiça dêles: a incerteza de julgamentos, a desconfiança mútua. Por tôda a vida se odiarão uns aos outros. Essa é a maldição que lhes acompanhará".

Pouco mais demorou-se na casa saqueada pela família que a herdava. Olhou tudo em volta, com saudade da velhinha, e levou nos ouvidos êsse retalho de conversa:

— Quanto valerá essa jarra?

'DEFESA E

(Conclusão da 2.ª pág.)

tar talvez, como disse Edouard Herriot, presidente de honra da Associação, na mensagem que lhe dirigiu, à sua ilustração de outrora. E' incontestável que os jornalistas de língua francesa podem fazer muito por esta causa.

O ambiente borgonhês não prejudicou nada os trabalhos do Congresso. Seria supérfluo dizer que os jornalistas estrangeiros ficaram um pouco admirados, mas encantados, com o rigor desta vida provincial, com a cordialidade do acolhimento e o pitoresco das recepções. Assistiram ao grande capítulo das vindimas dos cavaleiros do Tastevin na admirável adega do Clos-vougeot. Visitaram os hospícios de Beauce, intatos. Espetáculos dêstes não podiam senão reforçar a defesa e ilustração de uma língua cujo declínio seria uma perda imensa para a comunidade humana.

JAPONESES...

(Conclusão da 2.ª pág.)

como agricultores eméritos que, por necessidade, se tornaram, em sua terra.

"As virtudes dêsses imigrantes, disse o ministro Colby, dos japonêses, são a causa do nosso desejo de afastá-los. Não é um braço barato como é o chinês. O japonês é muito progressista para sujeitar-se a isso. Acontece que, a salário igual, êle trabalha melhor e por isso expele o branco".

A United States Commission of Education, composta de notáveis professores e especialistas (Bunker, Kemp, Parke Kolbe, G. Twiss) foi de parecer que os japonêses obreiros são moral e mentalmente superiores a qualquer outro grupo étnico.

* * *

De tudo isso resulta que só se pode articular, de fato, contra os japonêses o argumento estético. Aqui, porém, quem quiser, no Brasil, que atire a primeira pedra...

A campanha norte-americana influiu bastante junto a preconceitos religiosos de pessoas que se esquecem que os japonêses "também são filhos de Deus", para a nossa atual agitação. Mas, pelo que relembramos, parecem bem diferentes as nossas condições.

* * *

Aconteceu, certa vez, que dois antropólogos chegaram, ao mesmo tempo, um no Brasil e o outro nos Estados Unidos.

O que desembarcou na Bahia, no fim de alguns dias, tomou nota em seu caderno: "Apesar de se tratar de raças as mais distantes, quanto aos seus caracteres, é notável como se cruzam bem o negro e o branco..." Enquanto isso, o outro escrevia, nos apontamentos tomados para um grande tratado sôbre imigração: "Conforme era de esperar, pela grande dissemelhança dos seus caracteres, o negro e o branco são inassimiláveis".

* * *

Para terminar, uma historieta que um professor americano, meu amigo, me narrou há alguns mêses. Convém notar que tôdas as classes intelectuais dos Estados Unidos fazem justiça ao japonês. A campanha é movida pelos agricultores e por seus representantes no Congresso.

Dizia-me o professor: Um veddah de Ceilão, horrendo e feio, ganhava, exposto numa feira, e todos pagavam para vê-lo. Olhavam-no com simpatia e comiseravam-se da sua feiura. Morreu o empresário, o veddah, hábil mercador, principiou a correr a freguesia e, como vendia bem e andava muito, pouco a pouco dominou o bairro, ganhou dinheiro. Então, surgiu um grande movimento na vila em que isso se passava. Começaram a odiá-lo... porque êle era muito feio.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

BÔLSAS
CONSERTOS?
SÓ NA
A Bolsa Fina
Bolsas dos últimos modelos, pastas, cintos, carteiras etc.
Fábrica: Rua Miguel Couto nº 39, loja. (Próximo à Rua Ouvidor.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5.º andar — Tel. 22-5421

NATAL DE SEU HERMÍDIO

(Conclusão da 3.ª página)

enquanto N. Senhora balançava a cabeça, agradecendo liturgicamente, S. José levava a mão direita até às barbas (não sei por quê), enquanto os cavalos dos três Reis Magos faziam menção de galopar pela estrebaria a dentro. O Presépio de Seu Hermídio estava cheio de molas invisíveis, repito. E sentado ao lado do Presépio, à direção do Sul, Seu Hermídio vigiava os matutos que se acotovelavam, praguejavam ao disputar um lugar bem próximo do sorvedouro da salva de papelão.

Tôda aquela engrenagem parecia suportar o pêso de tôdas as esmolas do mundo. E que engrenagem inteligente! Se a esmola fôsse de mil réis o Menino-Deus ficava mais tempo acordado enquanto a Estrêla D'Alva se inundava de uma luz perene. Tudo no Presépio era calculado, pois ninguém podia escurecer os dedos tocando naquele Rei Mago de côr preta. Dir-se-ia que o Presépio se assemelhasse a um mundo, cujas fronteiras fôssem de arame farpado. Um parapeito impedia de ver-se mais de perto as ovelhas enfiarem a bôca nos feixes de palhas; sòmente ao alcance da gente ficava a salva de papelão, engolindo, engolindo moedas, semcerimônia como um insaciável estômago uivante.

Não posso esquecer-me da pergunta que fizera à minha avó: — Terá por aqui algum Presépio como o de Seu Hermídio?

A resposta me magoou. E por isso mesmo eu detestei o rolar amoroso da Roda Gigante do Natal de Maceió, achei sem sabor o caldo de cana, recusei, obstinado, o convite que recebera de atirar flechas num alvo de fácil alcance, porque meu pensamento me levava para perto do Presépio de Seu Hermídio; para perto de uma Véspera de Natal em Santana do Ipanema, precisamente a um ano atrás, onde eu não me cansava de admirar a sabedoria de um homem semi-analfabeto enriquecer ainda mais a riqueza dos sonhos mirabolantes de meus nove anos, com aquela N. Senhora balançando a cabeça, agradecendo as esmolas, liturgicamente, e o Menino-Deus sempre acordando para melhor ver a ingenuidade dos sertanejos.

GRANDE VENDA DE NATAL
SENSACIONAL
ARTIGO DO DIA
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
ANEL DE OURO
18 QUILATES
COM PÉROLA E BRILHANTES
SÒMENTE AMANHÃ
PREÇOS DE FESTAS
PREÇO DA PRAÇA 980,
Preço do ARTIGO do DIA 650,ou
100,
DE ENTRADA
...e 65, mensais pelo Crediário!
SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS
ABERTA DIÀRIAMENTE ATÉ ÀS 8 E MEIA DA NOITE... E AOS SÁBADOS ATÉ 6 DA TARDE

ECONOMIA & FINANÇAS

R. J. OS FATOS da Semana

O cancerologista Moacir Santos Silva declara ao D. C. que depois de utilizar o "pó" do engenheiro Sebastião Corain, pode assegurar que o mesmo não cura o câncer.

* * *

Depondo no Tribunal do Júri, como testemunha de defesa do pistoleiro Climério no caso de Toneleros, diz o general Caiado de Castro acreditar que "alguém influiu junto a Gregório para a execução do crime", mas que não foi pessoa ligada, por parentesco, a Vargas.

* * *

Por ocasião da instalação da mesa redonda sôbre o jôgo, promovida pelo Ministro da Justiça, foi aceita a sugestão de que seja reformada a carta Magna para permitir a intervenção da União nos Estados a fim de que seja cumprida a lei que proíbe o jôgo em todo o país.

* * *

As baianas foram ao Catete pedir ao Presidente que interceda para que o "rapa" não leve os seus quitutes, como vem acontecendo.

* * *

O Congresso Nacional aprovou, em sessão conjunta, o veto presidencial ao projeto de lei que prorroga a vigência das leis sôbre o Plano Salte.

* * *

O primeiro lugar no II Festival de Cinema do Distrito Federal coube a "O Petróleo é Nosso", considerado "o melhor dos piores" filmes brasileiros submetidos a julgamento.

* * *

Os vereadores elevaram seus subsídios de 24 para 36 mil cruzeiros mensais, e os vencimentos do Prefeito para 50 mil cruzeiros. A última sessão da Câmara constituiu um espetáculo vergonhoso, com edis ameaçando céus e terras e iminência de luta corporal.

* * *

Os sócios do Círculo de Engenharia Militar decidiram, em assembléia, apoiar a manutenção da Petrobrás.

* * *

O Presidente da República deu instruções para que fôssem canceladas as punições administrativas que seriam aplicadas aos médicos participantes da greve.

* * *

O juiz Alcino Pinto Falcão impetrou "habeas corpus" no Tribunal de Justiça, sob a alegação de estar sofrendo ameaça de coação em virtude da denúncia que contra êle ofereceu o Procurador Geral da Justiça.

* * *

Foi aprovado, na Argentina, o dispositivo que institui o divórcio.

* * *

O Senado, em sessão noturna de encerramento, aprovou, em segunda discussão, a emenda ao artigo da Constituição que concede autonomia ao Distrito Federal.

* * *

Divulga o Serviço Nacional de Recenseamento que, para uma população econômicamente ativa de 66.600 cariocas, há 45.584 funcionários públicos no Distrito Federal.

* * *

Foi assinado o aumento de salários dos empregados da Companhia Telefônica Brasileira.

* * *

A radiografia do Papa revela que a doença de Sua Santidade é uma hérnia do iato do esôfago e uma gastrite, fáceis de curar.

Nem tôda emissão é inflacionária

A. J. RENNER

Em uma série de artigos publicados de alguns anos a esta parte, procuramos — nós e muitos outros — chamar a atenção para os males decorrentes da exagerada intervenção do Estado no domínio econômico. Esta intervenção deu lugar, efetivamente, a uns quantos problemas de gravidade inconteste e que não foram solucionados em muitos casos, porque faltou interêsse ou, talvez, coragem de falar com sinceridade ao povo, esclarecendo-o sôbre a realidade.

Citamos diversos exemplos, apanhados em outros países, pelos quais se verificava que, sempre que se procedeu dessa forma, explicando os acontecimentos de maneira simples e verdadeira, o povo aceitou os encargos e até sacrifícios que lhe foram impostos, na certeza de que êste era o único caminho capaz de vencer a crise. E, convém frisar, sem que declinasse o prestígio daqueles que o esclarecia assim, de um modo tão rude, sôbre o que era preciso fazer.

Folgamos, por isso, em registrar que não tem sido outro o procedimento do atual govêrno da República, nestes dias de apreensões em que vive a nação. Tanto o presidente Café Filho, como seus ministros, têm timbrado em falar com a máxima franqueza, expondo a real situação do país e advertindo que a nossa recuperação econômica não poderá ser alcançada sem um mínimo de sacrifícios de todos os brasileiros. As declarações feitas, em mais de uma oportunidade, pelo sr. Café Filho, pelo Ministro da Fazenda e pelo diretor da COFAP, revelam a firme disposição em que se acham de ir suprimindo, aos poucos, a intervenção do Estado no setor econômico, seguindo, assim, orientação diamentralmente oposta àquela dos últimos tempos e que pode ser responsabilizada pelo agravamento constante da crise em que mergulhou o país. Também merece aplausos o regime de austeridade nas despesas, tanto internas como no estrangeiro, e a liquidação ou venda daquelas emprêsas incorporadas ao Patrimônio Nacional e reconhecidamente deficitárias e desnecessárias. Sem medidas dessa ordem, os sacrifícios exigidos do povo, em geral, não dariam os resultados que se quer alcançar.

Mas há ainda alguns projetos de lei em curso no Parlamento ou prestes a serem apresentados que estão requerendo um trabalho de esclarecimento, para que não nos deixemos levar pelas primeiras e enganadoras impressões. Estão neste caso aquêle que estabelece a participação dos empregados nos lucros das emprêsas e o denominado "dos lucros extraordinários".

Sôbre êstes assuntos já temos nos pronunciado em ocasiões diversas e voltaremos, em breve, a tratar do segundo, dada a sua atualidade. Hoje, porém, abordaremos um tema diferente e sôbre o qual, embora constantemente na ordem do dia, ainda não vimos alguns comentários que se impõem. Referimo-nos à inflação. O que se lê e ouve todos os dias é que as emissões são as responsáveis pela inflação. Ora, nisso há um êrro. Não são as emissões, em si, que provocam a inflação, mas sim aquelas feitas para cobrir deficits, pagar despesas improdutivas ou ainda as que, destinando-se ao financiamento da produção, não são devidamente recolhidas, logo que esta é vendida.

As emissões devem ter uma finalidade específica: atender às necessidades da produção. E o meio circulante deve corresponder a essas necessidades. Quando é escasso, cumpre aumentá-lo; quando sobra, recolher o excedente. Deficits, se os há, neutralizam-se com impostos ou empréstimos, nunca com emissões. Esta a política certa e sábia.

Apesar do generalizado clamor quanto ao montante do papel-moeda em circulação no país — cêrca de 54 bilhões de cruzeiros, o que dá aproximadamente Cr$ 1.000,00 per capita — cremos, e a absoluta falta de meios com que financiar a produção o confirma, que êle não basta. Para tanto consideraremos um fato apenas: a exagerada elevação do salário mínimo em todo o país, mediante decreto do govêrno, teve naturalmente reflexos imediatos sôbre todos os salários e, em consequência, aumentou o custo da produção, em geral, já que o fator nele preponderante é justamente a mão-de-obra. Esta não pode ser rebaixada, assim como os impostos. Nestas condições, sòmente aqueles artigos que eram vendidos com um lucro excessivo poderão ter o seu preço reduzido. Os demais, não; e o mais provável é que subam algo.

Devido às drásticas medidas de contenção tomadas, com o elogiável propósito de reprimir a especulação de tôda ordem que surgirá com as facilidades de crédito, veio, porém, a sofrer rudemente a produção. O govêrno afirmou que elas não eram dirigidas contra a produção, mas a verdade é que, como causa imediata, muitos estabelecimentos foram obrigados a reduzir o ritmo de trabalho, por não poderem descontar as suas duplicatas, e já começaram as dispensas de empregados. Ora, se a oferta já era menor do que a procura, no que tange às utilidades em geral, o que, em parte, vinha determinando a alta dos preços, é evidente que caindo a produção êsses subirão ainda mais, e — o que não deixa de ser paradoxal

(Conclui na 6.ª pág.)

Importância do café no comércio latino-americano

Adaptação de RENATO JOBIM
(3.ª de uma série)

Esta reportagem foi adaptada de um capítulo do relatório sôbre "Têrmos de Trocas da América Latina: Sua Evolução e Perspectivas" entregue pela Organização dos Estados Americanos aos delegados da Conferência de Quitandinha.

O café ocupa lugar de excepcional destaque no quadro das exportações latino-americanas. E' superado apenas pelo petróleo. No caso do Brasil, Colômbia, Guatemala e Salvador, representa cêrca de 80% do valor total das exportações e, para a Nicarágua e Salvador, proporciona pouco menos de 50% das divisas do comércio exterior. Em outros países latino-americanos, é também artigo relativamente importante, embora não o principal.

Pelo quadro abaixo, verificamos a importância que o café exerce sôbre o bem-estar econômico das 6 repúblicas americanas.

	Percentagem do café no total das exportações em 1953	Percentagem do café no valor da Renda Nacional em 1952	Destino das exportações em 1953 (%) EE.UU.	Europa	Outros
Brasil	67,7	8.92	58,1	33,5	8,4
Colômbia	95,3	18,1	86,9	10,1	3,0
Costa Rica	45,6	23,16	57,0	41,6	1,4
Guatemala	76,7	14,03	86,3	12,5	1,1
Nicaragua	39,1	12,2	84,4	14,4	1,2
Salvador	85,5	18,9	93,1	5,6	1,3

OFERTA E PROCURA

Do café que se destina à exportação, 80 a 90% é cultivado na América Latina. Nos Estados Unidos, nos últimos anos, consumiu-se mais de 60% do total das exportações mundiais. A relação entre a oferta dos países latino-americanos e a procura dos Estados Unidos, determina o preço mundial do produto.

Sendo o café um artigo de consumo, sua procura não varia consideràvelmente em relação às mudanças nas atividades industriais dos países econômicamente desenvolvidos (o problema é muito diverso do que ocorre no caso dos minerais, do óleo de linhaça e, de certo modo, da 1.ª). O aumento ou diminuição das rendas pessoais dos consumidores também não é fator muito importante porque, nos países industrializados, principalmente nos EE. UU., os consumidores de café tomam um determinado número de xícaras por dia e seus hábitos, com referência à bebida, não seriam muito afetados por mudanças em suas rendas ou por mudanças nos preços do produto.

Um fracasso total ou parcial registrado nas colheitas de produtos como trigo, milho, algodão, etc., produz um aumento na procura dêsses produtos latino-americanos. O mêsmo, porém, não sucederá se, no resto do mundo, ocorrerem más colheitas de café, a menos que estas provoquem uma situação demasiado grave e se prolonguem por, vários anos. Se a procura do resto do mundo se concentrasse totalmente na América Latina, devido a que as outras fontes não pudessem contribuir para o abastecimento das necessidades mundiais, seria muito pouca a pressão adicional exercida por esta nova procura sôbre os recursos cafeeiros da América Latina.

CASO ÚNICO

O café também difere dos restantes produtos de exportação latino-americanos no referente à elasticidade da oferta, que é extremamente baixa. Quando o preço dos minerais aumenta, é viável a exploração de minas de menor rendimento; a mão-de-obra é conseguida com relativa rapidez e facilidade e, de modo geral, o incentivo causado pela alta de preços faz-se sentir quási imediatamente. O milho e o trigo também respondem, geralmente, à alta nos preços, com um aumento da área de cultivo para a futura colheita. Assim, tôdas as exportações de importância para a América Latina, embora nem sempre reajam imediatamente ao aumento de preços com um aumento na oferta, pelo menos têm a possibilidade de incrementar sua oferta dentro de um ou dois anos.

Tal não acontece com o café. Embora supondo que os cultivadores dêsse aumentem ou diminuam imediatamente suas áreas de cultivo como consequência de modificações nos preços, deveriam transcorrer cinco anos para que se notasse o efeito dessas mudanças na oferta, ou seja, o tempo que necessita uma nova plantação para render frutos; e as reduções na oferta dependem do ritmo da desaparição dos pés velhos ou do grau em que seu rendimento diminua à medida que avancem em idade.

CONSUMO ESTÁVEL

Os acontecimentos registrados entre 1927 e 1937 comprovam as observações feitas acima. O consumo "per capita" de café, nêsse período, nos EE. UU., quase não sofreu redução, apesar dos preços e das rendas, no país, registrarem variações muito pronunciadas, o que indica que os níveis de rendas e preços exercem muito pouca influência na procura.

A mêsma situação se observa na pouca correlação que existe entre os preços e a procura mundial do café. Apesar da alta rápida que registraram os preços durante os anos de após-guerra, o consumo "per capita" do café, nos EE. UU., manteve uma surpreendente estabilidade, o que confirma que a elasticidade da procura em relação aos preços e às rendas é muito baixa.

FLUTUAÇÕES NOS TÊRMOS DE TROCA

Devido à pouca elasticidade da oferta e da procura em relação aos preços e à renda, as mudanças relativamente pequenas na procura explicam as variações relativamente grandes de preços, registradas no passado. Esta circunstância, além de explicar as violentas flutuações anotadas nos têrmos de trocas do café, constitui um antecedente que deve ser tomado em consideração ao efetuar-se uma análise dos acontecimentos ocorridos nos têrmos de trocas de tôda a região.

Pode-se observar que os têrmos de trocas da América Latina, durante os últimos anos, sem o impulso dado pela alta dos preços do café, não teriam melhorado do modo espetacular que o fizeram. Talvez tivessem, mêsmo, piorado.

PEQUENA REPERCUSSÃO

Conclui o capítulo sôbre o café, do relatório em questão, que a recente alta dos preços provàvelmente não causarão aumento algum de importância na produção, num futuro próximo. Sòmente no caso de que os produtores tivessem a certeza de que os preços se manteriam num nível muito alto, empreenderiam a plantação de árvores em maior escala do que a necessária para substituir os pés velhos, causando, assim, uma eventual diminuição nos preços.

Esta diminuição pode apresentar-se sùbitamente; e, então, pode surgir um círculo vicioso, pois os preços baixos conduzem eventualmente a uma acentuada redução na produção, iniciando-se, novamente uma alta nos preços.

Contudo, é muito provável que a procura, a um determinado preço, tenha a tendência de aumentar. À medida que aumenta a população, aumenta também a procura total, embora o consumo "per capita" continue inalterado. Entre outras suposições, figura a de que é muito possível que os custos da produção e os preços do café, em geral, contribuam, com o tempo, para o melhoramento dos têrmos de trocas, tendo-se em vista que, em muitos países, as melhores terras para o cultivo do café estão sendo integralmente exploradas e algumas já estão prestes a esgotar-se totalmente, como no caso do Brasil.

Êstes prognósticos, contudo, não implicam em que durante os próximos anos os têrmos de trocas continuarão no mesmo nível que o alcançado no primeiro semestre de 1954. E' possível que os comerciantes de café tenham exagerado os efeitos da geada de 1953 sôbre a oferta mundial e subestimado a resistência dos consumidores à alta de preços.

Seguro agrícola

BRASILIO MACHADO NETO

"A agricultura é negócio do ano que vem", costumam dizer os francêses para mostrar a íntima dependência em que se encontra a economia rural dos fatôres naturais. A produção industrial constitui processo contínuo de trabalho, que a técnica colocou inteiramente sob o domínio do homem. Na agricultura, a natureza representa fator básico do ciclo produtivo, marcando-lhe as diversas fases.

O agricultor é escravo do tempo, desde o preparo do campo à colheita. Faz a sua parte. O resto — que é o essencial — fica a cargo da natureza, que lhe poderá trazer fortuna ou miséria, conforme se portar como aliada ou adversária. Por isso mesmo, a lide agrícola constitui contínuo exercício de humildade. Dependente dos fatôres naturais, dificilmente ela consegue adaptar-se às exigências da conjuntura econômica e é o mais exposto e vulnerável dos ramos da produção.

Tais peculiaridades influem, de maneira decisiva, na conceituação do crédito rural, que possui características diferenciadoras do crédito comercial: maior elasticidade de prazos, para ajustar-se ao ciclo evolutivo das lavouras; modicidade de taxas de juros, pois deve comportar-se como instrumento de trabalho e não como simples ato de comércio; diverso sistema de garantias; descentralização, a fim de que o agricultor possa obter facilidade de financiamento em seu próprio meio.

A interferência de variados fatôres naturais empresta caráter aleatório à produção rural e restringe as possibilidades de crédito. Os bancos pedem sólidas garantias e o próprio agricultor sente-se temeroso em utilizar, de maneira ampla, seus recursos de crédito, pois os fenômenos da natureza, incontroláveis e inesperados, podem colocá-lo, de momento para outro, sem meios para solver os compromissos assumidos.

Daí porque o desenvolvimento do crédito rural exige a instituição do seguro agropecuário. Este, segundo Rafael Roda y Gi-

(Conclui na 6.ª pág.)

NOSSOS MELHORES VOTOS...



FELIZ NATAL, UM NOVO ANO TRANQUILO, E MUITO OBRIGADO, AMIGOS!

SCAL-RIO S. A. GRANJA BRANCA

Rua dos Andradas, 96 - A

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÕES

Serão procedidos leilões nos dias 23, 27 e 28 de dezembro corrente, a partir das 12 horas, à Rua Sete de Setembro, 187, de objetos referentes a cautelas da agência Primeiro de Março, vencidas em Setembro de 1954, e não pagas até àquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPEUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MAQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 23, 27 e 28, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

DIRETOR DA CARTEIRA DE PENHÔRES.

CONVITE

A Fundação Getúlio Vargas convida ao público em geral para visitar a exposição que realiza de 20 a 24 do corrente, no 8.º andar da A.B.I., em comemoração do primeiro decênio de sua criação. Os "stands" demonstram as realizações da F.G.V. nos setores da economia, administração pública e privada, pesquisas bibliográficas, ensino técnico, comercial e secundário, psicotécnica, orientação profissional, direito público e ciência política.

OS PREÇOS CONTINUAM PARADOS

ATÉ 31 DE DEZEMBRO

nas casas que ostentam o símbolo da mão espalmada



Nas suas compras de Natal e Ano Novo

prefira as casas que aderiram à campanha de

RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS

ESTAS SÃO ALGUMAS DAS FIRMAS QUE ESTÃO MANTENDO A CAMPANHA DE RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS:

- Casa Guaspari
- Casa José Silva
- Casa Sloper
- Cia. Calçado Clark
- Del Rio Modas
- Galeria Carioca de Modas S. A.
- Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago S. A.
- Lojas Americanas S. A.
- Lojas Brasileiras de Preço Limitado S. A.
- Lojas Ducal

Com o mesmo dinheiro V. comprará mais, se preferir, nas festas de Natal e Ano Novo, as casas que ostentam a divisa:

AQUI OS PREÇOS PARARAM!

Subway

ESPECIALIDADES RUSSAS

Coquetel e almoço à la carte

RESERVADOS

AMBIENTE DE LUXO

AV. RIO BRANCO, 14 SUB SOLO TEL. 23-1166

Ar Condicionado

Solicita à sua distinta clientela a reserva com antecedência de mesa para os tradicionais ALMOÇOS e JANTARES de festas de Fim de Ano, a fim de evitar atropêlos de última hora.

Lembra ainda que está em condições de fornecer desde o simples peru ou leitão assado, até as mais completas ceias com seu serviço impecável.

LINHOS-ENXOVAIS

GRANDE REMARCAÇÃO PARA AS FESTAS

Linho puro legítimo belga branco "00". Larg. 2,20 desde Cr$ 220,00
Linho puro legítimo belga, côres "00" .. Larg. 2,20 desde Cr$ 230,00
Linho puro fio belga, branco e côres .... Larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro belga, vestidos, côres .... Larg. 0,90 desde Cr$ 95,00
Linho puro irlandês, branco .... Larg. 1,80 metro Cr$ 170,00
Brim linho irlandês em côres .... Larg. 0,70 metro Cr$ 130,00
Cambraia irlandêsa branca .... Larg. 0,90 desde Cr$ 95,00
Cambraia irlandêsa tôdas as côres .... Larg. 0,90 desde Cr$ 120,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho, com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras para enxoval de noiva. Faqueiros completos de prata 90 com caixa.

PARTIDAS COMPLETAS EM PURO LINHO BELGA OU EM TECIDO NACIONAL

Facilitamos o pagamento. Informações à

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. — TEL. 22-3153

Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo. Av. Rio Branco, 106/108, 2.º — salas 207/208 — Ao lado do "Jornal do Brasil".

PARQUES INFANTIS

SOBRINCA

REPRESENTANTES EM TODO O PAIS

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS "SOBRINCA" S.A.

RUA PEREIRA NUNES N.º 108/120 — RIO DE JANEIRO

END. TELEGR.: "BRINQSOB"

TELS.: 28-9280 e 48-1419

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE


O homenageado Jacinto de Thormes conversando com o sr. embaixador Maurício de Nabuco, Prudente de Moraes, neto, cronista parlamentar do D.C., e com o sr. Pompeu de Sousa, chefe da redação do DIÁRIO CARIOCA

Êle, o cachimbo o cão Shakespeare o pijama listado e o seu vocabulário particular



Ouvindo uma das muitas saudações que lhe foram feitas, vemos Jacinto de Thormes entre a sra. Joel Monteiro e o diretor da Rádio Mayrink Veiga, sr. Luís Vassalo

Jacinto de Thormes e seus dez anos de crônica social

O cronista foi homenageado por seus amigos na Rádio Mayrink Veiga Presentes figuras das mais representativas da sociedade e do jornalismo – Usaram da palavra os srs. Herbert Moses, Prudente de Moraes, neto, Gustavo Dória, Pompeu de Sousa, Mario Filho, embaixador Mauricio Nabuco e a sra. Joel Monteiro

Jacinto de Thormes cronista social do DIARIO CARIOCA foi alvo de grande homenagem domingo último no programa "Nós os Gatos" da Rádio Rayrink Veiga. Ao completar dez anos de crônica social Manuel Bernardez Muller (nome de batismo) foi surpreendido pelos seus amigos e diretores daquela emissora com uma celebração consagradora.

Dêste acontecimento que assinala um grande marco no colunismo da nossa imprensa, do qual Jacinto de Thormes foi o precursor, damos abaixo a íntegra da programação de "Nós os Gatos" naquele dia.

HOMENAGEM DA MAYRINK

Ocupando o microfone, Flávio Cavalcanti (produtor do programa), depois de enunciar o programa daquela noite, homenageando Jacinto de Thormes, que é também quem dirige e apresenta "Nós os Gatos", e de descrever o que foi sua vida de imprensa e sociedade durante todos êsses anos, finalizou:

"...E assim o nosso Maneco criou novas características, nova maneira de ser para a crônica social, até então cerimoniosa, circunspécta, grave. Sua coluna viva, moderna e bem humorada passou a interessar não só ás elegantes do "café-society" como também ao homem simples das ruas e, discutido, comentado, combatido, elogiado, sumiu Maneco de Thormes, surgiu Jacinto de Thormes.

Hoje, que a Rádio Mayrink Veiga festeja em noite de gala os dez anos de crônica de Jacinto de Thormes, é com alegria que sentimos ser o rapaz dono de um público leitor imenso e que começa a tomar conta do público ouvinte. Público ouvinte que se faz presente na enorme correspondência e nos telefonemas que nos chegam.

Mais adiante finalizou o sr. Flávio Cavalcanti, dizendo: "Temos para nós e para sua coluna, alegre, inteligente e informal, com aquele cachimbo pendurado no canto da boca, é na ordem das coisas, o melhor bom dia que o DIÁRIO CARIOCA poderia nos dar todos os dias".

PRESENÇA

Passou então Flávio Cavalcanti a declinar os nomes das pessôas presentes:

— Estão presentes os jornalistas, Herbert de Moses, Pompeu de Sousa e Prudente de Morais Neto, os casais Álvaro Catão, Carlos Eduardo de Souza Campos, Jorge Guinle, Carlos Machado, Lauro Muller Neto, Haroldo Damásio, as sras. Ivone Monteiro, Waldemir Salem, Lucita Crespi, Celina Simon, srtas: Marilu Montenegro, Carmem Salem, Marilu Crespi e os embaixadores Mauricio Nabuco, Luís Vassalo, Murilo Moreira, Antônio Maria, Aurélio de Andrade, Vitório Romanelli, Gustavo Dória, Mário Filho, Daniel Tolipan, Waldemar Bojunga, Carlos Eiras, Francisco Abreu, Manuel Batista, Edmundo de Souza e Sacha.

HERBERT MOSES

Foi anunciado o sr. Herbert de Moses, presidente da ABI, que assim falou:

— "Eu no programa dos gatos nada tenho de felino, sou doce como mel e a minha manicure que me serve a quase meio século vive aparando as minhas unhas, não sei arranhar. Por que estou aqui ? Muito simples. Para festejar o aniversário do décano dos cronistas sociais — Jacinto de Thormes. Depois dele vieram outros, muitos melhores — que gaffe — e piores, mas êle é o vovô da casa. Quando êle apareceu, a seção era tolerada hoje todos nós, nos grandes jornais, fazemos questão de ter um canto para o "potin".

Vou ficar por aqui porque senão sou capaz de miar e o Jacinto de Thormes que é o hábito, a elegância e bons costumes, muito provavelmente fulminar-me-á na sua crônica de bom tom".

PRUDENTE DE MORAIS

Ocupou o microfone o jornalista Prudente de Morais, neto, para responder como descobriu Jacinto de Thormes.

— "Eu era o redator principal da "Fôlha Carioca" quando fui encarregado pelo sr. Aderbal Novais, diretor de "O Jornal", de procurar um cronista social, para o nosso vespertino. O nosso primeiro pensamento tinha sido incumbir da seção o próprio Gustavo Dória. O senhor Gustavo Dória não pôde aceitar e me indicou um amigo que era o nosso Maneco. O Maneco me foi apresentado, me levou uma crônica em carater de experiência que foi vista, aprovada, vimos que servia, encaminhamos ao doutor Aderbal Novais e assim surgiu o Jacinto de Thormes.

E' o que eu posso dizer a respeito".

GUSTAVO DÓRIA

Solicitado pelo locutor para falar sôbre o primeiro artigo de J. de Thormes, o sr. Gustavo Dória começou:

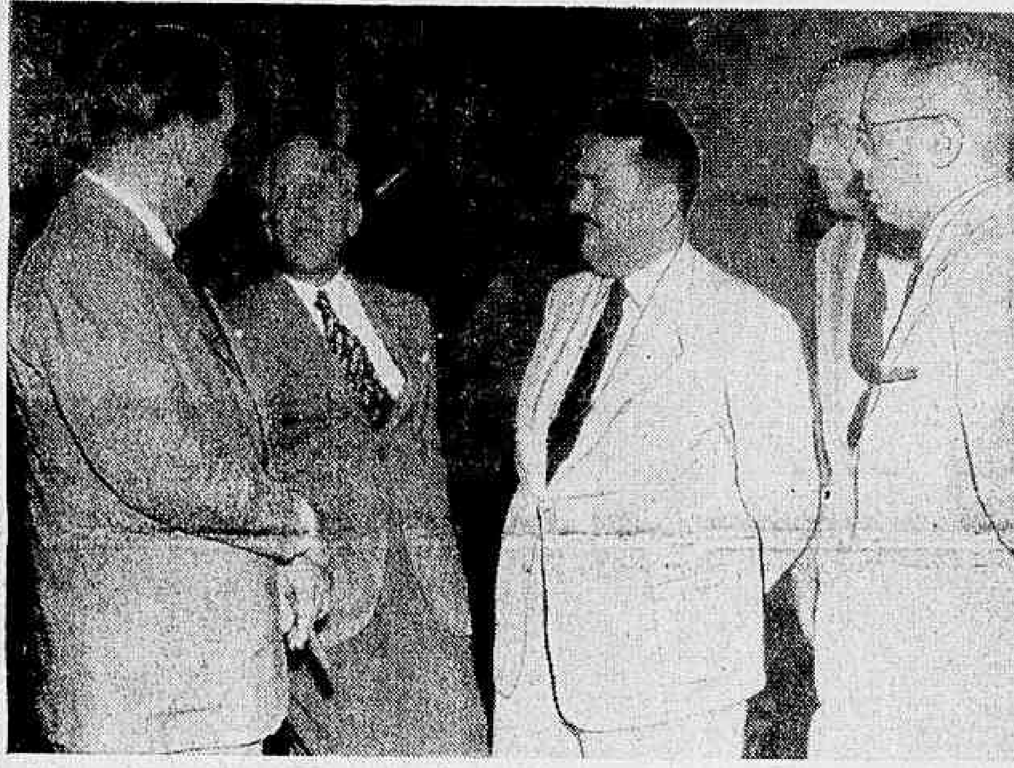
— "Não foi muito fácil convencer o Maneco, não. Por que êle tinha aspirações jornalísticas é bem verdade, mas tinha alguns trabalhos, ensáios e acho mesmo poesias guardadas e bem preparadinhas. Mas depois de invocar o testemunho e inclusive mesmo a presença de Proust como cronista social, era um pouco de ousadia confessa, mas enfim era um argumento, depois passamos ao nosso quase patrício Eça de Queiroz, por fim chegamos a confessar que Jacinto de Thormes poderia assinar crônicas sociais com êxito. E daí nasceu o Jacinto de Thormes. Eu tive prazer de apresentar ao Prudente, aliás, ao sr. Pedro Dantas, que aceitou e achou muito bom e daí deu curso ao rapaz.

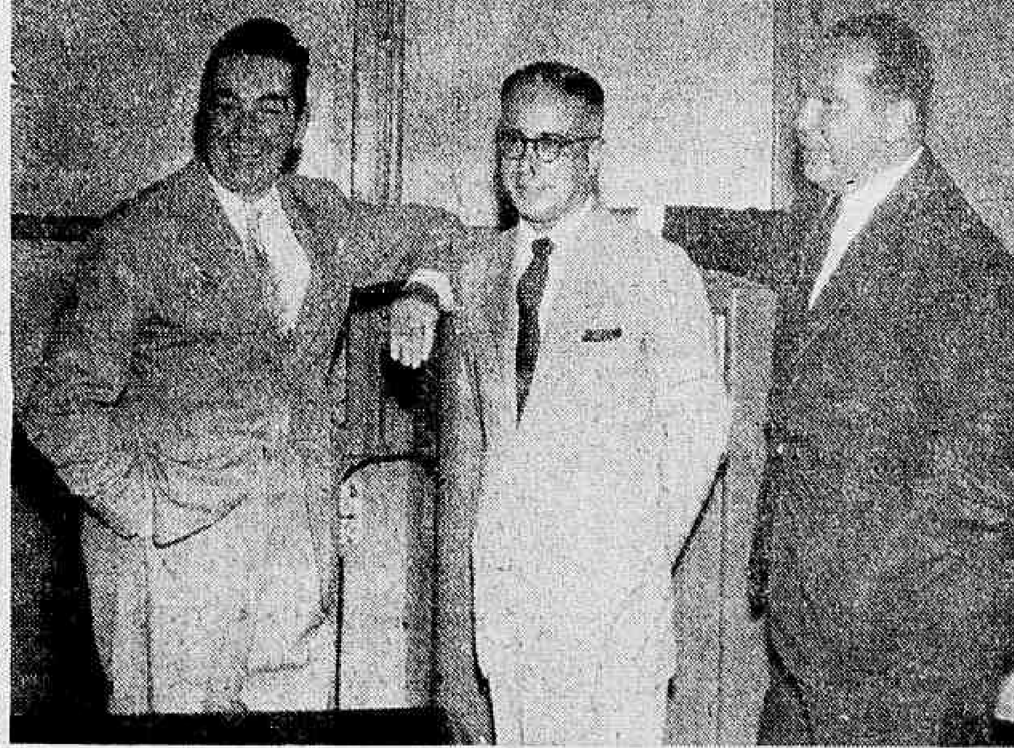
POMPEU DE SOUSA

Convidado para explicar o sucesso de Jacinto de Thormes, no jornalismo brasileiro, o jornalista Pompeu de Sousa, chefe da redação do D. C., assim se expressou:

— "Eu explico o sucesso de Jacinto de Thormes, pela novidade, porque jornal é acima de tudo novidade. E novidade interessante. Ora, Jacinto de Thormes, desde o panorama da crônica social de há dez anos, foi uma absoluta novidade. Naquela época, cronista social era apenas a relação do nome de senhoras tais e tais, que compareceram a festa tal, com tais e tais vestidos, chapéus e sapatos, minuciosamente descritos. Era mais obra para costureira do que para cronista. Jacinto de Thormes entrou de peito aberto. Entrou de sola na crônica social. Entrou dizendo coisas, contando coisas, indiscrições, contando novidades, "potins", em suma fazendo o que os americanos faziam e que chamavam de "columns" e êle então chamou de colunismo, tornando-se o nosso primeiro colunista social. Daí deste fenômeno que era novidade, nasceu o interêsse jornalístico Jacinto de Thormes. Essa novidade dura dez anos e dura dez anos, porque não surgiu um mais novo, trazendo uma novidade maior, nem mais interessante. No dia que aparecer um mais novo e mais interessante, Jacinto de Thormes passará para trás, entretanto, os que surgiram até agora, surgiram apenas como repetições de J. de Thormes. São os Joãos da Ega, que até no pseudônio, são Jacinto de Thormes, são repetições, são paródias, são imitações — quer dizer — e o meu amigo Ibrahim que não é nada mais que o J. de Thormes em carbono. De forma que o Jacinto de Thormes continúa depois de dez anos a ser novíssimo, tão novo como no primeiro dia,

(Conclu na 6.ª pág.)


Um grupo formado pelo presidente da ABI, sr. Herbert Moses, sr. Mário Filho, diretor do "Jornal dos Sports" e pelos jornalistas Pompeu de Sousa, e Gustavo Doria, e pelo locutor Aurélio de Andrade


Os srs. Carlos Machado, Gustavo Dória e Antônio Maria, também estiveram presentes ao coquete oferecido pela Rádio Mayrink Veiga


Jacinto de Thormes, quando agradecia a todos os presentes a homenagem que lhe foi prestada e o sr. Flávio Cavalcanti, produtor do programa "Nós os Gatos"


Assistindo ao programa "Nós os Gatos" no último domingo, vemos a sra. Jorge Guinle, o sr. Carlos Eduardo de Sousa Campos a srta. Marilú Montenegro, as senhoras Waldemis Salim e Carlos Eduardo de Sousa-Campos, a srta. Carmen Salem, e as senhoras Alvaro Catão, Maria Celina Simon e Carlos Machado

STELA NO DC

Stela, Selma, Maria Lopes, Maria Aparecida, Lucimar, Cordélia, Lúcia Maria, Walkiria e mais "Bôca de Ouro" e Valter tomaram conta da redação do D.C.. Motivo: agradecer a Janjão Cisplandim a reportagem (o texto, fica melhor dito), sôbre "Stela e suas Pastoras", que saiu publicado nesta seção. Stela, as Marias, Lucimar, Cordélia, Lúcia, Walkiria e os dois abraçaram Janjão e beijaram Janjão. Janjão, modesto, disse que estava aqui para isso mesmo, pra fazer o cartaz dos valores. — A gravura é da visita. Vejam bem as Pastoras de Stela e tirem uma linha pra moça que está de mãos nos quadris. É ou não é um produto nacional?

Melhor do que esconder é corrigir as imperfeições da pele!..:

A beleza da pele é mais do que um imperativo, é um dever de tôda a mulher! Use ANTI-SARDINA e Você tornar-se-á mais bela e atraente! Lembre-se minha amiga, que tôda aquela que possúe uma cútis suave e aveludada, tem o mundo a seus pés!

USE AS TRÊS FÓRMULAS PARA FICAR TRÊS VEZES MAIS BELA

1 — Proteje e conserva a pele.

2 — Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas, e todas as imperfeições da pele. Renova impurezas e defeitos.

3 — Proteje o colo, ombros, braços e pernas ou quando a pele é muito manchada.

Antisardina

PEDRO ROGÉRIO: SAMBA EM TRINTA MINUTOS

Um jovem compositor esperando a chance

Pedro Rogério (da Rádio Mundial) é compositor e cantor. Mas êle mesmo diz, com simplicidade: "Sou mais compositor". Preferência: músicas folclóricas. Mas compõe chôros, sambas, samba sincopado etc.. E frisa: "gosto de samba com ritmo de samba. Nada de boleros e de fados nos acordes". Carioca das Laranjeiras, é apaixonado pelo ritmo brasileiro.

Entre suas atuações na "Mundial", Pedro Rogério participa de um programa com Normando Lopes e Badu. O quadro é simples. Pedro Rogério pede a um ouvinte do auditório, um tema para uma composição. O assistente dá. Pedro Rogério vai lá pra dentro. E 30 minutos após, Pedro Rogério trás uma música e uma letra no tema. Tem gente que pede: "Faça um samba sôbre a falta de banha". Pois Pedro Rogério vai e faz. Meia hora após êle canta ao microfone o samba que nasceu ali mesmo, com letra e música. Um dia apareceu um "espírito de pôrco" e pediu: "Quero uma valsa com o tema: "O umbigo da mulher amada". Nêsse dia Pedro Rogério teve que cerrar o cenho e dizer: "Mas o senhor não acha muito forte?". O homem: "Não, uai. O umbigo é um tema". E Pedro Rogério fêz.

O Bando da Lua (redivivo), vai gravar sua primeira música. "Já voltamos", contando o regresso do bando. E do outro lado do disco: "Funeral do samba". Serão as duas primeiras gravações dêsse compositor moço que tem muita fôrça melódica em seus ritmos. Mas diz êle que sua composição predileta ainda não está nem de longe perto da cêra: "Velho cais". Um quadro folclórico.

Dos brasileiros que compõem, Rogério diz muito sério: pra mim Noel Rosa, morto, e Arí Barroso, vivo, os maiores. Isso apesar dos estilos diferentes.

Tem grande admiração pelo velho Sílvio Caldas: cada vez melhor. E gosta sinceramente da interpretação de Dircinha Batista. Também não despresa música gravada por Inezita Barroso, de São Paulo.

Pedro Rogério tem sentido dificuldades em sua vida de compositor. Não faz parte de "curriola", não. Êle tem músicas e não as vende, absolutamente. Se encontrar intérpretes não se encomoda, vai entregando. Mas é incapaz de "trabalhar" o artista para gravar. Tanto que só agora o Bando da Lua vai levar uma composição sua para o disco. Justamente numa nova gravadora: a "Pérola", e em disco de 10 polegadas.

O programa da "Mundial" em que Rogério faz o samba ou a valsa em 30 minutos é aos sábados, das 13 às 15 horas. Vocês mesmos podem ir ao auditório e pedir que êle faça música e letra, sôbre, por exemplo: "A mulher do ôlho de vidro e da perna de pau que parava na esquina". Façam uma experiência...

AS ESTRÊLAS Correm

O homem chegou-se para mim, aqui na redação e ficou assim batendo papo sem ser apresentado. Me disse: "Pois é como lhe digo, seu Janão". Eu olhei para aquele homem estranho, muito espantado: "Digo o que? Você não tava dizendo nada, uai"... E êle: "Bem, quer dizer, estou iniciando a conversa"... Eu: "Ahnnn"... E êle começou dizendo que havia muita coisa errada no rádio, mas muita coisa certa também. Depois, assim sem querer: "Há muita gente que eu admiro, seu Janjão. Muita gente mesmo"... Fez uma longa pausa: "Por exemplo, aquele rapaz, o Arnaldo Amaral, da Mundial, o belo rapaz"... Eu fiquei escutando em silêncio. E êle: "Sabe, o Arnaldo tem 15 anos de rádio, seu Janjão, 15 anos não são 15 dias"... Respirou fundo: "...o diabo é que ainda não aprendeu... mas é bom rapaz, lá isso é"...

"RAINHAS"

Nomes conhecidos, nomes conhecidos no duro entre as candidatas para "Rainha do Rádio" a gente só pode escolher dois: Dona Nora Ney e dona Doris Monteiro. O resto a gente sabe que existe mas ainda nunca viu. Por exemplo: Gracinha Gracinda, Miriam de Sousa, Lana Bitencourt, Bárbara Martins, Maria Aparecida, Ivete Garcia, Mara Silva, Ireninha Silva e Glorinha Benacho. A verdade é que tem também o caso da insistência de dona Vera Lucia, que declarou: "No mínimo, no mínimo fico no cartaz nestes dois meses". Dizem que muitas dessas iniciadas são belas. Mas isso não é concurso de beleza, naturalmente.

EXPLICAÇÃO

Assim que eu soube que o sr. Vitor Costa não mais iria pras "Associadas" telefonei imediatamente pra êle: "Escute, seu Vitor. Então, o que foi que houve? Entrou areia?" Vitor Costa não queria dizer nada: "Bem... você sabe... não chegamos a um acôrdo"... E eu: "Mas seu Vitor, acôrdo como? Então não tava tudo certo? O senhor até já tinha pedido o salário"... E Vitor: "Bem, sabe, seu Janjão, as coisas são assim"... Eu, insistindo: "Mas o que foi? Brigou com o Chatô antes de entrar?" E êle: "Não. Nunca. Pelo contrário"... Fez um parágrafo. E continuou: "Sabe, seu Janjão, o senhor não diz a ninguém... Mas eu soube que botaram na porta da Tupi-Tamoio... sabe... botaram na porta"... Eu, não entendendo: "Botaram o que?" E Vitor: "...botaram na porta, outro dia, um embrulho com farofa amarela, duas garrafas de cachaça, um charuto palhço, uma galinha preta"... Eu: "O que tem isso?" E Vitor, gritando: "...bem, assim aquilo não tem mais jeito"...

RECEITA

E tem também aqui uma receita que eu quero dar a todos os interessados de como se deve fazer para editar uma revista radiofônica: 1.° número, na capa a Emilinha Borba a côres; dentro uma entrevista com Emilinha falando no cachorrinho, no gatinho, nas pulgas do apartamento de Emilinha, no dentinho de ouro do vizinho da Emilinha, nas covinhas delas, no risinho, etc.; 2.° número, na capa, a Marlene, dentro uma reportagem com a Marlene, deitada, em pé, sentada, rindo, chorando, de pijama, falando sozinha, com violão, sem violão; 3.° número, na capa, Cesar de Alencar, dentro uma reportagem sôbre o primeiro "pipi" que o Cesar fez na fralda, falando no riso, na boquinha do Cesar, no automóvel, no Ceará, com muitas fotos e muita coisa escrita contando até a hora em que o Cesar vai ao banheiro e faz a barba; 4.° número: capa, Emilinha e Cesar. Dentro: reportagem sôbre Cesar e Emilinha, que êles se gostam, que são bons amigos, que isso e aquilo, que os fãs (ohhhh, os fãs...) que as fãs (ohhhh, as fãs...). Um amor de reportagem com muitas fotos; 5.° número: repetir o primeiro e assim por diante. Depois faz-se uma grande expedição para os subúrbios cariocas e pro interior. A revista vende pra burro!

O QUE SE DIZ...

...QUE o sr. Edmundo de Sousa, da "Rádio Mayrink Veiga" compôs há muitos anos um hino dedicado à dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto. ...QUE o dito hino começa assim: "Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto/Barra de Ferro envolta em veludo"... ...QUE o apelido do sr. Bil Farr, atualmente, é Pavão. Pavão, sim, o do Flamengo. Explicação: é bonito, grande, simpático, mas canta mal pra burro...

JANJÃO CISPLANDIM

'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO REGO)

Paulo Meneses trabalha bem

PAULO MENESES é um dos compositores que mais prometem. O rapaz tem apenas vinte e três anos e desde o ano passado vem compondo músicas em profusão. Os bares de Copacabana são o seu ambiente preferido, onde geralmente tira suas músicas na base da caixa de fósforos e muito talento. O autor de "Fósforo Queimado" com Angela Maria e "Renunciei" com Emilinha Borba, do Carnaval passado, seus maiores sucessos, tem para o Carnaval dêste ano "Ninguém Bebe por Prazer" com Emilinha Borba e a "Marcha do Cacoete" com Violeta Cavalcanti.

Paulo já tem também gravados para depois do Carnaval "Esperei por Você", com Cauby Peixoto, samba e "Não Uses Borracha", com Angela Maria.

Mas a grande surprêsa é a constituição de um trio vocal, com o nome de "Trio da Penumbra", que há vários meses vem ensaiando para depois do Carnaval ser lançado nos auditórios do Rio.

O garoto como se vê não dorme nos louros e vai trabalhando bem para conquistar sucessos e glória.

A VOLTA DE CIRO MONTEIRO

O reaparecimento de Ciro Monteiro em discos vem sendo ansiosamente aguardado por uma imensa legião de "fãs" do "simpatia rara". Podemos informar que as músicas que integrarão em seu disco de estréia na Todamérica, fábrica que o trará de volta, contará com dois sambas sincopados, perfeitamente identificados com o gênero do cantor e se intitulam: "Escurinho" e "Tem que rebolar". Quanto ao lançamento do disco, segundo apuramos, dar-se-á em princípios de março vindouro.

—:—

Em 1877, por ocasião da morte de seu pai, o compositor francês Gabriel Faure escreveu o «Requiem», cuja gravação, ótima por sinal, a

Colúmbia nos apresenta com «Les Chanteurs de Lion» e a Orquestra da cidade de Lion, tendo como organista Edouard Commette sob a regência do maestro Bourmarch.

—:—

Fala-se com insistência que o contrato do sr. Haroldo Eiras (chefe do departamento artístico) com a Sinter terminará no próximo dia 31 e que o mesmo não será renovado apesar da eficiente orientação que vem dando àquêle setor. O motivo, dizem, é devido ao firme propósito que tem o sr. Alberto Pitigriani, diretor da fábrica, em suprimir o suplemento nacional, passando a editar sòmente etiquetas estrangeiras, suas representadas. Um dos dirigentes da referida fábrica, adiantou-nos, com respeito à saida de Haroldo Eiras, nada sabe. Quanto aos discos Sinter, declarou-nos que tal notícia nada tem de positivo, pois além de já comprarem oito prensas novas nos Estados Unidos, estão também elaborando um plano para a construção de um estúdio próprio em São Cristovão.

—:—

Mary Gonçalves teve o seu primeiro disco lançado pela Odeon. «Diga» de Julio Nagib e «Obsessão», de J. Maia e Jair Coelho são os títulos dos números que interpreta. Não gostamos de sua estréia na etiqueta do Templo. É bom ir tomar uns ares novos na Europa para ver se melhora na volta.

—:—

Eis um bom presente para a petizada: os discos infantis narrados por Tia Chiquinha que a Odeon nos apresenta contendo os seguintes contos:

A GALINHA DOS OVOS DE OURO
OS DOIS AMIGOS E O URSO

NA CORTE DO LEÃO
AS DUAS ROLINHAS

O LOBO E O CACHORRO
O LAVRADOR E SEUS FILHOS

A FESTA NO CÉU
O MACACO SABIDO

O CASAMENTO DA RAPOSA
O CANTO DO GALO

O PULO DO GATO
A ONÇA LOGRADA

O PINTINHO TEIMOSO
O GATO E O PAPAGAIO

O PEIXINHO ENCANTADO
CHICO PREGUIÇOSO

O PASSARINHO E O RELÓGIO
A MENINA DOS BICHOS

—:—

A Todamérica lançou finalmente o seu LP intitulado «Músicas de Sempre nº 1» com sucessos recentes anteriormente lançados em discos de 78 rpm. Nêle figuram oito números: «India», Cascatinha & Inhana — «Madrigal», Waldyr Azevedo; «O Menino de Braçanã», Luiz Vieira; «Felicidade», Nora Ney; «Sistema Nervoso», Orlando Corrêa; «Canção de amor», Elizete Cardoso; «Meu Cariri», Ademilde Fonseca e «Se você se importasse», Doris Monteiro. A passagem para o micro sulco foi perfeita. Não tem chiado e, para os que se interessarem, não haverá risco de arrependimento depois de adquirí-lo.

Bob Manning a maior revelação masculina de 1954 no setor do canto popular, nos Estados Unidos, teve mais um disco lançado em nosso país pela Capitol: «The Nearness of you» e «Gypsy Girl» o integram.

—:—

Silent Night, Holl Night — Hark! The Herald Angels Sing — Adeste Fideles — While Shepherds Watched — God Rest Ye Merry, Gentleman — Joy To The World — O Little Toes Of Bethlehem — It Came Upon The Midnight Clear — The First Nowell From Every Spire On Christmas Eve, figuram no LP London intitulado «Noite Santa, Silenciosa», com Jimmy Blades, carrilhão e Charles Smart, no órgão.

—:—

NOVIDADES LPs DA CAPITOL

HONK TONKY — Piano de Cabaret com Joe «Fingers» Carr.

NOITES CIGANAS com orq. de Jascha Datsko.

PENSANDO EM VOCÊ (Les Baxter e sua orq.).

COQUETEL DANÇANTE (Quinteto de Arte Van Damme).

— RITUAL SELVAGEM — Les Baxter e sua orq.

— TAWNY — Jack Gleason e sua orq.

— SÒMENTE PARA OS QUE AMAM — Jack Gleason e sua orq.

— SONHANDO — Axel Stordahl e sua orq.

— SUCESSOS DE UMA ORQUESTRA — Billy May e sua orq.

— CANÇÕES INESQUECIVEIS — com Nat «King» Cole.

— SWING EASY — com Frank Sinatra.

— 8 SUCESSOS Nat «King» Cole.

— PIANO GAIATO com Joe «Fingers» Carr.

DEIXARÁ SAUDADE ?

Black Out é o criador da interessante marchinha "Maria Escandalosa", de autoria de Armando-Klecius Cavalcanti para o próximo carnaval. Sua letra publicamos abaixo. Figura com bastantes credenciais para se colocar entre as primeiras no tão renhido páreo musical, sendo mesmo, considerada por muitos, como a melhor até agora apresentada.

Conseguirá o "caititu" da Nacional "abrir uma flor" como aquela chamada "Tô aí nessa bôca" e "Maria Candelária"? Deixará Saudade? Eis a letra:

Maria Escandalosa
Desde criança
Sempre deu alteração
Na escola
Não dava bola
Só aprendia o que não era da lição
Depois a Maria cresceu
Julgo que é bom encolheu
E a Maria Escandalosa
É muito prosa
É mentirosa
Mas é gostosa

Hoje ela não sabe nada
De História, de Geografia
Mas seu corpo de sereia
Dá aulas de Anatomia.

Pontos & Contos

O élo que unia à Rádio Nacional do Rio à de São Paulo foi definitivamente rompido, em virtude de denúncia prestada por uma das partes.

—o—

Jorge Goulart e Nora Ney, aproveitando-se daquêle rompimento, já assinaram contrato com a Rádio Record de S Paulo.

—o—

Continuando a onda, o rádio-ator Macedo Neto, das emissoras Associadas, tentou o suicídio. E explicou: "não fui correspondido no imenso amôr que dedico a uma colega".

—o—

Heron Domingues, que garantem, será o próximo Diretor Geral da Rádio Nacional, deverá fazer uma longa viagem pela Europa e América do Norte.

—o—

O seresteiro Silvio Caldas reaparecerá aos seus ouvintes de São Paulo. Desta vêz, através da TV-Tupi, com quem já assinou contrato.

—o—

E aquela revistinha especializada em rádio já inventou um outro romance radiofônico: Olivinha de Carvalho estaria irremediàvelmente apaixonada pelo cantor português Raul Mota...

—o—

Rodolfo Mayer deverá representar, durante seis mêses consecutivos, a peça de Pedro Bloch "As Mãos de Eurídice". Local: África Portuguêsa.

—o—

O rádio paulista continúa interessando aos artistas do Rio. Assim, Araci de Almeida e Elizete Cardoso reformaram seu contrato com a Record por mais um ano.

—o—

Diz-se que Eurico Silva, que recentemente rescindiu seu contrato com a Nacional, será um dos assistentes de Vitor Costa na direção da Tupi-Tamoio.

—o—

Deixando a Rádio Mundial, José Praxedes passará a atuar ao microfone da Nacional, a partir de 1.° de janeiro. José Praxedes apresentará o programa "Brasil Sertanejo".

E' UMA SOLUÇÃO

A viscondessa de Boyle, uma das mais conhecidas figuras da televisão britânica, recebeu há dias a seguinte carta:

'D'etesto a sua atitude altiva diante das câmaras e detesto os aristocratas. Dou-lhe oito dias para demitir-se da televisão, ou de outro modo, a senhora assinará sua sentença de morte".

Donald Gray, locutor da televisão, dois dias antes recebera carta semelhante. A Scotlnad Yard instaurou inquérito para descobrir o autor das cartas.

Se o violento espectador assistisse os "astros" do nosso Canal 6...

LÁ E CÁ: IGUALZINHO

A "Columbia Broadcasting System" e a "Radio Corporation of America" têm superadas tôdas as dificuldades que se apresentavam como impedimento à transmissão de televisão em côres. A CBS e a RCA prometem muito breve transmissões contínuas em policromia.

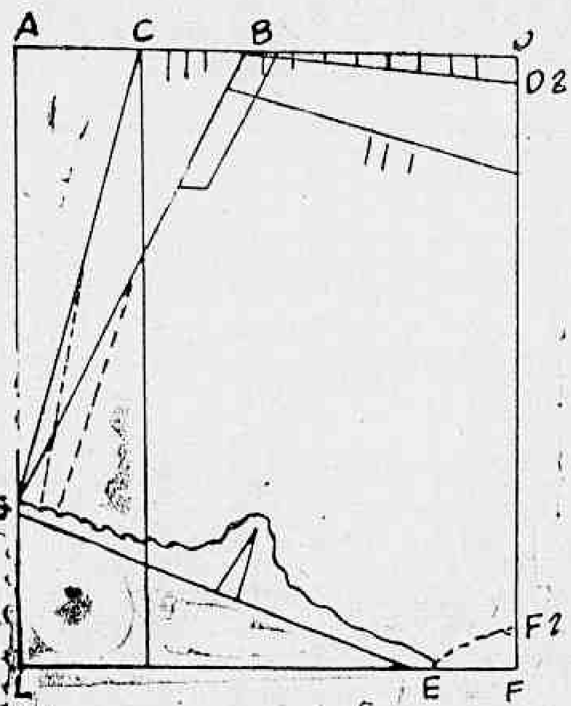
Mas a nossa Televisão Tupi também vai dando os seus passinhos. Para trás, sim senhores.

ENCICLOPÉDIA DO LAR

SYLVIA MARIA — Tia Sinhá



FAÇA SEUS VESTIDOS



Atenção Leitoras: A lição da semana passada saiu incompleta, sem a explicação por onde deve passar a carretilha. E a seguinte a explicação: No molde, como a leitora pode observar a parte da frente e das costas da calça está superposta. Passa-se então a carretilha em uma delas, digamos na das costas que corresponde as seguintes letras: O, D2, desce-se até a bôca da calça, segue-se a mesma, sobe-se até D e daí em diante até alcançarmos novamente a letra O. A outra parte corresponde a parte da frente. Entenderam bem?

Lição de corte — Calças para senhoras:
A-C, Décima parte do busto.
A-L, Comprimento da calça ou metade do busto menos 6 cms.
C-D, Quarta parte d' medida dos quadris.
D-B, Quarta parte da medida da cintura.
D-F, Comprimento da calça.
F-E, 4 cms. e F-F2 2 cms.

L-G, 8 cms. Tira-se a frente com a carretilha e desenha-se o modêlo de acôrdo com o figurino. Entra-se no ponto G os cms. precisos para ajustar a largura da coxa.

D-D2 1 cm.

Seja mais bonita

Poros dilatados

Em peles sêcas, a dilatação de poros exige, primeiramente, a lubrificação da epiderme, com um creme nutritivo, passado com ligeiras massagens e retirado com um pano fino. Banha-se então o rosto com água e limão ou então com a seguinte fórmula:
Água de rosas — 100 gramas
Tint. de benjoim — 5 gramas

* * *

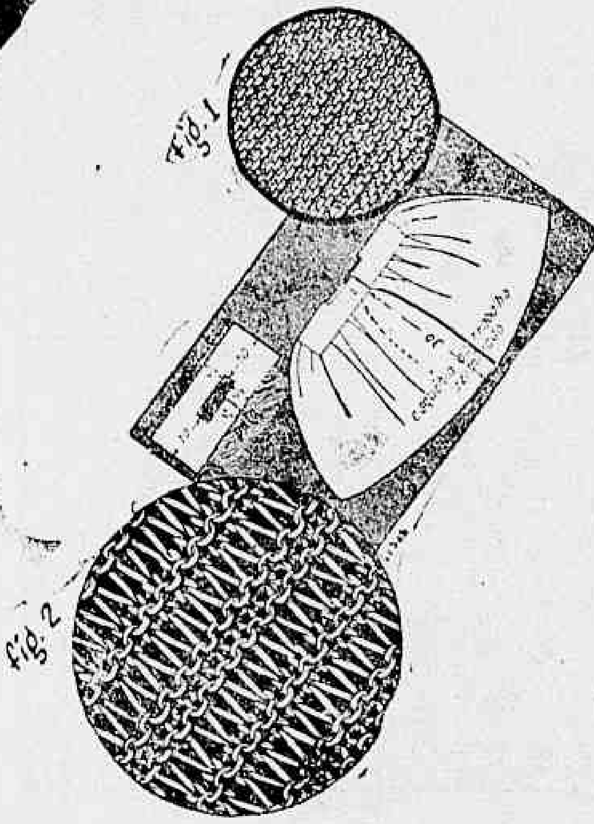
Terezinha Mota, deseja uma fórmula contra a vermelhidão excessiva do rosto. E' a seguinte:

Água de rosas	400 gramas
Extrato fluido de hamamelis	6 gramas
Alumem	4 gramas
Borax	5 gramas
Essência de violetas	10 gramas

Há também uma ótima fórmula em pó que corrige também o excesso de oleosidade da pele, além de ser eficaz na vermelhidão.

Talco	40 gramas
Acido bórico	2 gramas
Iris em pó	10 gramas
Essência de L'Origan	10 gramas

TRABALHOS DE AGULHA



Esta linda liseuse vaporosa é montada sôbre uma pala em ponto de musgo. Uma fita da mesma côr da lã se entrelaça no pescoço.

Material necessário: 100 gramas de lã da côr desejada; 2 agulhas de 5 milimetros e 2 agulhas de 3 milimetros.

Execução: Comecemos pela pala, no lado das costas. Montemos com as agulhas de 3 mm. 100 malhas, tricotemos em ponto de musgo (tôdas as carreiras pelo direito ou tôdas as carreiras pelo avêsso) — figura 1 — durante 5 cms. Depois façamos as 33 primeiras malhas, deixamolas à espera sôbre uma agulha à parte, fechemos as 34 malhas do meio e trabalhemos as 33 malhas últimas, sempre em ponto musgo, durante 2 1|2 centimetros. Juntemos, no lado do pescoço 38 malhas sôbre a agulha e façamos 5 cms. sôbre tôdas estas 71 malhas. Deixemo-las a espera. Retomemos as 33 malhas deixadas à espera no principio e façamos o segundo lado da pala exatamente igual ao primeiro. Quando os dois lados da pala da frente estiverem semelhantes, trabalhemos sôbre as 71 primeiras malhas, fazendo as malhas sempre em ponto musgo mas metendo uma laçada entre cada uam delas; remalhemos as malhas sôbre o lado da pala, sempre fazendo uma laçada entre cada malha. Façamos assim sôbre tôda a costa, sôbre o outro lado e terminemos trabalhando de igual modo sôbre a outra frente.

(Continua no próximo número)

GULODICES PARA VOCÊS

PERU RECHEADO

Ingredientes: 1 peru
Vinha dalhos
1 frango
3 tomates grandes
2 cebolas
1 colher de massa de tomates
2 pimentas da terra
1/2 colherinha de pimenta do reino (dispensável)
Ovos cozidos, azeitonas grandes sem os caroços
2 ou 3 fatias de pão
3 colheres de banha, sal e farofa.

Depois do peru limpo, prepare o tempôso de vinha dalhos e deixe-o de môlho, num alguidar de louça, durante a noite. No dia seguinte prepare o recheio. Limpe bem o frango e corte-o pelas juntas. Aqueça a banha, doure nela a cebola picada, depois os tomates, pelados e picados, sal e pimenta. Logo que êste refogado esteja quase pronto, junte-lhe o frango a massa de tomate e deixe-o cozinhar, acrescentando-lhe água fervendo, sempre que fôr necessário. Quando o frango estiver cozido, retire-o da penela, desfiando-o bem, retirando completamente a carne e a pele dos ossos. Junte novamente o frango desfiado, ao môlho de tomates, mexendo-o lentamente, enquanto vai sendo refogado. Encha o papo e o ventre do peru com o refogado do frango, com os ovos, inteiros, as azeitonas e as fatias de pão, umedecidas no môlho do franco. Quando o peru estiver bem recheado, coza-o com agulha e linha grossas, besunte-o em tôda a volta com gordura e leve-o numa assadeira as fôrno. Deixe-o assar lentamente, regando-o de vez em quando com o próprio môlho, e leite ou água, até ficar bem corado e cozido. Sirva com farofa.



Vinha dalhos: Ingredientes: ... 3 dentes de alho — 1 pimenta da terra — 1 colherinha de pimenta do reino — 1 pitada de cominho — 1 pitada de cravo em pó — Noz-moscada e sal.

Soque bem o alho com a pimenta da terra; junte-lhes o vinagre e os demais ingredientes, temperando-os com sal a gôsto. Bata tudo muito bem.

PRESENTE DE NATAL

GILDA ROBICHEZ

Muito embora já a grande maioria tenha começado as suas compras para o Natal acredito que ainda possa dar algumas idéias principalmente para os homens que encontramos seguidamente aflitos sem saber o que devem comprar seja para pessoas de sua familia ou noivas e namoradas. Hoje teremos então uma coluna para os homens que não sendo os leitores por excelência desta seção poderão através de quem aqui encontrar uma sugestão que lhe agrade chegar a tomar conhecimento dela e resolver assim seu problema.

Não conhecendo a situação financeira geral vamos encontrar os presentes ideais em escala decrescente, isto é do caro para o barato, sem nos ocuparmos naturalmente dos presentes de milionários, porque êstes já sabem, já escolheram e talvez até já tenham dado os seus presentes de Natal. Clips e brincos de ouro, ou sòmente brincos de ouro dêstes em fio de ouro retorcido que se apresentam como uma última novidade nêste ano, e são encontrados nas melhores joalherias da cidade. Seus preços oscilam de Cr$ 10.000,00 a ...... 4.000,00. Estojos de "make-up", alguns atualmente vêm em pequenas maletas com lugar para outros objetos e muito práticos para serem levados em viagens, ficam entre Cr$ 2.000,00 e .... 1.000,00 e levam a vantagem de poderem ser trocados quando o creme, o rouge ou o baton não se adaptam à pele da pessoa. Bolsas brancas existem de todos os preços mas aconselhamos particularmente esta, tipo sacas, ou então carteiras que verdade seja dita não são nada práticas pois sujam-se ràpidamente mas levam a vantagem de estarem na primeira linha em matéria de complementos elegantes. Para as mulheres que fumam, isqueiros e piteiras de boa qualidade são sempre presentes bem recebidos. Para uma dona de casa não dê (se você for homem) um presente para a sua casa, elas sempre preferem qualquer coisa para o seu uso particular como um par de luvas em fustão, óculos escuros de feitio moderno, ou um cinto de couro. Discos para uma pessoa que goste de música é sempre um ótimo presente mas é preciso que se tenha uma certa intimidade para conhecer não só as preferências como também o que a pessoa ainda não tem. Se é uma mulher que fale línguas como o inglês, por exemplo, compre "The Old Men and de Sea" o último livro do escritor Hemingwaf, ótimo e que pode ser lido em tôdas as idades. Dos livros francêses que lembramos no momento recomendamos o "Pétit Prince" que muitos pensam ser história para criança mas que na verdade é história de gente grande para gente grande é sempre agradável de ser lida. E ainda para quem não se decidiu restam os côrtes de tecidos estrangeiros em estampados belíssimos ou de algodão nacional que nada lhes ficam a dever. Sòmente nestes casos a escolha se torna mais dificil, pois sendo um homem o autor da compra, fica-lhe sempre a dúvida se está escolhendo bem. E' o mesmo caso das mulheres quando vão comprar gravatas.

E se estas sugestões não serviram, meu caro amigo, e se você não tem mais nenhuma idéia, o remédio é esperar até o dia 25 e então comprar flores ou bombons que são sempre considerados como presentes finos.

LUVARIA CAVANELAS
165 — Rua do Ouvidor — 165
BÔLSAS DE CROCODILO, o maior sortimento
MEIAS, LUVAS, LEQUES, BIJOUTERIAS FINAS
E ARTIGOS DE NOVIDADES

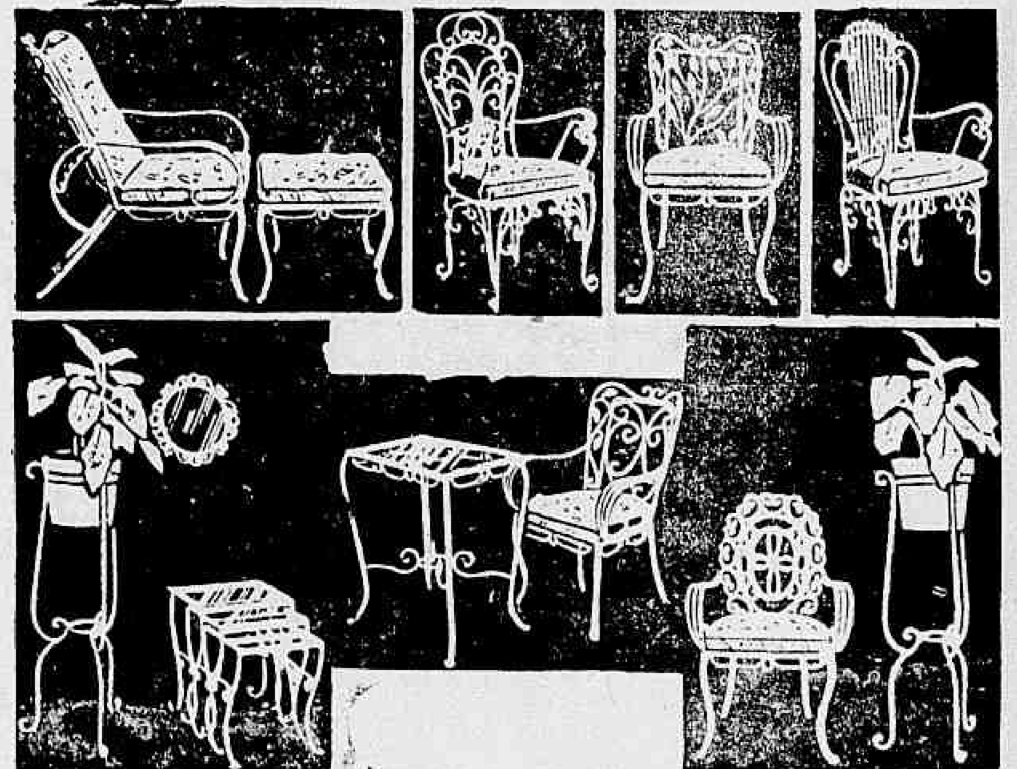
CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER



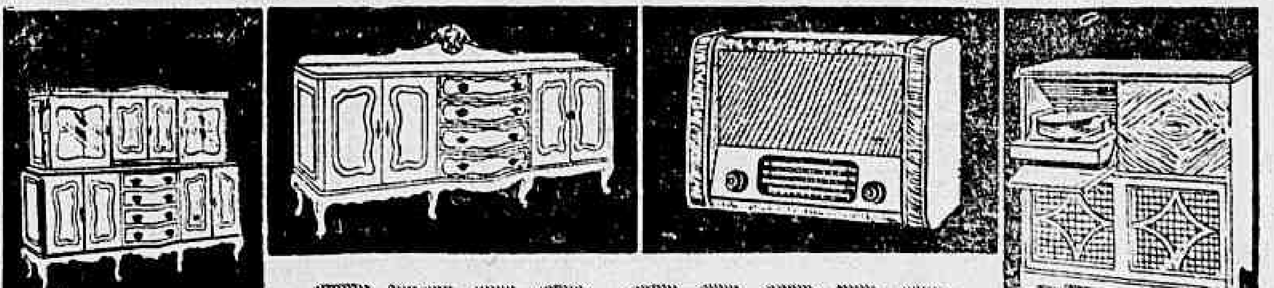
Casaco de Visonete Ingleza Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 350, a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)

Casa dos Plissès
Plissé Lolu — Plat
Acordeon Zig-Zag
RUA DA LAPA, 53
Telefone 22-1616

OFERTA DE INAUGURAÇÃO
MAIS UMA LOJA
Tarran
MARCA REGISTRADA
PREÇOS DE FABRICA



Móveis de ferro batido, trabalhados com requintado bom gôsto, por verdadeiros artistas, a preços de fábrica, lhe oferece, agora, as
LOJAS Tarran
Grupos de ferro batido para jardim e varanda — Fabricação própria — Trabalho esmerado — Pronta entrega a domicilio. — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
EXPERIMENTE
RUA SOUSA BARROS, Loja 586 — Fábrica, 547 — TEL. 29-5230 — Engenho Novo
RIO DE JANEIRO — RUA DO CATETE, 134 — Para sua comodidade

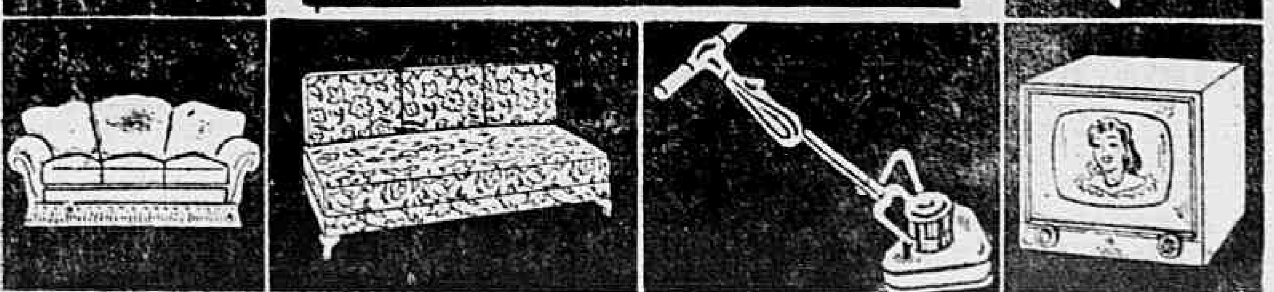


DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de jantar Mexicano	desde	550,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale	desde	880,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim	desde	1.100,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano ...	desde	1.650,00	mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita .	desde	660,00	mensais
Sumiers, sofas-camas, bergéres, colchão de molas	desde	220,00	mensais
Escritórios: estantes, bureaux	desde	220,00	mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00	mensais
Máquinas de lavar roupas	desde	990,00	mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00	mensais
Máquinas de costura e fogões	desde	330,00	mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00	mensais

Grande variedade de móveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA — R. Catete, 133
MÓVEIS GLOBO — R. Catete, 137
Aberto até ás 22 horas às 3as. e 6as. feiras



Teatros e BOITES

CLUBE DE PARIS

APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
RUTH AMARAL
(ANIMANDO)
Cantando os últimos sucessos para o Carnaval de 1955
Ao piano: WILSON OURO
Crooner: ALBERTO MORENO
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

TUDO AZUL

BAR E RESTAURANTE
MUSICA SUAVE ATE' AS 5 HORAS DA MANHÃ, COM
RIBAMAR
O FAMOSO PIANISTA
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

BARTENDER JEAN

APRESENTA
pianista
JOSÉ SELMA
Farolito Bar
DISCRETO — ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLÂNTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolivar

"Eu Quero é me Badalar"

uma Realização de
Walter Pinto
HOJE AS 20 e 22 Hs. 5as. - SAB. E DOMINGOS VESPERAIS AS 16 Hs. A PREÇOS REDUZIDOS!
no teatro Recreio agora com ar condicionado

CLUB 36 Bar — Restaurant

Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fones: 37-0182 — Hoje Letra A

BACCARA

apresenta o pianista
TITO FUENTES
o cantor francês
SERGE RODE
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

Teatro de Bolso

Silveira SAMPAIO
APRESENTA
VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA
comédia de CLO PRADO
ATRIZ CONVIDADA LUDY VELOSO
TEÓFILO VASCONCELOS
SONIA CORRÊA
RAYMUNDO FURTADO
ROSAMARIA MURTINHO
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

VOGUE apresenta

A revelação musical de 1954 — O jovem
LUIZ EÇA
juntamente com o já consagrado artista
FATS ELPIDIO
e o suave
JOSÉ MARIA
3 grandes pianistas com os melhores conjuntos de "boite".
EXPERIMENTE
"A NOSSA ESPECIALIDADE PARA O NATAL"
"PERU A LA CHICO WRIGHT"
TAMBÉM O MAIS GOSTOSO PRESENTE DE NATAL PARA OS SEUS AMIGOS"
Aberto também às segundas-feiras

NIGHT and DAY

A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55
"MOMO NO FREVO"
com DÉO MAIA — SPINA — CONSUELO LEANDRO — GLORIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos tricampeões do "frevo" OS VASSOURINHAS
UMA FEÉRIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS
Reservas: 42-7119 e 32-9863

MAXIM'S BAR

AV. ATLANTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
CHUCA-CHUCA
ao piano e a crooner TANIA LOPES
VOCÊ SABE que MAXIM'S também está em PETRÓPOLIS
visite o Maxim's no Edifício Arcádia

CARIOQUINHA

NAZIRA

VICTOR IBSEN

O VALE PERDIDO — ONDE O BRILHO DO OURO É MAIS INTENSO QUE O SOL ENTERRADO NA POEIRA DOS ANOS. ASSIM UM CARROÇA DARAVA NO TOPO DA COLINA...
VEJA, QUERIDA! É ELA!
SÃO EXPLORADORES?
SIM! MEU NOME É STEVE ALLEN E ESTA É MINHA ESPÔSA. ESTAMOS INDO PARA O VALE PERDIDO E QUERÍAMOS UM GUIA!
VALE PERDIDO! SINTO MUITO NÃO PODEREI LEVÁ-LOS!
1

NOS CONTÁVAMOS CONTIGO! TÔDA UMA VIAGEM PERDIDA!
DESCULPEM-ME MAS ANDO PREOCUPADA COM UM DEMÔNIO BRANCO!
ADEUS! VAMOS, FANG. PRECISAMOS IR PARA A TABA DE BITOGA E O QUE ÊLE ANDA FAZENDO AGORA!
POR QUE ESTÃO DANÇANDO A DANÇA DO FOGO, VITORO? ALGUMA FESTA RELIGIOSA?
NÃO! É A DANÇA DA VINGANÇA! PARE NEM MAIS UM PASSO!
QUAL É O MOTIVO DISTO TUDO? NAZIRA SEMPRE FOI BEM-VINDA E ÊSTE KRAAL!
MAIS UMA FAÇANHA DOS BRANCOS... MAS VOCÊ VERÁ! BOLU, TRAGA MEU PRIMOGÊNITO!
UM HOMEM CHAMADO MADDEN FÊZ ISTO NO BRAÇO DÊLE PARA OBRIGÁ-LO A MOSTRAR A DIREÇÃO DO VALE PERDIDO!
QUE? MAIS ALGUM PROCURA O VALE PERDIDO!
O ÓDIO DE NAZIRA É GRANDE! ISTO NÃO FICARÁ SEM UMA VINGANÇA!
MUITO TARDE, NAZIRA! A MORTE FOI DECRETADA PARA VOCÊ! SOLTEM O BÚFALO!
DEPRESSA, FANG, OU ÊLE NOS AGARRA!
2

NISSO...
É ESTRANHO, KAY, QUE TEU PAI TENHA DEIXADO METADE DO MAPA NUMA VELHA CABANA!
SIM, STEVE! UM HOMEM AMBICIOSO CHAMADO MADDEN TENTOU ROUBÁ-LO... E OS NATIVOS O MUTILARAM UM BRAÇO!
BWANA! VEJA!
SEU PAI PENSAVA EM ENGANAR-ME, HEIN, KAY?
TODOS QUIETOS! SÓ ME INTERESSA ÊSTE!
A OUTRA PARTE DO MAPA VOCÊ ME ENTREGARÁ, NÃO É, MEU BEM?
STEVE! ESTÁ FERIDO! NÃO!
FIQUE QUIETA, OU TERÁ O MESMO FIM! AGORA TEREI O MAPA! AMARREM O HOMEM E O GAROTO... VAMOS!
NÃO ME PEGARÁ ASSIM! PONHA O CARRO... OOH!
3

NISSO...
MUITO BEM, SE NÃO CONSEGUIRES DOMINÁ-LO, ESTAREMOS PERDIDOS!
MAIS UM GOLPE E ESTAREMOS SALVOS!
VAMOS, FANG! PRECISAMOS ACHAR A PISTA DE ALLEN!
SE ÊLES SE ENCONTRAREM COM MADDEN TEREMOS MUITO QUE FAZER!
QUE? LOBOS FAMINTOS PRONTOS PARA ATACAR! RÁPIDO, FANG!
VENHAM! NAZIRA NÃO OS TEME! VENHAM, COVARDES!
PRONTOS! JÁ DEMOS CABO DÊLES!
4

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

TOME NOTA:

★ Foi em 1932 que Lisboa foi sacudida por um terremoto que durou 50 dias.

★ O morro onde, hoje, existe a igreja de N. S. da Glória, pertenceu a Cláudio Gurgel do Amaral.

★ Há mais de três séculos que os papas têm sido italianos.

★ Era um cão de mármore o símbolo que foi colocado no túmulo do filósofo Diógenes.

★ A primeira locomotiva introduzida no Brasil foi a "Baronesa", da Central do Brasil.

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

1 – Obséquio.
6 – Reprodução gráfica.
10 – Resoluta, corajosa.
12 – Quartos trazeiros (do animal)
14 – Inválido.
15 – Que não morre.
17 – Sofrimento físico e moral.
18 – Pregas ou gêlhas na pele.
20 – Pronome pessoal masculino da 3.ª pessoa.
21 – Carta do baralho.
23 – Oceano.
24 – Som do canhão.
25 – Diz-se da pessoa que tem a perversão do sadismo.
28 – Argola.
30 – Batráquio.
31 – Volume de obra impressa.
32 – Planta espontânea, não cultivada.
34 – Aragem, brisa.
35 – Cólera, raiva.
37 – Claridade que precede o nascer do Sol.
39 – Ponta de terra que entra pelo mar.
41 – Doença, moléstia.
43 – O mesmo que "o".
44 – Membro empenado das aves.
45 – Vestíbulo.
47 – Atuei, obrei.
49 – Pulado.
51 – Mamíferos roedores.
53 – Rancor; aversão.
54 – Ordena, forma.
56 – Fortalecer; aparelhar.
57 – Rival, competidor.

VERTICAIS:

1 – Erva ceifada e sêca para alimento de animais.
2 – Feito com muito apuro.
3 – Ordinário.
4 – Cheiro, aroma.
5 – Graceja.
6 – Cada uma das casas do Congresso.
7 – Que não é impar.
8 – Prefixo, significa *entre*.
9 – Animar; aquecer.
10 – Peça cúbica de osso ou madeira usada em certos jogos.
11 – Fale; enuncie.
13 – Aquela que nasce na Alemanha.
16 – Artigo masculino, plural.
19 – Feminino de *um*.
22 – Macaco, bugio.
24 – Peça do jôgo de xadrez.
26 – Obsoleta, antiga.
27 – Rubor das faces.
29 – O acusado.
33 – Que tem a faculdade de voar
34 – Talvez, porventura.
36 – Cultor curioso de qualquer coisa.
37 – Naquele lugar.
38 – Torna liso.
40 – Dar balidos (a ovelha ou o cordeiro).
42 – Homem que representa em teatro.
45 – Parte mais larga e carnuda da perna das reses.
46 – Rezam, suplicam.
48 – Prazer, satisfação.
50 – Tonalidade.
52 – Ave da família dos cuculideos.
55 – Nome da letra "G".

(Veja resposta desta "cruzada" na página 6 dêste caderno).

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"









★ DECIFRA-ME OU TE DEVORO ★

Vamos colorir ?

Outro concurso de desenho para colorir. Apanem seus lápis de côres e façam um trabalho esmerado, a fim de se habilitarem a concorrer a três bonitos livros das "Edições Melhoramentos".

Enderecem as suas cartas assim: "CERTAME CARIOQUINHA N. 126" — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo é de 30 dias, a contar de hoje. A postos, "Carioquinhas", pois os livros neste mês são realmente formidáveis!

CERTAME CARIOQUINHA N. 125 — VAMOS COLORIR?

NOME .... IDADE ....

RUA .... N. ....

CIDADE .... ESTADO ....

Resultado do "Certame Carioquinha N.º 121"

São êstes os "carioquinhas" premiados com um livro cada das "Edições Melhoramentos":

Domicio Gonçalves, Caminho do Itaóca, s.n., Bonsucesso, Distrito Federal — aquinhoado com o luxuoso livro "Dom Quixote de La Mancha".

Marlene Ramos, residente na Rua Maxwell, 222, Vila Isabel, Distrito Federal — agraciada com o livro "O Conde de Monte Cristo".

Célio Amaral, morador na Rua 15 de Novembro, 31, Lajes, Santa Catarina — brindado com o livro "O Sgno dos 4".

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os felizardos acima devem aguardar pela volta do Correio os livros a que fizeram jus. Pedimos que nos escrevam uma certinha acusando ou não o recebimento, endereçada para R. Portella — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

PARA OS NOVATOS

HORIZONTAIS: 1 – Escapa, foge. 5 – Parente por afinidade. 9 – Neste momento. 11 – Nome p. feminino. 12 – A casa. 13 – Trabalho manual. 15 – Birrenta. 17 – Semelhante. 18 – Argola. 19 – Cabo, amarra. 22 – Inflamada. 23 – Espaço ilimitado em que giram os astros. 25 – Tranquilidade pública. 26 - Osso do braço. 28 – Lavrar. 29 – Rezar. *VERTICAIS:* 1 – Compartimento de uma casa. 2 – Nome da letra "H". 3 – Solidez; segurança. 4 – Vento. 6 – Proteger, apoiar. 7 – Que tem bastante idade. 8 – Mamifero sul-americano. 10 – Naquele lugar. 14 – Gostar. 16 – Pronome pes. fem. da 3.ª pessoa, no plural. 17 – Jogar, atirar. 19 – Acolhimento (fig.) 20 – Cofre encourado de tampa arqueada. 21 – Humor aquoso que vem à superfície da pele, por efeito do calor. 24 – Época. 27 – Pedra de amolar – (*Resposta na 6.ª página*).

1	2	3	4	5	6	7	8
9				10	■	11	
12			■	13	14		
	■	15	16				
—	17			■	18		—
19				20		■	21
22				■	23	24	
25			■	26	27		
28				29			

5.º MÊS de sucesso
BEGUIM
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta o Show-folck-lorico
NO PAÍS DOS CADILLACS
Tel.: 25-7272

VENDÔME
A melhor cozinha francêsa num ambiente de luxo. — Almôço, aperitivo e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDÔME
Aberto todos os dias de 11 horas até às 2 da madrugada
JANTARES DANÇANTES
Sem aumento de preço.
Com a orquestra "THE MELODIENS"
Ar condicionado perfeito
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — TEL. 42-2029

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE, ÀS 16 e 21 HORAS
SOMENTE ATE' O DIA 26
SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR, de Luigi Pirandello
Direção geral de ADOLFO CELI
com CACILDA BECKER, LUIS LINHARES, PAULO AUTRAN e o elenco permanente do TBC
Bilhetes à venda a partir das 10 hs. da manhã
RESERVAS: 42-4090

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
Avenida Graça Aranha, 187
AR CONDICIONADO PERFEITO
ESTRÉIA DIA 28 ÀS 21 HORAS
PEGA-FOGO
De JULES RENARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
O BANQUETE
De LUCIA BENEDETTI
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI
Direção Geral de Ziembinski
TEL.: 42-4090

COLI-BAR
Agora sob a nova direção de Wilson Faccini
(Ex-Barman do "Night and Day")
AMBIENTE INTIMO — BEBIDAS SELECIONADAS
Música excelente com ARI MESQUITA
Rose — o rouxinol de Copacabana
RUA BELFORT ROXO, 58-B (LIDO)

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
apresenta
MARIA LUIZA
IRENE MACEDO
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TÔDAS AS NOITES
ALVARO MENEZES
Ao piano ERNEST THOMAZ
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

CARLOS MACHADO APRESENTA
Sua grande produção para 1955
ESTE RIO MOLEQUE!
COM TODOS OS ARTISTAS QUE COMPÕEM O FAMOSO ELENCO DE CASABLANCA
RESERVAS 26-1783 26-7437
A VITÓRIA DO TALENTO DA BELEZA E DO BOM GOSTO
CASABLANCA funciona também às segundas-feiras

ROSE GARDEN CLUBE
Apresenta TÔDAS AS NOITES
BAHIA E SEU CONJUNTO
e a cantora mexicana HELIA CAZANOVA
CROONER IRIS VALLE
é permitido traje esporte (elegante)
WHISKEY — Cr$ 70,00
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — TEL. 57-7788
(Leme — Copacabana)

CHEZ COLBERT
BAR-BOITE — Rua Duvivier, 37-L
Apresenta
Tôdas as noites
EUNICE COLBERT
Ligia, Animadora e Helena Garcia
Ao Piano — WILLI
PISTA DE DANÇA

O melhor que o Rio lhe pode oferecer!
"RIO'S SMARTEST NIGHT SPOT!"
Sacha's
SEVEN TO SEVEN
Sempre com a música de sua predileção!
ALWAYS READY TO PLAY YOUR FAVORITE TUNE!

SUGERINDO

Cobrindo a costura lateral desta calça, temos um "ponto russo" o que lhe empresta uma certa originalidade

CONCHITA

Professora do Liceu Império
Rua Ramalho Ortigão, 9 2.º
s/1, 2, 3 - 22-7963 e 27-7157
Matrículas abertas para janeiro
Aceitam-se encomendas de moldes

Respostas

Isaura Lins — Dou aulas particulares, porém e preciso marcar hora.

Clara Calignone — O Liceu não tem curso noturno.

Jacinto de Thormes e seus dez...

(Conclusão da 1.ª pág.)

daí o seu sucesso: Há dez anos, hoje, e até que surja um outro Jacinto de Thormes para substituí-lo.

EMBAIXADOR NABUCO

A seguir foi ao microfone o embaixador Maurício Nabuco, amigo de longa data do cronista. São do embaixador as palavras:

— "Eu confesso que me acho a pessoa menos indicada para falar nesta hora dos gatos. Porque a minha vida é o extremo oposto disto. Eu me levanto para ser amável, às 5,30, quando vocês vão se deitar, e me deito quando vocês começar a jantar. Mas há certas coisas neste mundo que não se pode recusar, certos deveres que se aceitam com prazer e não há nenhum dever mais do meu agrado, sobretudo num momento de festa, de regozijo, como deve ser a aproximação das festas de Natal, do que homenagear um amigo. Um amigo que se mostrou digno em tudo que se meteu, que revelou qualidades morais e intelectuais, para se firmar, como nós acabamos de ouvir, já há dez anos e pelo que ouvimos parece que para sempre em uma forma nova de jornalismo no Brasil. Êsse dever de homenagear os amigos, se torna mais forte ainda, quando o amigo é filho de amigos nossos, como no caso presente e mais ainda neto de amigos e mestres nossos. Como também no caso presente o Maneco é neto de um grande brasileiro, de um homem que além de tôdas as outras qualidades tinha um "sense of humor" poucas vêzes atingido entre os latinos. Eu suponho e quero atribuir o humor de Maneco, que sobra tanto, que êle dispõe em quantidade ilimitada, ao Lauro Muller. Portanto foi para mim uma honra e um prazer, saudar e festejar um amigo, filho de amigo, neto de amigo. E quero aproveitar a ocasião para desejar a todos um muito Bom Natal, Bôas Festas e Feliz Ano Novo".

Ainda ao microfone o embaixador pediu ao produtor do programa que lesse a carta que chegara de Lima, especialmente para aquela noite, acentuando que ninguém teria maior interesse de ouvir do que êle próprio, naquele instante.

A CARTA

Flávio Cavalcanti, após receber das mãos do embaixador a carta, entregou-a a Cordélia Ferreira para que a mais antiga artista da Mayrink lesse e Cordélia, fêz de modo soberbo. Eis a carta:

— Maneco de Thormes.
Você sabe quem está falando? Dizem que já vão dez anos que você escreve. Não será exagero? Estou vendo você com um livro nas mãos e os olhos na praia e na bola. Estou ouvindo as palavras de sempre. Olha o livro, Maneco! Sai da janela, Maneco! Aprende a ler, Maneco! Será que tudo isso está tão longe?

O Rio de Janeiro é, para mim, uma mancha de luz. A luz que me serviu durante a guerra, que me deu nervos durante os vôos do meu general e durante os bombardeios. Luz que manteve firme a minha fé na volta e dentro dessa luz, os meus pequenos Lauro e Manuel. Meus pequenos de chuteiras amarelas e camisas do Botafogo, passeando pelo meu braço na Avenida Rio Branco. Meus pequenos, carregando para casa times inteiros de futebol de praia, de pé no chão e fome desvairada. Meus pequenos, roucos e aos bofetões, defendendo o mocinho do cinema. Meus pequenos, no Colégio Militar e no Pedro II, e, aí, o adeus aos meus pequenos. A guerra, os anos de silêncio absoluto. A dôr do contínuo esfôrço de não pensar para não desesperar. A dura e teimosa vontade de viver para voltar. E um dia, a misericórdia de Deus, abrindo o caminho da volta. Rio de Janeiro, Rio, a mancha de luz, como uma benção grande. E os meus pequenos, onde estão os meus pequenos? Lauro lá vais, em alto mar rumo ao seu pôrto, e já com mulher própria, a minha Lourdes querida. Maneco, o garotinho alegre e pestanudo, está assim, grande de chapéu chato e cachimbo na bôca. Um Jacinto de Thormes! Muito cresceram, muito aprenderam, longe de mim, os meus filhos brasileiros. Maneco, dê um abraço "grandazo", como se diz aqui em Lima, a êsses amigos que permitiram que você entrasse, um dia, na palpitante vida de jornal. E' seu terreno, e digo sem pudor que você escreve que é uma delícia. Fico rindo feliz e penso no que diria o seu avô Bernandez, aquêle extraordinário jornalista, se pudesse ler, hoje, a coluna do neto. Feliz aniversário, Maneco de Thormes. Vá com Deus, meu querido. Sua mãe aperta você bem forte contra o peito".

O PRESENTE

Seguiu-se à leitura da carta, a entrega do presente em nome da Rádio Nacional, pelo seu mais novo funcionário o menino Maximino Ferreira, que ofereceu a lembrança de um pijama de listas grossas além de verticais, ao cronista, no momento já bem emocionado.

Música, abraços, e votos de felicidade aconteciam com intensidade e alegria e uma breve interrupção se fêz. Mas momentos depois outra pessôa era convidada a falar no microfone. Tratava-se da sra. Joel Monteiro, uma das «Dez Mais Elegantes» representando a lista das elegantes.

SRA. JOEL MONTEIRO

«Meus queridos Jacinto de Thormes, Manuel Bernardez Muller, Maneco e Manequinho de Thormes. São de fato muitos nomes para uma só pessôa. Mas foi você mesmo que os fêz existir e hoje somos nós que não os podemos dispensar: Você já imaginou o que seria de nós sem um Jacinto de Thormes com suas crônicas decididamente originais para lêr tôdas as manhãs? Sem um Manuel Bernardez Muller de conversa séria e sempre de cachimbo na bôca, capaz de no momento mais inesperado sair recitando um solilóquio de Shakespeare?

Sem um Manéco, homem alegre, jogador de futebol e ótimo papo?

E sem um Manequinho de Thormes por quem sentimos carinho e que nos deixa saudades quando viaja ou faz como há pouco tempo ficou doente.

Esta amiga que aqui está falando pelas 10 mulheres mais elegantes do Brasil vem dizer-lhe que cada um dos seus nomes e todos êles juntos significam para nós uma amizade certa e uma admiração constante.

Parabens a Você Jacinto Muller de Manéco Thormes».

MARIO FILHO

O sr. Mário Filho, diretor do «Jornal dos Esportes» sucedeu a sra. Yvone Monteiro ao microfone, e respondendo a pergunta de Flávio Cavalcanti:

— Acha que o cronista Jacinto de Thormes chegue algum dia a completar dez anos de crônica esportiva?

E o diretor do Jornal em que Jacinto começou recentemente a escrever sôbre esporte assim respondeu:

Na crônica esportiva, J. T. foi, o que êle foi também na crônica social, uma conquista. Isto é, uma conquista da crônica esportiva. Eu acho que êle tem muito mais raizes, pela carta que se leu ainda agora, que êle andava de chuteiras de futebol de praia, com camisa do Botafogo, aliás, eu duvido que êle seja Botafogo. Como ia dizer, mas J. de T. tem muito mais raizes para ficar tôda a vida na crônica esportiva, e portanto eu acredito que êle chegue aos dez anos, e nêsse dia eu quero também estar presente para dar o meu abraço nêsse cronista que pode escrever sôbre qualquer coisa. Escreveu crônica social, no momento que não era muito lisongeiro escrever crônica social, êle já alcançou a crônica esportiva, quando a crônica esportiva já tem dado grandes elementos para o jornalismo, mas J. de Thormes podia escrever, sôbre crime, escrever sôbre política, com o mesmo brilho e eu seria o mesmo leitor que sou da crônica social de J. de Thormes.

—:—

Finalizando o programa e agradecendo as homenagens prestadas, Manuel B. Muller teve palavras de carinho e gratidão, para com os presentes e particularmente para com os que ocuparam o microfone falando de Jacinto de Thormes.

—:—

«Meus ouvintes em geral e gatos em particular vocês já ouviram que a minha voz hoje está um pouco diferente, eu não vou dizer mamãe, pai, vencemos, porque isso é coisa de jogador de futebol e o Mário Filho está aqui. Mas em primeiro lugar quero agradecer à rádio M. Veiga. Isto é formidável.

E eu vou começar pelo meu presidente Hebert Moses.

Meu caro Presidente, as suas palavras abrindo êste programa, foram iguais a você poucas, bons rápidas e elétricas, e tem mais uma coisa, você disse que há colunistas velhos e que eu, eu reparei nisto, não é «gaffe» não, eu também estou começando a achar. Porquê vimos que até o Pompeu está querendo me aposentar. Pompeu de Sousa que é do DIARIO CARIOCA.

Meu querido Moses, amanhã é segunda-feira, amanhã mesmo passarei pela A. B. I. e pagarei todos os meus atrasados sem falta. Muito obrigado.

—:—

Meu querido Prudente de Moraes neto, que foi quem convidou Gustavo Doria, que me convidou e que me aceitou para que o Prudente aceitasse. Prudente, você sempre bom e amável, você foi quem inventou, àquela canção «Trabalha Thormes»... «Trabalha»... aliás, eu estou quase pedindo se o tempo não fôsse limitado, para você vir e contar. Não sei se é muito próprio, mas em todo caso muito obrigado Prudente por ter vindo e você deve ser realmente muito meu amigo, porque um carreirista igual a você, famoso, deixar de ir ao Jockey hoje, e vir aqui, é porque você gosta realmente muito de mim. Muito obrigado.

—:—

E agora Gustavo Doria.

— «Eu preciso explicar que o Gustavo tinha uma casa chamada «Quincas» de gravatas e tudo mais. Gustavo você me desculpa, mas esta gravata já não é mais do «Quincas».

No «Quincas» há dez anos atrás eu me fiz uma espécie de sócio, quer dizer êle entrava com a casa o dinheiro, e eu entrava com quê? Eu não me lembro agora, mas não devia ser com muita coisa não! Gustavo então me arranjou êste emprêgo na «Fôlha Carioca», que era de 400 cruzeiros, que naquêle tempo vinha a calhar e eu ainda dei umas facadas nêle, de vez em quando, muito obrigado Gustavo, lembranças à Sylvinha.

E agora Pompeu de Sousa e exuberante, que eu estava com mêdo que desse uma gargalhada e estragasse o programa a qualquer instante. Um dia eu vou contar e faço questão.

O dia que fizer 20 anos e for mais importante que sou agora, vou contar o que o jornalismo brasileiro deve ao Pompeu de Sousa, o que o D. C. deve ao Pompeu de Sousa. Aquela primeira página aquela maneira completamente revolucionária, êle fala que eu revolucionei, êle é que é um revolucionário completo. Olha, êle só, se vocês pudessem ver. Muito Obrigado Pompeu, só não gostei que você dissesse que vai me aposentar, quando chegar outro etc.. Deixa primeiro eu fazer um pouco de dinheiro.

—:—

E agora carinhosamente quero agradecer também esta lista de gente simpática e amável que veio aqui e me surpreendeu, foi realmente uma surprêsa eu não sabia de nada. Aliás por essa brincadeira a Rádio M. Veiga ainda me vai pagar caro. Me pegar assim de surprêsa.

—:—

Ao embaixador Maurício Nabuco.

O embaixador Maurício Nabuco, me ensinou muita coisa, êle mesmo e por tabela por histórias que ouvi contar, é um homem metódico, quase inglês, se não fôsse tão brasileiro, e é uma das pessôas que fazem do Itamarati essa coisa, de que tanto nos orgulhamos. O embaixador M. Nabuco, talvez não se lembre porque êle é muito moço eu é que estou fazendo dez anos, mas êle me carregou nas costas na praia do Flamengo. Como eu tinha mêdo d'água, êle era um pouco mais alto, aliás, até hoje o embaixador é, (minha mãe disse que eu cresci, mas eu não cresci muito) bem, o emb. estava de calça daquelas inteiras (posso contar embx.?) com listas horizontais muito bonito, não confundir com o meu pijama que tem listas verticais. Eu fiquei muito emocionado com suas palavras. Isto de ter falado em Lauro Muller meu avô, me encheu, estou ficando sentimental. Obrigado Emb.

—:—

E depois veio a carta:

Ouvintes, bem ouvintes, eu não sabia da existência dessa carta escrita por minha mãe de Lima, Perú, contando uma porção de coisas do meu irmão e coisas minhas, que eu nem me lembrava como essa de andar de chuteiras em plena Av. R. Branco, eu sabia que era exagerado mas assim também...

E eu tenho a impressão que andaram tramando para eu chorar, mas eu sou duro na queda e nós sempre fomos Botafoguenses embora o Mário Filho diga que não, eu sou Botafogo pra Diabo, e digo isto depois de estar com a cabeça inchada, venho do jogo e nós perdemos, ganhou o Flamengo, por falta de sorte, o juiz é ladrão, não é nada disso, êles ganharam realmente porque jogaram muito melhor e o Lauro está lá danado mas é isso mesmo. E agora temos o Laurinho o menor de todos que tem também a mesma doença. Nós gostamos tanto de futebol e de uma maneira tão resignada que até botafoguenses somos.

Emb. eu já estou na carta, eu estou completamente confuso.

Enfim vou escrever de volta a minha mãe mandar muitos beijos e agradecer.

Depois veio uma «Das Dez Mais Elegantes do Brasil» a sra. Yvone Monteiro, com quem eu tenho também várias afinidades, uma das afinidades que eu tenho também com a dona Yvone, a sra. Monteiro é a seguinte: que ela vai fazer, é impressão que tenho, não andei conversando com Jacinto de Thormes, é que ela vai pertencer durante muitos anos à lista das dez mais elegantes.

E eu durante muitos anos vou fazer esta lista. Além disso fora de qualquer «blagues», ela é uma criatura encantadora e tenho a impressão que ela melhor do que ninguém poderia falar tão carinhosamente e tão de perto, porque eu adoro Yvone, adoro milhões Yvone.

—:—

Nêste instante uma pequena interrupção é feita por Jacinto de Thormes, momento em que é abraçado pelo casal Jorge e Dolores Guinle.

—:—

«Jorge preferiu abraçar-me disse que beijos ficam por conta da Dolores, eu também prefiro.

Esta interrupção valeu a pena, hei Jorge, não é por causa de você não!

Mas então, eu ganhei um pijama, isso foi um negócio formidável, eu ganhei o pijama e além do pijama ganhei elogios do Mário Filho, que diz que eu sou novidade em futebol, olha seu Mário Filho, compreende, o dia que contaram a você que eu era Keeper e você disse: Mas daquêle tamanho? Diz isso agora seu Mário Filho! Enfim isto tudo são «blagues» eu estou realmente emocionado e contente e vocês da Mayrink, Vassalo e todos muito obrigado, e vocês do Diário e agora eu posso até desmaiar porque o meu médico Waldemar Borgonga está aí. Está também o sr. Carlos Machado, que acabou de me informar, que o Sachás vai informar, e dêste modo muito obrigado e até sempre».

Psicologia feminina

INTOLERÂNCIA FEMININA

Prof. N. C. DE OLIVEIRA

A conjunção da parcialidade e da confiança em si mesma dá origem à intolerância. Intolerância é a concepção e atitude pessoal que decreta como "odiosas" ou "antipáticas" as tendências, os gostos e as afeições dos outros ser divergente das nossas. E' uma questão de concepção da liberdade. Pois bem: a concepção da liberdade é estranha para a mulher. Vejamos: não admite a mulher que as que a rodeiam possam ter desejos e idéias diferentes dos seus que concebam o bem de outra maneira, que julguem interessante ou inteligente quem ela julga desinteressante ou nécio, que confiem num médico ou num modista que não sejam dentre os seus preferidos, etc.

Se a mulher tiver a seu cargo uma escola, um emprêgo ou uma família, não se limitará a ensinar, a cumprir os simples deveres, a ordenar, dispor e dirigir, mas ainda pretenderá que todos os que dela dependem estejam bem instalados, alimentados, higienizados e vestidos, contentes e agradecidos; porém, tudo isto naturalmente sempre de acôrdo com as idéias e gostos que tiver ela sôbre cada um dêstes aspectos.

Mais: a mulher aspira a que a tomem como modêlo todos aqueles sôbre os quais exerce ela alguma forma de prestígio, influência ou autoridade. Muitas vêzes, ouvimos como se gabam as mulheres (tal qual como um triunfo pessoal!) por terem conseguido que outras mulheres chegassem a parecer ou assemelhar-se com elas: nos modos, na moda, nas idéias e nos hábitos, e até nos defeitos...

Gloriam-se por terem conseguido mudar uma loquaz ou tagarela em reservada e silenciosa, uma charlatã e inescrupulosa em moderada e consciente, uma apática ou indolente em mulher viva e ativa, uma rude ou deselegante em mulher fina e elegante... Naturalmente, isto depende da "narradora heróica", isto é, se está dêste ou daquele lado, se pensa dêste ou daquele modo. Na verdade, não há mulher que se não vanglorie de ter imposto às suas parentes, amigas ou dependentes, seu modo de ver, de ser, de trajar, suas virtudes, seus defeitos... E' que no fundo, no âmago do espírito feminino, há sempre, mais ou menos inconsciente ou adormecida, uma "mestra" ou "docente".

Por exemplo: não é raro encontrarmos mães que, deixando-se embora até matar por amor e abnegação para com suas filhas, se dedicam entretanto com verdadeira obstinação a estorvar sua normal evolução mental, moral e física até, sòmente pelo empenho de impor-lhes seus próprios gostos, idéias e tendências e, por vêzes, as suas mesmas feições ou linhas físicas...

Conta-se que a mãe de Santa Catarina de Senna pôs todo seu zêlo e dedicação em despertar, na sua filha, o sentido e o prazer pelas vaidades do mundo e se desesperava pelo espírito de resistência que encontrava na filha, terminando esta mãe a opor-se tenazmente à mesma vocação religiosa de sua filha.

Mais esta amostra do que aqui afirmamos: a senhora Praxedes de Manzoni, espôsa de Dom Ferrante, tipo de mulher de moral mediana, revelava uma grande inclinação ao bem; porém, para ela o "bem" eram as extravagâncias que lhe ditava sua fantasia exaltada e a cuja aplicação se dedicava com verdadeira fúria... Cinco foram suas filhas: 3 monjas e 2 casadas. Dona Praxedes tornou-se, então, o terror dos 3 conventos e dos 2 lares de suas filhas. Percorria-os sem cessar, noite e dia, com um afã incansável de reformas e mudanças, em tudo intervindo, tudo vigiando e controlando, a fim de que tudo fôsse para o "bem", mas para o "bem" que concebia e desejava ela.

Ora, êste mesmo quadro, esta mesma atitude psicológica feminina é corriqueira na vida quotidiana entre a sogra e a nora, entre a patrôa e a empregada, entre a mulher "líder" e suas colaboradoras ou correligionárias.

Mas não é tudo: a intolerância da mulher se acresce ainda mais por causa de sua unilateridade, que é também produto de sua intuição, base comum de seus juízos e fantasias. A intuição feminina é o melhor instrumento e expediente de que se serve a mulher para dar a mais rápida e simples explicação de uma coisa ou fato. Tal explicação, entretanto se pode às vêzes ter aspectos de verdadeira, é, porém, quase sempre parcial, unilateral, distorcida ou exagerada. A mulher, porque se apoia ùnicamente no intuição para seus raciocínios e conclusões, não vê mais além do ângulo que a intuição ilumina e lhe sugere; êste ângulo, às vêzes, parte da verdade tôda: adquire, pois, para ela, uma capital importância, quase única ou exclusiva, e daí o seu empenho em impô-lo aos outros. Dona Praxedes tinha certamente, por vêzes, razão; porém, não seria mais que uma razão fragmentária, que lhe ocultava tôdas as demais causas concomitantes que contribuíam para que suas filhas obrassem dêste ou daquele modo.

E' como dissemos: a mulher é refratária aos interêsses, às idéias e aos ideais, aos gostos, às tendências e aos modos de agir

Nina Verschinina valta oo Municipal

A Comissão Artística e Cultural, do Teatro Municipal, vem de firmar contrato com a bailarina e coreógrafa Nina Verschinina, cujo nome se coloca na grande tradição do bailado internacional. O Corpo de Baile e a Escola de Dança, do Municipal, se beneficiarão com o curso de dança moderna, que será iniciado em janeiro próximo, curso preparatório às próximas criações da Temporada de 55. Na foto, a grande coreógrafa, que vem de obter os melhores louvores da crítica, pela encenação do bailado "Narciso", na ocasião da assinatura do contrato, presentes o dr. Murilo Almeida dos Reis, Vice-Presidente da Comissão Artística e Cultural e Coordenador do Corpo de Baile e a professora Magdala da Gama Oliveira, membro da C.A.C. e Diretora da Escola de Dança.

Lia Mara, esta beleza loura que aparece na foto, divide com Gilda Valença, esta "Portuguesa Com Certeza", as responsabilidades pelo sucesso de "Comigo Ninguém Pode", revista de bôlso que Geisa Bôscoli está apresentando, desde quinta-feira última, no teatrinho Jardel. A revista, uma sátira política, focaliza o problema da sucessão presidencial. Além de Gilda e Lia Mara, Geisa Bôscoli apresenta uma dezena de mulheres bonitas, para deleite dos espectadores. Milton Carneiro, Costinha e Aurimar, no elenco masculino, são os responsáveis pela parte cômica da revista

TELEX transistor
OS MELHORES APARELHOS PARA SURDEZ COM ADAPTAÇÃO INVISIVEL
ATENDEMOS A DOMICILIO
UM PRESENTE para toda a vida
FAÇA A SUA EXPERIÊNCIA SEM COMPROMISSO
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
RIO DE JANEIRO:
AV. RIO BRANCO 138 - 13.º
TELEFONE: 22-6662
AV. N.S. COPACABANA 540 S. 507. TEL.: 57-3693

A VIDA NOS CLUBES

Audição de música, hoje, no Madureira T. C.

Dia 1.º: posse da nova Diretoria e grande baile

O Madureira T. C. proporcionará a seus associados, na tarde de hoje, às 16 horas, nos salões de sua sede, uma interessante audição dos alunos do Conservatório Brasileiro de Música (Departamento de Madureira), sob a direção da renomada professora Nilsia Barbeitas Moreira.

SESSÃO DE CINEMA

Domingo vindouro o Madureira T. C. brindará seu quadro social com uma variada sessão cinematográfica, durante a qual será apresentado o filme da "R. K. O." — "Os Tambores Rufam ao Amanhecer", nas interpretações de James Craig e Bárbara Payton. O início da sessão está marcado para às 18,30 horas.

BAILE E POSSE

Durante um Grande Baile a realizar-se a 1.º de janeiro próximo, o Madureira T. C., dará posse a nova Diretoria que dirigirá o destino do clube no biênio 55/56. O seu início está previsto para às 23 horas. Traje: passeio completo de preferência branco ou azul.

AVISO

A Diretoria do clube comunica a seus associados que em virtude do Congresso Eucarístico, a realizar-se no próximo ano nesta Capital, não levará a efeito êste ano o seu já tradicional baile de "Revcillon".

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

Hoje — Srs. Edgard Fonseca Vieira de Carvalho e Joalicy Rollim Borges.

Amanhã — Srs. Elísio Alves Ferreira, Alfredo Laurindo dos Santos, sra. Carminda da Rosa Osório e srta. Ada Dias Ribeiro.

Dia 21 — Srs. Xerxes Tapajós Bentes, Milton Pixinine, sra. Deolinda Laurinda dos Santos e srtas. Eleonora Teixeira da Silva e Elza Ferreira.

Dia 22 — Srs. Washington Machado Pereira, Joaquim Pereira da Silva Júnior, Manoel da Fonseca de Oliveira, Jorge Rocha, Gilberto Pinto e Paulo Machado de Souza.

Dia 23 — Srs. Marcelo Júlio de Brito Séve, Celso Bernardino de Souza, Álvaro Peres da Cunha Filho; sra. Juracema Nunes Bastos e srta. Célia Atanes Medeiros.

Dia 24 — Srs. Rubens Dias de Almeida, Fernando Magalhães Dias, Waldemar Ferreira de Macedo, Miguel Gonçalves Gismonti, Isac Cohen Persiano, Arnaldo Lopes Linhares e srtas. Tharcília Cavalcanti e Nathália Cardoso Ribeiro.

Almôço confraternização hoje, no Caiçáras

O Caiçaras homenageará, na tarde de hoje, em sua pitoresca sede, na Lagôa Rodrigo de Freitas, com um concorrido almoço, às 13 horas, os seus sócios fundadores, beneméritos e ex-presidentes.

Na parte da tarde, às 17 horas, haverá uma movimentada festa, para os brotinhos do clube, animada pela orquestra de Robert Kinley.

NATAL DOS FILHOS DOS FUNCIONÁRIOS

Dia 24 do corrente, na parte da manhã, o Caiçaras proporcionará aos filhos de seus funcionários uma interessante festa de Natal com distribuição de brinquedos e sorteio de valiosos prêmios.

Respostas das "Cruzadas" apresentadas hoje no "Decifra-me"

(A MAIOR): HOR.: favor – cópia – decidida – anca – anulo – imortal – dor – rugas – êle – as – mar – trom – sádica – aro – rã – tomo – erva – ar – ira – aurora – cabo – mal – el – asa – pátio – agi – saltado – ratos – ódio – organiza – armar – émulo. VERT.: feno – acurado – vil – odor – ri – câmara – par – inter – acalorar – dados – diga – alemã – os – uma – símio – tôrre – atrasada – côr – réu – volatil – acaso – amador – ali – alisa – balir – ator – pá – oram – gôzo – tom – anú – gé.

(A MENOR) – HOR.: safa – afim – agora – Ada – lar – lavor – teimosa – tal – aio – calabre – acesa – céu – paz – úmero – arar – orar. VERT.: sala – agá – fortaleza – ar – favorecer – idoso – mara – ali – amar – elas – tacar – capa – baú – suor – era – mó.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

JOALHERIA FLAMENGO LTDA.
AV. PASSOS, 9 — PRÓXIMO À PRAÇA TIRADENTES
Variado sortimento de Jóias, Relógios, Óticas, Máquinas Fotográficas e Filmes de tôdas as marcas. Oficina própria para Consertos de Jóias, Relógios e Máquinas Fotográficas
REVELA-SE E AMPLIA-SE
AGRADECE A GRANDE PREFERÊNCIA DE SEUS AMIGOS E FREGUESES, DESEJANDO-LHES UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO.

GARANTIA PARA ANTIGUIDADES
Damos garantia absoluta de autenticidade para todos os nossos objetos de arte, e garantimos que os nossos preços são muito mais baixos que em Paris ou em qualquer outra fonte estrangeira.
CASA WERNER
o maior empório de objetos de arte antiga.
AV. N. S. COPACABANA, 331-A
Aberta até às 22 horas

AOS NORTISTAS
Especialidades do Norte que a PÉROLA DA CHINA recebe:
Massa de mandioca, goma fresca, farinha de carimã, fubá para cuscus, canjica, mungunzá, xerém, farinha de tapioca, castanhas de caju e do Pará, melado, azeite de Dendê, bate-bate de maracujá, sucos e bebidas do Norte.
RUA URUGUAIANA, 130 — TEL. 23-4937

COROADA ONTEM A RAINHA DO G. S. E. COELHO NETO

Campeão da série 'B' o Irmãos Goulart F.C.

O grêmio de Olaria classificou-se para disputar as finais do Campeonato dos Clubes Independentes — Derrotado o CESI na partida decisiva — O Maravilha, novo líder da série "A" decide hoje o título enfrentando o U. D. Coelho Neto

EMPATARAM: 1x1



Ao alto, a equipe do Unidos do Piraguará, que domingo último conseguiu expressivo triunfo frente ao quadro do Santa Odília, no campo dêste. O escore final assinalou 1x1, no "placard". Sendo que o tento do Piraguará foi marcado por Hermínio, enquanto Itamar marcou o tento do Santa Odília. Os craques, que formaram, na equipe acima, foram: Carlinhos; Lino e Carioca; Baiano, Gamar e Sidóca; Antônio Tampinha, Hermínio, Valdemar e Toninho. A equipe adversária, alinhou com a seguinte constituição: Jorge; Nilton e Bilaco; Natalino, Hugo e Ariosto; Itamar, Darci, Hélio, Cláudio e Côco

Com a vitória do Irmãos Goulart sôbre o CESI, ficou decidida praticamente a classificação da série "B" do Campeonato dos Clubes Independentes, favorável ao grêmio de Olaria, que depois de cumprir uma campanha brilhante alcançou merecidamente o direito de enfrentar o campeão da série "A" para decidir o título máximo do certame dos grêmios independentes. E embora tivesse pela frente um adversário valoroso, não encontrou o Irmãos Goulart dificuldade para se impor no prélio de domingo, levando de vencida o CESI por cinco tentos a zero.

SURPREENDIDO O PALESTRINO

Na outra peleja da rodada, o Palestrino, conquanto surgisse em seu próprio campo para enfrentar o Maravilha na qualidade de franco favorito, foi surpreendido por seu rival, que assim passou a assumir a liderança da serie «A». Falta ao grêmio alvianil o jogo de hoje, com o U. D. Coelho Neto, decisivo para o título da serie «A».

RESULTADOS DE DOMINGO E COLOCAÇÕES

Foram os seguintes, os resultados dos jogos de domingo: Maravilha 2, Palestrino 1; Irmãos Goulart 5, CESI 0; o União Desportiva Coelho Neto não compareceu para enfrentar o Estrêla Nova. A situação dos concorrentes, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte: SERIE «A» — 1º Maravilha, 3; 2º Palestrino, 4; 3º Estrêla Nova, 6; 4º U. D. Coelho Neto, 7. SERIE «B» — 1º Irmãos Goulart (campeão), 1; 2º CESI e Progresso, 4; 3º Rio-São Paulo, 9.

A RODADA DE HOJE

A rodada desta tarde (última da segunda fase) se comporá dos seguintes jogos: ESTRÊLA NOVA x PALESTRINO — No Leblon. Árbitro: — Jaci Teixeira. Delegado: Beni Ferreira; IRMÃOS GOULART x PROGRESSO — No campo da Rua da Abolição. Árbitro: Jaci Teixeira. MARAVILHA x U. D. COELHO NETO — No campo do Maravilha. Árbitro: José Francisco. Delegado: Francisco Perez.

Empatou o João Vicente

A equipe do João Vicente, jogando na tarde de domingo, no gramado do Brasil Novo, frente ao esquadrão do Barroso F. C., não foi além de um empate de 2 tentos. Grande torcida compareceu àquela praça de esportes, a fim de assistir êsse sensacional cotejo, que afinal não os deixou decepcionados, devido a grande movimentação dos dois quadros na cancha.

O marcador foi inaugurado aos 7 minutos da primeira fase, por intermédio de Tião, do Barroso, com um petardo de fóra da área. Êsse mesmo jogador aos 40 minutos elevou o marcador para 2 a favor de seu bando, prevendo-se mesmo uma goleada, por parte da torcida, jáe que o primeiro tempo se encerrou com o escore de 2 x 0 — pró Barroso.

No segundo tempo no entanto o João Vicente, reagiu espetacularmente, conseguindo igualar-se ao seu adversário, na contagem, terminando a peleja com um empate, aliás, merecido, já que os defensores do João Vicente souberam conter a carga do Barroso para a conquista do tento da vitória.

NOVO PRESIDENTE

Um moço de 23 anos, estudante de Direito, baiano de nascimento e descendente de italiano, é o novo presidente do Cruzeiro Futebol Clube, de Realengo. Trata-se de Francisco Rodrigues de Paola.

A despeito de sua pouca idade, Francisco Rodrigues de Paola tem uma larga folha de serviços prestados ao clube: quer como atleta; quer como membro do elenco teatral. Sua personalidade marcante, sua dedicação pelo progresso do clube e o prestígio pessoal que conseguiu dentro do quadro social foram os principais motivos porque os conselheiros sufragaram unânimemente o seu nome.

A POSSE

A posse do novo presidente, cujo mandato expirará no ano de 1956, realizou-se sábado último, na séde do Cruzeiro, à rua Barão do Triunfo, em Realengo.

Nesta ocasião, Francisco Paola fêz uma rápida exposição de sua plataforma. Disse que o principal objetivo de sua administração é a construção de um pequeno estadinho, com melhores acomodações para o público e associados.

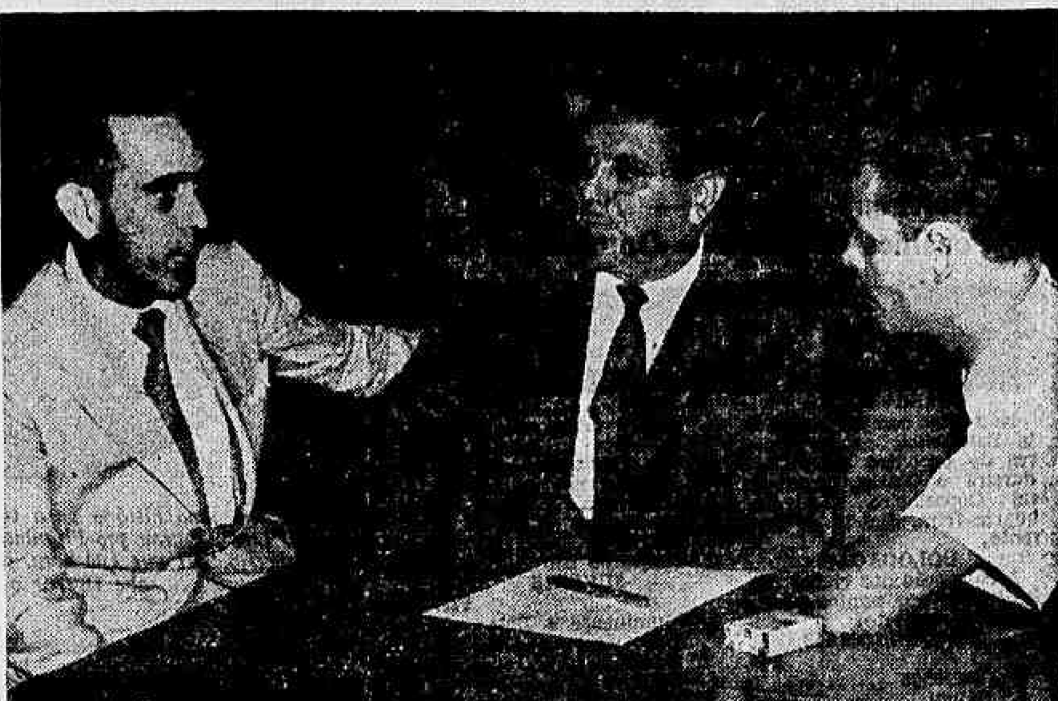
Declarou também que o Cruzeiro, sendo possuidor de um patrimônio superior de 2 milhões de cruzeiros (séde, campo e casas residenciais), e tendo um passado histórico, deve ocupar entre as agremiações locais a posição de destaque a que faz jús.

VICE-PRESIDENCIA

Na chapa de Francisco Rodrigues de Paola figurou como vice-presidente um antigo conselheiro do clube, João Osvaldo Lousada.

Homem de larga experiência, Lousada será a viga-mestra da atual diretoria. É o único velho na diretoria; o resto, todos menores de 25 anos.

VEIO O JACAREPAGUÁ



Os srs. José Carlos Vaz Carneiro, diretor de Futebol de Salão e Marcos Franco da Rosa, diretor de Esportes do Jacarepaguá Tênis Clube, que a pedido nosso compareceram a esta redação. Falaram êsses dois dirigentes, do acontecido no jôgo de futebol de salão, entre o clube que são diretores e Colégio Eurico Rabelo. Detalhes que já nos ocupamos em outra ocasião, e não queremos voltar mais ao assunto, a não ser para dizer o que fêz o Jacarepaguá Tênis Clube, logo que soube do acontecido. Foi criada uma comissão para apurar o acontecido, para presidi-la foi nomeado o presidente do Conselho Deliberativo do clube, sr. João Batista Martins e seus colegas de Conselho, srs. Valdir Miragaiá e José Gonçalves de Abreu. A primeira medida, foi suspender o atleta até que fôsse apurado a verdade dos fatos. Este foi chamado a depor e disse ter atingido realmente o jogador adversário mas o fizera sem querer, e também, em face do calor da luta. Após ouvir o atleta, foram ouvidas pessoas presentes ao encontro, e como não houvesse indícios de má fé ou jogada proposital, o atleta foi dado como inocente e revogada a sua suspensão assim como dêsse esporte, que também, fora suspenso. Temos a satisfação de dizer que o J.T. C., agiu de forma honrosa no caso, não procurando desmentir ninguém, mas, sim apurar o que realmente existiu e prestando todos os esclarecimentos necessários. Assim procede uma grande associação. O Jacarepaguá Tênis Clube é uma grande associação. Este é o pensamento desta Seção

COM O CESI

Recebemos uma carta sem assinatura de seu remetente, mas, em nome do CESI, sôbre o afastamento dêsse clube do Campeonato promovido pelo jornalista Julio Neves. Essa nota poderia ter sido enviada, sem assinatura, por um lapso de seu presidente, mas, tal não se deu. O presidente dêsse clube do Meier, desmentiu que de seu clube houvesse surgido tal carta. O desmentido não foi diretamente a êste Jornal, mas, sim à pessoa a quem endossamos. Até aí, nada demais, porém, a carta, independente de não ter assinatura é mentirosa. Foi feita por um recalcado e covarde, que se esconde sob o anonimato. Não damos aqui, guarida a covardes e mentirosos, que visam desmoralizar clubes e cidadãos, dando vazas aos seus recalques. Jamais recebemos aqui, notas que não sejam assinadas ou sem que os seus remetentes venham aqui, pessoalmente. Nos referimos a notas do teor da carta que nos foi enviada. Tambem, não damos o direito, de usar êste jornal, a indivíduos que procuram baseados na calúnia, ofender a outros. Embora tenhamos quase certeza do nome do autor da carta, pedimos ao presidente do CESI, se possivel, uma visita a esta redação, a fim de que possamos comprovar o nome da pessoa, que mandou, em nome do CESI, uma carta, em estilo de notícia, contando uma inverdade e pretendendo caluniar pessoa que temos no mais alto conceito. O autor da carta visa atacar o jornalista Julio Neves, pessoa a quem temos no mais alto conceito. O trabalho do recalcado, do covarde e do mentiroso que nos enviou a nota, não encontrará aqui, um veículo para caluniar pessoas que até agora têm se portado à altura da confiança que depositamos. Esperamos que o presidente do CESI, aqui venha, para nos confirmar o nome do "gaiato".

A SEÇÃO

FUTEBOL DE SALÃO

Pensa em abandonar o Futebol de Salão — O Torneio do F.P.A. Clube

Temos informação extra-oficial, de que o Jacarepaguá T. C., em face do incidente no encontro com o Grêmio Eurico Rabelo, estaria propenso e extinguir o seu departamento de Futebol de Salão. Lastimamos que isso venha acontecer, pois o clube não teve culpa no incidente (incidente agora comprovado), e prestou todos os esclarecimentos necessários. Tudo foi feito pelos dirigentes do clube da Central, para sanar um mal que por ventura houvesse ocorrido. Assim sendo fazemos votos para que os dirigentes do J.T.C. não pensem sequer, em extinguir êsse departamento do clube.

TORNEIO DO F.P.A. CLUBE

Prossegue animado o Torneio de Futebol de Salão, do F. P. A. Clube, que hoje apresentará mais uma rodada, na qual estarão em confronto os dois lideres, Oficina 8 e T. 17, com Escritório O. A e Oficina 10, respectivamente. No caso dos líderes perderem, êstes ficarão em iguais condições na tabela, com seus adversários de hoje, pois êstes, são vice-líderes, com 2 pontos de diferença. Oficina 03 x Armazem e Serviço de Estudos x Oficina 01, são os encontros preliminares.

COLOCAÇÃO

A colocação dos clubes disputantes dêsse Torneio Interno, é a seguinte: 1º lugar, com zero pontos perdidos, Oficina 8 e T. 17; 2º lugar, com dois pontos perdidos, Escritório O. A e Oficina 10; 3º lugar, com três pontos perdidos Escritório de Manutenção; 4º lugar, com cinco pontos perdidos, Oficina 08; 5º lugar, com seis pontos perdidos, Armazem.

ARTILHEIROS

Os artilheiros dêsse Torneio, pela ordem de eficiência, são os seguintes: Dionizio (T. 17), com 12 tentos; Waninho (Escritório D. A) com 10; Waldir (Oficina 03), com 7; Augusto (Escritório D. A), e Wildo (Oficina 8), com 5, cada um; Jones (Escritório de Manutenção), com 4 tentos.

Último compromisso

O Barreira do Andaraí, na tarde de hoje, saldará o seu último compromisso do ano, enfrentando o forte conjunto do Juventude, de Ipanema.

Para êste sério compromisso, Avelino Marques, técnico da equipe, preparou com esmerado cuidado seus comandados, e pretende mesmo lançar a sua fôrça máxima, haja vista que dois de seus principais defensores, que, se achavam afastados do quadro, Roberto e Cascata, farão seu reaparecimento na equipe principal na tarde de hoje.

Coroada a Rainha

O Unidos da Fazenda A. Clube, prestigiosa agremiação do subúrbio de Cascadura, realizou ontem a festa de coroação da nova Rainha do clube, senhorita Marly de Jesus Trindade, como também o enfaixamento das princesas Glória Lopes Areias e Anieti Nascimento.

A soberana do grêmio alvirrubro foi coroada pelo dr. José Bonifácio Diniz de Andrade, elemento que vem trabalhando ao lado dos demais diretores pelo soerguimento do Unidos da Fazenda, emprestando sempre a sua colaboração nas iniciativas do clube.

ATRAÇÃO EM MADUREIRA

Reaparece o Santo Cristo contra o Brasil Novo — Preliminar —

Volta às lides amadorista, depois de três domingos de descanso, o brazão preto e amarelo, desta feita contra o disciplinado e homogêneo clube Brasil Novo, que tem proporcionado, aos seus adeptos, grandes meses de vitórias contra clubes de real projeção nos meios amadoristas.

Tanto assim que em Madureira essa peleja vem polarizando as atenções dos aficionados, pois os dois quadros tomaram todas as precauções durante a semana, e podemos ainda adiantar aos nossos leitores que ambas as equipes se mostram bastante dispostas . obter o sucesso.

PRELIMINAR

A atração começará logo com a preliminar, visto que o quadro do Brasil Novo vem se conduzindo, nesses últimos meses, impecàvelmente; por seu turno o Santo Cristo vai a campo disposto a conseguir, para as suas hostes, mais uma vitória.

Vitória expressiva do Sagres por 8 x 1

A equipe do Sagres F. C., cumprindo atuação espetacular na tarde de domingo, abateu o Unidos do Pau de Ferro F. C., pela contagem de 8x1. Vitória expressiva, e que demonstrou a superioridade no gramado, do conjunto sagreano, durante a peleja, tendo o primeiro tempo terminado com o marcador assinalando 5 x 1 para o vencedor.

Na fase complementar o Sagres, mais acomodado no placarde, passou a exibir um futebol mais para a arquibancada, emocionando mesmo a torcida presente com as jogadas vistosas de seus defensores.

QUADRO VENCEDOR E MARCADORES

..A equipe do Sagres entrou em campo assim constituída: Jarbas; Wanderley e Walter; Beto, Nilo e Nenem; Horácio, Cesar, Tutu, Russo e Durval. Os goals foram consignados por Russo (2), Tutu (2), Cesar (2), Horácio e Durval.

..A equipe de juvenil, jogando pela manhã manteve a sua invencibilidade triunfando sôbre o Cruzeiro por 2x1.

JOGAM HOJE

Na tarde de hoje o Sagres enfrentará em difícil peleja a forte equipe do Atlético F. C., de Quintino. Partida essa, que vem despertando grande interesse entre as duas torcidas, já que a equipe sagreana deverá ser a mesma que abateu o Unidos, pela elevada contagem. A preliminar terá início às 13.30 e a peleja principal às 15,30 horas. Pela manhã, com início fixado para as 9 horas, será realizado o choque entre os invictos juvenis do Sagres e o do Brasileirinho.

O AZ DE OURO EMPATOU COM A. A. NOVA AMÉRICA

O Az de Ouro, de Inhauma, jogando na tarde de domingo, frente ao Nova América, de Del Castilho, no gramado do clube local, não foi além de um empate de 2 tentos. A peleja foi bastante movimentada, tendo os defensores dos dois clubes, se empenhado pela vitória, durante os 90 minutos de jogo, não sendo possível, devido a segurança de suas retaguardas. O primeiro tempo terminou com o marcador assinalando um tento para cada bando, tendo assinalado o «goal» para o Az de Ouro, o ponteiro esquerdo Luiz. Na segunda fase o mesmo jogador assinalou o segundo tento para as suas côres.

Nas pelejas preliminares, entre os aspirantes, venceu o clube de Inhauma, pela contagem de 4 x 1, e, entre os veteranos dos dois clubes, voltou a vencer o Az de Ouro pela contagem de 5 x 3.

OS QUADROS DO AZ DE OURO

Os quadros do Az de Ouro, entraram em campo assim constituídos:

Amadores: Bangu; Laerte e Didi (Nêgo); Tuninho, Taico e Mário (Didi); Fontainha, Nêgo (Luiz), Morôu, Jair II e Luiz (Indio). Aspirantes: — Zeca, Pedro e Nelson; Jaime, Joca e Mulato; Lindinho, China (Wanderley), Loló, Dico e Nona (Dêco). Veteranos: — Leonidas; Doca e Mazinho; Acacio (Filhoto), Escapole e Osvaldo (Mauricio); Nelson, Vavá, Arlindo, Paulinho e Tião (Felix).

Sociais

Realizar-se-á, hoje, na igreja de N. S. de Copacabana, o batizado do menino Guilherme N. Guedes, filho do sr. Guilhermino M. Guedes, presidente do Estrela Nova F. C., e de d. Sebastiana N. Guedes. Serão padrinhos o sr. Arnaldo Selano e senhora.

O TAMOIO EM JURUPARANA

O Tamoio de Ramos excursionará hoje a Juruparana, onde dará combate, naquela cidade fluminense, à forte equipe local do Juruparanense S. C.. Este prélio interestadual está sendo aguardado com grande interêsse por parte da torcida local, pois é sabido, que o clube de Ramos, é possuidor de um forte conjunto.

A DELEGAÇÃO

A embaixada do grêmio leopoldinense, que seguirá de trem da Central, em vagão especial, partirá da estação de D. Pedro II, às 5,20 horas. A chefia da delegação está a cargo dos srs. Nelson Machado e Henrique dos Santos, respectivamente, presidente e técnico da equipe. Acompanharão ainda, Nilton das Neves, Nilson de Oliveira Ramos e a madrinha do clube Neuza B. de Amadeu e a rainha da primavera Wanda Vilas Boas. Os jogadores que seguirão juntamente com a delegação, são os seguintes: — Lourenço, Luiz, Pirralho, Flávio, Paulo, Edson, Ney, Adail, Zeca, Cid, Elcio, Zezinho, Osmar, Renato, Dico, Zuca, Irineu, Augusto, Peru, Nelson, Chico, Valter e o massagista Rubens Araujo.

Coroação

Realizou-se ontem à noite, no Salão Nobre do Serviço Social, a Coroação da "Rainha da Primavera" do Grêmio Social Esportivo Coelho Neto, que contou com a presença de grande número de associados, que foram comprimentar sua majestade, e aproveitar a chance, para dançar até às 2 horas da madrugada.

A festa prosseguiu, após a realização da coroação, com muita animação, tendo os associados do clube, assim como as pessôas especialmente convidadas, brincado bastante na festa do clube de Coelho Neto.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos a uma deficiência de processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue", que é distribuído gratuitamente pela clínica do dr. Olivio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas. Avenida 13 de Maio, número 13, Edifício Municipal, 19.º andar, salas 4, 5 e 6 — Tel. 22-5365." Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS, MEIAS, CINTAS, BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES.

LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29 0325

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs

RÁDIO CULTURA DE CAMPOS
O veículo de publicidade por excelência do Norte Fluminense e regiões vizinhas
Potência: 5.000 watts - Onda: 1.110 kcs.
Programação de 1ª categoria, amplo serviço informativo, selecionado corpo de redatores, reportagens volantes por F. M. e gravações, esportes, elenco próprio de cantores e de rádio-teatro
SUPERINTENDENTE:
Dr. Mário Ferraz Sampaio
Representante no Rio e São Paulo:
Pereira de Souza Cia. Ltda.
TEL.: 22-7098

PRESENTES DE NATAL
PREÇOS EXCEPCIONAIS
COURO FLORENTINO: — Carteiras para notas — Trusses — Cigarreiras — Bôlsas.
FANTASIAS EUROPÉIAS: — Prata florentina — Colares venezianos — Artigos italianos.
CRISTAIS DE MURANO: — Cinzeiros — Estatuetas — Vasos — Jogos de "toilette".
RUA MÉXICO, 74 — Sala 201 — 2.º ANDAR

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO
GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

O Campeonato da Cidade em números

Colocação nas 3 divisões — Artilheiros — Goleiros — Rendas — Expulsões - Penalties — Juizes — Outras notas

COLOCAÇÃO:

OBSERVAÇÕES

Não estão computados nesta Estatística, os pormenores do encontro entre Madureira e Olaria, disputado em Conselheiro Galvão, quarta-feira, dia 16 do corrente.

COLOCAÇÃO

A colocação dos clubes nas 3 divisões por pontos perdidos é a seguinte:

PROFISSIONAIS

	Pts.
1.º Flamengo	3
2.º Bangu	7
3.º Vasco e Fluminense	8
4.º América	9
5.º Botafogo	11
6.º Madureira	20
7.º Olaria e São Cristóvão	22
8.º Portuguêsa	25
9.º Bonsucesso	26
10.º Canto do Rio	29

ASPIRANTES

	Pts.
1.º Flamengo	4
2.º América e Fluminense	5
3.º Vasco	6
4.º Bangu	12
5.º Botafogo	14
6.º São Cristóvão	20
7.º Bonsucesso	21
8.º Madureira	23
9.º Portuguêsa	25
10.º Olaria	26
11.º Canto do Rio	27

JUVENIS

	Pts.
1.º Fluminense e Botafogo	6
2.º Vasco	7
3.º América	8
4.º Flamengo	10
5.º São Cristóvão	12
6.º Bangu	13
7.º Olaria	21
8.º Bonsucesso e Madureira	25
9.º Portuguêsa	27

Obs. — 1.ª — O Canto do Rio não disputa o Certame de Juvenis.

2.ª — Não estão computados os pontos do jôgo Madureira x Olaria, nas categorias de Aspirantes e Profissionais.

ARTILHEIROS:

33[illegible] tentos foram assinalados durante as 16 rodadas já disputadas pelo Campeonato Carioca de Futebol d 1954, assim distribuidos pelos artilheiros por clubes:

Vasco — 42 — Vavá, 12; Ademir, 8; Parodi, 7; Pinga, 6; Sabará, 4; Alvinho, 3; Laert e Dejair.

Flamengo — 40 — Indio, 11; Evaristo, 10; Rubens, 7; Benitez, 6; Joel, 4; Dida e Zagalo.

Fluminense — 40 — Didi, 8; Escurinho, 7; Robson, 7; Valdo, 6; Ambrois, 6; Pinheiro, Milton, Marinho, Torbis e Mirim (contra).

Bangu — 39 — Décio, 11; Nivio, 8; Miguel, 5; Lucas, 5; Zizinho, 4; Calazans, 2; Zózimo, Gavillan e Menezes.

Botafogo — 38 — Dino, 16; Carlyle, 6; Garrincha, 5; Quarentinha, 4; Paulinho, 4; Neivaldo, Vinicius e Weber (contra).

América — 30 — Leônidas, 7; Vassil, 6; Alarcon, 4; Ferreira, 3; Paraguaio, 2; Ivan, 3; Cacá, Denoni, Rubens, Mingueira e João Carlos.

Olaria — 22 — Washington, 8; Gringo, 7; Mário, 3; Jorge, Canário, Maxwell e Tião.

Portuguêsa — 21 — Miltinho, 6; Baduca, 5; Ivan, 4; Guilherme, 3; Aristóbulo, 2 e Neca.

Madureira — 20 — Machado, 9; Osvaldo, 3; David, 3; Zezinho, 2; Dirceu, 2 e Deuslene.

Canto do Rio — 18 — Zequinha, 7; Roberto, 5; Jairo, Osmar, Edésio, Bené, Almir e Moreno.

São Cristóvão — 15 — Nelsinho, 2; Santo Cristo, 3; Cabo Frio, 2; Cosme, 2; Carlinhos, 2; Zé Alves, J. Alves, Valdir e Edson (contra).

Bonsucesso — 11 — Nilo, 4; Moreira, 3; Alemão, 2 e Bené, 2.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

	Goals
1.º Dino (Botafogo)	16
2.º Vavá (Vasco)	12
3.º Indio (Flamengo) e Décio (Bangu)	11
4.º Evaristo (Flamengo)	10
5.º Machado (Mad.) e Nivio (Bangu)	9
6.º Ademir (Vasco), Didi (Flu.), Washington (Olaria)	8

PENALTIES — JUIZES

PENALTIES

31 penalidades máximas foram assinaladas durante as 16 rodadas já disputadas pelo Certame de 1954, assim distribuidas, pelos clubes:

Vasco — 5 — aproveitou 4 e perdeu 1.
Olaria — 4 — aproveitou 3 e perdeu 1.
Fluminense — 4 — aproveitou 3 e perdeu 1.
Madureira — 4 — aproveitou 3 e perdeu 1.
Botafogo — 4 — aproveitou 2 e perdeu 2.
Portuguêsa — 3 — aproveitou 2 e perdeu 1.
São Cristóvão — 2 — aproveitou 1 e perdeu 1.
Flamengo — 2 — aproveitou 1 e perdeu 1.
América — 1 — aproveitou.
Bangu — 1 — aproveitou.
Canto do Rio — 1 — aproveitou.

Como curiosidade, os árbitros que maior número de penalidades assinalaram, foram os seguintes:

	Vêzes
Eunápio Queiroz	5
A. da Gama Malcher	4
Serafim Moreno	4
Amilcar Ferreira	4
Joseph Gulden	4
C. de O. Monteiro	2
J. B. Ourique	1
J. G. Sobrinho	1
José Vicentini	1
Paul Wissiling	1

JUIZES

Os árbitros que mais vêzes estiveram em ação, foram os seguintes:

	Vêzes
Paul Wissiling	17
Diego de Leo	16
Joseph Gulden	12
C. de O. Monteiro	12
Eunápio Queiroz	9
A. da G. Malcher	8
Amilcar Ferreira	8
Antônio Voug	4
J. G. Sobrinho	4
J. B. Ourique	1
José Vicentini	1

RENDAS

Cr$ 19.055.907,80, a renda bruta arrecadada durante as 16 rodadas já disputadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1954, assim distribuidas pelos clubes:

	Cr$
Flamengo	8.872.309,60
Vasco	7.538.631,20
Fluminense	5.154.731,30
Botafogo	4.760.130,20
América	2.942.586,80
Bangu	2.122.316,10
São Cristóvão	1.258.389,30
Canto do Rio	1.104.860,60
Madureira	1.015.282,80
Bonsucesso	944.965,30
Olaria	993.710,60
Portuguêsa	861.902,90

A maior renda, como curiosidade, até agora pelo Campeonato foi apurada no encontro entre Vasco e Flamengo, no 1.º turno, com Cr$ 2.437.235,30. A menor, foi verificada no "match" entre Portuguêsa x Bonsucesso, no 2.º turno, com apenas Cr$ 1.944,50.

EXPULSÕES

Os clubes que tiveram jogadores expulsos, foram os seguintes:

Portuguêsa — Joe, Ivan, Miltinho, Baduca e Valter)	5
São Cristóvão — J. Alves, Décio e Santo Cristo	3
Canto do Rio — Zequinha, Moreno e Jairo	3
Bangu — Zizinho e Miguel	2
Botafogo — Ruarinho	1
Vasco — Beline	1
Flamengo — Rubens	1
Fluminense — Pinheiro	1
Olaria — Osvaldo	1
Bonsucesso — Paulo	1
Madureira — Deuslene	1

Como curiosidade, os árbitros que mais vêzes expulsaram, durante os jogos já realizados, foram os seguintes:

	Vêzes
Amilcar Ferreira	6
Joseph Gulden	3
A. da G. Malcher	2
Serafim Moreno	1
Antônio Viug	1
J. G. Sobrinho	1

CONTAGENS VERIFICADAS

2 x 1	12 vêzes
1 x 1	10 "
2 x 0	10 "
4 x 0	7 "
3 x 1	7 "
1 x 0	7 "
6 x 1	4 "
4 x 2	4 "
0 x 0	4 "
3 x 0	4 "
2 x 2	5 "
5 x 0	3 "
3 x 2	3 "
5 x 1	2 "
5 x 2	2 "
5 x 3	2 "
4 x 1	2 "

ARQUEIROS:

ARQUEIROS

Os goleiros mais vazados, por clubes, são os seguintes:

Canto do Rio — 56 — Celso, 22; Liceto, 22 e Rubens 12.
Madureira — 41 — Danton, 31 e Irezé, 10.
São Cristóvão — 36 — Hélio, 31 e Geraldo, 4.
Olaria — 35 — Anibal, 28; Tio, 5 e Wilson, 3.
Portuguêsa — 34 — Antoninho, 27 e Jorge, 7.
Bonsucesso — Ari, 29 e Pompéia, 2.
Botafogo — 22 — Gilson, 15 e Joselias, 7.
Vasco — 19 — Barbosa, 13 e V. Gonzalez, 6.
Fluminense — 18 — Castilho, 13 e Adalberto, 5.
Bangu — 17 — Fernando, 8; Jorge, 4 e Cabeção, 5.
América — 14 — Osni.
Flamengo — 13 — Garcia.

Hélio (São Cristóvão) é o goleiro mais vazado, com 32 tentos contra. Garcia (Flamengo), é o menos vazado com apenas 13 tentos.

CAMPOS

Os jogos realizados pelo Certame de Profissionais de 1954, foram disputados nos seguintes campos:

	Jogos
Maracanã	28
Bonsucesso	8
Bariri (Olaria)	8
C. Martins (Niterói)	8
São Januário	8
Laranjeiras	7
Madureira	7
Gen. Severiano	6
F. de Melo	5
Moça Bonita	5
Campos Sales	5

Como cuhiosidade, os clubes que mais vêzes atuaram no Maracanã foram os seguintes:

	Vêzes
Flamengo	12
Vasco	7
América	7
Bangu	7
Botafogo	7
Fluminense	6
São Cristóvão	5
Canto do Rio	1
Madureira	1
Portuguêsa	1

ATUAÇÕES DOS CLUBES

	V	E	D
Flamengo	13	3	0
Vasco	11	2	3
América	10	3	3
Fluminense	10	4	2
Botafogo	9	3	4
Bangu	10	5	1
Bangu	10	5	1
Madureira	4	2	9
Olaria	3	2	10
Portuguêsa	2	3	11
São Cristóvão	3	4	9
Bonsucesso	1	4	11
Canto do Rio	0	3	13

PRÓS E CONTRAS

	P	C	S
Vasco	42	19	23
Flamengo	40	13	27
Fluminense	40	18	22
Bangu	39	17	22
Botafogo	38	22	16
América	30	14	16
	P	C	D
Olaria	22	35	13
Portuguêsa	21	34	13
Madureira	20	41	21
Canto do Rio	18	56	38
São Cristóvão	15	36	21
Bonsucesso	11	31	20



Naval já tem uma história para contar. Sonhava em jogar num time da "Liga". Entrou pro Fluminense, esteve na Gávea e acabou no Bonsucesso. Diz que está bem, em Teixeira de Castro. também sabe esperar a chance.

NAVAL é naval, mesmo. Apareceu em A. Chaves

Rápida história de um rapaz que joga futebol — Agora, em Bonsucesso...

Texto de SUPER XX

Também trazido pelo meu camarada Edgard Cosme, senta-se a meu lado, na redação do D.C., o sr. Ederaldo Bento Machado. Cosme me apresenta: "Aqui o seu Super XX, aqui o Naval, seu Super. Converse com êle aí e faça qualquer coisa com a rapaz"... Olhei Naval que já me impressionara numa partida em que o Flamengo sofrera, lá em Bonsucesso. Mandei vir um cafezinho, puxei um cigarro e uma p alestra, naturalmente. Naval, que é o sr. Ederaldo Bento Machado, vai me contando as coisas.

NA "LIGA"

Não pensou nunca, embora tivesse fundadas esperanças de jogar num "time da Liga". Naval é de Salvador, Bahia, e veio para o Rio servir como praça no Corpo de Fuzileiros Navais. Diz êle que não fez muita fôrça, não. Mas um dia se viu titular da equipe dos Fuzileiros. Mas nessa ocasião sua presença no time, quando o escalavam ainda era o Ederaldo. O Naval veio depois, nessa angústia que todos nós temos de botar apelidos em qualquer coisa ou em qualquer pessoa.

Os Fuzileiros Navais davam, ano passado, uns treinos nas Laranjeiras. (Atualmente ainda dão vez por outra). Zezé convocava os fuzileiros para treinar contra o Fluminense. E nesses treinos foi que Naval se distinguiu. Gradim viu Ederaldo treinar e o chamou: "Você não quer vir pra cá com a gente?" Naval abaixou a cabeça: "Querer eu quero, mas eu sou militar, seu Gradim". Gradim disse que aquilo não tinha importância, que não precisava de contrato, que êle, Ederaldo, poderia ficar nas Laranjeiras. Pois no primeiro treino, alguém gritou: "Passa essa booools, Navaaaaal!" E aí lhe nasceu o apelido.

ESPERANÇAS

Gradim tinha grandes esperanças em Naval, porque Marinho estava fora de cogitações com aquela operação que todos vocês se lembram. Mas o tempo foi passando e Zezé voltou da Suiça. Viu Naval e achou que já tinha muitos centroavantes, incluindo Marinho que estava quase de volta e Valdo, certamente. Então falou sincero com o rapaz: "Olha, Naval, você aqui vai ficar parado, sabe? Acho que não vai ter lugar pra você. Você quer ir pro Bonsucesso, por exemplo?"

Então me conta Naval: "Um dia alguém me levou à Gávea. Pois entre a minha saida do Fluminense e a entrada no Bonsucesso eu tentei o Flamengo". Naval foi, treinou e teve uma palavra de Solich: "Vuelva en lo próximo ensaio, chico". Era sinal de que Solich gostara de Naval. Mas Naval é que não gostara muito, porque, em casa, dando tratos à bola lembrou que também no Flamengo não lhe dariam muita chance. E me explica: "Sabe, seu Super, a gente gosta é de jagar em cima. E o Flamengo é time armado; no time armado. a chance é menor, seu Super"...

BONSUCESSO

Foi bater mesmo em Bonsucesso pouco antes do início do campeonato carioca. Foi bater e ficar e disputar no primeiro time. Isso porque Pirilo viu que Naval tinha espaço para se espalhar no gramado. Tanto que logo no Torneio Início Naval foi a campo disputar os 20 minutos regulaméntares. E é onde êle está hoje, fazendo goals pelo Bonsuçesso e dando um bruto trabalho pras defesas adversárias como para a do Flamengo, naquela tarde em Teixeira de Castro.

Com 23 anos, fortão, com uma excelente disposição, Ederaldo (o Naval) diz que ainda espera ver o seu nome bem grande nos jornais num dia qualquer em que fizer um goal qualquer dêsses que ficam falados pro resto da vida. Admiração? êle me pergunta. E responde: "Claro, seu Super, eu admiro o Zizinho e o Rubens, sabe?" Por que? Controlo de bola, intuição na jogada, decisão nos lances essenciais. Naval também já foi Flamengo, em garoto. Mas frisa: "Agora, não, agora, sou Bonsuça, sabe?".

Dos goleiros cariocas Naval aponta: "Hélio, do São Cristóvão, e Ari, do Bonsucesso. Prá mim são os melhores que andam por aí". E sôbre o seu time: o Bonsucesso é o time mais arrumado entre os pequenos. Merecia melhor sorte na tabela. Tem tido azar. Mas ainda considera: o Bonsucesso ainda vai fazer uma "ferida" em alguém.

Depois não pôde esconder sua admiração pelo time do Flamengo: tem sorte e capacidade. Prá Naval é o candidato real do campeonato. Mas ainda pode acontecer muita coisa.

Depois Naval fica parado uns segundos e diz que tem pressa. Que vai treinar com seu Pirilo. E frisa: "Seu Pirilo é amigo da gente mas dá duro quando a gente chega tarde"

TEM FLA-FLU HOJE À TARDE NO MARACANÃ

Tem Fla-Flu, hoje à tarde, no Maracanã. Isso equivale a dizer: tem festa. Mais do que Flamengo e Vasco, que é jôgo de "inimigo pra inimigo", Fla-Flu é festa de "inimigos cordiais".

Já se disse e é verdade: em qualquer situação, o Fla-Flu não é jôgo fraco. E a tradição não desmente isso. Nem mesmo quando o Fla esteve muito por baixo e nem agora que o Flu não está tão em cima como desejava.

Fla-Flu é também jôgo da multidão, justamente porque a tradição manda. São os mesmos velhos e tradicionais adversários que vão estar hoje frente a frente, mais "inimigos" e mais cordiais do que nunca.

OUTRA ESPERANÇA

O Fluminense, esta semana, é o time que retém as esperanças dos demais colocados. As esperanças de que o Flamengo possa cair. Para isso torcem botafoguenses, vascainos, americanos e banguenses. Está, portanto, com o Fluminense, hoje à tarde, mais uma responsabilidade: a de dar maior colorido ao campeonato carioca de futebol.

O FLAMENGO

A verdade é que após a vitória sôbre o Botafogo, domingo passado, o Flamengo parece ter renascido. Pois embora sua condição de líder invicto, o quadro rubronegro vinha se apresentando fracamente. E disso deu provas em suas derradeiras apresentações. Mas domingo o Flamengo cresceu e mostrou tôdas as qualidades que o conservam no invejável pôsto na tabela do campeonato.

OUTROS JOGOS

No complemento da rodada de hoje, já iniciada ontem com dois jogos: Vasco e Bangu e América e Bonsucesso, teremos: Botafogo e Canto do Rio, em General Severiano; São Cristovão e Olaria, em Figueira de Melo e, por fim, Madureira e Portuguêsa, em Conselheiro Galvão.